O TEMPO
TEMPO: Bom.
TEMP.: Em elevação.
VENTOS: Nordeste, fracos.
MAXIMA: 32,8.
MINIMA: 18,2.

Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXX — N. 9.113 Rio, domingo, 30, e segunda-feira, 31 de março de 1957 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

24 PÁGINAS

Frente em São Paulo PTB-PC

PRESTES PARA O SENADO

Uma aliança do PTB com os comunistas e os socialistas, em São Paulo, para candidatar um "industrial progressista" ao Govêrno do Estado e o sr. Luis Carlos Prestes a senador, está sendo negociada pela deputada Ivete Vargas, o sr. Wilson Rahal (PSB) e dirigentes do PCB.

O sr. João Goulart, segundo fontes oficiais do PTB, mantém-se alheio às demarches, que se processam com a deputada Ivete, presidente da seção trabalhista de São Paulo, muito embora o esquema previsto atribua ao Vice-Presidente da República a prerrogativa de indicar o candidato dessa frente popular à sucessão estadual.

PRESTES E O CANDIDATO

O sr. Prestes, que seria o inspirador da articulação, tem dito aos políticos com os quais conversa, que gostaria de auxiliar a eleição, em São Paulo, de um governador ligado à grande indústria paulista; um incentivador do progresso econômico daquêle Estado. Não admitiria êle a hipótese de apoiar o sr. Ademar de Barros, eleito, aliás, governador, em 1947, com a votação dominante do PCB.

Dentro do PTB paulista estima-se que a atitude de Prestes poderá ressuscitar a candidatura do sr. Renato Costa Lima, que até aqui não encontrara ambiente, apesar de bafejada pelos altos círculos partidários.

POSIÇÃO DE JÂNIO

Quanto ao governador Jânio Quadros, os cálculos dos articuladores da aliança com os comunistas são de que se verá êle sem elementos para prosseguir na campanha em favor do sr. Carvalho Pinto, não ficando com outra alternativa que não seja o apoio ao "industrial progressista".

O sr. Ulisses Guimarães contava, até o momento da aparição do sr. Prestes, com o apoio do PCB de São Paulo. A retirada dêsse apoio poderá ter efeito decisivo para as suas aspirações governamentais.

JUIZ AMEAÇA PROCESSAR GEN. KRUEL

O juiz Décio Pio Borges, da 5a. Vara Criminal, oficiou ao Chefe de Polícia, informando que irá processá-lo se não fôr esclarecida, dentro de cinco dias, a situação do estudante espanhol Félix Pardo Ruiz, prêso em Recife e entregue, no mês passado, à Polícia Política carioca.

O Juiz exige ainda do general Amauri Kruel a adoção de providências imediatas para trazer o estudante (acusado de "atividades subversivas") ao Rio, onde deverá aguardar o julgamento do "habeas-corpus" impetrado a seu favor, no domingo passado, pelo advogado Jorge Chaloupe Sobrinho.

EMBARCOU DE NAVIO

Félix Pardo Ruiz, segundo informações colhidas pelo DC, foi embarcado, no dia 20, no navio polonês "General Ben". Dois investigadores da Divisão de Polícia Política o levaram.

Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, que constituiram advogado para seu colega, acreditam que a Polícia o tenha levado para Salvador, onde o navio faz escala.

— Neste caso — dizem — as polícias daqui e de Recife poderiam alegar em Juizo que Ruiz não está em seu poder.

A NOIVA PERNAMBUCANA

O advogado Jorge Chaloupe Sobrinho disse ao DC que foi a noiva (pernambucana) de Félix quem denunciou sua prisão aos estudantes cariocas.

"Meu constituinte — acrescentou — está no Brasil há oito anos. Fez de nossa terra, sua segunda pátria e tem seu casamento marcado para o fim do ano".

CONTRA FRANCO

Segundo o advogado, Félix (é estudante de Filosofia) não quer voltar para a Espanha, onde teme ser prêso, uma vez que é inimigo declarado do regime de Franco.

Desde que a Polícia o trouxe ao Rio, êle não foi mais visto.

O HABEAS-CORPUS

O habeas-corpus em favor do estudante espanhol foi impetrado no domingo passado, o Juiz de plantão, Hamilton de Morais e Barros, que oficiou imediatamente ao Chefe de Polícia.

Como não houve resposta, o Juiz da 5a. Vara Criminal repetiu, ontem, o ofício, em têrmos mais incisivos, frizando que a retenção de Félix pela Polícia traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

CHEFE DE DIA IGNORA

Falando ontem ao DC, o Chefe de Polícia de plantão, delegado Cícero Ribeiro (do 17.° Distrito), disse desconhecer o assunto. Acrescentou: "De qualquer forma, o problema é da competência direta do gen. Amauri Kruel".

LEU O OFICIO

O general Kruel leu, ontem de manhã, o ofício do Juiz. Depois, foi a seu sítio, em Jacarepaguá, comemorar bodas de prata.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.° DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

HÉRNIA
A Funda Dobbs de Almofadas Côncavas Toca no Côrpo Sòmente em 2 lugares! Feita nos EE. UU. por Dobbs Truss Co. sem bulbos, sem correias, sem elásticos. Dobbs é 100% eficaz. Rio: Av. Rio Branco, 20 — 19° andar, São Paulo: Rua do Seminário, 41 — 4° andar

BOLÍVIA: DIFICULDADES SUPERADAS

IMPASSE NO TORNEIO: EMPATARAM FLA E VASCO

Mais de 150 mil pessoas (a renda foi a maior registrada desde o Brasil x Uruguai, de 1950) foram, ontem, assistir ao jôgo decisivo do Torneio Rio-São Paulo, o Flamengo x Vasco. Mas decisão não houve, e o empate de 1 x 1 levou o torneio a um impasse. Barbosa, reaparecendo no Vasco, jogou bem — Na foto, êle aparece, e mais Zagalo e Belini — (Noticiário e outras fotos na 8.ª página do 2.° caderno).

Assinatura de 19 documentos

LA PAZ, 29 — (FP-DC) — Concluindo as negociações entre o Brasil e a Bolívia, os chanceleres Macedo Soares e Barrau assinarão pelo menos 19 documentos diplomáticos, entre os quais o acôrdo sôbre a exploração de uma parte das reservas bolivianas de petróleo por emprêsas brasileiras particulares.

Os documentos, em sua maioria, já estão prontos para a assinatura, existindo apenas dificuldades quanto ao acôrdo de cooperação econômica e técnica. A última dificuldade superada foi a exigência da Bolívia de que as compras brasileiras fôssem pagas em moeda forte, enquanto o Brasil desejava que o pagamento fôsse feito em cruzeiros.

DOCUMENTOS ECONÔMICOS

Vários documentos de natureza econômica serão firmados entre os dois paises. Por êles o Brasil concede à Bolívia, além de um pôrto franco no Rio Amazonas (em Manaus), entrepostos livres em três portos, entre os quais Santos e Corumbá.

Um protocolo sôbre o livre trânsito ferroviário entre o Brasil e a Bolívia e outro facilitando a navegação dos rios bolivianos da Região Amazônica fazem parte dos acôrdos a serem assinados. Êste último protocolo terá grande alcance econômico para ambas as partes, pois que, mediante certos trabalhos, navios poderão vir do Brasil até cêrca de 200 quilômetros de La Paz.

TROCAS COMERCIAIS

O acôrdo sôbre trocas fronteiriças e comércio internacional fronteiriço permitirá às populações da fronteira realizarem transações sem direitos aduaneiros.

O acôrdo de cooperação econômica e técnica prevê o financiamento, pelo Brasil, até Cr$ 800 milhões, com desenvolvimentos ulteriores, das exportações para a Bolívia, o que permitirá aos vendedores brasileiros oferecerem prazos e condições semelhantes às dos concorrentes americanos e alemães. Para intensificar as trocas comerciais, o Banco do Brasil inaugurará uma sucursal em La Paz.

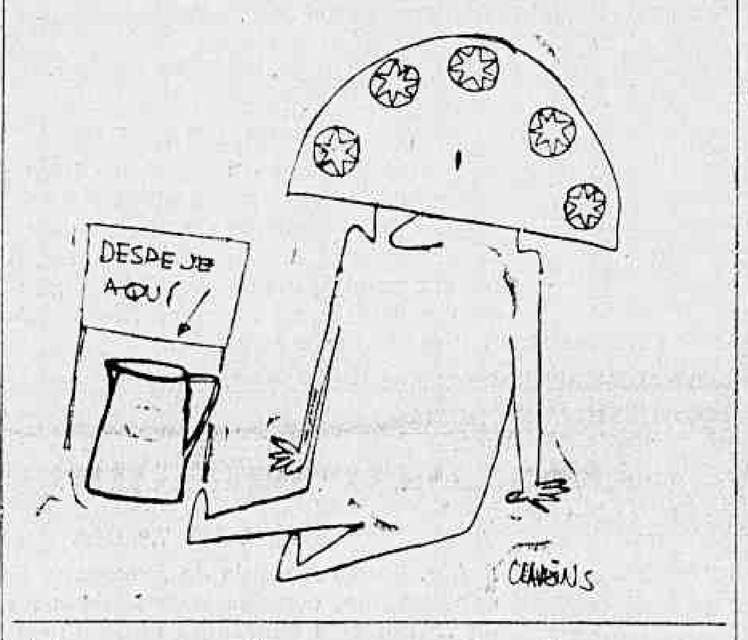
HÓSPEDE ILUSTRE

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, foi declarado hóspede ilustre da capital boliviana, em cerimônia especial realizada no Palácio Municipal. Agradeceu a homenagem, em nome do Ministro brasileiro, o sr. Pedro Oliveira Neto, membro da comitiva do chanceler Macedo Soares.

AGONIA

BOGOTÁ, 29 (FP-DC) — O índio Javier Pereira, que com os seus 167 anos é considerado o homem mais velho do mundo (nasceu no Século XVIII, dois anos depois da Revolução Francesa), está gravemente enfêrmo, e seu falecimento é esperado a qualquer momento. Javier Pereira — contemporâneo de D. João VI, cujos 150 anos da chegada ao Rio se comemorou há pouco — aparece na foto beijando a mão de uma aeromoça, quando de sua viagem aos Estados Unidos, no ano passado.

ESMOLA LIQÜIDA



Povo vai ao encontro de Deus no Maracanã

Com a bênção e procissão de Ramos, pelo cardeal d. Jaime Câmara, a missa com assistência pontifical, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, e a festividade da Tarde Sagrada, às 16 horas, no Estádio do Maracanã, terão início hoje as solenidades que marcarão a Semana Santa dêste ano.

Tôdas as paróquias celebrarão atos litúrgicos no decorrer da semana, mas os principais serão realizados na Catedral Metropolitana (Rua 1.° de Março), com contos de matinas e laudes, missa pontifical de sagração dos santos óleos, lava-pés, procissão do Santíssimo e denudação dos altares.

PROGRAMA DE HOJE

Depois da bênção e Procissão de Ramos, monsenhor Caruso celebrará a missa com assistência pontifical do prelado. Será coadjuvado por um prelado diácono e um subdiácono, com assistentes ao sólio e cantores da Paixão.

A festividade da Tarde Sagrada constará de um encontro simbólico dos pecadores com a Misericórdia Divina, da representação, ao vivo, da entrada de Cristo em Jerusalém, e a Santa Missa de abertura da Semana Santa, com o evangelho (dialogado) da Paixão.

TARDE SAGRADA

Sete conjuntos, representativos dos pecados capitais (ira, preguiça, inveja, gula, avareza, luxúria e soberba), participarão do inovador espetáculo religioso do Maracanã. Com alvas compridas de côres diversas, as moças entrarão sob balões cativos e só começarão a ocupar o gramado, após a referência ao egoismo e "às suas sete escravidões".

A voz de d. Helder iniciará a festa, dizendo: "A fraqueza humana marcou um encontro nesta tarde com a Misericórdia Divina. Aproximam-se os que se sentirem pecadores, sedentos de vida nova, necessitados do perdão de Deus".

O público responderá, em côro: — "Queremos um encontro com a Misericórdia Divina".

A entrada será franca. Para o acesso às arquibancadas, o público entrará pelos portões de rampas e, para as cadeiras não numeradas, pelo portão "C".

QUARTA-FEIRA SANTA

Haverá, às 17 horas, na Catedral, cantos de matinas e laudes, com I, II e III Noturnos, cada um por três cônegos, e ainda uma escala de quatro confessôres.

QUINTA-FEIRA SANTA

A programação para quinta-feira começará às 9 horas, com missa pontifical de sagração dos Santos Oleos, com assistência do prelado, celebrado por dom Wilson Laus Schmidt, coadjuvado por um arcediago, um diácono e um subdiácono, e com dois assistentes ao sólio. Em seguida será feita a distribuição dos Santos Oleos por um cônego e [illegible] diáconos. [illegible]

(Conclui na 2.ª pág. [illegible])

Será sêca a Tarde Sagrada

Segundo as informações do Serviço de Meteorologia, o tempo estará hoje favorável à realização da Tarde Sagrada no Maracanã, pois são muitos poucas as probabilidades de chuva e a temperatura, embora em elevação, não ultrapassará 32 graus.

Na direção noroeste-sueste, estende-se uma frente fria desde o norte da Argentina, divisa do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, atingindo o litoral Sul de Pôrto Alegre, trazendo chuvas e baixa temperatura, mas que não atingirão o Rio.

PARIS PARA "MAIS BELA"

Antes mesmo da publicação do Regulamento do concurso da "Mais Bela Estudante", cinco candidatas nêle se inscreveram, cobiçando a viagem a Paris oferecida pela Panair do Brasil, tecidos oferecidos pela Fábrica Bangu, viagens outras e passeios, bôlsas de estudo e diversos brindes que o certame de graça e inteligência proporciona às vencedoras e finalistas. — Na foto, cercando a morena Rosa Maria, aparecem, da esquerda para à direita, Gemima, Nely, Giovanda e Eny, tôdas da Academia de Comércio Cândido Mendes. — (Texto na 12ª página)

Mais sabidos que sabichões

A IMPRENSA posta a serviço das teses econômicas mais reacionárias, visando a saciar ódios na perseguição ao sr. Alkmim, está perdendo visìvelmente as estribeiras depois que desesperou de obter a reforma cambial e, conseqüentemente, a degringolada dos preços do café. Já não zurze apenas o pêlo do tesoureiro-mór; investe agora em bicadas violentas contra o sr. Juscelino Kubitschek, na crença ingênua de que êle venha a mover um dedo contra o seu auxiliar, cortando-lhe as asas em plena crise do nosso principal produto de exportação.

Em todo caso, não se ousa dizer que o Chefe da Nação está metido em negócios cafeeiros, como se faz iniquamente, nesse vale-tudo, contra o sr. Alkmim. O sr. Kubitschek é apenas ignorante. Fala-se na "incompetência do Presidente da República" e na "má-fé do Ministro da Fazenda". De vez em quando, vem uma advertência grosseira, uma estocada no pundonor do Presidente, denunciando o despeito causado pelo insucesso das sucessivas investidas em favor da reforma e da saída do Ministro.

O SR. Kubitschek não é perito em café. E o sr. Alkmim também não é. Nem há razões para que o devam ser, uma vez que existem os órgãos técnicos para assessorarem os governantes. Assim, a incompetência do Chefe do Estado não impedirá que êle perceba o alcance e as consequências de medidas que lhe sejam propostas no terreno da economia, já filtradas pelo seu auxiliar direto incumbido de ouvir e digerir os peritos. A experiência tem demonstrado que nem mesmo a administração pública deve ser confiada aos técnicos, pelo menos no que toca à direção suprema, ao comando, aos órgãos de decisão.

Possui o Presidente da República, como o seu colaborador da Fazenda, inegável capacidade para, ouvindo os partidários da reforma cambial — ou do afrouxamento dos preços do café — e os adversários da orientação do Ministro, tomar uma decisão que consulte realmente os interêsses do Brasil, sem ceder à pressão de grupos de interessados. Então não lê o Presidente os discursos que se têm pronunciado no Senado ou, na Câmara, refletindo a grita dos especuladores? E os artigos e entrevistas do eminente professor Gudin, que, quando Ministro, comprou e estocou café como o sr. Alkmim, apesar de ser exceção feita do sr. Tristão da Cunha, o nosso maior teórico do "laissez faire, laissez passer"?

POR exemplo, apostamos em que o presidente Kubitschek terá lido o discurso do sr. Castilho Cabral na Câmara anunciando a campanha da "enxada contra o cadilaque", tentativa de reeditar-se a frustrada "marcha da produção". Leu, mas não levou a sério, porque conhece a fôrça do sr. Cabral e sabe que o "slogan" demagógico visa a fins eleitorais nos municípios de Itápolis, Ibitinga e Bariri. O discurso só foi feito porque seria publicado obrigatòriamente, com destaque, na imprensa do vale-tudo, que já não escolhe arma nem munição nesse combate de retaguarda; serve tudo: fuzil, "winchester", garrucha, bala, chumbo e pedrada.

Enquanto isso, a Colômbia, que seguiu a política dos nossos reformadores volta rapidamente atrás, adotando, embora com o maior rigor, exatamente a política do Govêrno brasileiro. E, o que é melhor, enquanto isso, começamos a escoar intensamente o nosso café, vendendo em seis dias, mais que em três semanas do último mês.

DE modo que o "incompetente" é o Presidente da República; os sabichões são êles... Aliás, mais sabidos que sabichões.

DANTON JOBIM

General escapa de ser prêso pulando no mar

Por ordem do governador Miguel Couto, as autoridades policiais de Duque de Caxias estouraram na madrugada de ontem um cassino clandestino que funcionava no Cinema Anil, no 5.° Distrito de Magé sob a gerência do médico Edgar de Oliveira, prendendo 40 das duas centenas de apostadores que se encontravam no local.

Um general do Exército, um capitão e o corretor Pinto Amando conseguiram fugir, atirando-se às águas do mar, aproveitando-se de um incidente com o delegado Monte Viana Carpe, que chefiava a diligência policial.

ORDEM DO GOVERNADOR

O delegado Monte Viana Carpe recebeu diretamente do governador Miguel Couto ordens para fechar o cassino da Praia do Anil, no 5.° distrito de Magé.

Com uma grande caravana policial, o delegado Monte Viana dirigiu-se para o cassino. Antes de penetrar na estrada que liga Magé a Suruí, a polícia teve sua passagem impedida por Edgar Pinheiro, vigia do Cassino, que atravessou um caminhão na estrada.

Enquanto os policiais desimpediam a estrada, Edgar Pinheiro soltou dois morteiros, avisando aos proprietários e apostadores.

CÊRCO

Mas o aviso não chegou em tempo. Uma turma de policiais já havia esvaziado os pneus dos carros (mais de 50) que estacionavam à porta do cassino, impedindo a fuga de grande parte de seus frequentadores.

MÉDICOS E ADVOGADOS

Entre as pessoas presas em flagrante, encontram-se o gerente do cassino, o médico Edgar de Oliveira, o advogado Abelardo Ferreira, o médico Carlos Ribeiro Queirós e o industrial Manoel Brikmann.

SUMIU O DINHEIRO

Além das mesas de bacará, roletas, campistas e milhares de baralhos, a polícia aprendeu Cr$ 15 mil em dinheiro e Cr$ 465 mil em fichas de jôgo.

Segundo declarações do gerente Edgar de Oliveira, a importância correspondente às fichas deveria ser encontrada no local.

INQUÉRITO

O delegado Monte Viana Carpe mandará instaurar inquérito a respeito e procurará apurar se o sub-delegado de Magé recebia propinas para proteger o cassino que há muito tempo vinha funcionando na Praia do Anil.

UM CASSINO NO CINEMA

No cinema Anil (foto), em Duque de Caxias, funcionava um cassino. A Polícia do Estado do Rio foi lá, ontem, e prendeu 40 dos 200 jogadores

CHEGA DIA 4 DE JUNHO IRMÃO DE HIROITO

TOQUIO, 29 (FP) — O irmão mais moço do imperador Hirohito, príncipe Mikasa, e sua espôsa partirão com destino ao Rio de Janeiro no dia 4 de junho próximo — anuncia-se oficialmente. Os príncipes participarão das cerimônias comemorativas do 50.° aniversário da imigração japonêsa no Brasil.

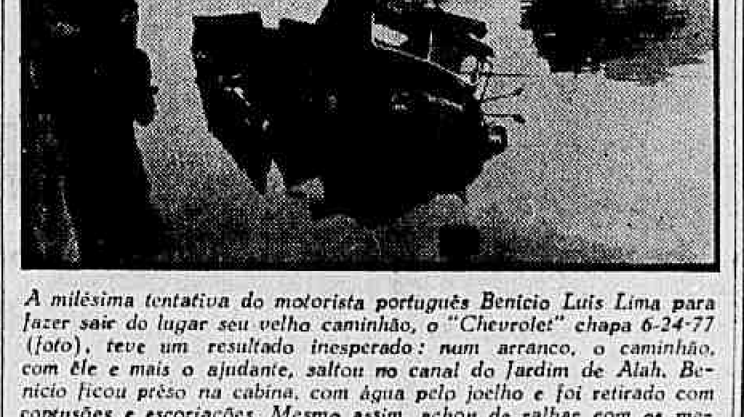
O casal permanecerá uns 15 dias no Brasil e visitará diversas colônias japonêsas, antes de seguir para o Peru, onde percorrerá, principalmente, as regiões em que subsistem os vestígios da antiga civilização inca, devendo regressar ao Japão no comêço de julho.

Baby não manda flôres a Soraya

SÃO PAULO, 29 — (ASAP.-DC) — Falando a um jornal desta cidade, Baby Pignatari desmentiu o telegrama de Londres que anunciou ter êle enviado flôres à princesa Soraya e convidado a ex-espôsa do Xá da Pérsia a vir encontrá-lo no Brasil.

— Não deixa de ser engraçado — disse o ex-namorado de Linda Christian — mas o que é certo nisso tudo é que alguém está querendo se divertir à minha custa.

UM ARRANCO PARA O BANHO



A milésima tentativa do motorista português Benício Luis Lima para fazer sair do lugar seu velho caminhão, o "Chevrolet" chapa 6-24-77 (foto), teve um resultado inesperado: num arranco, o caminhão, com êle e mais o ajudante, saltou no canal do Jardim de Alah. Benício ficou prêso na cabina, com água pelo joelho e foi retirado com contusões e escoriações. Mesmo assim, achou de ralhar com os meninos que faziam uma ponte de tábuas, do caminhão para terra. Levou uma vaia. — (Noticiário na 1.ª página do 2.° caderno)

Será reabilitado o Marechal Bulganin

Possível nomeação para alto pôsto

MOSCOU, 29 — (FP-DC) — Acredita-se nos círculos comunistas estrangeiros de Moscou que o marechal Bulganin será nomeado Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, ou, de qualquer forma, terá um outro pôsto importante.

Salienta-se nos mesmos círculos que de maneira alguma apresenta o caráter de um ostracismo, contràriamente ao que sugeriram certos comentaristas ocidentais, a substituição de Bulganin por Nikita Kruchev.

NEGOCIAÇÕES COM O OCIDENTE

Realmente, precisa-se, no momento em que se deve abrir com o Ocidente a negociação a respeito dos grandes problemas internacionais que atualmente se apresentam, é perfeitamente normal, tendo em vista a importância do encontro encarado entre os chefes de govêrno dos países comunistas e dos não-comunistas, que Khrutchev participe dêsse encontro, tanto na qualidade de chefe de govêrno quanto na qualidade de primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética.

Quanto às outras alterações eventuais na composição do Govêrno Soviético, abstêm-se os mencionados círculos de formular hipóteses. Salienta-se, no entanto, que, se houvesse alterações, corresponderiam, em todo caso, às atuais necessidades técnicas.

NENHUMA MODIFICAÇÃO

BOMBAIM, 29 (FP-DC) — "A eleição do sr. Khrutchev para o pôsto de Presidente do Conselho de Ministros da URSS não significa que a política interna, ou externa, soviética venha a ser modificada, "declarou, em entrevista à imprensa, realizada em Bhilai (Madhya Pradesh), o sr. M. P. Ponomarenko, Embaixador da União Soviética na India.

O diplomata soviético considerou, igualmente, que nenhuma modificação ocorrerá na atitude de seu país, no que concerne à questão de uma conferência "de cúpula".

O sr. Ponomarenko, que realizou uma visita aos estaleiros de construção da usina siderúrgica de Bhiai, para a qual os russos concederam um auxílio à India, acentuou, outrossim, que "o auxílio soviético é desinteressado, e não dissimula nenhum fundo político".

COMENTÁRIOS EM PORTUGAL

LISBOA, 29 (ANI-DC) — A nomeação de Kruchev para chefe do govêrno russo é comentada pela imprensa diária portuguêsa como constituindo um triunfo do partido, preparado de antemão.

Os diários portuguêses comentam em editoriais o assunto e salientam que Kruchev viu concretizados os seus esforços para se apoderar do comando.

CONFERÊNCIA ACEITA A MACMILLAN

LONDRES, 29 (FP-DC) — "O Govêrno britânico deseja uma conferência de cúpula, e espera, sinceramente, que seja possível sua realização, "declarou, em Bromlet, no Kent, o sr. Harold MacMillan.

O Primeiro Ministro, todavia, acrescentou que, de sua parte, estava resolvido a não conseguir tal conferência "sòmente para assisti-la", mas para a ela comparecer com o fim de chegar a resultados concretos. "E' essa disse, "segundo creio, a opinião de todos os líderes das potências ocidentais".

PETIÇÃO DE PROFESSÔRES

LONDRES, 29 (FP) — Duzentos e quarenta professôres da Universidade de Londres enviaram, ao sr. MacMillan uma petição, na qual pedem que a Inglaterra:

1.º — Suspenda as experiências nucleares;

2.º — Proiba os vôos, sôbre seu território, de aviões carregados com a bomba "H".

3.º — Renuncie à instalação de rampas de lançamento de foguetes.

O sr. MacMillan lhes respondeu que o Govêrno consideraria impossível renunciar às armas nucleares, porquanto, afirmou, a URSS possui tais quantidades de armas clássicas que, se um acôrdo sôbre o desarmamento não compreender as duas espécies de armas, "os países da Europa Ocidental arriscar-se-ão a uma derrota esmagadora".

Após manifestar o anseio de que o problema do Desarmamento seja abordado numa eventual conferência de cúpula, o Primeiro Ministro reafirmou que uma tal conferência deveria ser cuidadosamente preparada, de forma a ter alguma possibilidade de êxito.

"DISCOS VOADORES NOS CÉUS DE ANGOLA

LUANDA, 29 (ANI-DC) — Mais "discos voadores" foram vistos nos céus de Angola. Centenas de pessoas observaram a passagem, em Vila Carmona, a grande velocidade, de objeto alongado com form de charuto emitindo forte clarão amarelo e alaranjado. Nos últimos meses a aparição dos "discos voadores" tem sido vulgar e raramente passando uma semana sem o registo de tais fenômenos.

DEVOLUÇÃO DAS EMPRÊSAS HOLANDESAS

JAKARTA, 29 (FP-DC) — Noticia-se em fonte autorizada que, após três dias de discussões a respeito da sorte reservada às emprêsas holandesas da Indonésia, o Conselho Nacional, reunido sob a chefia do presidente Ahmed Soekarno, decidiu recomendar ao Govêrno a restituição da maior parte dessas emprêsas aos seus proprietários, principalmente as casas de comércio.

Contràriamente, declarou o Conselho que as emprêsas de interêsse público e notadamente as companhias de transporte deveriam ser nacionalizadas.

EMPRÊSAS IMPORTANTES

De maneira geral, considerou o Conselho que tôdas as emprêsas importantes para a economia indonésia deveriam permanecer nas mãos do Govêrno da Indonésia até que a Holanda estivesse disposta a restituir a Nova Guiné Ocidental.

Recorda-se que aproximadamente dois têrços dos 50.000 residentes holandêses da Indonésia deixaram o país no transcurso da campanha desencadeada contra a Holanda a respeito do caso da Nova Guiné Ocidental.

DESMENTIDAS AS DIMENSÕES

DJAKARTA, 29 (FP-DC) — O porta-voz governamental, tenente-coronel Rudy Pirngadie, desmente categòricamente, em declaração divulgada pela agência Antara, os rumores segundo os quais teriam surgido dissenções entre o Presidente do Conselho, sr. Djuanda Kartawidjaja, e o comandante supremo do Exército indonésio, general Nasution, a respeito dos navios restituidos pelo Govêrno às companhias holandesas.

Por outro lado o porta-voz qualificou de "mentirosas e tendenciosas" as informações segundo as quais teria sido prêso o tenente-coronel Andi Mattalatta, comandante do sul e sudeste das Celebes e desmentiu os rumores segundo os quais teriam ocorrido "novos acontecimentos" nessa região.

Segundo uma informação procedente de Medan (norte de Sumatra), teriam sido presos "por motivos de segurança" dez altos funcionários da polícia da cidade e sessenta membros do partido islâmico anticomunista "Masjuni".

EM LISBOA O SENADOR FILINTO MULLER

LISBOA, 29 (ANI-DC) — Chegou a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o senador Filinto Muller. Permanecerá alguns dias em Lisboa, devendo após, visitar outros países da Europa.

BATIDO NOVO RECORDE PELO "SKATE"

NEW LONDON (Connecticut), 29 (FP-DC) — O subarino atômica "Skate", que havia estabelecido um novo recorde de travessia do Atlântico de Oeste a Leste para submersíveis, conseguiu a mesma façanha em sentido inverso.

O submersível mergulhou em Lizard Head, na entrada da Mancha e veio à superfície perto de Block Island, a curta distância do continente norte-americano, depois de ter percorrido 2.975 milhas (4.760 km) em 173 horas.

No mês passado foram-lhe necessárias 176 horas para ligar nas mesmas condições Nantucket a Lizard Head.

O "Skate" poderia ter efetuado a travessia em menos de 173 horas, porém teve de participar de manobras durante o caminho.

CAMPEÃ VAI À CAÇA

SAN JUAN (Pôrto Rico) — A senhora Beverly Baker Fleitz, de La Jolla, na Califórnia, é vista quando se preparava para a caça submarina, ao lado de seu marido, num intervalo dos jogos de tênis que foi disputar em San Juan. Beverly Fleitz, mãe de três garotos, obteve uma sensacional vitória no tênis mundial ao derrotar Althea Gibson, famosa atleta de Nova Iorque e uma das mais afamadas dos Estados Unidos, quando a enfrentou nas finais do torneio internacional de San Juan. Miss Gibson, a derrotada, tinha o maior título do tênis, no ano findo, inclusive o campeonato de Wimbledon. — (Foto INP-DC).

Sessão das Câmaras do Soviet Supremo

MOSCOU, 29 — (FP-DC) — Realizar-se-á na próxima segunda-feira a sessão comum das duas Câmaras do Soviet Supremo da União Soviética. Não foi esclarecida a ordem do dia dessa sessão, mas é possível que o Parlamento soviético aprove o projeto de reforma agrícola proposto por Nikita Kruchev.

É possível igualmente que o Presidente do Conselho anuncie na segunda-feira a composição do seu Govêrno e que o Ministro do Exterior, sr. Andrei Gromyko, leia a declaração do Govêrno soviético a respeito da paralização das explosões nucleares.

«GRUPOS PARLAMENTARES»

MOSCOU, 29 (De Alexis Schiray, da France Presse) — Enquanto o Soviet Supremo da União Soviética prossegue hoje os seus debates a respeito da reforma agrária, a atenção dos observadores ocidentais está concentrada na reunião dos "grupos parlamentares" no Kremlin.

Estes grupos foram criados após a adesão do Soviet Supremo, em 1955, à União Interparlamentar. Têm os grupos a missão de manter, na base da reciprocidade, contatos permanentes com os parlamentares dos outros países.

O grupo "franco-soviético", notadamente, foi fundado em outubro de 1956, tendo como presidente, do lado russo, o sr. Ivan Kairov, Diretor do Instituto de Ciências Pedagógicas.

Em maio último êsse grupo fêz um apêlo aos deputados da Assembléia Nacional e ao Conselho da República, tendo em vista a realização de "demarches comuns para melhorar as relações entre a França e a União Soviética e uma reaproximação que beneficiaria a paz e a segurança na Europa".

Os círculos diplomáticos de Moscou atribuem a Nikita Khrutchev a intenção de dar novo impulso às atividades destes grupos, o que estaria de acôrdo com a sua política de ligação, por cima dos governos, com a opinião pública mundial.

Julga-se igualmente que o Soviet Supremo, em seu conjunto, poderia doravante manifestar acrescida de atividade no plano internacional, por intermédio de "mensagens e apêlos aos povos, governos e parlamentos", tradicionais após a queda do govêrno Malenkov em fevereiro de 1955.

Em certas oportunidades o seu conteúdo iria além das propostas oficiais governamentais.

RENÚNCIA ÀS PROVAS NUCLEARES

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 29 (FP) — Foram acolhidas com certo ceticismo na ONU, ontem, as informações segundo as quais a União Soviética renunciaria à prossecução das experiências nucleares sem aguardar a realização de um acôrdo internacional. Recordava-se que o secretário-geral da ONU, sr. Hammarskjoeld, interrogado nesta semana em Moscou a respeito dessa eventualidade, declarou que a considerava como provável.

AGIRA EM CONJUNTO

Acredita-se na ONU que, se a União Soviética tiver de fazer uma declaração sôbre as mencionadas experiências, deverá fazê-lo declarando estar pronta para interromper as experiências sob a condição de que as outras potências atômicas façam o mesmo. Ocorreria, em semelhante caso, uma simples reafirmação da tese soviética segundo a qual a paralização das experiências nucleares constitui problema que deve ser tratado em seus têrmos sem que se organize o contrôle da paralização das experiências e sem um acôrdo sôbre a paralização da produção nuclear. Mesmo que a União Soviética renunciasse incondicionalmente às experiências nucleares, tal decisão poderia ter um certo valor de propaganda mas não faria avançar o problema do desarmamento, é o que se declara nas Nações Unidas, recordando que a paralização das experiências sem que fôsse interrompida a produção dos engenhos nucleares de maneira alguma poria um têrmo à corrida armamentista atômica.

PORTUGAL ISOLADO POR FORTES TEMPORAIS

LISBOA, 29 (ANI-DC) — Temporais violentos continuam a assolar várias regiões do país. No Pôrto o vento soprando a mais de 100 quilômetros por hora, arrancou árvores, postes de iluminação, destelhou inúmeras casas e na costa de Peniche os pesqueiros espanhóis que ali haviam arribado, fugindo à tempestde no mar, ficaram com a amarra rebentada e estiveram em risco de afundar-se.

O mau tempo tem sido responsável por elevado número de mortes. Os acidentes de viação aumentaram devido às estradas molhadas; algumas pessoas na província têm sido eletrocutadas por causa da queda de fios de eletricidade de alta tensão. Contudo os prejuízos até agora registrados não são elevados.

Um fenômeno desconhecido em Portugal foi ontem observado em Cascais, vila marítima próximo de Lisboa: um "tornado" aproximou-se da costa desaparecendo depois no mar sem causar estragos.

Preocupa o Líbano a Arábia Saudita

BEIRUTE, 29 — (FP-DC) — O Presidente da República libanesa, sr. Camille Chamoun, conferenciou demoradamente, ontem, com o sr. Charles Malik, Ministro do Exterior, tendo assistido a uma parte dêsse encontro o Embaixador do Líbano em Ancara.

Segundo o jornal «Le Jour», a conversação estaria ligada à evolução da situação na Arábia Saudita, que, de acôrdo com o mesmo jornal, teria provocado viva emoção em Ancara, onde se temeria que fôsse agora rompido o equilíbrio em benefício da República Árabe Unida.

INCIDENTES EM TIRO

BEIRUTE, 29 (FP-DC) — Seis feridos e 200 pessoas presas representam o balanço dos graves incidentes registados ontem em Tiro, em consequência da condenação, de um a três anos de prisão, de cinco indivíduos culpados de grave ultrage à bandeira do Líbano, cometido em comício realizado em uma aldeia da região para celebrar a proclamação da República Árabe Unida.

Várias centenas de manifestantes percorreram as ruas obrigando as lojas a fecharem as portas.

Dirigiram-se em seguida ao Serralho, vaiando as autoridades e apedrejando os gendarmes.

Em face da violência desses incidentes, dos quais participava um grupo de mulheres que conduziam o retrato do presidente Gamal Abdel Nasser, a gendarmeria, superada, foi obrigada a apelar para o exército por ser a região zona militar visto ser limítrofe de Israel.

Quando chegaram os reforços havia barricadas nos locais de acesso à cidade e os soldados foram recebidos a pedradas. Mas o cêrco da cidade, com o concurso da gendarmeria armada, permitiu o restabelecimento da ordem.

Teria sido feito um apêlo a toda a população do Líbano meridional para a realização de uma greve geral, em consequência desses incidentes.

GENERALISADAS A GREVE

BEIRUTE, 29 (FP-DC) — Foi seguida quase totalmente, nas cidades de Saida Tiro e Bintjebail, a ordem de greve geral lançada pelos chefes da oposição.

Realizar-se-á em Saida, amanhã uma reunião organizada pelo Sr. Maarouf Sawe, deputado da cidade, como protesto contra os processos, instaurados contra cinco pessoas presas por ultragem à bandeira libanesa.

Noticia-se por outro lado que, nos incidentes registados ontem em Tiro, o comandante da gendarmeria do Líbano meridional foi gravemente ferido na cabeça.

ESTUDANTE PORTUGUÊS INVENTA SPUTNIK

LISBOA, 29 (ANI-DC) — Um foguetão tipo V-2, semelhante aos dos alemães na última guerra, foi lançado com êxito por um estudante do liceu. A experiência "científica" do jovem escolar foi presenciada por centenas de curiosos que acorreram ao local propositadamente. O foguetão cujo lançamento foi dirigido à distância por dispositivo eletrônico deslizou na rampa e elevou-se a 300 metros de altura. O inventor conta agora construir um "Sputnik" mais potente...

ADIADAS AS ELEIÇÕES CUBANAS

HAVANA, 29 (FP-DC) — O palácio presidencial publicou ontem à noite um comunicado oficial anunciando que o gabinete havia aprovado lei que adia para 3 de novembro as eleições gerais e que igualmente votara a favor de moção que felicita a classe operária pela maneira inteligente e corajosa com que tem, em todos os momentos, cooperado com o Govêrno. A nota oficial revela ainda que, segundo o gabinete, seria oportuno pedir ao Congresso a concessão ao presidente dos poderes necessários para manter a ordem na ilha, como prevê, a Constituição.

RETIRADA A MATRICULA DO NAVIO "ORIEN"

MANAGUA, 29 (FP-DC) — A Nicaragua retirará, talvez, a matrícula do navio "Orien", detido pelas autoridades norte-americanas ao largo de Brownsvill transportando rebeldes cubanos. Em entrevista ao jornal de Managua "Novedades", o Ministro da Guerra, coronel Alfonso Mejia Chamorro, manifestou a opinião de que Nicaragua deveria retirar sua matrícula dêsse navio, por motivo do uso indevido, por seus proprietários, do pavilhão nacional. O "Orien" foi matriculado no comando de armas de Bluefield, em 12 de fevereiro de 1957, por um homem de nome William Jonwley. A matrícula é válida por cinco anos.

Dr. Cyro Enrique Werner

MISSA DE 7.º DIA

†

Ass. Atlética Banco de Crédito Real profundamente consternada convida seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia pela bonissima alma do seu inesquecível Superintendente Dr. Cyro Enrique Werner, à realizar-se segunda-feira, amanhã, dia 31, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Dr. Cyro Enrique Werner

MISSA DE 7.º DIA

†

A Cia. Santo Antônio de Armazens Gerais, profundamente consternada, convida seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia pela bonissima alma do seu inesquecível Diretor, dr. Cyro Enrique Werner, a realizar-se segunda-feira, amanhã, dia 31, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Dr. Cyro Enrique Werner

MISSA DE 7.º DIA

†

A Cia. Federal de Imóveis, profundamente consternada, convid seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia pela bonissima alma do seu inesquecível Diretor, dr. Cyro Enrique Werner, a realizar-se segunda-feira, amanhã, dia 31, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Bôlsas foram distribuídas após rigoroso exame

BELO HORIZONTE, 29 (Asp.-DC) — Em entrevista à imprensa desta capital, o ministro Clovis Salgado respondeu, ontem, ao deputado Dilermando Cruz (P.S.D.) que, na Assembléia Legislativa, acusou o Ministro da Educação e seu chefe de gabinete de distribuirem bôlsas de estudo a apadrinhados políticos.

—A reclamação do sr. Dilermando Cruz poderia ter procedência, caso tivesse sido feita, em sua zona, distribuição de bôlsas de estudo com interêsses eleitoreiros — disse o sr. Clovis Salgado, declarando, em seguida, que o Ministério da Educação distribuiu bôlsas em Juiz de Fora (a zona do deputado), "mas através de exames e seleção rigorosa feitos pela Inspetoria de Ensino local".

MAIS BÔLSAS

— As bôlsas de estudo — continuou — são por mim autorizadas, cabendo ao chefe de meu gabinete fazer a comunicação normal aos beneficiados, em tarefa de rotina. E como o período entre o final dos exames no ano passado e o encerramento das matrículas correspondentes a 1958 foi curto, procedeu-se, então, à distribuição de mais bôlsas, além das que figuravam nas seleções das inspetorias seccionais do ensino em todo o país.

Essa distribuição suplementar, que custou Cr$ 20 milhões, foi feita para favorecer estudantes

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

MINISTRO CANDIDATO

O sr. João Goulart foi a Fortaleza presidir à Conferência do PTB que ontem à noite homologou a candidatura do sr. Parsifal Barroso ao Govêrno do Ceará. — Na foto, flagrante do embarque do Vice-Presidente da República e do ministro Parsifal Barroso, no avião em que seguiu, também, numerosa comitiva de senadores e deputados de vários partidos e jornalistas

POLITICA ESTADUAL

Bahia: UDN pode ter candidato próprio

O episódio da eleição do novo Presidente da Assembléia Legislativa baiana poderá, pelas suas complicações, modificar substancialmente o panorama da sucessão estadual.

Um dos efeitos mais importantes em perspectiva é o do isolamento da UDN da coligação situacionista, passando a disputar o Govêrno como candidato próprio, no caso o senador Juraci Magalhães.

A DISPUTA

O candidato do governador Balbino e da UDN à Presidência da Assembléia é o deputado Natan Coutinho, que desistiu, inclusive, de reeleger-se para poder assumir o Govêrno nos impedimentos do sr. Balbino. Como compensação, o sr. Natan Coutinho será nomeado para o Tribunal de Contas.

O pessedismo vieirista, entretanto, conseguiu tirar grande rendimento da derrota do deputado Oliveira Brito no caso da eleição da Mesa da Câmara Federal, incitando todo o partido contra o candidato da UDN. Dêsse movimento nasceu a articulação da candidatura Artur Leite, pessedista amigo do sr. Antônio Balbino e que já exerceu a Presidência da Assembléia. A candidatura Artur Leite, segundo os observadores da política baiana, cria uma situação realmente difícil para o Governador, que poderá sair derrotado da batalha do dia 4.

APOIO DE BALBINO

O sr. Artur Leite está inclinado a aceitar uma candidatura de luta, mas por enquanto tenta evitar essa situação, procurando obter do Governador apoio para o seu nome. Esse apoio não parece fácil, tais os compromissos que tem o sr. Balbino com a UDN, para ficar com o sr. Natan Coutinho.

Candidato à reeleição, o deputado Artur Leite condiciona ainda a Presidência da Mesa à não obrigação de assumir o Govêrno, nas ausências do sr. Antônio Balbino, passando a Chefia do Executivo ao Presidente do Tribunal de Justiça. Essa condição dificulta ainda mais o apoio do Governador.

POSIÇÃO DA UDN

A UDN baiana encara o episódio como um teste de sobrevivência da coligação. Entende-se, no partido, que a Presidência da Assembléia cabe, agora, a um elemento udenista, e que derrotado êste a UDN fica desobrigada de todos os compromissos que a prendem ao esquema situacionista. O sr. Juraci Magalhães não faz segredo de que em tal caso o partido opderá sair com candidato próprio ao govêrno estadual.

CANDIDATURA RÔMULO

O sr. Rômulo de Almeida regressou ontem de sua rápida viagem a Salvador, antes de seguir para os Estados Unidos, para uma curta temporada. Em Salvador, o ex-Secretário da Fazenda conversou com o sr. Antônio Balbino e com dirigentes do PTB sôbre sua candidatura. No Aeroporto Santos Dumont, ao regressar, foi recebido pelos srs. Juraci Magalhães, Rui Santos, Alaim Melo e outros próceres da UDN e do PTB. Parecia o sr. Rômulo bastante satisfeito com a posição do PTB e do governador Balbino em relação ao seu nome.

POSIÇÃO DO PTB

No PTB baiano ganha consistência a corrente que deseja candidatura própria ao Govêrno. Essa aspiração ficou mais uma vez patente numa reunião de representantes federais do partido, a que não compareceram os deputados Clemens Sampaio e Nita Costa. Diante do fato novo, o sr. João Goulart estaria, agora, disposto a dar cobertura a essa tendência, desistindo de apoiar, por enquanto, ostensivamente, a candidatura do sr. Vieira de Melo.

Dá-se notícia, nos círculos políticos baianos, de uma carta que o Presidente Nacional do PTB estava para entregar ao deputado Vieira de Melo, recomendando-lhe a candidatura, mas da qual desistiu, recentemente, em face da reivindicação partidária de candidatura própria. O sr. Vieira de Melo teria saído pouco satisfeito — segundo as mesmas fontes — da sua última conversa com o sr. João Goulart.

BALBINO E RÔMULO

O governador Antônio Balbino tem se mostrado menos fechado em relação à candidatura Rômulo. Admite, do comêço, que há dificuldades, porque está comprometido com a candidatura pessedista, mas entende que essa solução possa complicar-se demasiadamente, levando-o a procurar o candidato noutro partido da coligação.

PERNAMBUCO: Apolônio reage

Encontra-se em grande atividade, nesta capital, o senador Apolônio Sales, que veio concatenar fôrças para uma solução definitiva do problema. Falando ontem à reportagem disse o Vice-Presidente do Senado: — "Sou muito grato pelas manifestações que recebi de aplausos à minha candidatura. Guardo-as com muito aprêço. "Quero esclarecer que os acontecimentos políticos que ultimamente vem ocupando a opinião pública de Pernambuco são uma contingência normal da escolha dos candidatos a tão alto pôsto, como o de Governador do Estado. E' possível que se considere a responsabilidade enorme que pesa sôbre os ombros do ministro Etelvino Lins, orientador do pessedismo local, que deve ser tomada em linha de conta. Não pode êle deixar de examinar tôdas as hipóteses do caso político".

Prosseguindo disse o sr. Apolônio Sales: — "Não pense ninguém que vim torpedear o esfôrço patriótico da unificação partidária. Estimo sinceramente que esta se venha conseguir. Se com o meu nome, pois que há compromisso sério do senador Jarbas de aceitar a minha candidatura caso, venha a ser considerada de maior conveniência para as circunstâncias atuais, muito bem. Ficarei alegre pela honra e disposto a receber com seriedade o encargo, propondo-me a continuar no setor Executivo, a zelar pelos interêsses de Pernambuco, assim como venho fazendo no Legislativo".

O senador Apolônio conferenciou ontem, demoradamente com o Governador e vários líderes do pessedismo local.

PARAÍBA: Argemiro no PTB

O ingresso do senador Argemiro de Figueiredo no PTB paraibano ficou, ontem, finalmente assegurado, como resultado de um encontro entre o ex-líder, udenista e o sr. João Goulart.

Do encontro participaram também dirigentes nacionais do PTB. As dificuldades até então existentes para resolver a situação do senador Argemiro foram definitivamente contornadas.

GONDIN REGRESSA

O sr. Pedro Gondin, Governador em exercício da Paraíba, regressou ontem a João Pessoa, para reassumir a chefia do Executivo Estadual, que, durante sua ausência, tinha passado ao Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ramiro Fernandes.

Ao sr. Ramiro Fernandes, que substituiu o sr. Pedro Gondin durante sua ausência, o senador Rui Carneiro enviou o seguinte telegrama:

"O governador Pedro Gondin, em nossa companhia e dos demais deputados, ultimando suas atividades em diferentes setores a administração pública, na defesa dos interêsses da Paraíba, teve uma conferência com o ministro Lúcio Meira, tendo, nessa oportunidade, assinado convênio do DNOCS com o Estado e as Prefeituras, para o abastecimento dágua nos Municípios de Alagoa Nova e Conceição. Aproveito a oportunidade para congratular-me com o querido amigo, pela admirável eficiência e enquilíbrio com que se conduziu à frente do Govêrno de nossa terra, durante essa interinidade, numa das fases mais difíceis atravessadas pelo nosso Estado".

MINAS: Convenção do PTB

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — Com a cerimônia de entrega das credenciais, iniciam-se logo mais os trabalhos convencionais do PTB deste Estado. Cêrca de 51 diretórios distritais, totalizando 102 votos, deverão comparecer à convenção trabalhista, para a eleição do diretório municipal do partido e escolha de sua Comissão Executiva. Esta convenção será iniciada num ambiente de certa expectativa, pois foi anunciada a possibilidade de a ala liderada pelo sr. Bacir Pereira Lima, tentar retomar das mãos do sr. José Raimundo a hegemonia do partido nesta capital. O prócer petebista, contudo, ainda não deu mostra de pretender participar ostensivamente da reunião, no passo que elementos ligados à reestruturação partidária admitem que esteja se processando forte movimento para influenciar, a respeito, junto aos convencionais.

IMÓVEIS E JUROS

Ninguém pode contestar: a única defesa real hoje existente contra a rápida e crescente desvalorização da moeda, está na aquisição de imóveis. Esta é a verdade clara que precisa ser dita, se quisermos ser sinceros e defender a economia popular, protegendo-a contra o verdadeiro processo de empobrecimento coletivo representado pela perda de substância da moeda nacional. Explicar as causas dêste aviltamento monetário já não importa. Estamos diante de um fato que não permite pratiquemos a política do avestruz.

É preciso dizer tôda a verdade e a verdade é esta: quem não aplicou suas economias na compra de imóveis e preferiu guardar o seu dinheiro ou receber juros, está ficando pobre a cada hora em que se deprecia a moeda. E isto porque enquanto a moeda cai a zero o valor do imóvel sobe a mil. No mundo dos valores, o imóvel descreve uma elipse em sentido contrário à moeda que se desvaloriza. Esta é uma fatalidade do processo inflacionário.

É um fato que o montante dos depósitos do povo é a fôrça que impulsiona os empreendimentos industriais, agrícolas e comerciais, alicerces do país. Mas, também é um fato incontestável que essa contribuição efetiva do dinheiro do povo representa, para êle, verdadeira sangria nas suas economias, porque os juros que recebe não compensam a desvalorização.

Comprar imóveis a preços justos, fora da exploração por nós tantas vêzes denunciada, é, hoje, ato de legítima defesa da economia popular.

Sabemos que esta publicação contraria interêsses dos grupos detentores do comércio do dinheiro, que retêm nas suas mãos a maior fôrça econômica e financeira do país. Isso entretanto não nos demove do firme propósito de colaborar no esclarecimento da opinião pública, como temos feitos tantas vêzes.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia nº 104 — 4º andar

HOMENAGEM A PENIDO

O sr. Osvaldo Penido, ex-Chefe da Casa Civil da Presidência da República foi homenageado, ontem, por seus amigos, com um almôço no restaurante da Associação dos Servidores do Ministério da Justiça, pela sua nomeação recente para o tabelionato do 5º Ofício de Notas. Entre as pessoas que foram ao almôço, estava o prefeito Negrão de Lima, o Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e o Comandante da Polícia Militar. Na foto, discursa o senhor Penido

Petrobrás produz 80 por cento do consumo

A Petrobrás já produz 80% da gasolina que consome, isto é, produz 17.995.845 barris e consome 22.469.347, divulgou ontem o Conselho Nacional do Petróleo, através de uma série de estatísticas que concluem pela perspectiva de um aumento da produção para 1960, graças à projetada aplicação do parque refinador nacional.

Os dados revelaram, também, que computando-se, além da gasolina, o querosene, o óleo diesel, combustível, lubrificantes e solventes, a produção nacional forneceu ao mercado o total de 41.818 mil barris, contra um consumo de 64.214.110 barris.

CAXIAS DARÁ MAIS

A construção da Refinaria Duque de Caxias deverá aumentar sensivelmente a produção nacional de derivados de petróleo, com a sua projetada produção de 90 mil barris diários. Um esquema típico de produção dessa refinaria, fornecido pelo CNP, inclui como produtos principais, em barris: gasolina, 25 mil; querosene, 14.400, óleo diesel, 16.400 e óleo combustível, 26.300.

A base dêsse esquema e tomando como média 330 dias de operação, durante um ano, a Refinaria Duque de Caxias poderá, por si só, abastecer o mercado nacional com 825 mil barris de gasolina, quatro milhões e 752 mil de querosene, cinco milhões e 412 mil de óleo diesel e oito milhões e 679 mil de óleo combustível.

A ampliação de Mataripe colocará no mercado mais 30 mil barris diários, ressaltando-se o fato de que também produzirá lubrificantes, em volume correspondente à quase totalidade do consumo nacional.

Cabelo branco?

Orf-Léne

está mais caro, mas

TINGE MELHOR

Brasil mandará mais arroz para a Inglaterra

LONDRES, 29 (FP) — Os círculos comerciais londrinos estão contando com um reinício das exportações brasileiras de arroz para a Europa na próxima safra.

Segundo boatos, dos quais se tornou eco hoje o "Public Ledger", a cota exportavel do Brasil se elevaria a 50.000 toneladas ao passo que nos últimos anos a quase totalidade das exportações brasileiras ia para outros países da América Latina. Julgam os negociantes inglêses que as entregas à Europa este ano marcarão um claro aumento.

ESTATISTICAS

Num estudo sôbre o mercado do arroz, o "Comité Economico da Commonwealth" assinala, por outro lado, que as exportações da America Latina diminuiram consideràvelmente, em relação a 1956. As do Brasil teriam somado 300 toneladas contra, 59.800 em 1956 e 2.400 em 1955.

NO RIO, UMA FILIAL DO BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO

Comendador Jaime Ferreira dos Santos

Conforme vinha sendo esperado, realizou-se no dia 26 última, a inauguração da filial do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, nesta cidade, à Rua da Quitanda n. 95.

O tradicional estabelecimento de crédito pernambucano, fundado em 1933, com um capital e reservas de Cr$ 85.000.000,00, que ora apresenta, tem à frente dos seus destinos como diretor superintendente, o sr. Comendador Jayme Ferreira dos Santos, banqueiro emérito, dedicado a essa nobre atividade há mais de 40 anos. Português, fixado no Brasil desde 1909, o Comendador Jayme Ferreira dos Santos, é daqueles que têm sabido honrar a imortal pátria de Camões, pois nessa sua longa e laboriosa atividade, em nosso país, amealhou um acêrvo de honrosos títulos.

Nossa reportagem, num rápido contato com um dos seus assessôres técnicos, conseguiu anotar que o curriculum vitae de s.s. pode ser relacionado, mais ou menos da seguinte maneira:

"Português, fixado no Brasil desde 31-12-1909.

Curso de Humanidade (Grêmio Literário e Comercial Português, 1917).

Contador provisionado (Ministério da Educação e Saúde — 1933).

Carreira bancária (Banco estrangeiro) por concurso em 16-2-1917, tendo operado nas praças de Belém, Recife e Rio de Janeiro.

Reorganizou (31-8-1936), dirigiu e ora superintendente o BANCO COMERCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A. (fundado em 26-9-1933).

TITULOS

Assessor da Missão Econômica Portuguêsa (Rio, 1932).

Vice-Cônsul de Portugal e Cônsul em exercício (Recife, 1942-1947).

Membro do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco.

Diretor da Cruz Vermelha Brasileira (Sec. de Pernambuco).

Presidente do Gabinete Português de Leitura (Recife, 1937-1946).

Delegado da Cruz Vermelha Portuguêsa — Lisboa.

Pró-fundador da Asso. de Imprensa de Pernambuco.

Pró-fundador da Assc. Cultural Brasil-Estados Unidos.

Pró-fundador do Clube Português.

Diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

Presidente do Sindicato dos Bancos de Pernambuco.

Delegado ao Conselho da Colônia Portuguêsa (Rio, 1933).

Conselheiro da Comissão Estadual da Colônia Portuguêsa.

Delegado à Conferência Bancária Nacional (Rio, 1953).

Conselheiro da Comissão de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco.

CONDECORAÇÕES

Govêrno de Portugal — Ordem Militar de Cristo (1946).

Cruz Vermelha Portuguêsa — Medalha de Louvor (1947).

Idem, Idem — Medalha da Cruz Vermelha do Mérito (1950).

Real Hospital Português — Medalha do Centenário (1956).

Exército Brasileiro — Menção Honrosa — Batalha da Produção (1945).

Cruz Vermelha Brasileira — DIPLOMA.

OBRAS: (Edições esgotadas).

"Falsos Temores da Inflação" (1945).

"O Banco Central Brasileiro e a Economia Bancária Nacional (1946).

"O Crédito na Inflação e o Sistema Bancário Nacional" (1955).

CONFERÊNCIAS:

"Um século de Benemerências no Recife (Real Hospital Português).

"A diplomacia na História de Portugal" (Homenagem ao Embaixador ANTONIO DE FARIA).

SEM RATOS E SEM VASSOURAS

ELOY DUTRA

O PTB é uma idéia em marcha. E' a vibração sociológica do momento, adaptada às conjunturas da nossa complexa vida social e política. Agora novos sócios se juntam ao partido de Vargas, de ôlho pregado no 3 de outubro, e, entre êles, alguns inimigos da véspera. Esperamos o deputado Jânio Quadros em silêncio e expectativa. O PTB tem o dom de ungir as criaturas, quebrar-lhes os ímpetos entreguistas, amaciar-lhes a fala reacionária.

Esperamos Jânio. Não o Jânio de bota cambada e guedelhas ao léu, espargindo caspas sintéticas pelas golas encardidas, ou conduzindo cadáveres de moscas nas lapelas amarfanhadas. Esperamo-lo correto, à moda do ex-viageiro de terras européias, quando se comportou como um lordaço, sem cuspir nos outros nem ameaçar os seus pudibundos eleitores de dizer nomes feios. Até então o Jânio sempre foi um empecilho político à pacificação da família brasileira. Já disse, certa vez, que o feitio pessoal de Jânio é ditatorialista. Tendo deixado de esfregar os ossudos fundilhos nos toscos bancos do Ginásio de Quintaúna, em Mato Grosso, onde modestamente ensinava os meninos a ler, viu-se, por uma dessas «piadas» do Destino, guindado à Governança de São Paulo, depois de uma campanha eleitoral que se tornou famosa pelas pantominas de que se revestiu. São Paulo riu com a barriga, com os olhos, com a boca, com o organismo todo. O Jânio, descabelado e histrião, agitou-se em tôdas as esquinas, teve crises histéricas, e atingiu, no auge da campanha, a demência e a desesperação. Mas parece que, no P. T. B., o Jânio não repetirá tais cenas. Não mais se chafurdará no desvario da demagogia barata, nem tentará vencer a multidão eleitoral pela hipnose do espanto. Virá calmo, talvez, penteado e com a roupa limpa, lendo pela cartilha da disciplina partidária, pois o P. T. B., apesar dos pesares, é um partido de uma só idéia, a idéia getulista, a idéia nacionalista, una e indivisível. Podemos ter brigas intestinas e até galantes desmaios das nossas gentis representantes. Mas, com desmaios ou sem desmaios, tudo no P. T. B. trescala a idéia getulista, e êle mesmo, o P. T. B., é, em si, a essência e substância da patriótica política de Vargas. Nesse ponto, com tôdas as nossas misérias e grandezas, com todos os nossos «pelegos» e intelectuais, com tudo o que temos de bom e de mau, o partido é firme, uno e coeso. Jânio precisa ir aprendendo a nossa disciplina, já que não pode ter, pelo partido, o amor que nós lhe dedicamos. Esperamo-lo, portanto. Não exibindo uma peruca verde, unhando um dente furado ou chupando linguiças em público. Esperemo-lo humilde e sóbrio, como um legítimo trabalhista, sem ratos e sem vassouras.

(Transcrito de «O Semanário», de 27-3-1958)

RECURSOS PARA O NORDESTE RETIDOS

221 milhões de cruzeiros do Fundo de Pavimentação até hoje não foram entregues aos Estados e ao DNER — Apêlo aos parlamentares nordestinos

Vitima mais uma vez do flagelo das secas, o Nordeste brasileiro atravessa no momento uma grande fase de miséria e necessidade. Todos os recursos que para lá forem canalizados quase que serão insuficientes para atender à catastrófica situação em que está a região. As capitais dos estados são, diàriamente, invadidas por levas e levas de flagelados à procura de trabalho e de comida.

Verbas de emergência estão sendo estudadas. Mas, entretanto, parece que há um esquecimento por parte das autoridades de que muitos recursos para obras essenciais ao desenvolvimento da região e consequente emprêgo de milhares de pessoas, que, até o momento, não foram liberadas.

Uma dessas verbas é a do Fundo de Pavimentação. 221 milhões de cruzeiros destinados a 8 Estados do Nordeste — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia e que até hoje não foram entregues pelo Banco do Brasil aos estados e ao DNER. E é êsse próprio estabelecimento de crédito que o afirma no seu balancete referente ao mês de fevereiro, publicado no Diário do Congresso de 21 do corrente.

Visando esclarecer os parlamentares nordestinos no sentido de obtenção de melhores recursos para minorar a tragédia do problema das sêcas, a Associação Rodoviária do Brasil dirigiu-lhes uma circular onde os informa sôbre êsses problemas, salientando que o Banco do Brasil não prestará nenhum favor entregando os recursos que retém, aos Estados e ao D.N.E.R. para aplicação no Nordeste. E êsses recursos de acôrdo com a lei que criou o Fundo de Pavimentação têm sua destinação específica e que não pode ser desviado.

Abrir estradas é abrir novas metas de progresso para o país e, principalmente, para uma região sem estradas como é o Nordeste. E, quando abrir estradas representa uma fonte de recursos para ajudar a resolver uma situação de crise e de falta de trabalho para grande parte de uma população sem trabalho, é justo que os parlamentares nordestinos se unam na reivindicação de recursos para beneficiar suas regiões, que já figuram no Orçamento da União. Batalharão, assim, apenas pela liberação de verbas que já deviam estar liberadas e produzindo seus efeitos no desenvolvimento de uma região que precisa se entrosar nas metas do progresso.

Ainda há alguns dias, em entrevista à imprensa, o engenheiro Francisco Maia de Oliveira, diretor-executivo da Associação Rodoviária do Brasil, assinala que êsse seria um grande serviço que os parlamentares nordestinos poderiam prestar àqueles concidadãos que os elegeram, dando-lhes não só, condições para melhores meios de transporte e comunicação, como assistência imediata, não na base de favores, e sim com trabalho honesto e produtivo.

O problema da construção de rodovias é bastante sério e importante para o país e para êle devem estar voltadas as atenções dos nossos homens públicos, que devem reconhecer quanto melhores estradas representam no escoamento da produção e no barateamento conseqüente do custo da vida, coisa de que também muito precisa o Nordeste.

Por êsses e outros motivos foi muito oportuno o pronunciamento da Associação Rodoviária e o povo nordestino espera que seus representantes compreendam o seu sentido e marchem unidos, acima dos partidos, na batalha da liberação das verbas para o Fundo de Pavimentação.

...encontro com os entes queridos

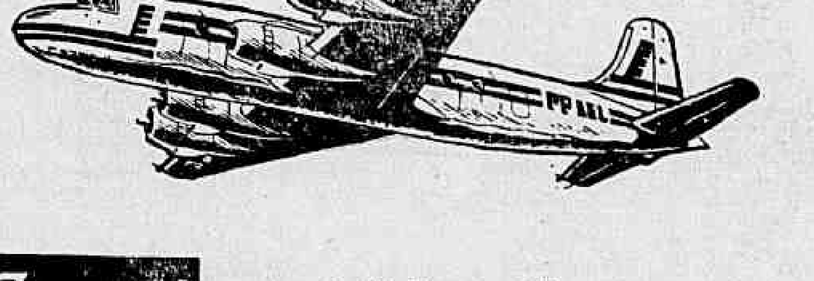
...novos clientes, melhores negócios

...férias bem aproveitadas

credi Lóide

passagens aéreas a crédito
longo prazo-nenhum acréscimo

Viajando na hora certa você aproveita os melhores momentos da vida e utilizando o Credi-Lóide, novo sistema de venda de passagens a crédito do Lóide Aéreo, você viajará a qualquer lugar do Brasil no momento que precisar, com a maior facilidade e sem outras preocupações.



— peça informações na agência do

Lóide Aéreo

Avenida Nilo Peçanha, 26-B
Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel. 22-9434
Méier - Rua Dias da Cruz, 179

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 30 de março de 1958

Nossa Opinião

Ex-Presidentes

Os projetos submetidos ao exame do Congresso, que tratam de atribuir função condigna aos ex-Presidente da República, estão sendo recebidos com a maior simpatia, dentro e fora dos meios políticos. Essa simpatia é justa. Alguma coisa era preciso fazer para resguardar a dignidade dos que exerceram a suprema magistratura do país e, ao mesmo tempo, aproveitar-lhes a indiscutível experiência no trato dos problemas públicos.

Êsses homens que exerceram o mais alto poder da República e sofreram na carne as vicissitudes da administração central, êsses homens sofridos devem necessàriamente falar a linguagem do bom-senso e do equilíbrio. A nação precisa ouvi-los, porque êles apagarão o fogo de muitas fantasias, às vêzes insanas, porque estarão sempre lembrando que propor e criticar é fácil, mas governar é extremamente difícil, é tarefa que quase excede as capacidades humanas comuns.

Seja aprovando o projeto Bulcão (Conselho do Estado) ou a emenda Gilberto Marinho (senadores vitalícios), o Congresso deve aproveitar a boa oportunidade para resolver essa matéria de tão relevante interêsse público.

Saúde

Espouquemos o foguetório disponível para saudar as belas intenções do novo Secretário Geral de Saúde e Assistência, sr. Guilherme Romano. Promete-nos uma reforma "dinâmica, explosiva e bombástica" no setor da administração municipal que agora lhe é entregue. Vai acabar com a burocracia, demitir funcionários imprestáveis, botar nos eixos e moralizar todos os serviços da Secretaria, a que se vinculam tantos interêsses fundamentais da coletividade carioca.

Vemos, com prazer, que o sr. Romano assume a direção do setor de saúde com disposição e otimismo.

Dentre as coisas francamente viáveis que o sr. Guilherme Romano promete, está a limpeza das praias. Há muitos anos que se fala nisso, sem qualquer demonstração prática. E no entanto as praias cariocas, Copacabana especialmente, já bateram todos os recordes de sujeira. O povo espera que o sr. Romano pegue firme na vassoura e dê início à grande faxina.

Expansão

Dentro em breve será inaugurada a Exposição Internacional de Bruxelas, onde o Brasil construiu belíssimo Pavilhão para apresentar ao mundo sua produção e os aspectos mais interessantes do seu desenvolvimento cultural.

Fala-se muito na falta de propaganda do nosso país no exterior. Fala-se muito também na necessidade de nossa expansão econômica e da conquista de novos mercados para os artigos nacionais. Pois aí está a grande oportunidade de fazer o Brasil melhor conhecido no estrangeiro.

Não devemos limitar nossos esforços aos mostruários brasileiros, nem à oferta do clássico cafèzinho aos visitantes. Será indispensável ampliar a publicidade, através do rádio, do jornal, do cinema e da televisão, a fim de que o certame sirva realmente à causa da projeção do nosso país nos círculos comerciais e sociais da Europa.

O Chôro do Prefeito

NOSSO Prefeito, o simpático embaixador Francisco Negrão de Lima, há dois anos, quando assumiu o Govêrno da cidade e tomou conhecimento da extensão e gravidade dos problemas locais, pôs a bôca no mundo. Em poucos dias era pintado e cantado como o chorão número um do Rio de Janeiro.

A atitude do Embaixador não era de pânico gratuito nem refletia um ânimo negativo. Era uma tática, de inegáveis efeitos psicológicos, mediante a qual esclareceu aos munícipes da extensão da calamidade pública em que se transformara a administração da cidade. Era preciso uma consciência coletiva dos nossos males para que se seguisse a mobilização moral e política indispensável às medidas heróicas sem as quais os problemas não poderiam ser resolvidos, ou sequer enfrentados.

O efeito visado com o chôro do Prefeito foi atingido e já hoje o sr. Negrão de Lima, vencendo a politicalha parasitária e a inércia da máquina burocrática, dá a medida da sua capacidade e do seu espírito público. Já não é exagêro, a esta altura, afirmar-se que o atual Prefeito impôs-se como um dos administradores mais operosos que já teve o Rio de Janeiro em qualquer tempo. Os traços positivos da sua administração começam a ser visíveis para tôda a população e dentro em pouco a evidência, que se impõe aos técnicos, atingirá a opinião dos leigos.

Veja-se, por exemplo, como resolveu o problema da instrução primária do Rio, construindo em 58 dias 28 escolas primárias, nas quais estão matriculadas 18.000 crianças que figuravam nas quotas de excedentes. Os 12.000 excedentes restantes foram matriculados em escolas particulares por conta da Prefeitura e terão em breve suas próprias escolas. A êsses 28 grupos escolares somem-se os sete que construira anteriormente, num total, portanto de 35.

Para se ter uma idéia do que isso representa para a cidade, lembre-se que o famoso prefeito Pedro Ernesto, louvado como o benemérito da instrução pública no Distrito Federal, construiu em todo o período da sua administração 23 escolas, duas a menos do que o sr. Negrão de Lima em dois anos de administração.

Em outros setores a ação do Prefeito faz-se sentir também. Queremos fazer referência especial à estação de tratamento de esgotos da Rua Francisco Sá, que atende a todo o bairro de Copacabana e que é obra tão perfeita que, em tôrno dela, se erguerão em breve play-grounds para crianças.

Para algumas pessoas, entretanto, para as de má vontade ou de maus bofes, o sr. Negrão de Lima continua a ser um simples chorão. Podemos assegurar que essa imagem é, hoje, não só injusta, como de mau gôsto, tão batida está pelos comentaristas sem escrúpulos e sem assunto, essa mesma família daninha que exaspera o bei de Túnis. Os faltos de imaginação devem pelo menos atualizar-se, banindo os velhos tropos por outros mais chegados à realidade de hoje.

A Opinião do Leitor

Hospitais

Do leitor Amâncio Costa, recebemos:

«Entre outras coisas, o Secretário de Saúde da Prefeitura, numa entrevista aos jornais, sem paletó, prometeu terminar as obras do Hospital Pedro Ernesto, que eu vi começarem quando era garôto de colégio, há mais de 20 anos.

«Como o Secretário parece ser um homem de boas intensões, eu me animo a sugerir a êle a terminação de algumas outras obras de hospitais. Porque — o sr. redator sabe disso, se algum dia já teve a dupla infelicidade de ter alguém doente em casa e de chamar as ambulâncias municipais — o Pedro Ernesto, só, não vai chegar.

«Já não falo daquela coisa humilhante que é a estrutura usada na Favela do Esqueleto para segurar algumas dezenas de barracões. Mas lembraria ao Secretário, por exemplo, uma placa que está ali na Rua Arquias Cordeiro, no Meier, há dois anos, mais ou menos.

«Diz assim: «Obras do Hospital Salgado Filho». E ao que me disseram, lá seria instalado um grande hospital, que só ficou mesmo numa promessa, numa placa e num tapume.

«E, para provar que temos obras para qualquer orçamento, lembro também aquêle edifício enorme da Rua Fonseca Teles, onde funciona (só no primeiro andar) uma Faculdade de Medicina de que a Prefeitura comprou, há pouco tempo, a maior parte das ações.

«Lá, o prédio está pronto, o espaço é muito, e falta apenas o acabamento. Mas foi justamente aí que a coisa pegou. Hoje, o edifício parece uma

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

O Que Se Diz:

...QUE a figura apontada mas não nomeada pelo sr. José Maria Alkmim como "o íntimo do Presidente", que apregoava ter ido ao Rio Negro ajudar a escolher um novo Ministro da Fazenda — no caso, o sr. Horácio Láfer — é o poeta Augusto Frederico Schmidt...

●

...QUE o sr. Rômulo Almeida foi enviado inesperadamente aos Estados Unidos, para tratar de interêsses da Rêde Ferroviária Federal...

●

...QUE há entretanto quem dê explicação diferente a essa viagem extraprograma, relacionando-a com a política sucessória da Bahia...

●

...QUE segundo essa interpretação, certo grupo político baiano agiu junto ao Presidente da República para forçar a ausência do sr. Rômulo Almeida no momento crítico das demarches de sua candidatura ao Govêrno do Estado...

●

...QUE houve, recentemente, uma conversa bastante crespa entre os srs. Virgílio Távora e Tancredo Neves, a propósito da posição adotada pelo PTB na sucessão cearense...

●

...QUE o sr. Jânio Quadros pretende apoiar a candidatura do sr. Carvalho Pinto ao Govêrno do Estado durante a concentração política que se realizará em Bauru, a 12 de abril...

VAI SER MELHORADO O TRÁFEGO MARÍTIMO

WASHINGTON, 29 (FP-DC) — Importante resoluções destinadas a melhorar o tráfego marítimo e as instalações portuárias do Hemisfério Ocidental, foram aprovadas no decorrer da reunião do Comitê Técnico dos Portos.

Essas resoluções versam sôbre a melhoria das vias de acesso e dos sistemas de atracação, adoção dos sinais já utilizados pelas associações nacionais de transportes aéreos para a identificação dos carregamentos perigosos, modernização dos portos para reduzir o custo da manutenção, e a isenção de direitos alfandegários e tarifas portuárias para todo equipamento destinado à modernização dos portos.

O Comitê técnico dos portos, do qual faz parte o Brasil, igualmente fixou seu programa de trabalho para o período que terminará quando da próxima reunião em Montevidéu, em fevereiro de 1959.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and — Grupo 23
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 84 — sala 601

TELEFONES:

Diretoria	43-6466
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-5914
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-6539
Política	23-4374
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-4002
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gráfico	43-4059
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

Número do dia	1,50
Domingo	3,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

●

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3682.

ALIANÇAS & REALISMO (V)

UDN vencerá (em 58) eleições em Alagoas

O sr. Vitalino José de Melo, técnico em assuntos eleitorais, a cujo estudo se dedica há mais de 30 anos, prevê a vitória da UDN, nas próximas eleições, em Alagoas, e a derrota da coligação partidária, baseada na política de realismo, em Pernambuco, nas mesmas eleições.

Fundado em observações dos resultados dos pleitos anteriores, o sr. Vitalino de Melo concluiu que, em 1958, a aliança PSD-PR-PTB elegerá, fatalmente, o Governador e o Senador, na Bahia, ao passo que em Sergipe, qualquer aliança com a UDN ou com o PSD favorecerá êsses partidos, que são as verdadeiras fôrças eleitorais do Estado.

RESULTADOS ANTERIORES

Analisando os resultados eleitorais anteriores, em Pernambuco, recorda o sr. Vitalino de Melo que, em 1950, apesar de disputar o pleito contra a Coligação Democrática (UDN, PR, PRP, PDC, PTB, PL), foi eleito Governador do Estado o sr. Agamemnon Magalhães, do PSD, com 198.586 votos, numa verdadeira demonstração da ineficiência dessas combinações partidárias. Na eleição para o Senado, foi eleito, naquele ano, o sr. Apolônio Sales, também do PSD, com 199.006 votos.

Para a Câmara Federal, a referida Coligação obteve 176.432 votos, elegendo dez deputados e o PSD, sozinho, com 167.543 votos, elegeu os nove restantes da representação do Estado. Dos dez deputados eleitos pela Coligação, sete pertenciam à UDN, um ao PTB, um ao PL e um ao PDC. Os demais partidos não conseguiram atingir o quociente eleitoral de 20.961.

ASSEMBLEIA ESTADUAL

A aliança UDN-PL elegeu, em 1950, 20 deputados estaduais (15 da UDN e 5 do PL), com .... 114.353 votos, enquanto o PSD, sozinho, com 156.400 votos, elegeu 29. O PTB conseguiu eleger representantes, com 30.585; o PSD (40.159 votos) elegeu sete; o PDC elegeu dois, com .. 13.780 votos, e o PRP e PST elegeram um deputado, cada um, respectivamente, com 10.621 e 8.169 votos. O quociente eleitoral foi de 6.092.

Os partidos PR, PRP e PDC, que foram aliados à UDN e PTB na Coligação Democrática, na eleição federal, sem eleger nenhum deputado, obtiveram, na eleição estadual, respectivamente, 5.790, 10.621 e 13.780 votos. O PRP elegeu, assim, um deputado, o PDC elegeu dois e o PR nenhum, o que demonstra — conforme salienta o sr. Vitalino de Melo — a ineficácia daquelas alianças, diante da organização do PSD nos Municípios, através dos seus diretórios, o que lhe valeu a vitória nas eleições de 1950, em Pernambuco.

GOVERNADOR EM 54

Apesar das divergências surgidas no PSD, êste partido elegeu, em 1954, o governador Cordeiro de Farias, com 239.315 votos, contra 203.131 do sr. João Cleofas, candidato da UDN. Foram eleitos os senadores Jarbas Maranhão, da UDN (apoiado pelo PST), com 208.077 votos, e Novais Filho (PSD, com 204.091 votos. Observa o sr. Vitalino de Melo que, se não tivesse havido a aliança UDN-PST, o sr. Jarbas Maranhão teria perdido a eleição para o sr. João Ribeiro Ramos (PSD), que obteve .. 199.584 votos. O outro candidato derrotado foi o sr. Barbosa Lima (UDN), ex-Governador, que conseguiu 196.042 votos.

Na eleição para a Câmara Federal, em 1954, foram constituídas duas alianças em Pernambuco: uma formada pelos partidos PSD-PDC-PSP-PL-PRP, que obteve 221.259 outra reunindo o PTB e PST, elegeu os outros 11 membros da representação do Estado, com ... 207.757 votos. As estatísticas oficiais não mencionam a participação da UDN nas alianças, nem em votação própria.

ASSEMBLÉIA EM 54

Foram os seguintes os resultados da eleição para a Assembléia Legislativa de Pernambuco, em 1954, quando houve apenas uma aliança: PSD (145.665 votos), 29 deputados estaduais; UDN (75.877 votos), 12 deputados; PTB (65.890), dez; aliança PSP-PL (54.217 votos), oito; PDC (37.005), cinco deputados; PST (32.104 votos), cinco; PR e PSB, um deputado, cada um. O PRP, o PRT e o PTN não conseguiram atingir o quociente eleitoral, que foi de 6.912.

ALIANÇA EM 58

Para as próximas eleições de 3 de outubro, estão assentadas duas alianças: PSD-PSP-PL-PDC, cujo candidato a Governador é o sr Apolônio Sales e o senador sr. Cordeiro de Farias; e UDN-PTB-PSB (com uma ala do PSD), sem candidatos ao Senado e ao Govêrno do Estado. Segundo o sr. Vitalino de Melo, essa ala do PSD é constituída dos dissidentes de 1954, fragorosamente derrotados nesse ano.

NOVO ALISTAMENTO

Em 1950, o eleitorado de Pernambuco era de 452.545, tendo votado 404.189 eleitores e, em 1954, de 873.070 inscritos, votaram .... 459.573. O novo alistamento, na forma estabelecida pela lei 2.550, de 1955, registrava 204.022 eleitores, até 31 de dezembro último, isto é, menos de 50% dos votantes de 1954.

Embora com o prazo de alistamento prorrogado até 30 de junho próximo, dificilmente disporá o Estado de um eleitorado igual ao de 1955, quando votaram 460.864 eleitores.

EM ALAGOAS

Não houve coligações, em 1950, no Estado de Alagoas, tendo sido eleito o governador Arnon de Melo (UDN), com 56.962 votos, com o apoio do PSD. O senador eleito foi o sr. Ezechias da Rocha, também da UDN com 49.462 votos. Para a Câmara Federal, o PST, com 38.168 votos, elegeu quatro deputados; a UDN, com 33.329 votos, elegeu três e o PSD elegeu os dois restantes, com 19.051 votos. O quociente eleitoral de 10.797 não foi atingido pelo PSP nem pelo PRP.

Na eleição dos 35 deputados estaduais, o PST obteve 44.037 votos, elegendo 17; a UDN, com .. com 22.204, elegeu nove; o PSD elegeu seis, com 16.909 votos; o PSP, com 6.390 elegeu dois e o PSB elegeu um deputado estadual, com 3.062 votos.

ELEIÇÕES DE 54

O Governador eleito em 1954 foi o sr. Muniz Falcão, do PSP, com 53.085 votos, apoiado pelo PSD, PTB, PDC, PSB, PSP e PR, tendo o candidato Afrânio Salgado Lages, da UDN, obtido 49.669 votos. Foram eleitos senadores os srs. Freitas Cavalcante Ruy Palmeira, ambos da UDN, com 60.061 e 56.674 votos, respectivamente, contra 47.309 do sr. Ismar de Góis Monteiro (PSD) e 8.763 votos do sr Silvestre Péricles (PSP).

Na eleição para a Câmara Federal, a UDN (que deixou de eleger o Governador por menos de quatro mil votos demonstrou a sua indiscutível predominância no Estado elegendo cinco dos nove deputados, com 58.194 votos. Coube às Oposições Coligadas (PSD-PTB-PDC-PSB-PR-PSP), com 53.123 votos, os quatro restantes, tendo sido de 13.334 o quociente eleitoral.

VITÓRIA DA UDN

Para a Assembléia Legislativa, a UDN elegeu, em 1954, 16 dos 35 deputados estaduais, com 47.400 votos; o PSD, com 23.469, elegeu três e o PSP, com 10.755, elegeu os três restantes. O PSB, PDC, PR, PST, e o PRP não elegeram deputados estaduais.

Diante da esmagadora supremacia política da UDN em Alagoas — acentua o sr. Vitalino de Melo — não produziu resultado prático a aliança "Oposições Coligadas", composta de seis partidos, para eleger um Governador, sem base parlamentar, tendo na Assembléia Estadual uma oposição constituída de 18 membros dos 35 que a integram.

ELEITORADO

Em 1950 Alagoas possuía 146.182 eleitores, dos quais votaram 99.927, e em 1954 o seu eleitorado era de 189.977, tendo sido de 106.984 o número de votentes. O novo alistamento registrava, até 28 de fevereiro dêste ano, 40.429 eleitores, isto é, menos de 40% dos que votaram em 1954.

Como a eficiência de um partido deve ser medida pela disseminação de órgãos municipais, dificilmente a UDN será derrotada no Estado de Alagoas, onde possui a sua melhor organização de diretórios.

ELEIÇÕES EM SERGIPE

Em 1950 foi eleito, em Sergipe, o governador Arnaldo Rolemberg, do PSP, com 49.612 votos, apoiado pelo PR. O senador eleito, sr. Júlio César Leite, também do PSD, obteve 42.832 votos. Na eleição dos sete deputados federais, funcionaram duas combinações, a Coligação Democrática Sergipana (UDN-PST) e a Aliança Popular (PSB-PTB-PSP), tendo sido êstes os resultados: a Coligação Democrática elegeu dois deputados da UDN, com 32.236 votos; a Aliança Popular, com 21.844 votos, elegeu dois (um do PTB e outro do PSB; o PSD, com 23.007 votos, elegeu dois e o PR elegeu um deputado federal, com 16.741, tendo sido de 14.240 o respectivo quociente eleitoral.

COMBINAÇÕES

Na eleição dos deputados estaduais mantiveram-se as mesmas combinações realizadas para a Câmara Federal. A Coligação Democrática obteve... 30.523 votos, elegendo 11 deputados, todos da UDN; a Aliança Popular, com 13.342 votos, elegeu quatro (três do PTB e um do PSB); o PSD elegeu nove representantes, com 25.895 votos; o PSP, com 5.066, elegeu um e ao PR coube os sete restantes, com 19.092 votos. O quociente eleitoral foi de 3.085, não tendo sido votados o PRP, PDC e PL.

ELEIÇÕES DE 54

Em 1954, foi eleito, em Sergipe, o governador Leandro Maciel, da UDN, em aliança com o PST, PSP e PTN, obtendo .. 52.884 votos. O candidato Edelzio Vieira de Melo, da aliança PSD-PR-PSB, obteve 51.522 votos e o sr. Francisco Macedo, registrado pelo PTB, 15.677 votos. Para o Senado foram eleitos os srs. Lourival Fontes (PTB), pela aliança PTB-PSD-PSB-PR-UDN, e Maynard Gomes (PSP), pela coligação PSP-UDN, respectivamente com 87.879 e 52.548 votos. O PSD, aliado ao PR e PSB, concorreu com o candidato Durval Cruz (49.667 votos) e o PTB com o sr. Carlos Meira (13.251 votos).

Na eleição para a Câmara Federal, a Coligação UDN-PSP-PST, com 50.099 votos, elegeu três deputados e a Aliança Social Democrática (PSD-PSB-PR), com 48.968 votos, também elegeu três. O PTB, concorrendo sozinho, fêz um deputado federal, com 18.541 votos, e os demais partidos não obtiveram votação, no Estado. Para a Assembléia Estadual a aliança UDN, PST, PTN (43.215 votos) elegeu 12 deputados; o PSD (31.971 votos), elegeu nove; o PR elegeu seis, com 22.038; o PTB, com 11.558, três e o PSP os dois restantes, com 7.373 votos.

ELEITORES EM 58

O Estado de Sergipe possuía, em 1950, 147.144 eleitores inscritos, tendo votado, nesse ano, .. 102.532. Em 1954, votaram 128.476, dos 200.900 alistados. Até 28 de fevereiro do corrente, o novo alistamento acusava 81.011, tudo indicando que, até 30 de junho próximo, o número de eleitores atinja o de votantes em 1955, que foi de 98.730.

Observa o sr. Vitalino de Melo que qualquer aliança de pequenos partidos com a UDN ou PSD só poderá favorecer a êstes, que são as verdadeiras expressões eleitorais, em Sergipe, seguindo-se o PR e o PTB.

NA BAHIA

Nas eleições de 1950 foi eleito o governador Regis Pacheco, do PSD, apoiado pelo PTB e PRP, obtendo 321.181 votos. O senador eleito foi o sr. Landulfo Alves (PTB), com 302.050 votos, o que demonstra numèricamente serem o PSD e PTB as maiores fôrças políticas no Estado. Para a eleição dos deputados federais, funcionaram duas combinações partidárias, a Coligação Baiana (PSD-PRP-PST), que, com 246.543 votos, elegeu 11 representantes, e a Aliança Democrática (UDN-PR-PSB-PSP-PDC), que conseguiu eleger 11 com 240.537 votos. O PTB, com 90.231 votos, elegeu os quatro restantes. Dos dez deputados eleitos pela Aliança Democrática, seis foram da UDN e quatro do PR, o que mostra a inexpressividade dos demais componentes dessa coligação.

Na eleição dos deputados estaduais, a Coligação Baiana (apenas PSD e PL) obteve 215.838 votos, elegendo 24 representantes, dos quais 21 do PSD e três do PL. A UDN (184.728 votos) elegeu vinte; o PTB (76.321) elegeu oito; o PR, com 44.351 votos, elegeu cinco; o PRP, com 23.029, elegeu dois, e o PSB apenas um, com 11.278 votos. O PSP, PDC e PST não conseguiram atingir o quociente eleitoral de 9.886.

ASCENSÃO DO PTB

Nas eleições de 1954 começou a fazer-se sentir a ascensão do PTB baiano com refôrço decisivo para a vitória do governador Antônio Balbino (UDN realista), que obteve 354.197 votos, pela aliança UDN-PTB-PST. O candidato Pedro Calmon, da Aliança PSD-PDC-PSB, teve 298.140 votos, não figurando na estatística oficial a Coligação PSP-PR.

Para o Senado foram eleitos, dentro da mesma combinação que elegeu o Governador, os srs. Juraci Magalhães (UDN), com .... 363.226 votos, e Lima Teixeira (PTB), com 299.110. O PL, aliado ao PDC, apresentou o candidato Simões Filho, que obteve 179.513 votos, mais pelo seu prestígio pessoal do que pela expressão eleitoral dos dois partidos. O candidato do PR, sr. Hélio Cabal, conseguiu 134.110 votos, e o do PSD, sr. Pinto Aleixo, 121.180.

DUAS COLIGAÇÕES

A Coligação Baiana (PSD-PRP-PL) e a Aliança Republicana Cristã (PR-PDC) elegeram, respectivamente, 11 deputados federais (257.247 votos) e seis (151.003 votos), em 1954. A UDN, com ..... 135.270 votos, elegeu seis deputados e o PTB os quatro restantes, com 93.214 votos. O PSP não atingiu o quociente eleitoral de 24.674 e os demais partidos não figuram nas estatísticas oficiais.

Na eleição dos deputados estaduais foi estabelecida apenas uma combinação partidária, a Aliança Social Democrática (PSD-PSB) que, com 179.009 votos, elegeu 17 representantes; a UDN, com .... 116.630 votos, elegeu 11; o PR, com 98.323, elegeu nove; o PTB oito, com 88.785 votos; o PL, com .... 57.748, elegeu cinco; o PDC três, com 32.746; o PSP, com 31.427, elegeu três; e o PST e PRP elegeram dois deputados estaduais cada um, respectivamente, com 22.466 e .. 22.517 votos.

PEQUENO ELEITORADO

O eleitorado baiano, em 1950, era de 867.292, tendo votado, nesse ano, 609.696 eleitores, e, em 1954, de 1.090.000 inscritos, votaram .... 679.607. Em 1955 elevou-se o número de inscritos para 1.093.808, tendo sido de 498.277 o número de votantes. De acôrdo com a última publicação do Tribunal Superior Eleitoral, estão inscritos, no novo alistamento, 304.407 eleitores.

Considerando que a população baiana em 1955 era de 5.380.000 habitantes, segundo dados do IBGE, é de estranhar o reduzido número de eleitores do Estado (o 3º da União, em densidade demográfica). São as consequências das reformas de emergência, feitas na legislação eleitoral do país, conforme opina o sr. Vitalino de Melo.

PREVISÃO

De qualquer forma, mesmo que o Estado da Bahia não tenha um número de eleitores pelo menos igual ao de votantes em 1954, considera aquêle técnico em questões eleitorais que a UDN e o PSD vencerão o pleito de 3 de outubro, apesar do crescimento do PTB, do PR e do PL, êste sob a direção do sr. Otávio Mangabeira.

Na próxima reportagem o sr. Vitalino José de Melo prosseguirá na análise dos resultados eleitorais anteriores, nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.

AERONÁUTICA:

VÔOS DE COQUELUCHE NO DIA 1.º

O Serviço de Saúde da Terceira Zona Aérea escalou a tripulação e os passageiros que deverão participar dos vôos de coqueluche a serem realizados na próxima têrça-feira, dia 1º de abril.

Integram a tripulação os médicos tenentes Hernani de Sousa Carvalho e Aurênio Ribeiro de Sousa, os despachantes sargentos Oscar de Araújo e Francisco Feiral e o enfermeiro cabo Orlandino Augusto Kely.

ACOMPANHANTES

São os seguintes os acompanhantes escalados para os vôos da próxima têrça-feira:

Vôo das 7 horas: Ítala A. Lyps, Eni A. Alves, Ademar Marques, Luísa V. Pinto, Edna e Idália, Sidney B. Nunes, Célia de Oliveira, Hugo V. Melo, Altamiro Anacleto da Silva, Eni L. Figueiredo, Luís Ferreira. Reservas: Eloila O. Nunes, Vera Foodor, Izilda Perestrela, Carlos dos Santos, Jandira Baroca e Sílvia C. Simões.

Vôo das 9 horas: Daltiva S. Viana, Nilson L. Ferreira, Rosa, Dinha S. Vieira, Bernadete M. D. Pereira, Clidenor T. Oliveira, Dulce H. L. Martins, Julieta C. Távora, Maria G. Santos, Julieta Malufi Santos, José S. Leal, Antônio G. Roma. Reservas: Elisabete Bitencourt, Sandra Abreu, Zina Santos, Valdemar Scovino, Maria A. Soares, Amélia Alves e Rutes L. Reis.

Vôo das 13 horas: Gilséa S. Ferreira, Regina L. Prado, Abraão E. Simão, Romário Jorge Cardoso, Marlene Vidal, Maria A. M. Melo, Nilton M. Barreto, Maria de L. Cavalcanti, Hilda S. Oliveira, Anália O. Moura, Laura França Prizzio. Reservas: Valter Gonçalves, Neusa Pezino, Valtemiro Paes, Nemésio de S. Mafra, Constantino Santos, José Jorge Faur e Diana Pezzino.

Vôo das 15 horas: Antônio P. da Costa, Armando Luís, Agostinho, Hilton José Morais, Sidi Lemos, Maria José N. Oliveira, Carmelita de Paulo Barreto, Josué C. de Sousa, Sebastião Ribeiro, Vanda G. de Araújo, Eudália do C. Rios, Milena Sabóia M. Pinto. Reservas: Jeno Hutf Less, Jair de S. Ferraz, Jairo Julião de Sousa, Antônio C. da Silva, Carmelita A. Lima, Josefa Maria de Moura.

Por não terem comparecido ao vôo programado para o dia 25 próximo passado, foram canceladas as inscrições números 286, 331, 326, 264, 262, 224, 304, 285, 196, 199, 278, 270, 252, 243, 242 e 194.

A VISITA DE FRONDIZI A JK

O Presidente da República receberá, no próximo dia 8 de abril, às 18 horas, no salão nobre do Palácio do Catete, a visita oficial do sr. Artur Frondizi, Presidente eleito da República Argentina.

CAMPANHA ANTI-SEMITA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (FP-DC) — Uma delegação das Associações israelitas argentinas denunciou, ao Ministério do Interior, a campanha anti-semita que "estaria se verificando, atualmente, na Argentina, seguindo diretrizes provenientes do exterior". A delegação afirma que a revista mensal editada em língua alemã, em Buenos Aires, "Der Weg", encabeça essa campanha anti-judaica. Além disso, aquele órgão fêz entrega, ao Ministério, de documentos "provando a atividade, na Argentina, de elementos que atendem à Ku-Klux-Klan dos Estados-Unidos, e que exortam os argentinos a lutar contra os judeus". Essa agitação anti-semita se verificaria, sobretudo, na pequena localidade da San Martin, a 35 km, de Buenos Aires. A delegação solicitou ao Ministério a adoção de medidas destinadas a sustar as manobras anti-semitas na Argentina.

GUERRA

Cursos grátis para civis e militares

O Centro de Estudos Odontológicos do Exército, pelo seu departamento científico, programou os seguintes cursos para o corrente ano, a serem realizados na Odontoclínica da Policlínica Central do Exército: Endodontia, Prótese Clínica, Pontes de Grampos, Ortodontia, Dentaduras, Parodontia e Hipnose em Odontologia.

Estão convidados a inscrever-se e frequentar os diferentes cursos os cirurgiões-dentistas civis e militares. Para inscrições nos cursos, que são inteiramente gratis, os interessados deverão procurar o capitão Jaime Bernardes, diàriamente, pela manhã, na Odontoclínica da Policlínica do Exército, na Rua Moncorvo Filho, 34.

REGRESSOU O GEN. URURAI

Em avião da Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos, regressou, sexta-feira última, da visita às Unidades de Construção do Tronco Principal Sul, o general Otacílio Terra Ururahy, Diretor de Vias de Transporte do Exército. No mesmo avião, regressaram, também, o general William Jordan Werbeck, Chefe daquela Comissão e a comitiva de oficiais da GDEC, da DVT e da própria Comissão.

RETIFICAÇÃO DE IDADE

Modificando a lei 2929 de 1956, foi apresentado, na Câmara Federal, um projeto que tomou o n.º 3801 e que disciplina o processo de alteração de idade dos oficiais das Fôrças Armadas e dá outras providências. O teor do referido projeto, é o seguinte:

"Art. 1.º E' acrescentada ao art. 3.º da Lei 2929 de 27 de outubro de 1956, a seguinte letra: Art 3.º e) em caso de discordância de datas entre a certidão de nascimento (verbum ad verbum) do registro civil e a dos assentamentos individuais do oficial, prevalecerá a data constante da certidão, desde que seu registro expresso seja anterior à data de declaração ou justificação de idade a alterar ou retificar por ocasião de verificação de praça, incorporação ou matrícula nas escolas de formação.

"Art. 2.º — As letras "a" e "b" do § 1.º do art. 3.º da lei 2929 de outubro de 1956, passam a ter a seguinte redação: Art. 3.º § 1.º a) quando consignada por mais de cinco anos consecutivos, nos seus assentamentos militares ou no almanaque do respectivo Ministério, a contar da publicação desta Lei; b) quando da alteração ou retificação decorra haver o mesmo oficial verificado praça com idade inferior a 17 anos, ressalvado o que dispõe a letra "e" dêste artigo.

"Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PENSÃO

A partir das 13 horas do próximo dia 2 de abril, o Estabelecimento Central de Finanças efetuará o pagamento de "Pensão Alimentícia".

COLÉGIO MILITAR

As grandes solenidades da Semana Santa, na Capela de N. S. das Graças, estão assim organizadas: 5 feira, às 19 horas - dedicada às 1a. e 2a. séries do curso ginasial; 6a. feira, às 15 horas - dedicada ao curso científico; sábado, às 23 horas - dedicada às 3a. e 4a. séries do curso ginasial, do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

IMPÔSTO DE RENDA

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que, conforme designação do Delegado Regional do Impôsto de Renda no DF, será instalado naquela Pagadoria e funcionará de 10 a 26 de abril próximo, o pôsto n. 17, incumbido da recepção das declarações de rendimentos correspondentes ao corrente exercício.

PAGAMENTO

Será efetuado na Pagadoria Central de Inativos, nos dias 1.º e 2 de abril próximo, das 12,10 às 15,30 horas, o pagamento de aluguéis de casa, consignações descontos internos, etc., bem como o pagamento dos inativos e pensionistas que, por qualquer motivo, faltaram nos dias do calendário do corrente mês.

COMPARECIMENTO

Solicita a Chefia da Pagadoria Central o comparecimento, dos seguintes oficiais e praças, à Secretaria daquela repartição: tenentes-coronéis: — José Coelho Valente do Couto, Heraclito Coelho Leal; majores: — Gilberto Valadares Costa da Veiga, Tomás Pereira; capitães: — José de Oliveira Boto, Virgílio Lucas, Anísio da Costa Pereira, Anivaldo Barroso Bernardes, Leovegildo Rebelo de Sousa; tenentes: — Jorge de Alencar Chatack, José Coelho de Sousa, Manuel Pereira de Oliveira Cavalcanti, Antônio de Oliveira Albuquerque, Elias Marques, Aristides Badin, Sebastião Luís de França, Pepe Vieira da Rocha; sargentos: — Lourival Aranha Diniz, Manoel Braz da Silva, Francisco de Lemos, Davi Jacinto da Silva e Manoel Antônio dos Santos, Joaquim Alves Machado, Francisco Caetano de Lima; soldado: — Gelson José da Silva e cabo Henrique Marcos.

"BATALHÃO SUEZ"

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em fônia (Batalhão Suez), solicitando às residentes nesta Capital, o comparecimento ao Ministério da Guerra — 4.º andar, fundos — Sala de Fonia, nos dias e horas abaixo discriminados:

DIA 1.º DE ABRIL, 3a. FEIRA, AS 15 HORAS: — major Campelo, com dona Noris — telefone 46-5511; major Epitácio, com dona Nazaré — telefone: 32-7274; major Evaristo com dona Alice, residente na Rua Francisco de Sá, 26 — apt. 901; cap. Ivo, com dona Elsa — telefone 37-5892; cap. Jaime com dona Celeste — tel. 34-9925; ten. Bispo, com dona Zuleica — telefone 45-4681; ten. Tibúrcio, com cap. Flávio — Rua Gen. Sampaio, 4 — Vila Militar; ten. Roberval, com sr. Alfredin — Telefone 48-5989; ten. Muri, com sr. Pirilo, residente na Rua Haddock Lobo, 186; ten. Lobão, com dona Maria — telefone 28-0745; ten Rômulo, com dona Lúcia — telefone 48-0870; ten. Monte, com sr. Marcus — telefone 38-8838; ten. Welvul, com dona Raquel — telefone 58-0539; ten. Coutinho, com sr. Fernando — telefone 49-0745; ten. Diniz, com dona Natalina — tel. 58-4941.

DIA 2 DE ABRIL, 4a. FEIRA, AS 16. HORAS — sargento José Alfredo de Barreira, com dona Nereida da Silva Paranhos, residente na Rua Marechal Bitencourt, 80 — apt. 101 — Riachuelo; sargento José Serafim Felisberto, com dona Manoelina Felisberto, residente na Rua Santa Clara, 85 — apt. 501 — Copacabana; sargento Claudio Ubirajara Cabral, com Luís Pereira Gomes — CMRJ; sargento Manoel Simplício Sobrinho, com Gatadencia de Andrade, residente na Rua João Vicente, 313 — Madureira; sargento Djalma Alves Pessoa, com João Alves Pessoa, residente na Rua Xavier Curado, 1712 — Marechal Hermes; sargento Arnaldo da Silva Peixoto, com dona Eulina Ribeiro Peixoto, residente na Rua José Carlos, 1-A — apt. 102 — Vila Militar; sargento Airton Azevedo, com Florencio Azevedo, residente na Avenida das Bandeiras, 51 — apt. 202 — Fundação da Casa Popular; sargento Joffre Martins, residente na Rua Daniel Torres, 535-A — Engenhoca — Niterói; sargento Jorge Carlos da Silva, com dona Arminda Abreu, residente na Rua Dr. Pio Borges, 658 — casa 10 — São Gonçalo.

DIA 3 DE ABRIL, 5a. FEIRA, AS 15 HORAS — cabo Valdir França, com Wilson França, residente na Rua Cel. Valença, 67, casa 5 — Magalhães Bastos; cabo Hideo Cavada, com sargento Antônio Palves, residente na Rua Camarista Meier, 260 — apt. 303 — Méier; cabo José Narciso Holanda, com Josué Ribeiro, residente na Rua Lima Barros, 1.113 — Paraambra — São Cristóvão; soldado Clovis Silva, com sargento Claudio Esteves Silva — 1.º Btl. Polícia; soldado Urcisino Alberium, com Aldil Santana, residente na Rua Siqueira Campos, 183 — apt. 903 — Copacabana; soldado Hermes Corrêa, com Benvenuta Correa, residente na Rua Taissu, 189 — Coelho Neto — DF.

MILITARES ESPÍRITAS

Hoje, às 10 horas, na sede da Cruzada dos Militares Espíritas, sita na Rua do Lavradio, 74, 1.º andar, o cruzado Amauri Augusto Paes Leme fará uma palestra sôbre tema doutrinário, durante o culto cristão espírita.

CLUBE MILITAR

INGRESSO PARA TEATRO — O Departamento Recreativo recebeu ingressos, a preços especiais, para o Teatro Recreio, destinados aos sócios do Clube Militar. Os interessados poderão procurá-los de 14 às 18,30 horas.

HIPNOTISMO — Terão início, dia 8 de abril as aulas dêste curso, sob a orientação do cap. Valter Mastrocolla. Informações e inscrições na sala 703 — 7.º andar, com dona. Elsa.

DIVISÃO DE CURSOS — "Ballet" — Professôra Yara Marília. Horário: 3as. e quintas-feiras de 14 às 16 horas, e segundas e sextas de 9 às 10 horas. Mensalidade: Cr$ 350,00.

TRABALHOS MANUAIS — Professôras Corália Fernandes. Horário: — sextas-feiras, de 14 às 16 horas. Mensalidade: Cr$ 300,00.

CORTE E COSTURA — Professôra Paraguassu. Básico e aperfeiçoamento. Curso em 20 aulas: Cr$ 650,00. Horário: segundas e quintas-feiras de 13,30 às 16,30 horas.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Curso E. Lacé. Teórico-prático. Duração: 2 meses. Informações na sala 703 — 7. andar.

PARA-QUEDISMO — A seção de pára-quedismo reiniciará as atividades em abril próximo, sob a orientação do instrutor M. Cotting. Inscrições e informações na sobreloja do Clube, das 13 às 19 horas, com a srta. Natália — telefone 42-7520 — ou com o major Cândido das 19 às 22 horas.

JIU-JITSU — Aulas individuais, para maiores de 8 anos, sob a orientação do cap. Guy, na sala 913. Informações e inscrições com a srta. Natália na sobreloja do Clube, ou com o major Cândido, das 19 às 22 horas, no 3.º andar.

ESGRIMA — A Sala de Armas do Clube Militar (19.º andar) está à disposição dos associados de ambos os sexos, para a prática de esgrima, sob a direção do cap. Hélio Vieira. Informações e inscrições na sobreloja, das 13 às 19 horas.

MARINHA

Membro do Conselho de Promoções mudou

O ministro Alves Câmara assinou, ontem, portaria dispensando o almirante Jacques Mascarenhas da Silveira das funções de membro do Conselho de Promoções da Marinha e designando para exercer as referidas funções o contra-almirante Alberto Jorge Carvalhal.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-fragata Paulo Ribeiro Jardim e transferindo-o para a reserva remunerada; e aposentando o servidor Alcides dos Santos Lage.

MELHORIA DE CARTAS

Terão início, no próximo dia 2, na Escola de Marinha Mercante, os exames para melhoria de carta para os oficiais de náutica e máquinas.

Os exames obedecerão os seguintes horários: a) para 1.º pilôto e capitão de longo curso: escrita - dia 2, Navegação, às 13,30 horas; dia 7, Arte Naval, às13,30hs; dia 8, Direito, às 13,30hs; oral - início dia 9, às 13,30hs e término dia 15, às 13,30; b) para capitão de Cabotagem: oral - dia 3, Defesa de Derrota; c) para 2.º maquinista: escrita - dia 2, Eletricidade; dia 7, Motores; dia 8, Máquinas; dia 9, Frigoríficas e dia 10, Desenho, tôdas com início às 13,30 horas; para 1.º maquinista: escrita - dia 2 Eletricidade, dia 7, Termotécnica; dia 8, Máquinas; dia 9, Avarias e dia 10, Desenho, tôdas com início às 13,30 horas; exames orais para 2.º e 1.º maquinista: início dia 11 e término dia 15.

MALAS AÉREAS

Serão fechadas no próximo dia 2 às 16 horas, na Divisão Postal, as malas aéreas para os navios "Sirius" e "Soares Dutra", destinadas, respectivamente, aos portos de Balboa e de Dakar.

EXPEDIENTE

Nos dias 3 e 4 de abril, será observado, na Marinha, o regime de domingo.

NO GABINETE

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em seu gabinete, o vice-almirante Hugo de Moraes Pontes, Diretor-Geral do Pessoal da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Potengi" suspendeu de Ladário com destino a Forte Coimbra; o "Triunfo" chegou a Recife, procedente de Salvador; o "Barroso Pereira" chegou a Trindade e o "Sirius" chegou a Acapulco, procedente de São Francisco.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o cap.-de-corveta Ataíde de Matos

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

AÇÚCAR: PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO SOBEM

Não Existe a Indústria Nacional de Fenol

Porque a Associação Profissional dos Produtores de Laminados Plásticos pediu a redução da alíquota daquele produto, de 30 para 10% — Uma necessidade da Indústria Nacional — Apêlo ao Conselho de Política Aduaneira

FALA O SR. WALDEMAR BOMBONATTI

Deverá ser julgado dentro de alguns dias, pelo Conselho de Política Aduaneira, um recurso da Associação Profissional dos Produtores de Laminados Plásticos, sôbre a redução da alíquota de Fenol de 30 para 10%.

O motivo que levou a Associação Profissional dos Produtores de Laminados Plásticos a pedir a redução da alíquota, foi a inexistência de produção nacional de Fenol e ser êsse produto uma matéria-prima básica para a indústria brasileira de laminados plásticos, elétricos, eletrônicos, automobilísticos, frigoríficos, etc...

TAXAÇÃO ELEVADA

A propósito do assunto, disse-nos o sr. Waldemar Bombonatti, Presidente da Associação Profissional dos Produtores de Laminados Plásticos:

— Na votação da Lei de Tarifas houve alguns lapsos, certamente ocasionados pela sua discussão final apressada, no Congresso. Vários produtos foram taxados fortemente, sem que houvesse uma produção nacional a ser defendida. Isso foi, por exemplo, o que aconteceu com o Fenol.

INDÚSTRIA QUE NÃO EXISTE:

— Posso afirmar documentadamente que não existe qualquer produção de Fenol no País. O único projeto nesse sentido é a instalação de uma fábrica (pela Quimbrasil), mas que, segundo afirmou um dos seus diretores ao «Jornal de Plásticos», demorará no mínimo 2 (dois) anos. Assim, a proteção à indústria nacional que foi votada na Lei de Tarifas é uma proteção a priori que o Conselho de Política Aduaneira deve revogar em benefício de indústrias que estão em pleno desenvolvimento no País e que, com taxação excessiva, pode ter seu futuro tolhido.

PREJUIZO PARA OS CONSUMIDORES:

— As emprêsas nacionais ainda utilizam e o continuarão fazendo, até que exista uma indústria nacional, Fenol importado. Se tiverem que pagar 30% de alíquota «ad valorem» terão que aumentar consideràvelmente os preços dos seus produtos acabados. E com isso, quem sofrerá é o consumidor. Além disso, devemos salientar que o Fenol não é sòmente utilizado pelas indústrias citadas, mas é grande o seu uso nos laboratórios farmacêuticos, nas fábricas de tintas e vernizes, detergentes, adesivos etc...

Prosseguiu o sr. Waldemar Bombonatti:

ATO DE JUSTIÇA

— Portanto, acreditamos que o Conselho de Política Aduaneira fará um ato de justiça, reduzindo a alíquota do Fenol de 30 para 10%. A taxação de 30% apenas aumentará o custo da produção de emprêsas que dentro do seu setor trabalham pelo desenvolvimento do País. Posso citar, entre outras, a Companhia Química Industrial de Laminados, Plásticos do Brasil, S. A., Ambalit Ltda., Resana S. A., Eletrisol Ltda., Alba S. A., Resimbra S. A., Resilam Indústria e Comércio e outras.

Quando se instalar a indústria do Fenol, aí então seremos de opinião que o Conselho de Política Aduaneira, através da Lei de Tarifas, deva proteger a indústria nacional do Fenol. Mas quando ela existir.

SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA:

— Solidarizando-se com o nosso pedido ao Conselho de Política Aduaneira — finalizou o sr. Bombonatti — recebemos pronunciamentos das indústrias e consumidores de Fenol, que também se dirigiram àquele egrégio órgão. Entre outras, posso citar: Plásticos do Brasil S. A., Companhia Química Industrial de Laminados, Alba S. A., Resana S. A., Ambalit Ltda., Eletrisol, Arbame S. A., Sidney Ross, Resilam Ind. Comércio, Indústrias Químicas do Brasil S/A, Incomex Produtos Químicos Ltda. e muitas outras.

Tôda a indústria nacional de plásticos e consumidores de Fenol esperam do Conselho de Política Aduaneira a redução da alíquota de 30 para 10%, por ser um ato de justiça.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUÊTA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA · E. Santo

Acentuam-se as diferenças entre área do Norte e Sul

A produção de açúcar da safra 1957/1958, até 28 de fevereiro último, foi superior em 23,8% à produção da safra anterior, até igual data, e as exportações do mês passado foram 1.663 vêzes maior do que as realizadas no mesmo período em 1957.

Por outro lado, o estoque final, em fevereiro último, apresentou-se superior aos de 1957 e 1956, respectivamente, em 37,4% e 141,2%, mas o consumo decresceu de 4,1%.

PROSSEGUE SURTO EXPORTADOR

Segundo os dados que acaba de divulgar o Serviço de Estatística e Cadastro do Instituto do Açúcar e do Alcool, em fevereiro último a produção açucareira em todo o país atingiu a 2.209.329 sacos de 60 quilos, contra 2.277.232 sacos em 1957 e 2.148.699 em 1956. Se tomarmos os dados referentes a tôda a safra (junho-fevereiro), a produção, até 28 de fevereiro, alcançou 42.568.596 sacos, enquanto a registrada em igual período de 1956-1957 foi de 34.388.931 sacos, e de 31.866.341 sacos em .. 1955-56.

Quanto à exportação, os dados atestam o reingresso do Brasil no mercado mundial em grande escala, fato que já assinalamos e comentamos em reportagens anteriores. Somente em fevereiro remetemos 1.277.787 sacos para o exterior, contra apenas 708 sacos no mesmo mês de 1957 e 75.381 em 1956. Se tomarmos o período total da safra (junho a fevereiro), a exportação, até de 28 de fevereiro passando, alcançou 9.355.039 sacos, contra .. 153.624 em 56-57 e 4.833.617 sacos em 55-56.

Nesses dois primeiros meses do ano, o Brasil jáj exportou quase três milhões de sacos de açúcar, em grande contraste com as exportações de janeiro-fevereiro de 1957 (82.012 sacos) e nesses mesmos meses de 1956 (316.840 sacos).

CONSUMO INTERNO

O consumo interno do produto, embora ligeiramente inferior ao do ano anterior para a safra junho-fevereiro, vem superando também, em 1958, o registrado nos anos anteriores. O consumo aparente nos dois primeiros meses do corrente ano subiu a .. 6.097.653 sacos, contra menos de 5 milhões e meio! em 1957 e 1956. Só no mês de fevereiro último o consumo superoru três milhões de sacos, contra 2.585.936 sacos em 1957 (fevereiro) e menos do que isso em 1956.

Quanto aos estoques, aumentaram, como assinalamos acima. O estoque final era de mais de 13 milhões e meio de sacos em 28 de fevereiro. Na mesma data, o ano passado, era de menos de dez milhões e de 5.603.881 em 28 de fevereiro de 1956.

MAIORES PRODUTORES

O confronto entre as cifras da produção estimada e a realizada, indica que os Estados do Sul produziram, pràticamente, quantidade igual à estimativa, que era de 27.330.627 sacos para aquela região, enquanto na área do Norte (Bahia) para cima) a produção se situa a menos de dois milhões de sacos da estimativa (17.434.675 sacos). São Paulo, o maior Estado açucareiro, produziu na presente safra (junho-fevereiro) pouco menos de 18 milhões, Pernambuco pouco mais de 10 milhões e o Estado do Rio cêrca de seis milhões. A produção de Alagoas se situa acima de três milhões.

Em relação à safra anterior, verifica-se um novo e sensível aumento da safra paulista, que cresceu de quase quatro milhões de sacos de 56-57 para 57-58, enquanto a produçaço pernambucana aumentou de pouco mais de um milhão de sacos e a alagoana de menos 400.000. Por outro lado, o Estado do Rio, também teve sua produção sensivelmente acrescida, de .... 4.781.231 sacos em 1956-57., para pouco mais de 6 milhões em 57-58.

AUMENTA DESNIVEL

As cifras indicam, pois a acentuação ainda maior do desequilíbrio entre o ritmo de crescimento da produção açucareira no Sul e o registrado entre os tradicionais produtores do Nordeste. **Essa** discrepância é um **reflexo** do desnível entre o Sul do **país** e o Norte e tende a agravá-lo ainda mais, caso não sejam tomadas providências adequadas.

Entre estas, figura a exportação do produto, que vem sendo incrementada agora com bons resultados.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Já temos uma política cafeeira

É interessante como os argumentos baixistas, mesmo alguns mais respeitáveis, se limitam a salientar a superprodução atual e a considerar como única solução a reforma cambial ou outro tipo qualquer de desvalorização. Não admitem a possibilidade de uma política de manutenção de preços justos do lado do vendedor e parecem não acreditar que exista uma política de baixa do lado comprador.

Não podemos entender porque se obstinam nessa posição. Que há superprodução todos sabem e ninguem nega. Mas, qual a solução? Baixar os preços — dizem êles. Até que nível? Não sabem. Quanto exportaríamos a mais? Também não sabem. Escoaríamos parte ponderável dos estoques? Sabem que não.

Então o que? Vamos correr o risco de vender um pouco mais, a preços aviltados, comprometendo a receita cambial, para no fim continuarmos com grandes estoques? Parece claro não ser esta a melhor solução. Aliás, Mejia disse exatamente isso naquela famosa carta.

Ao invés disso, que fêz o Govêrno? Realizou acôrdos efetivos com outros países produtores, de retenção de cotas, em defesa de preços razoáveis, considerando que os importadores têm uma política de utilização de estoques. Considerou também que assim como nós precisamos vender, êles precisam comprar. E ainda, que o mercado importador deve absorver uma determinada quantidade de café mesmo a preços justos. Enquanto isso, formulou um plano completo para dar solução a média e a longo prazo aos problemas do café. incentivo à produção de cafés finos (já aumentou e muito), desestímulo às lavouras improdutivas, propaganda nos centros tradicionais consumidores e, entre outras inúmeras medidas, a procura de novas áreas de consumo.

O Govêrno nunca disse que ia vender mais café sustentando os preços. Chegou mesmo a confessar que essa política não é ideal mas é a única. Sabia das dificuldades que encontraria na execução da sua política, mas sabia também que teria condições para levá-la avante. Que não havia uma montanha de café nos armazéns americanos como em 1954, que as possibilidades de exportarmos para a Europa Oriental são hoje muito maiores que naquela ocasião. O Govêrno sabia, enfim, que o Brasil estava mais capacitado para ter a sua política no mercado internacional.

Existem ainda muitos outros recursos que poderiam ser utilizados para vender café, escoar estoques e executar a política do Govêrno, antes que tenhamos de queimar café ou ceder aos interêsses dos importadores.

D. C.

P.S.: Em nosso comentário de ontem, citamos a existência de favores cambiais de que gozaria a Companhia Siderúrgica Nacional, o principal dos quais seria o relativo à importação de carvão, agora extinto. Houve um equívoco: essa vantagem em relação ao carvão não era a principal, mas sim a única de que desfrutava Volta Redonda. Com a sua extinção, a CSN ficou em rigorosa igualdade de condições, nesse terreno, com as emprêsas particulares.

As exportações de minérios dobraram

O setor da produção mineral começa a figurar, no quadro geral da exportação do Brasil, com modesta mas significativa contribuição em divisas. Já no ano passado constituiu um marco, através da exportação de minérios e bens minerais, proporcionando um aumento de cêrca de 100% em relação a 1956, que foi, até então, nesse setor, o ano recorde em obtenção de divisas.

Esta revelação está contida nas informações constantes do relatório do Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, ao ministro Mário Meneghetti, titular da pasta da Agricultura.

Esclarece ainda o sr. Avelino Inácio de Oliveira que, para o corrente ano, está prevista nova fonte de divisas com a exportação de minério de manganês, oriundo de Urucum, no Estado de Mato Grosso, já em fase experimental de exportação, embora seja inicialmente pequena essa contribuição.

Quanto ao minério de ferro, existem projetos, em fase de execução, visando a aumentar a sua exportação, tanto do Vale do Rio Doce como do Vale do Paraopeba. Dentro de três anos devemos estar em condições de exportar 8 milhões de toneladas.

HENNÉ-LÊNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

Estabilização do cacau: Brasil apresenta plano

LONDRES, 29 (FP.) — Noticia-se que o Brasil apresentou um plano de estabilização do comércio do cacau no transcurso da Conferência Internacional da FAO que atualmente se realiza nesta capital. O projeto foi apresentado pelo sr. A. B. Frederico, da CACEX (Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil), que veio representar o seu país nas últimas sessões. Julga-se possível a prorrogação, por um ou dois dias, da reunião da comissão de trabalho a respeito da estabilização do mercado do cacau

Ferroviário do Minério

Até o dia 7 de abril será conhecido o julgamento da concorrência pública aberta pela Secretaria de Viação de Minas Gerais para a construção da «Ferrovia do Minério», ligando Itabirito a Andrelândia.

Lucas Lopes visita estaleiros do Japão

TÓQUIO, 29 (FP) — O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Brasil, sr. Lucas Lopes, fêz hoje de manhã uma visita de cortezia ao Ministro do Exterior do Japão, sr. Aiichiro Fujiyama. Em seguida, compareceu ao estaleiro de construção naval Ishikawajima, onde permaneceu durante quatro horas, tendo ali almoçado com os diretores do estaleiro e os oficiais do navio oceanográfico "Canoupus", construído nesse estaleiro para o Brasil, e que deverá seguir para o mesmo país no comêço de abril. No transcurso da sua visita, Lucas Lopes viu a quilha do petroleiro de 30.000 toneladas construído para a Petrobrás e os planos do estaleiro de construção naval que o Ishikawajima deverá construir no Rio, e que custará 17 milhões de dólares.

Fábrica de adubo no R. G. do Sul

A Cooperativa Tritícola São Gabriel, no Rio Grande do Sul, está adotando as providências necessárias para instalar no corrente ano uma fábrica de adubo químico. O plano da referida cooperativa é proporcionar aos triticultores um fertilizante adequado por preço acessível. Êsse preço só será conseguido por intermédio das cooperativas, que não visam a lucros e sim o amparo de seus associados.

IBC troca café por equipamentos

Informa a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças que uma operação no montante de 12 milhões de dólares estaria sendo ultimada entre o IBC e a Tchecoslováquia.

Segundo divulga a mesma entidade, em troca de café, seriam importados tratores de roda, motores Diesel, conjuntos geradores de pequena capacidade e até tratores de esteira, destinados à lavoura cafeeira, porém desprovidos de quaisquer equipamentos, como sejam lâminas, destocadores, guinchos ou sistema hidráulico de suspensão.

Neste sentido, o presidente da ANMVAP, sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, dirigiu-se ao Ministro da Agricultura solicitando sua interferência nas negociações que contrariam — segundo êle — as disposições legais dos decretos 41.651 e 41.926, ambos de 1957. Afirma o presidente da ANMVAP, que a referida negociação vem prejudicar os fabricantes de máquinas de uso tradicional na lavoura, os importadores dêsses equipamenots, e não atende inteiramente às necessidades da lavoura, sendo uma aplicação indevida dos meios assistenciais comerciais aos agricultores de café.

Industrialização da soja

Será inaugurada, no próximo mês de julho, na cidade paulista de Ourinhos, uma grande e moderna fábrica para a industrialização da soja e do milho. A emprêsa, que iniciará suas atividades com o capital de Cr$ 50 milhões, produzirá óleos vegetais, utilizando como matéria-prima a soja, o milho e o amendoim.

Exposição-Feira em Erechim

Será realizada, em Erechim, no Rio Grande do Sul, de 20 a 30 de abril próximo, uma Exposição-Feira Industrial e Cultural, promovida pelo Instituto Barão do Rio Branco, daquele município.

A Exposição terá como finalidade divulgar, na região, as realizações industriais e culturais do país. Dada a importância do certame, seus organizadores solicitam a participação dos industriais nacionais, através de mostruários de seus produtos A Confederação Nacional da Indústria prestará maiores esclarecimentos aos interessados.

S.A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. DIARIO CARIOCA a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1958, às 14 horas, na sede social na Avenida Rio Branco n.º 25 — Sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1957;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1958.

(as.) Horácio de Carvalho Júnior — Diretor-Presidente.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Bom movimento é o do Drink, onde o Augusto Mister foi barrado, como sabeis, sob a alegação que, nessa "boite", só existem mesas para um mínimo de quatro pessoas. Djalma Ferreira, porém, aos poucos, vai conseguindo realizar o seu sonho, que era o de possuir uma "boite" grã-fina, substituindo o Vogue fronteiro e em demolição. As figuras preeminentes do chamado "society" passaram a preferir o Drink para as suas noitadas e o Sacha's se ressente.

— * —

2 Agora, gozado mesmo é êsse duelo que dois velhuscos empoados estão ameaçando em terras de França. De um lado, soltando plumas, Serge Lifar, bailarinissimo. Do outro, soltando mais plumas, o Marques de Cuevas, piruetissimo. Arma escolhida: plumas, gentes.

— * —

3 Com a presença de Manoel Barcelos, pelo Hospital do Radialista, e de Delorges Caminha, pelo Retiro dos Artistas, o Jirau lançará amanhã a campanha dos dez cruzeiros de cada noctívago para aquelas instituições. Custa pouco concorrer para — com licença da palavra — obras tão meritórias, quando se paga sem reclamar cento e vinte e cinco cruzeiros por uma dose sumítica de "scotch", tantas vêzes "made in New Iguaçú".

— * —

4 Com licença do colega Nestor de Holanda, que é o dono do assunto neste DC, Mister Eco registra o reaparecimento do humorista Leon Eliachar na TV-Rio, num programa em que se propõe comentar os fatos marcantes de cada semana. Já ontem, Leon Eliachar apresentou um "trailler" do que pretende realizar e, pela amostra, vai ter.

— * —

5 Felizmente, parece que já foi sustada a pretensão de certo fazedor de "shows" que, usando uma lei tacanha, queria expor a mulher que trabalha no teatro à situação vexaminosa das apalpadelas. Verdade é que muitos rapazolas dos nossos meios artísticos ficaram indóceis com a perspectiva de tais exames, mas não vai haver não. Pelo menos, o caso não está previsto, meninos traquinas.

— * —

6 Vinte quilos já perdeu Haroldo Costa, autor do "script", com as rodagens de "Pista de Grama", filme bolado pelo locutor turfístico Wilson Nascimento e que está sendo realizado na base do "me dá que depois te dou-te". Dizem que o custo total da película está orçado em menos de trezentos mil cruzeiros, o que, sem dúvida, é uma "barbada".

— * —

7 Mister Eco recebeu, assinada por Luís de França: "A Companhia Brasileira de Discos, em boa hora, tem a satisfação de ofertar a vossa senhoria vários "long-plays", das diversas marcas representadas pela referida companhia". Os discos vieram mesmo, são magníficos e a família penhorada agradece esclarecendo que tôda hora é boa para o enriquecimento da augusta discoteca.

— * —

8 Rumores de que Maria Helena Rapôso será a próxima atração de "Au Bon Gourmet" e de que Jacqueline François, excelente cantora ainda desconhecida entre nós, é a novidade do sr. Oskar Ornstein na reabertura do Copa. Em tempo: Jacqueline François é uma cantora francesa.

— * —

9 Dizem que a "Viúva Alegre" apresentada num programa de tevê, com as mutilações de praxe, estava muito tristinha da vidinha. Nem por isso, porém, Fernando Barreto, que foi o "Camilo", deixou de receber calorosos abraços na "boite" Arpège, onde pontifica como "public-relations", pela sua interpretação.

— * —

10 O Augusto Mister ouviu, dentro da noite: "Se Conchita Mascarenhas fôsse atriz como é boneca, chegaria em Hollywood muito antes que o Eugênio Carlos".

— * —

11 Caladão e arredio, o empresário Zilco Ribeiro vem desenvolvendo intenso trabalho para conseguir terreno na orla marítima, a fim de construir a sua própria casa de espetáculos e escapar das altas percentagens de arrendamento cobradas pelos benfeitores do teatro brasileiro. Falta pouco.

— * —

12 Informam a Mister Eco que o produtor da "boite" Night and Day contratou advogado para processar o nosso crítico teatral Paulo Francis — o terror dos carcomidos — por ter êste, com a isenção de ânimo que o caracteriza, comentado as consequências de uma reportagem de Sérgio Pôrto com a vedeta Rose Rondelli, publicada faz mais de um ano. Engole êle, paletó.

— * —

13 O processo, na época da reportagem, devia ser intentado contra Rose Rondelli pelas suas valentes declarações. Acontece que o sr. Curador de Menores já provou à saciedade que o artista estava com tôda a razão e não disse uma só aleivosia. Seria o caso, então, de o descontente produtor processar também o sr. Curador de Menores, já que é muito difícil uma defesa honesta.

— * —

14 Um passeiozinho ao suplemento desta edição é o convite de Mister Eco. Lá encontrareis a moça Jussara Lupe prestando depoimento. Ide até lá.

— * —

15 E é só. Doravante, Chico vai descansar. Aqui, na nova e augusta mansão, a água está jorrando. Por enquanto. Até têrça e um bom domingo para todos vós. Engole êle, paletó!

ARTES — Antônio Bento

Goeldi Desistiria em Favor de Segall

TRATANDO da representação do Brasil à próxima Bienal de Veneza, constante de uma Retrospectiva Segall e de um conjunto de gravuras de Oswaldo Goeldi, Livio Abramo, Fayga Ostrower e Marcelo Grassemann, fiz no último domingo, desta coluna, alguns comentários em tôrno do pequeno espaço que nos foi reservado, naquela competição internacional.

Aliás, conforme tive oportunidade de salientar, só diante da comunicação feita ao Itamarati, de que seria enviada uma seleção de trabalhos daquele pintor, decidiu a direção da Bienal ceder novamente ao nosso país as duas salas em que vinhamos expondo nos últimos decênios. Isso significa que há interêsse pela mostra de Lazar Segall. Resta-nos, em contrapartida, fazer um esfôrço, a fim de que o pintor tenha oportunidade de aparecer, em melhores condições, em Veneza, na mais famosa das exposições internacionais da atualidade.

COM o propósito de que a obra dêsse pioneiro do expressionismo no Brasil fôsse apresentada condignamente na Bienal italiana, em duas salas e não apenas em uma, tomei a liberdade de fazer um apêlo a Goeldi, a fim de que o nosso mestre gravador encabeçasse um movimento no sentido de que seus companheiros desistissem de enviar seus trabalhos.

Tomando em consideração o pedido, Goeldi gentilmente declarou-nos que achava justificável a idéia e que, de sua parte, não tinha dúvida em desistir da competição.

DE FATO — continuou o artista — seria melhor que Segall aparecesse em Veneza com um número de quadros capaz de dar aos europeus uma idéia da importância de sua obra.

Não sei se os outros gravadores escolhidos concordarão. Quanto a mim, estou de acôrdo com a idéia, à qual dou o meu apoio".

ESTOU CERTO de que Fayga Ostrower também não terá dúvida em seguir o exemplo ou o gesto de desprendimento de Goeldi, do mesmo modo que Livio Abramo e Grassmann, os quais têm na maior conta a obra de Segall, cuja exaltação, sobretudo depois da morte do artista, é um dever que nos incumbe.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Jacqueline Vem aí
Jean Com 5 Quilinhos a Menos Será Uma Forte "Miss"

Jacqueline vem aí com tôda a sua bagagem de canções francesas

EM PRIMEIRA MÃO: Posso informar para vocês que a fabulosa Jacqueline François estará, brevemente, funcionando como uma das atrações internacionais do Copa para a temporada de Inverno.

♥

A SRA. Leila Limpo de Abreu falando telefònicamente ao colunista: "Eu realmente já estou separada do Paulino, mas o nosso desquite será feito amigàvelmente. A incompatibilidade de gênios nos levou a tomar esta decisão, entretanto, continuo sendo sua maior amiga".

♥

QUEM estava circulando outra tarde num conversível azul com a srta. Noelza Guimarães era o jovem Manolo Camerra, que me contou existir, apenas, amizade entre ambos.

♥

HOJE, apresento para vocês uma reportagem no Suplemento do DIARIO CARIOCA, onde aponto as "Mulheres mais bonitas", "Os homens mais elegantes", "Os brotos em evidência no jovem society", "As senhoras mais elegantes" e "Os brotos mais elegantes" em circulação na sociedade carioca.

♥

A GRACIOSA srta. Jean Dorr será a candidata do Clube Militar ao título de "Miss Distrito Federal de 58". Se conseguir emagrecer alguns quilinhos terá grande chance de vitoriar-se.

♥

O SR. Paulo de Carvalho Barbosa acaba de ser eleito presidente da Esso Standard do Brasil. Esta é a primeira vez que um brasileiro consegue se eleger para êsse cargo.

♥

POR hoje é só. Mas vocês têm muito assunto no Suplemento. — (Minha Flor Azul continua brilhando). — Tchau.

♥

P. S. — O sr. Leon Eliachar vai repetir na minha frente tudo o que andou dizendo num programa de televisão. Em minha coluna não existe espaço para polêmica com moleque.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Casé: Novos Lançamentos

A AGENCIA de meu coestaduano e amigo Ademar Casé anda em grandes atividades. Novos lançamentos, ondas de publicidade, muita movimentação. Casé é homem bem intencionado e dono de excelentes realizações no rádio, pois manteve, durante longos anos, programa com seu nome, na Mayrink Veiga. Agora, êle se está dedicando, acho que exclusivamente, à televisão. E já êsse novo invento, com seus galãs de topête (Oh, Gerson, não deixe que topête saia topéte!), com seus "mascarados" e, "gênios incompreendidos" — êsse novo invento lhe deve muito.

Casé está anunciando, para 28 de abril, às 15 horas, na TV-6, o programa "Boa-tarde", no qual haverá, entre outras atrações, um "Teatro Romance", certamente espetáculo água-com-açúcar, mas muito ao gôsto das mulheres mil dêste Rio. No dia 7 que vem, na TV-13, às 21,30, isto porque o anunciante das 21 horas não quis sair, estreará o "Noite de gala", também do Casé, mas já então dirigido por Flávio Cavalcanti, e com Paulo Roberto, Henrique Pongetti, Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Silvio Caldas, Luís Jatobá, Sérgio Pôrto, Sousa Lima, Luís Delfino, etc. E, finalmente, para o dia 3, às 20,45 também na TV-Rio, anunciam a estréia de Fafá Lemos e sua rabeca, esta se servindo bem para um dueto de mindos com a graciosa Mariza ou de gemidos com a personalíssima Araci de Almeida.

Esse novo programa da Agência Casé, virá ocupar o horário do "Musical Steve Bernard". Será, portanto, bom trabalho em favor da televisão, o novo invento do qual Paulo Maurício é galã perpétuo. Bom trabalho, sim, porque Steve Bernard já está muito chato. Mas esperamos, ardentemente, que Fafá Lemos realize curta temporada, para não chatear também.

O título do programa é uma besteira: "Dó-ré-mi Fafá Lemos". Mas isso ainda passa. O importante será que o Fafá não cante, quer em fá ou em outro tom qualquer. Ou um sujeito se dedica às cordas da rabeca ou pensa nas cordas vocais. Se nosso rabequista quer ser cantor, terá, primeiro, de arrancar os calos das últimas cordas, numa operação idêntica à que fez Luís Jatobá: terá de extrair as amígdalas pelo método confuso.

Mandacaru

PLANTA da família das Cactáceas (Salve o ilustrado Holanda!), o mandacaru não tem rama — tem "braço". Lá no Nordeste de saudosa memória, usa-se a "Cereus peruvianus" (Salve! Salve!) como ração para o gado. E é dos pratos preferidos do cardápio bovino Mas o bom Luís Vieira não sabe nada disso. Ignora que as vacas (pelo menos as nordestinas) adoram a ração de mandacaru. Por isso, outro dia, cantando na TV-Record, de São Paulo, berrou, ameaçadoramente: "— Vaca nojenta, tu fica quieta, senão te dou "rama" de mandacaru". E o resultado foi que vários nordestinos residentes naquela capital (e São Paulo tem mais nordestinos que paulistanos) escreveram para esta seção de "halteres", reclamando a "ameaça" que seria "prêmio" para a suposta vaca do macaense Luís Vieira.

Itinerário

A OPERA de hoje, às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação, será "Falstaff", de Verdi, com notas e comentários de Zito Batista Filho. ● A's 20 horas, na TV-13, a peça "Dois contra o mundo inteiro" de K. Henry, sob a direção de Vitor Berbara. ● A ópera da Rádio Jornal do Brasil às 21 horas, será "Aida", também de Verdi, esta sob a regência de Toscanini, em gravação realizada na NBC, em março de 1949. ● Recital do baixo Dimytro Semansky, às 28 horas, na PRA-2, e "Música da Alemanha", às 20,30, na mesma emissora. ● A TV-Tupi transmitirá, às 16 horas, diretamente do Maracanã, as cerimônias da "Tarde sagrada" ● Pelo Teatro de Equipe, da TV-6, às 22,15, "As doutoras", de França Júnior. ● Nilo Aparecido Pinto, falará sôbre "os signos e seus reflexos na evolução literária", às 21,30, na PRA-2, em "Temas e sugestões da poesia". ● No Grande Teatro Infantil, da TV-6, às 14 horas, "O coelhinho cinzento". ● Finalistas do concurso "Pescando estrêlas", de Arnaldo Amaral, às 19 horas, na Mayrink Veiga. ● E prestem atenção à môça Lia Maione que atuará no teatro das 20 horas, na TV-Tupi. E' nova e tem futuro, no teatro e na TV. Precisa de estímulo.

HOJE, NA TELEVISÃO

Domingo

CANAL 6 — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Escola de ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Divertimentos musicais; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Filmes; 16,00 — Tarde Sagrada; 17,50 — Atualidades francêsas; 18,15 — Tele-entrevista; 19,00 — Convite à música; 19,20 — A voz da RCA Victor; 19,40 — Reportagem; 20,00 — Teatro; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,05 — Boliche; 21,30 — "Show" variado; 22,15 — Teatro de equipe.

CANAL 13 — 11,00 — Cinema; 13,00: Malazarte e seus bonecos; 13,30: Estúdio V; 14,20: Jornada Esportiva; 18,00 — Gincana; 19,00 — Clube dos Gourmets; 19,25 — Cruzeiro musical; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,05 — Show; 21,40 — TV-Rio Ringue.

Segunda-feira

CANAL 6 — 11,50 — Abertura; 12,00 — Meio dia; 12,25 — Clube do disco; 13,25 — Esportes TV; 13,30 — Tele-vespertino; 14,00 — Filme; 15,50 — Horóscopo da semana; 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — Portugal em TV; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola de cristal; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — O sítio do pica-pau amarelo; 19,25 — Audições; 20,00 — Repórter Esso; 20,15: Tragédia de bôlso; 20,35: O céu é o limite; 21,05 — Fantasia; 21,35 — Recital; 22,00 — Reportagem; 22,20: Grande Teatro.

CANAL 13 — 17,15 — Meu cineminha; 17,45 — Cabelos em 3-D; 18,00 — Repórter 13; 18,15 — Monolengo; 18,40 — Brincadeiras; 18,55 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — "Variety"; 21,05 — Sua música; 21,30 — Anjos do Inferno; 22,00 — O tipo da semana; 22,20 — Ciência moderna; 22,50 — Repórter 13.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"Nos Degraus da Glória"

Slim Carter (Universal-International) designa, além do título do filme, o nome do herói impávido: um rapaz que não queria muita coisa com o trabalho árduo de um estúdio cinematográfico nem outras responsabilidades, preferindo a vida despreocupada de cantor de buates californianas. Sem o saber, entretanto, Slim Carter está na mira de uma "caçadora de talentos" que, em dois tempos, percebe nele o futuro substituto de um famoso "cowboy" e ídolo que vai aposentar-se.

A história, contada com grande ingenuidade, procura assumir um tom confidencial que conquista fàcilmente o espectador. E' a revelação de uma série de expedientes conjugados para a produção de um ídolo do cinema, assim como Hollywood os concebe, fabrica e enriquece, para o impôsto sôbre a renda levar a melhor. Bem parecido por destino e boa-vida por profissão, Slim Carter (Jack Mahoney), a princípio pretende apenas namorar a moça. Tentado depois pelo dinheiro, fez um teste e, em seguida, um filme, que dá naturalmente em sucesso. Sempre comboiado pela bela e autoritária agente (Julie Adams), o "cowboy" pré-fabricado chega cedo à fama e o resultado de um concurso o coloca logo em apuros e na perspectiva de um idílio que já tardava.

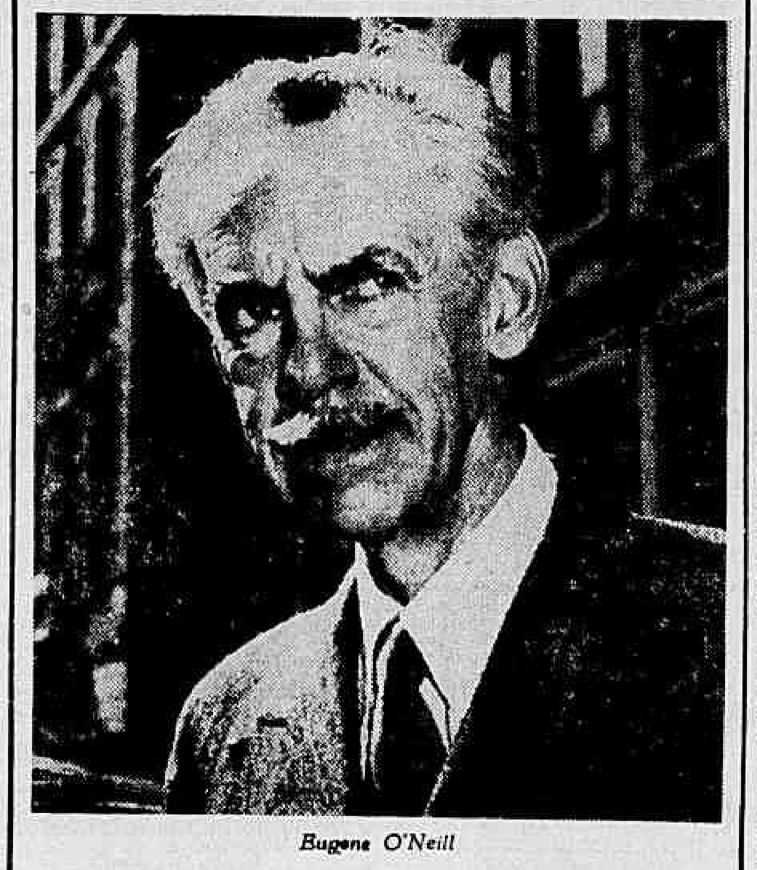
O famoso ator do velho Oeste, que não sabe nadar, montar ou fazer qualquer das proezas que aparecem na tela (na realidade, nos momentos perigosos, êle é substituído por um "stuntman") tem que hospedar em seu rancho um menino (Tim Hovey) que havia vencido um concurso de perguntas sôbre sua pessoa.

NESTA ALTURA se abatem sôbre a fita, cujo entrecho é tão simplório quanto a realização, carradas de razões sentimentais. A princípio o famoso ator quer virar ectoplasma, pois não saberá repetir nenhuma das façanhas que os truques cinematográficos lhe atribuem. Depois, para mostrar-se realmente como Hollywood costuma apresentar a paisagem moral dos seus heróis, resolve ficar, aprende a enfrentar situações embaraçosas e, finalmente, casa-se com a sua criadora para adotar o meninozinho, que é órfão.

Um filme que conta um pedacinho de Hollywood e que fica muito a dever a outros que fizeram uma boa confissão sôbre a intimidade da mais famosa colônia cinematográfica do mundo, eis o que é "Nos Degraus da glória". E o menino Tim Hovey, a atração, é um dêsses gurís a quem a mamãezinha ensina bom comportamento desde a primeira mamadeira e que sempre repete as boas maneiras quando chega visita em casa.

LIA MAIONE

Atriz nova e de valor, às 20 horas, na TV-6



Eugene O'Neill

TEATRO — Paulo Francis

Propósito de O'Neill

O TEATRO Cacilda Becker está preparando "Long Day's Journey Into The Night (Longa Jornada de um Dia para a Noite)", de Eugene O'Neill, contando estrear em maio próximo. Assim, algumas palavras sôbre o dramaturgo podem facilitar a compreensão de sua obra.

O'Neill admirava Strindberg por identificação psicológica. Procurou emular-lhe o método, no tocante à exacerbação de sentimentos. Mas as diferenças entre os escritores são de base.

Strindberg é um rebelde sem causa. O'Neill idem. Mas Strindberg sabia contra o que se rebelava. O'Neill, não. Basta equiparar as protagonistas de "Senhorita Júlia" e de "Mourning Becomes Electra", para verificarmos isso. A aristocrata de Strindberg existe factualmente, dentro de sua classe, dentro de uma sociedade constituída e compreendida pelo escritor. E quando é torturada pelo amante, entrando em devaneio masoquista, não perde o centro da personalidade, o que há de orgânicamente aristocrático em si própria. Strindberg consegue fundir realismo com expressionismo. Vai à essência da personagem, sem, contudo, desprezar realidades objetivas. Nêsse equilíbrio reside o fascínio permanente de "Senhorita Júlia".

•

O'NEILL existe num vácuo social, que é preenchido, conscientemente, por rudimentos de teoria freudiana. A "Lavinia" de "Mourning Becomes Electra" não está dramatizada em têrmos de dinâmica de palavras, ou do entrosamento da ação e da trama com a personagem. Vejamos seu puritanismo, por exemplo: tudo nêle é pensado, compreendido, mastigado; não está integrado na sua personalidade em atos ou sentimentos, inconscientemente vividos. É a vontade férrea do autor que flui através da personagem. Não sentimos em "Lavinia" os alicerces sociais em que se apóia, como criatura humana, mas um duelo cerebral entre a idéia de O'Neill sôbre puritanismo e um "id" abstrato, que precisa manifestar-se. Para movimentar a peça, entretanto, o autor não pode ficar prêso no choque de pontos de vista. E como êstes não possuem organismo dramático, êle recorre a efeitos de melodrama, ao incidente pelo incidente. A progressão nas peças de O'Neill é meramente incidental, exterior. As personagens acabam como começaram, "simbólicas" e nada mais. Inexistem, em suma.

Loucura e análise coexistem em Strindberg, ou coexistiram até o dramaturgo perder a razão. Mas O'Neill nunca chegou a controlar seu material, a encontrar um estilo.

O americano tem justificativas. Há o problema da civilização industrial, cujo desenvolvimento no Século XX parece impossível de ser compreendido por extenso, e cujas fôrças são ainda pouco entendidas pelo homem. Quando se deixou entrevistar pelo "Time", em 1946, O'Neill manifestou sua amargura pelo "fracasso da sociedade dos EE. UU.", o que lhe valeu uma reprimenda patriótico-jingoísta dos editores da revista. Para o dramaturgo, o materialismo dos americanos era uma espécie de caixa de Pandora, incontrolável e autodesmoralizante para o indivíduo. Valores foram substituídos por posses, por aquisitividade. O não conformismo dos pioneiros e sua capacidade de aventura no mundo material e espiritual cederam lugar ao conformismo complacente da prosperidade, ao homem "other-directed" (controlado por fôrças exteriores à sua personalidade), definido pelo sociólogo David Riesman.

•

O'NEILL compreendeu que a ciência destruiu a religião, um clichê ainda não invalidado pelo tempo. Mas sua mágoa é que a mesma não ofereceu substitutos à altura. Através de Freud, êle julgou compreender o mecanismo da alma humana, mas isso não lhe bastava. Compreender não é sinônimo de resolver ou de aceitar. O'Neill sentiu a necessidade de uma fé. Procurou encontrá-la na antítese de materialismo — espiritualismo, sem jamais encontrar solução que o satisfizesse. Daí a história romântica que é a constante de sua obra, sua ânsia de perpetuidade e sua recusa orgulhosa e (ao mesmo tempo), masoquista de meias soluções.

Se, todavia, O'Neill é precário, intelectualmente, e nunca logrou dramatizar suas idéias, não resta dúvida de que êle consegue interessar-nos no desafio que se impôs a si próprio. A gente do dramaturgo comunica ao leitor e ao espectador a tortura da inércia intelectual. E dentro da armação melodramática das peças existe um subtom de revolta dos instintos, lampejos de compreensão da inutilidade de tudo aquilo, que possuem um carater iniludivelmente trágico.

Escrever tragédias em uma éra sem fé, sem convicções que não a de sobrevivência a todo custo, é quase uma contradição em têrmos. As personagens de O'Neill, entretanto, ousam o destino heróico, ousam compreender-se a si próprias, ousam procurar uma saída do labirinto de ideologias e do bestialógico freudiano. Nada conseguem. Então, fecham-se em si próprias ou aceitam a destruição, corajosamente. Não ingressam no rebanho do conformismo, ou nas "fantasias-desejo" da dramaturgia comercial. O'Neill tinha a coragem de sua falta de convições.

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Príncipes do Japão Visitarão Colônias

O MINISTRO do Exterior, embaixador José Carlos de Macedo Soares que, em solenidade realizada ontem no Palácio da Prefeitura de La Paz, recebeu o título de "Hóspede Ilustre da Cidade", (falou na ocasião o prof. Pedro Oliveira Neto), assinou, à tarde, 19 documentos diplomáticos de interêsse para o Brasil e a Bolívia. O Chanceler, que deixa La Paz com honras militares, descerá no Galeão na tarde de hoje, com tôda a sua comitiva.

✪

PELA segunda vez, a Escola Superior de Guerra recebeu a visita de uma mesma senhora. Tratava-se da embaixadora Odete de Carvalho e Sousa, Chefe do Departamento Político do Ministério do Exterior.

✪

ATE' ontem, o programa para a visita do Presidente da Argentina ao Rio dependia dos últimos retoques. Espera-se que amanhã o Cerimonial do Itamarati conclua os detalhes pendentes. Todavia, posso adiantar que à 9 de abril o Embaixador e sra. Felipe A. Espil receberão de 19,30 às 21,30 horas.

✪

O SR. E SRA. Fernando Corrêa da Costa e o sr. e sra. Fernando Thedim estão convidando para o casamento de seus filhos — Teresa Luísa e Luís Carlos (o simpático e inteligente cônsul Luís Carlos Thedim). A cerimônia religiosa será às 18 horas do dia 9 de abril, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil.

✪

O MINISTRO e sra. Jimmy Sloan Chermont foram homenageados, ontem, com um jantar oferecido pela sra. Dalia Melo Franco Alves.

✪

DEVERA' ser condecorado novamente o embaixador Décio Moura. Dessa vez, pelos governos da China e do Panamá.

✪

INFORMAM de Tóquio que o príncipe herdeiro (irmão mais moço do imperador Hiroito) e a princesa Mikasa deverão chegar ao Rio a 6 de junho. Logo depois visitarão São Paulo a fim de participar das festividades que marcarão o cinquentenário da imigração japonêsa para o Brasil. Irão ainda às principais colônias japonesas de nossa terra.

✪

REUNIU-SE, ontem, no Panamá, o Conselho Consultivo Intergovernamental da UNESCO para deliberar sôbre o ensino primário na América Latina. O delegado do Brasil é o sr. Renato Almeida.

✪

DE TOQUIO dizem ainda que o sr. Lucas Lopes visitou estaleiros da fabricação naval e jantou com o Ministro do Exterior do Japão, sr. Fuzivana. Ao jantar esteve presente — entre muitas outras autoridades japonêsas — o Presidente da Federação da Organização Econômica do Japão, sr. Ishizaka.

Ontem, o sr. Lucas Lopes conversou longamente com o príncipe Mikasa, durante uma recepção, na Embaixada do Brasil.

✪

O ADIDO cultural da Legação da República Popular da Polônia, sra. Monika Mirabel, reuniu artistas, intelectuais e jornalistas num coquetel, em seu apartamento de Copacabana.

Entre outros, estiveram presentes a gravadora Faiga Ostrower, a cronista Eneida, a jornalista Ivone Jean, o pintor Eduardo Alvim Corrêa, a gravadora Tuni Murtinho (espôsa do secretário Vladimir Murtinho), os jornalistas Maurício Caminha de Lacerda, e José Condé.

✪

MUITOS diplomatas estarão presentes às comemorações do cinquentenário da ABI, à 7 de abril vindouro.

O sr. Herbert Moses, que conta 40 anos de casa e 27 de Presidência, prepara um programa intenso de festividades, em que está incluído o plantio de um jequitibá no Jardim Botânico.

✪

NA NOITE de sexta-feira, um grupo reuniu-se no Country para as despedidas do ministro Carlos Alfredo Bernardes, que viaja hoje para os Estados Unidos, onde tomará posse como delegado brasileiro junto à Agência Internacional de Energia Atômica.

✪

ESTA' NO Rio a embaixatriz Gilda Sarmanho. Confessou-me estar encantada com o Uruguai, cujo povo, ligado por tradição ao Brasil, manifesta grande apreço por nossa terra e por tudo que a ela se refira.

A embaixatriz Sarmanho tem, agora, um "hobby": — o "golf". Pretende mesmo participar de um torneio interamericano, em setembro próximo.

✪

HOJE: aniversário do conselheiro Manuel de Teffé.

✪

O JANTAR do Secretário e sra. Hélio Scarabôtolo foi um sucesso. Nele, brilhou o Chefe da Divisão Política do Itamarati, ministro Luís Bastian Pinto, falando de seus pontos de vista sôbre política latino-americana.

Estavam presentes ainda o Secretário e sra. Flávio Mendes Oliveira Castro e o Secretário e sra. Itajuba de Almeida Rodrigues; aquêles, de partida para Capetown e êstes, para Lisboa.

EFEMÉRIDES

30 DE MARÇO

1818 — Alvará proibindo o funcionamento das Lojas Maçonicas.
1855 — Nasce, no Maranhão, Adelino Fontoura.
1862 — Inaugura-se no Rio de Janeiro a estátua de Pedro I.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Professor Edgar Castro Rebelo; Roberto Gonçalves Lima; Alarico Pais Leme de Abreu; José Morais Carvalho; Anselmo Nunes; ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro; Manoel de Tefé; Alfredo Morais Guimarães; Eurico Aché Cordeiro; José Rocha Bittencourt; Antônio Miranda Neto; dr. Amadeu dos Santos; Haroldo de Sousa Barbosa; J. Melo Filho; Edgar Gonçalves Chaves; prof. Haroldo Franco Alves da Silva; Renato Lopes de Castro; Euclides Caldas; Luís Antonio Pimentel; Jair de Albuquerque; Valdemar de Oliveira; Gil Sobral Pinto; Osvaldo de Araujo Soares.

SENHORAS:

Elvira Teixeira Duarte, Margarida Ramos Rodrigues de Lima; Alexandrina Lopes Pereira; Alzira Santos de Oliveira; Rosa Antunes; Aluié Meneses de Oliveira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Antonio Ferreira Barreto; embaixador João Carlos Muniz; desembargador Saboia Lima; dr. Enéas Lintz; Pinheiro de Lemos; Edmar Morel; Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho; Canor Simões Coelho; Vasco de Castro; Aliomar Dutra de Castilho; Augusto Almeida Saldanha; Norberto Nunes Siqueira; José Lessa dos Santos; Acelnio Nunes Lunet; Haroldo Alves da Silva; Vasco da Costa e Sousa; prof. Oscar Stevenson; Newton Prates; dr. Anibal Matos Filho.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Ribeiro; Traci Osório da Cruz; Lourdes Franco Pedreira; Sara Marques; Araci Côrtes e Nair Cardoso.

MENINOS:

Faz anos amanhã o menino Gilvan Castro de Freitas, filho do casal, Paulo A. de Freitas e Elzeni C. Freitas.

SENHORITAS:

Vilma Galvão Simões, filha de Antonio Simões e Hilda Galvão Simões.

CONCÊRTOS

A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos organizou uma série de concêrtos de câmara pelo Quarteto Rádio Ministério da Educação, o primeiro a ter lugar amanhã, às 21 horas, no Teatro da Embaixada Americana, à Av. Presidente Wilson, 147.

ASSOCIAÇÕES

A Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Distrito Federal, fará realizar amanhã, às 15 horas, a solenidade judiciária de início das atividades dos tribunais, sendo oradores o desembargador Miguel Maria Serpa Lopes, que falará sôbre "um pouco da obra jurídica de Lacerda de Almeida" e o advogado Rui Bessone Pinto Corrêa, que discorrerá sôbre "Juízes e Advogados".

CURSOS

Estão à disposição dos interessados as restantes matrículas para os cursos de decoração de interiores e vitrinistas da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro que, sob a direção da professôra Ieda Fontes, funciona na Rua Siqueira Campos 18-A, Copacabana. Informações sôbre os cursos poderão ser obtidas pelo telefone 25-9267.

— O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas tem abertas até o dia 30 do corrente as inscrições para o Curso de Formação de Psicotécnicos, com o objetivo de dar a pessoas habilitadas oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos nos diferentes campos especializados da Psicologia aplicada. O curso terá a direção do dr. Emilio Mira y Lopez e de técnicos do ISOP, com a duração de 7 meses, sendo as aulas ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 às 11,30 horas. Informações sôbre o Curso poderão ser obtidas no ISOP — Rua da Candelária, 6, 3.º andar, com a srta. Regina Dias.

VIAJANTES

Comissionado pela Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, seguiu para a Europa, a bordo do "Vera Cruz", o dr. Antonio Sousa Artigas, Presidente daquela autarquia, acompanhado de sua espôsa, sra. Dirce Rosilndo Artigas. O viajante, que visitará Portugal, Espanha, França e Itália, onde tratará de assuntos atinentes ao mate brasileiro, destina-se à Exposição Internacional de Bruxelas, onde o Instituto manterá um típico stand brasileiro para degustação de mate.

ASTROLOGIA

Prof. Mirakoff

Viaje Hoje, Amanhã e Trate de Negócios Imobiliários

Hoje, 30 — Bom para pedir favores e para consultar médico, advogado ou dentista. As horas da manhã serão boas para viajar. Amanhã, será favorável para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes do dia de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios pouco prático e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 51 (horas e números).

— Romantismo, passeios agradáveis e facilidades em negócios. 2, 8 e 4; 30, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissenções com amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).

— Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 46 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissenções com amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).

— Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 46 e 58 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38 (horas e números).

— Viagens favoráveis pela manhã; durante o dia, trabalho intelectual, atividade e pequenas realizações. 5, 6 e 7; 32, 33 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades e nervos abalados à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35 (horas e números).

Desfavorabilidades, trama de inimigos e falta de sorte nas especulações. 5, 8 e 9; 11, 35 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Relações estranhas, amizades mal terminadas e conclusão psiquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

— Dispersão, negócios contraditórios e dificuldades. A tarde será melhor, com realizações inesperadas. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 26 (horas e números).

— Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 9, 13 e 15; 71, 83 e 91 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 8 e 20 (horas e números).

— Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51 (horas e números).

— Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios, 8, 16 e 19; 8, 14, 713 e 812 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Compromissos impulsivos e importunes, 17, 18 e 23; 71, 81 e 95 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 13 e 15; 29, 24 e 28 (horas e números).

— Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstrução e sofrimento. 12, 17 e 19; 21, 36 e 38 (horas e números).

— Acontecimentos imprevistos, experiências estranhas e satisfação íntima. 10, 15 e 17; 37, 51 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 E DEZEMBRO:

Favoritos do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 24, 30 e 31 (horas e números).

— Habilidade e possibilidade de negócios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo. 7, 8 e 99; 11, 19 e 13 (horas e números).

Carros à noite vão ser fosforescentes

O diretor para assuntos dos bairros da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, sr. Pedro Mourão, anunciou, ontem, ao DC, que aquela entidade promoverá, em breve, a colocação de faixas fosforescentes em todos os parachoques de automóveis e caminhões, a fim de poderem serem avistados à distância, à noite, evitando desastres.

— A Câmara Júnior — acrescentou o sr. Pedro Mourão — congrega jovens de 21 a 40 anos de idade, animados exclusivamente pelo objetivo de trabalhar pelo desenvolvimento da comunidade, da nação e da humanidade. As Câmaras Júnior são cêrca de mil, em 89 nações, e congregam mais de 400 mil jovens.

PEQUENA AINDA

— Estamos de portas sempre abertas — acrescentou — para receber novos companheiros, que queiram cooperar conosco naqueles objetivos. A Câmara Júnior do Rio de Janeiro ainda não atingiu, nem de longe, o número de membros que necesita, para incentivarmos grandemente o nôsso programa de trabalho. Somos, por enquanto, apenas 120, mas esperamos dentro em breve atingir um número compatível com a grandeza da Capital do país.

O QUE OFERECE

Informou o jovem Pedro Mourão, em seguida, que a Câmara Júnior oferece aos que dela fazem parte, sejam bem amparados na vida, sejam aos que lutam pela subsistência, as mesmas oportunidades, que destaca: contatos sociais e comerciais, participação nos assuntos da comunidade, experiências práticas nas relações humanas, treinamento comercial e administrativo sôbre organização, finanças e ação coletiva fora de seu emprêgo ou ramo de atividade, prática de debates e discursos em público, atividades educacionais e culturais, organização e supervisão de pessoas em bases voluntárias, relações públicas, responsabilides dos deveres cívicos, oportunidades para o auto-desenvolvimento, apreciação e prática de princípios morais, livre intercâmbio, confraternização, direitos individuais e serviços à cidade, à nação e à humanidade.

Funcionando na Av. Rio Branco, 277, 10.º andar, grupo 1009, telefone 22-3931, a Câmara Júnior do Rio de Janeiro está, diàriamente, à disposição dos que queiram a ela se juntar.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Os nossos ovos levam bastante massa e são bem cheios de bombons. Note bem: Não são de casquinha fina e ôcos por dentro; vendemos outras fantasias próprias para a Páscoa. Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 15,30 hs.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — **TEATRO MUNICIPAL** — DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE — ESPETÁCULOS DE ÓPERA

HOJE, DOMINGO, DIA 30, AS 15,45 HORAS: 1a. VESPERAL DE ASSINATURA

AIDA com os mesmos intérpretes da récita de estréia

Bilhetes à venda. Preços populares: Frisas e Camarotes — Cr$ 600,00; Poltronas — Cr$ 150,00; Balcões Nobres — Cr$ 120,00; Balcões — Cr$ 60,00; Galerias — Cr$ 30,00. Desconto de 50% aos Estudantes nos Balcões e Galerias

Quarta-feira próxima, dia 2, às 21 horas: 2.ª Récita da Assinatura Noturna

IL MATRIMONIO SEGRETO

ÓPERA EM 3 ATOS DE DOMENICO CIMAROSA

Com DIVA PIERANTI, GLORIA QUEIROZ, MARIA GILLET, JOÃO DECIMO BRESCIA, GUILHERME DAMIANO e LUIZ NASCIMENTO. Regente: NINO STINCO. "Mise-en-scene" de SALVATORE RUBERTI. Cenários de MARIO CONDE

Bilhetes à venda amanhã. Preços populares. Desconto de 50% aos Estudantes, nos Balcões e Galerias

QUINTA-FEIRA, DIA 10: ESTRÉIA DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Casal Entre Aspas" — às 21 horas. Vesperais as quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Aos sábados sessões às 20,30 e 22,45 horas.

CARLOS GOMES — "Moral em Concordata" — às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Ovos de Avestruz", às 21,30 hs. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — "O Rei do Xadrez", às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "E' Tudo Juju-Frufru", às 20 e 22 hs.

TAQUARAL — Fechado.

LEME — 37-6412 — "Falta um Pedaço em meu Marido", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

RECREIO — 22-8164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 20 e 22,15 horas.

REPUBLICA — Fechado.

DULCINA — "O Santo e a Porca" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Treze à Mesa" às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

SERRADOR — "Timbira" às 21 hs. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

S. JORGE — "Perdoa-me por me Traíres" às 21 horas. Vesperais; às quintas e domingos, às 16 horas.

ZAQUIA JORGE — "J. K. vai lá", às 21 horas. Vesperais; quintas e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

RAPOSA DO MAR (The enemy below) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Dick Powell, com Robert Mitchum, Kurt Jurgens, Al Hedison, Theodore Bikel, Russel Collins, Kurt Krouger. Drama de guerra; reapresentação. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI e IMPERATOR. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

LES GIRLS (Le girls) — Cinemascópio — Metrocolor — Dirigido por George Cukor, com Gene Kelly, Mitzi Gaynor, Kay Kendall, Taina Elg, Sherry Loyne, Tracy Morgan, Dianne Cennon. Musical. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO TIJUCA, METRO COPACABANA, PAX e PRESIDENTE. Horário normal, e PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário 3 — 5,10 — 7,20 e 9,30 horas.

HOMENS E LOBOS (Uomini e Lupi) — Italiano — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Giuseppe De Santis, com Silvana Mangano, Yves Montand, Pedro Armendariz, Irene Cefaro, Giulio Cali, Euro Teodori, Guido Celano. Drama. S. LUIZ, REX, RIAN, ALASKA, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, LEOPOLDINA e COLISEU. — Horário normal. Proibido até 14 anos.

NOS DEGRAUS DA GLÓRIA (Slim Carter) — Eastmancolor — Dirigido por Richard Bartlet com Jock Mahoney, Julie Adams, Tim Hovey, William Hopper, Joanna Moore, Bill Williams, Barbara Hale. Western. — VITÓRIA, COPACABANA, MELO, PENHA e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O MILAGRE DA VIDA (The animal world) — RKOscópio — Tecnicolor — Dirigido por Irwin Allen Documentário sôbre o nascimento da terra e o crescimento dos animais. AZTECA ODEON, CARUSO COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, MEIER, REGENCIA, S. PEDRO e GUANABARA, 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20 horas.

VIDA DE ARTISTA (Bambalinas — Vida de Artista) — Mexicano — Dirigido por Tulio Demichelli, com Libertad Lamarque, Carlos J. Montalban, Eduardo Noriega, Lucy Gallard, Miguel Manzano. Drama. IMPÉRIO, IPANEMA, POLITEAMA BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Petrópolis). Horário 1,20 — 3,340 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

DA LAMA RESTA UMA ESPERANÇA (Donnez moi ma chance) — Francês — Dirigido por Leonide Moguy, com Michele Mercier, Danik Patisson, Ivan Desny, Nadine Tallier, François Guerin. Drama. PLAZA (a partir de 10 horas), ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, PRIMOR e MASCOTE. Horário normal. Proibido até 14 anos.

A ÚLTIMA VALSA (Der letzte Walzer) — Alemão — Dirigido por Arthur Maria Rabenalt, com Eva Bartok, Cu Jurgens, O. E. Hasse, Christil Mardayn. Musical. PATHE' 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. MAUA' 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40 horas. PARA TODOS 140 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. ESKYE (Tijuca), S. JOSE' 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O DINHEIRO FALSO (The counterfeit plan) — Dirigido por Montgomery Tully, com Zachary Scott, Peggie Castle, Policial. RIVOLI, ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, SANTA CECILIA, RAMOS, PARAISO, RIO BRANCO e TIJUCA — Horários especiais. Proibido até 18 anos.

UMA CERTA LUCRÉCIA — Brasileiro por Fernando de Barros, com Dercy Gonçalves, Odete Lara, Ana Maria Nabuco, Aurelio Teixeira, José Parisi, Luciano Grégory, Eugênio Kusnet Valter Stuart. Comédia. FLUMINENSE, MARACANÃ, VAZ LOBO, BRAZ DE PINA, IDEAL MOÇA BONITA (Bangu), MADUREIRA, BELMAR, JARDIM (I. Governador) e PAZ (Caxias). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4613 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 —

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".

CATUMBI — 22-3681. "Sessões Passatempo".

COLONIAL — 48-8512 — "Da Lama Resta uma Esperança".

ESTACIO DE SA' — "Código das Armas".

FLORIANO — "E Agora Brilha o Sol".

FLUMINENSE — "Uma Certa Lucrécia".

IDEAL — 22-1121 — "Uma Certa Lucrécia".

IMPERIO — 22-9348 — "Vida de Artista".

MARROCOS — "O Inferno n. 17" e "Quinteto da Morte".

MEM DE SA' — "Perigos nas sombras".

METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Les Girls".

OLIMPIA — 42-1096 — Em Obras.

ODEON — "O Milagre da Vida".

PALACIO — 22-0838 — "Raposa do Mar".

PATHE' — 22-8795 — "A Ultima Valsa".

PLAZA — 22-1097 — "Da Lama Resta uma Esperança".

PRESIDENTE — "Les Girls".

PRIMOR — "Da Lama Resta uma Esperança".

POPULAR

REX — "Homens e Lobos".

RIVOLI — "O Dinheiro Falso".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Aventuras de Omar Khayyam".

S. JOSE' — "A Ultima Valsa".

VITORIA — 439070 — "Nos Degraus da Glória".

ZONA SUL

ART-PALACIO — 57-2795 — "Com a Mão na Massa".

ALASKA — "Homens e Lobos".

ASTORIA — 47-0644 — "Da Lama Resta uma Esperança".

AZTECA — "O Milagre da Vida".

BOTAFOGO — "Nos Degraus da Glória".

CARUSO COPACABANA — 27-5450 "O Milagre da Vida".

COPACABANA — 57-5134 — "Nos Degraus da Glória".

DANUBIO

FLORESTA — 26-6257 — "A Voragem de Uma Paixão".

GUANABARA — "Milagre da Vida".

IPANEMA — "Vida de Artista".

LEBLON — 27-7805 — "Homens e Lobos".

METRO COPACABANA — "Les Girls".

MIRAMAR — "O Milagre da Vida".

NACIONAL — 26-6072 — "Com a Mão na Massa".

PAX — "Les Girls".

PLAZA' — "Canastra de Contos Mexicanos".

POLITEAMA — "Vida de Artista", "Cavaleiro das Trevas.

ROXI — "Raposa do Mar".

RIAN — "Homens e Lobos".

ROYAL — "Com a Mão na Massa".

S. LUIZ — "Homens e Lobos".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Nos Degraus da Glória".

AMERICA — 48-4518 — "O Milagre da Vida".

BANDEIRA — 28-7375

CARIOCA — 28-8178 — "Homens e Lobos".

ESKYE — 28-5543 — "A Ultima Valsa".

MADRI — 48-1184 — "Raposa do Mar".

HADDOCK LOBO — "O Crime do Cabaré".

MARACANÃ — 49-1910 — "Uma Certa Lucrécia".

MEIER — 29-0222 — "O Milagre da Vida".

METRO TIJUCA — "Les Girls".

NATAL — "Rio Fantasia".

OLINDA — 42-1932 — "Da Lama Resta uma Esperança".

REAL — "O Espadachim Negro" e "Abbott e Costello de Perna pro ar".

SANTA ALICE — "Homens e Lobos"

TIJUCA — "Dinheiro Falso".

VILA ISABEL — 39-1315 — "Rio Fantasia".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nos Degraus da Glória".

ALFA — "Aventura Sangrenta".

AGUA SANTA — "Fôrça do Desejo". e "Um Grito na Escuridão".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terras Escaldantes".

BELMAR — 49-1744 — "Uma certa Lucrécia".

BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881

CACHAMBI — "A Maré do Destino"

COLISEU — "Homens e Lobos".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Aventuras de Omar Khayyam".

ESKYE — Meier — "Com a Mão na Massa".

GUARACI — (Rocha Miranda) — "O Dinheiro Falso".

IMPERATOR — "Raposa do Mar".

IRAJA' — "A Lenda da Estátua Nua"

MADUREIRA — 29-8733 — "Uma Certa Lucrécia".

MARABA' — "Mocidade Rebelde".

MASCOTE — 24-0411 — "Da Lama Resta uma Esperança".

MONTE CASTELO — "Fonte dos Desejos"

NOVO HORIZONTE — "E' de Chuá".

PADRE NOBREGA — "O Grande Fotografo".

PALACIO VITORIA — "Sinba".

PARA TODOS — 29-5191 — "A Ultima Valsa".

PILAR — 29-6460 — "Rastos da Corrupção" e "Perigos do Super-Homem".

REALENGO — Bangu 472

REGENCIA — "O Milagre da Vida".

RIDAN — "Com a Mão na Massa".

ROULIEN — "Aventuras de Omar Khayyam".

S. JORGE — (Olinda)

VAZ LOBO — "Uma Certa Lucrécia"

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3584 — "Uma Certa Lucrécia".

BONSUCESSO — "Vida de Artista".

CENTRAL — "Os Brutos Também Amam".

CARMOLI — "O Barbeiro que Servia", "Atirando de Tocáia".

LEOPOLDINA — 38-9993 — "Homens e Lobos".

MAUA' — "A Ultima Valsa".

MELO — "Nos Degraus da Glória".

ORIENTE — "Espadas Implacáveis".

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Les Girls".

PENHA — 30-1121 — "Nos Degraus da Glória".

PARAISO — 30-1060 — "Aventuras de Omar Khayyam".

RAMOS — 30-1094 — "Aventuras de Omar Khayyam".

ROSARIO — 30-1889 — "Uma Certa Lucrécia".

SANTA CECILIA — 30-1283 — "O Dinheiro Falso".

SANTA HELENA — "Aventuras de Omar Khayyam".

S. PEDRO — "O Milagre da Vida".

S. GERALDO — "Conspiração do Silêncio" e "Estatueta Fatídica".

ILHA DO GOVERNADOR

IT. MAR — Tel. 159 — "O Preço da Audácia".

GUARABU — "Honra de Selvagens".

JARDIM — "Uma certa Lucrécia".

NITERÓI

ICARAI' — "Crime, Tempêro do Amor".

CENTRAL — "A Maré do Destino".

IMPERIAL — "Perigo nas Sombras". "Nos Degraus da Glória".

ODEON — "Nos Degraus da Glória".

S. BENTO — "Donatella".

VERA CRUZ — Telefone 22-964 — "Alegria de Viver".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Ouro Maldito" e "Fama de Valente".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Alegria de Viver".

ART-PALACIO — "Com a Mão na Massa".

CAPITOLIO — "Vida de Artista".

PETROPOLIS — "A Maré do Destino".

D. PEDRO — "Pecadora do Pôrto Africa".

SANTA TERESA — "A Prisioneira da Tôrre de Fogo".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Ladrão do Rei".

BANGU

MOÇA BONITA — "Uma Certa Lucrécia".

MODERNO — "Perigo nas Sombras".

CAXIAS

CAXIAS — "Cangerê".

PAZ — "Com a Mão na Massa".

POPULAR — "Do Destino Ninguém Foge" "A Louca Aventura".

TRÊS RIOS

REX — "Ricardo III".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "A Lei do Bravo".

DEMISSÃO DE PADEIROS PARA CONSERVAR O PREÇO DO PÃO

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, domingo, 30 de março de 1958

ELEVATÓRIA EM COPACABANA: INAUGURADA

A Elevatória André de Azevedo, destinada a receber o afluente sanitário da bacia compreendida entre as ruas Miguel Lemos e Francisco Otaviano, em Copacabana, e encaminhá-lo por gravidade, para a Estação do Leblon, foi inaugurada ontem pelo prefeito Negrão de Lima, na Rua Francisco Sá, 86, em Copacabana.

A Elevatória é dotada dos mais modernos aparelhamentos, entre os quais uma mesa de comando elétrico, que permite acionar, à distância, todos os equipamentos; sua capacidade de bombeamento é de 800 litros por segundo.

PAVILHÕES

Ainda dentro do programa comemorativo, foram inaugurados ontem os pavilhões nas escolas Isabel Mendes, na rua Joaquim Meier, no Meier; Quintino Bocaiuva, na rua Vital, em Quintino; e Manuel Bonfim, no Conjunto Residencial de Del Castilho.

40 ANOS COMEMORARÁ A "PRO-MATRE"

A Pro-Matre, instituição fundada em 1918 pela sra. Estela Guerra Duval e pelo médico Fernando Magalhães, para oferecer amparo gratuito à maternidade e à infância, comemorará dia 1º de abril o seu 40º aniversário de existência.

Até 31 de dezembro do ano passado, a Pro-Matre atendeu a 81.473 mulheres pobres, tendo nascido em sua maternidade 59.571 crianças. Comemorando os 40 anos de serviços aos necessitados, haverá o lançamento da pedra fundamental do novo pavilhão, que terá o nome de "Fernando Magalhães".

Belas da Academia querem ser 'a mais'

Cinco candidatas apresentaram-se ontem para ganhar a viagem de ida e volta a Paris, com direito a acompanhante, que a Panair do Brasil oferece à vencedora do concurso da «Mais Bela Estudante», pela quarta vez consecutiva organizado pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, sob o patrocínio exclusivo do DIARIO CARIOCA.

Várias outras já se inscreveram nos Grêmios de seus colégios, na esperança de obter também viagem a um Estado do Brasil, cortes ofertados pela Fábrica de Tecidos Bangu, bôlsas de estudo e brindes diversos, além de passeios e excursões culturais constantes do programa do certame.

AS PRIMEIRAS

Reinaldo Gomes, Presidente do Grêmio da Academia de Comércio Cândido Mendes, colégio que forneceu a "Mais Bela" em 1956 (Maria de Lourdes Marli Goulart), e a 2a. Princesa em 1957 (Maria Teresa Mendiel Barros), trouxe, ontem, ao DC, cinco das várias candidatas de sua escola, tôdas simpáticas e com possibilidades de arrebatar o título de "Mais Bela". Suas declarações serão publicadas no decorrer desta semana, quando serão contados seus gostos e preferências, aspirações e situação dentro do concurso.

REGULAMENTO

O concurso da "Mais Bela Estudante" se regerá pelo seguinte Regulamento, já aprovado pela AMES e pelo DIARIO CARIOCA.

1 — O concurso abrangerá todos os colégios (1º e 2º ciclos) do Distrito Federal;

2 — Cada colégio poderá inscrever número ilimitado de candidatas (mínimo de quatro);

3 — As inscrições deverão ser feitas na AMES, através dos Grêmios, Comissões de Formatura ou comissões para tal fim formadas nos colégios onde não houver Grêmios. As inscrições terão início a 23 de março, encerrando-se a 7 de junho;

4 — Cada inscrição será comunicada ao DC, devendo a candidata comparecer à redação, a fim de conceder uma entrevista;

5 — A AMES realizará um baile de apresentação das candidatas no dia 7 de junho, data de encerramento das inscrições;

6 — Os votos serão fornecidos pela AMES e distribuídos pelos Grêmios ou comissões;

7 — As apurações serão realizadas na sede da AMES (Praia do Flamengo, 132), aos sábados, até o dia 17 de maio, sendo os resultados comunicados ao DC, para divulgação;

8 — A partir do dia 24 de maio, até o dia 14 de junho, as apurações serão feitas, nos sábados, na redação do DIARIO CARIOCA;

9 — A partir do dia 18 de maio, até o término das apurações, no dia 14 de junho, o DC publicará cupons numerados, que deverão ser recortados e entregues no dia 14 de junho.

10 — As três candidatas mais votadas de cada colégio serão consideradas semi-finalistas;

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

POVO FESTEJA A "BARONESA" EM QUEIMADOS

Não se conformando com a suspensão das comemorações do centenário da Central (a administração da EFCB tomou essa decisão por causa do recente desastre de Paciência), a população de Queimados, também centenária, promoveu ontem, grande manifestação naquele subúrbio.

A "Baronesa", que deveria movimentar-se com os próprios fogos, foi rebocada por outra locomotiva até à estação de Queimados, onde a aguardava uma ruidosa (foguetes e vivas) recepção de seus habitantes. Depois da espontânea e alegre festa, a "Baronesa" foi puxada para as oficinas de Engenho de Dentro, onde descansa desde que deixou de trafegar.

FLORES

No busto de D. Pedro II, no saguão da Central, a direção da Estrada mandou colocar duas grandes cestas de flores vermelhas e amarelas, além de cartazes alusivos ao centenário de nossa primeira ferrovia.

INDÚSTRIA DA PESCA DEVE TER CHEFE ÚNICO

O biologista Rui Simões Menezes, Assessor de Pesca do Govêrno da Bahia, declarou, ontem, que "os diversos organismos ligados à indústria da pesca devem ser submetidos ao comando único da Divisão de Caça e Pesca — como se faz nos países líderes da produção mundial do pescado".

Segundo o sr. Simões Menezes, seus pontos de vista é esposado pelo Conselho de Segurança Nacional e por técnicos na matéria. Medidas semelhantes foram tomadas, recentemente, no caso do algodão e da energia elétrica.

DAG NA CONFERÊNCIA DO DIREITO DO MAR

GENEBRA, 29 (FP-DC) — O sr. Dag Hammarskjoeld, Secretário-Geral das Nações Unidas, aproveitou a sua estada em Genebra para assistir à sessão de hoje da Conferência sôbre o Direito do Mar.

O sr. Hammarskjoeld pronunciou uma curta alocução declarando em substância que estava acompanhando com interêsse os progressos da Conferência e que não ignorava as dificuldades que esta tem de enfrentar.

TRABALHADORES EM CONGRESSO

Ao alto a mesa diretora dos trabalhos do Congresso Sindical Nacional, que, ontem, pela manhã, realizou sua sessão inaugural: embaixo, o plenário do Congresso, quando ouvia a intervenção de um dos delegados sôbre o reajustamento salarial pleiteado pelos trabalhadores brasileiros

Congresso Sindical foi iniciado ontem

Com a presença de cêrca de mil delegados operários (que vieram a esta capital discutir o projeto de lei de greve, a reforma da previdência social e o reajustamento salarial), foi realizada, ontem, pela manhã, a sessão inaugural do Congresso Sindical Nacional.

Durante a sessão inaugural foram lidas as mensagens dos srs. João Goulart, Vice-Presidente da República, e Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, que não puderam comparecer por se encontrarem em Fortaleza participando da Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social Democrático.

CENTRAL SINDICAL

Agora que os dirigentes sindicais operários (com exceção dos ligados ao Partido Socialista Brasileiro) concordaram em que não será possível a formação da Central Sindical, em virtude da proibição legal e das divergências políticas que inevitàvelmente surgiriam, o representante da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, sr. Rafael Borlaff, sugeriu, ontem, aos trabalhadores brasileiros que se unam numa Central Operária.

Reconhecem os dirigentes sindicais brasileiros que nem sempre a Central Sindical unifica os trabalhadores. Em vários países (temos o exemplo do México, França e Itália) as centrais sindicais serviram apenas para promover a desunião entre os trabalhadores, transformando-se em simples organismos de caráter político.

LEI DE GREVE

Reconhecendo que o artigo 2º da Lei de Greve é prejudicial à formação do espírito sindicalista dos trabalhadores, pois assegura aos operários o direito de deflagrarem greves sem consultar sequer suas entidades de classe, os dirigentes concordaram mem emendá-lo, dando a responsabilidade jurídica das greves aos sindicatos.

As autoridades governamentais também se manifestam contra o artigo 2º, pois sua vigência deixaria sem responsáveis os movimentos grevistas.

NÃO CONCORDARAM

Os líderes sindicais ligados ao Partido Socialista Brasileiro, que constituem uma minoria, são os únicos que não concordam em emendar o artigo 2º, afirmando que deve ser dada a mais completa liberdade de ação aos trabalhadores.

Após minucioso estudo do projeto de greve, que tramita no Senado, os dirigentes sindicais operários verificaram que êsse artigo possibilita os próprios empregadores a insuflar seus empregados à greve em defesa dos interêsses da emprêsa ou para desmoralizar os sindicatos operários.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quanto ao projeto de reforma da lei orgânica da previdência social, os dirigentes sindicais concordam em que, a complexidade da questão dificilmente permitirá sua rápida aprovação pelo Senado

Os dirigentes sindicais preferem, mesmo, que a reforma da lei orgânica seja minuciosamente estudada para evitar que os institutos sejam obrigados a conceder benefícios superiores à sua capacidade, prejudicando no futuro os próprios contribuintes. Pretendem os líderes operários encontrar formas de aumentar a arrecadação dos institutos, a fim de que os mesmos possam conceder melhores benefícios aos seus segurados.

Os líderes operários, porém, afirmam que para retardar a aprovação da reforma da lei orgânica da previdência social deve ser apresentado à Câmara Federal e aprovado no prazo máximo de dois meses, um projeto de lei concedendo aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e 55 de idade aos segurados do IAPTC e do IAPI.

SALÁRIOS

Os trabalhadores que participam do Congresso Sindical iniciaram, ontem, o debate sôbre o reajustamento do salário-mínimo (que pretendem seja na base familiar) da instituição do salário profissional e da escala móvel de salários.

Pretendem os delegados presentes ao Congresso reivindicar do Govêrno a imediata convocação das comissões de salário-mínimo, a fim de promover a revisão dos atuais níveis.

A delegação paulista propôs, e o plenário aprovou por maioria absoluta, que os sindicatos operários reivindiquem do govêrno a convocação das comissões de salário-mínimo dentro dos próximos 30 dias.

Patrões não pensam mais em "lock-out"

— Estamos estudando a possibilidade de demitir todo o pessoal dispensável, reduzir os horários de funcionamento das padarias e adotar outras medidas drásticas de economia, já que não querem permitir o aumento do preço do pão. No entanto, não é verdade que estejamos planejando um "lock-out".

Essas declarações foram feitas, ontem, ao DC, pelo sr. Augusto Ladeira, um dos integrantes da comissão formada por deliberação da última assembléia do Sindicato da Indústria de Panificação, para estudar as medidas que a classe deve adotar para enfrentar a alta do custo da produção do pão.

OS AUMENTOS

Afirmou o sr. Augusto Ladeira que os panificadores não podem continuar normalmente suas atividades, desde que não seja permitido o aumento do preço.

Exemplificando, disse que, depois do último aumento do preço do pão (no ano passado), o custo da produção se elevou de tal forma que a indústria de panificação se tornou antieconômica.

SAL, PAPEL E BARBANTE

— O sal, por exemplo, — salientou o sr. Augusto Ladeira — passou de Cr$ 58 o saco para Cr$ 64; o fardo de papel, de Cr$ 1.400 para Cr$ 2.400; o barbante, de Cr$ 35 para Cr$ 78. Os nossos empregados tiveram 15% de aumento salarial e a elevação dos impostos nos tira tôda a possível margem de lucro no comércio de confeitaria.

PÃO POPULAR

Vários panificadores pediram à COFAP que estabelecesse um tipo de pão popular (que seria tabelado) e liberasse o preço do pão francês.

O sr. Augusto Ladeira, porém, acha que essa solução não seria interessante, nem para os panificadores nem para os consumidores, pois provocaria descontentamento popular, uma vez que muitas padarias poderiam esconder o pão tabelado para vender apenas o fora da tabela. Acredita que a COFAP devia estabelecer um novo preço para o pão, com base no aumento do custo real de sua produção.

Rhoden leu libelo de um jovem transviado

O professor Huberto Rhoden, pronunciou, na tarde de ontem no auditório do M.E.C., para reduzida assistência, mais uma palestra da série do Curso de Filosofia Universal e que versou sôbre os novos rumos da Educação, abordando, durante perto de duas horas, o problema da delinqüência juvenil, suas causas e os meios de evitá-la.

Inicialmente o conferencistas fêz a leitura da «carta aberta» de um jovem delinqüente juvenil da Alemanha, publicada no livro «Daemon-Stadt» do dr. Kurt Gauger, médico, psiquiatra e filósofo, que chegou à conclusão de que a geração atual, por culpa das anteriores, perdeu a noção da responsabilidade ética.

OS FORTES E OS FRACOS

E' da carta lida pelo prof. Rohden o seguinte trecho: — "Porque vós sois fracos (no bem) por isso nos destes o nome de "fortes" (no mal) — e com isso condenais uma geração contra a qual pecastes, porque vós sois fracos no bem. Não nos indicastes caminho algum que tivesse sentido, porque vós mesmos ignorais êsse caminho e vos descuidastes de procurá-lo, porque sois fracos. Vosso vacilante "não" assumia atitude incerta diante das coisas proibidas e bastou que gritássemos para que dissésseis "sim". Sabemos ler e contar; sabemos quantos estamos há nesta ou naquela flor; sabemo como vivem as raposas e conhecemos a estrutura do pé de capim; aprendemos a ficar quietos nos bancos da escola e apontar o dedo, para contar coisas sôbre as raposas e as rosas. Mas não nos ensinastes como enfrentar a vida. Agora, ao invés de nos ameaçardes com bastões de borracha, colocai-nos, face a face, com homens de verdade, que nos mostrem o caminho certo, não com palavras, mas com sua vida".

Diz o prof. Rohden que o problema da delinqüência ("esta onda imunda que avassala todos os quadrantes") só poderá ser solucionado pela educação, pela reintegração do homem na comunidade, não bastando, por isso, a instrução que visa aos objetos e não à pessoa. — Educar, disse o conferencista, é conduzir ("ex-ducere") as fôrças latentes, mas adormecidas no nosso íntimo. E isso não se ensina a fazer, mas se ajuda a realizar. Para êsse trabalho, entretanto, não basta ser professor (que instrui) mas é preciso ser mestre (que educa).

SER BOM SECRETAMENTE

Depois de culpar "esta civilização sem cultura", a literatura, o rádio, o cinema, a televisão e as igrejas como responsáveis pelo clima propício ao isolamento dos indivíduos (Caim respondeu ao Senhor que lhe perguntava pelo irmão Abel: "Mas, o que tenho eu com o meu irmão? Cuido só de mim", o prof. Rohden diz que a maioria dos homens são bons, pùblicamente, para merecer elogios e aplausos, mas muito poucos o são secretamente.

REMODELAR OS PROGRAMAS

— E' preciso, diz o prof. Rohden, remodelar os programas educacionais, para criar no jovem o senti-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Objetivo de Sanger é a barreira da luz

O boletim "Impressões da Alemanha" distribuido pela Embaixada Alemã no Rio de Janeiro, transcreve notícia procedente de Hamburgo segundo a qual o prof. Eugen Sanger, um dos pioneiros da aeronáutica interplanetária, considerado nos Estados Unidos e na União Soviética como especialista no domínio dos foguetões, vem-se dedicando, ùltimamente, a estudos teóricos para a fabricação de um foguetão propulsionado a fotonos, que segundo o inventor, atingirá uma velocidade semelhante à da luz.

Anunciou Sanger, para quem os fotonos são a chave de uma guerra futura, espécie de "raio da morte" que impossibilitaria a guerra aérea, o rastro do seu foguetão terá 5 mil quilômetros e, a uma distância idêntica, ainda, terá o calor dos raios solares na terra, e a 1000 quilômetros todos os objetos inflamáveis serão queimados.

DOMINIO DO ESPAÇO

Afirma Sanger que está convencido de que os satélites não têm grande importância militar por ser possível calcular exatamente a sua trajetória e a sua órbita. Diz porém que o grande interêsse de desenvolver a aviação e a conquista do espaço é testemunhada pelo fato de estarem os Estados Unidos e a URSS gastando para tais fins cêrca de 10% da receita nacional. — De futuro, afirma êle, só desempenharão papel importante as nações que nesses domínios da técnica e da ciência se mantiverem na vanguarda.

FORA DAS LEIS FISICAS

Explicando o comportamento do seu foguetão, diz Sanger que os fotonos o acelerarão a ponto de atingir 300 mil quilômetros por segundo, velocidade de que seus tripulantes não terão consciência, por lhes faltarem pontos de referência. — Dentro do foguetão, diz êle, não se poderão aplicar as leis da física vigente na terra. O tempo decorreria, por assim dizer, mais depressa.

RELATIVIDADE

O vôo até um astro à distância de mil anos-luz deveria requerer, com a velocidade da luz, exatamente mil anos. Observando-se, porém, a teoria da dilatação relativista de Einstein, que a exemplificou com o fato de que o movimento de um relógio é mais lento para um observador parado do que para um observador em movimento, conclui-se que os mil anos serão reduzidos a 11 anos, apenas. Essa abreviação valerá à tripulação e não os habitantes da terra, para os quais passarão efetivamente mil anos até o foguete chegar ao astro escolhido como meta.

NOS ANAIS DA HISTÓRIA

Se a teoria de Einstein e os conceitos de Sanger estiverem certos, os homens que forem à despedida da tripulação do foguetão movido a fotonos nunca mais voltarão a vê-la. Nunca antes de 2 mil anos o foguetão poderá regressar à terra. Os seus passageiros, que à partida conta-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Quem compra imóvel caro tem benefício

O Diretor do Departamento da Renda de Transmissões da Secretaria de Finanças da Prefeitura, sr. Ivan de Sousa Villon, informou ontem ao DC que tôdas as pessoas que atualmente adquirem imóveis a prestações, no valor de Cr$ 200 mil para cima, poderão beneficiar-se do artigo 151 do regulamento do impôsto de transmissão, que lhes permite pagar êsse tributo em 5 anos.

Acrescentou que, para efeito de tributação, que é de nove por cento, o valor do imóvel será calculado, segundo o mesmo regulamento, na data do requerimento, o que beneficiará o comprador, uma vez que o impôsto, embora pago em quotas anuais, permanecerá o mesmo até a quitação, não exigindo reajustamento com a valorização do imóvel.

TEMPO NÃO INTERFERE

Segundo acentuou o sr. Ivan de Sousa Villon, o número de prestações, ou seja, o tempo de duração da quitação do comprador para o vendedor do imóvel, não interfere no benefício. Mesmo que a primeira prestação seja paga agora ao vendedor, o DRT tributará e, à vontade do contribuinte, dividirá o impôsto em cinco quotas anuais e dará ainda o prazo de um ano de validade do conhecimento, a contar da data do último pagamento da prestação ao vendedor, sem que sofra qualquer majoração o impôsto de transmissão da propriedade.

Os que adquirirem imóveis apenas até Cr$ 200 mil não gozarão do benefício de pagar os 9% do impôsto de transmissão a prestações, mas o terão êste calculado sôbre o valor do imóvel na data da primeira prestação paga ao vendedor.

Avião quebra aço e pousa, serenamente

O «teco-teco» PP-HAN, do Aeroclube do Brasil, na sua sexta aterrissagem sucessiva de treinamento, ontem, às 11,50 horas, em Manguinhos, bateu nos cabos de aço (3/8 de polegada) que sustentam a tôrre de rádio da Aeronáutica, partiu três dêles, fêz um meio circulo e pousou, serenamente.

Os tripulantes — Jurandir J. Mendes, instrutor, e Edgar Costa, aluno — nada sofreram, mas o avião ficou com sua asa direita destruída e vai ser levado, aos pedaços, para o hangar do Aeroclube.

NA RUA DA ALEGRIA

O instrutor contou ao DC que o avião entrou em pane numa curva, justamente sôbre a Rua da Alegria, em São Cristóvão: «Desliguei o circuito e procurei atingir a pista. A velocidade (60 quilômetros por hora), porém, não foi suficiente e o vento nos empurrou para as altas tôrres de madeira e ferro».

SOBRARAM DOIS METROS

O teco-teco tem, de uma asa a outra, 10 metros, mas passou entre os cabos e a tôrre da antena, por uma distância de apenas oito metros.

Antes de ir para o hangar do Aeroclub, o PP-HAN será submetido aos exames periciais da 3a. Zona Aérea. Por causa do desastre, a Estação da Aeronáutica interrompeu suas transmissões de radiofonia e telégrafo.

IMPÔSTO A PRESTAÇÃO

O sr. Ivan de Sousa Villon, Diretor do Departamento da Renda de Transmissões da PDF, anuncia ao D.C. vantagens da lei 899 para os proprietários de imóveis comprados à prestação

MUSEU CHAMA ASTISTAS PARA DIA 1.º DE MAIO

A Diretoria do Museu Nacional de Belas Artes convida os artistas nacionais e estrangeiros radicados no Brasil a enviarem seus trabalhos para a mostra "O Trabalho na Arte", que será realizada em comemoração ao Dia do Trabalho (1.º de Maio).

Poderão participar dessa exposição trabalhos (inéditos) de pintura, escultura, gravura, desenho e artes gráficas. No ato de inscrição, que deve ser feita na Secretaria do Museu, de 1.o a 10 de abril, os concorrentes deverão declarar se suas obras (no máximo duas), serão expostas na Divisão Geral ou Moderna de que se compõe essa Exposição.

Salário de professor é com a portaria 204

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro distribuiu ontem uma nota à imprensa, esclarecendo, "de uma vez por tôdas", que a Portaria 204, que fixa os critérios para o cálculo dos salários dos professôres, está em pleno vigor, conforme repetidos acórdãos do Supremo Tribunal Federal.

Os representantes dos professôres declararam necessário o esclarecimento em face de alguns diretores de colégios "e seus prepostos ostensivos ou disfarçados" voltarem a "afirmar a caducidade da Portaria 204, que fixa os critérios da condigna remuneração dos professôres".

TELEGRAMA AO TRIBUNAL

Os professôres transcreveram em sua nota o telegrama que enviaram ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, solicitando a publicação urgente do acórdão em que foi afirmada a validade da Portaria 204.

Transcreveram, também, a íntegra de outro telegrama, enviado ao Ministro do Trabalho, anunciando o seu propósito de obter aumento de salários na base de 60% sôbre os salários mínimos ora vigentes.

Retirantes famintos assaltam uma cidade

RECIFE, SÃO PAULO, 29 — (ASAP.-DC) — Cêrca de 1.500 flagelados pela sêca, famintos e esfarrapados, invadiram a cidade de Afogados da Ingazeira, provocando o fechamento do comércio e estabelecendo o pânico entre a população da cidade.

Um avião foi imediatamente enviado ao local para atirar mantimentos, tendo ordenado o governador Cordeiro de Farias o início da construção de uma estrada, para dar trabalho aos retirantes.

AUXÍLIO NÃO CHEGOU

Enquanto, ainda no Recife, outro telegrama anuncia que o auxílio federal prometido aos flagelados ainda não chegou, o Presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, enviou ontem telegrama aos governadores dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, anunciando o embarque de cinco mil volumes de gêneros alimentícios pelo navio «Lóide Perus», que deverá chegar a Cabedelo no próximo dia 10.

PARA FORTALEZA

Acrescentou que, pelo navio «Itaipé», foram embarcados 10 mil volumes de milho, feijão, xarque e farinha. Para Fortaleza seguirá, partindo de Pôrto Alegre, o navio «Rio Piabanha», que tocará em Santos e Salvador, levando para o Nordeste um total de 70 mil volumes das mesmas mercadorias, num valor superior a 60 milhões de cruzeiros.

SEGUIU O MINISTRO

O Ministro da Viação, sr. Lú-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Ferrovias crescem menos que em 1891

O Superintendente da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Luís Alberto Whately, declarou em entrevista distribuída à imprensa que "o estatismo, a política governamental de favoritismo das rodovias e de baixas tarifas das ferrovias, foram até recentemente as causas da atual decadência do sistema ferroviário nacional".

O Superintendente da Central lembrou que, enquanto de 1891 a 1930, num período de 39 anos, foram construídos no Brasil mais de 22 mil quilômetros de ferrovias, de 1930 a 1955, num período de 25 anos, foram construídos menos de cinco mil quilômetros

CRESCIMENTO DECRESCE

"De 1854 a 1930 — acrescentou — em três quartos de século, a rede ferroviária brasileira cresceu em média 432 quilômetros por ano. Em um quarto de século, de 1930 a 1955, a taxa de crescimento sofreu um violento decréscimo: nesse período, em valores médios, a rede ferroviária cresceu de apenas 194 quilômetros por ano, em coincidência com o surto rodoviário que desde o govêrno de Washington Luís vinha caracterizando pela amplitude da sua área de expansão e velocidade do seu ritmo de execução".

CASO DA CENTRAL

Sôbre o caso da Central do Brasil o sr. Whately declarou que a ferrovia sofreu o "castigo da estatização mal concebida e aplicada, de uma política tarifária sem motivação econômica, da competição desenfreada das rodovias na corrida ao orçamento de investimentos fiscais".

O dia da greve quem marca é a companhia

Os empregados das Frotas Cairoca, Barreto e Guanabara decidiram, em assembléia ontem realizada na sede do Sindicato dos Operários Navais, que seus empregadores devem pagar os salários quinzenais até os dias 6 e 21 de cada mês, pois do contrário automàticamente deflagrarão greve à zero hora do dia seguinte, paralisando totalmente o tráfego na Baía da Guanabara.

Os empregados do grupo Carreteiro se mostram descontentes com o fato de se haver tornado habitual o atraso do pagamento de seus salários quinzenais, e a emprêsa por seu turno alega que não recebe em dia as subvenções que o Govêrno se comprometeu a fornecer para o pagamento do aumento salarial acordado em maio de 1957.

AS CARTEIRAS

Exigem ainda os empregados que a emprêsa anote em suas carteiras profissionais o aumento salarial a que têm direito desde o mês de maio de 1957, uma vez que vários trabalhadores estão sendo demitidos e não recebem suas indenizações na base do salário real.

A emprêsa dá para isso a desculpa de que o mesmo é pago pelo Govêrno através de subvenções.

ESTUDOS

Para solucionar o problema (que é o mesmo em tôdas as emprêsas de navegação marítima) o Govêrno está promovendo estudos, tendo por base, principalmente, o pedido dos armadores que reivindicam aumento tarifário.

S. PAULO: Coligação PTB, PSB e PCB

S. PAULO, 29 (Asapress) — Voltaram a reunir-se ontem à noite, na residência do deputado Wilson Rahal, os representantes do PTB, PSP e PCB. Ficou deliberado que uma comissão composta dos deputados Frota Moreira, Roberto Gusmão pelo PTB, Alipio Correia Neto e Cunha Ferraz pelo PSB Calil Chade e João Taibo Cadorniga pelo PCB, traçassem os rumos que a frente formada por êsses partidos deverá seguir tendo em vista as próximas eleições.

2ª. Secção

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, domingo, 30 de março de 1958

DISTRITO POLICIAL NÃO LOCALIZOU A MENOR RAPTADA PELO AMANTE: ESTARIA EM CAXIAS

Polícia suspeita de assassínio da menor

Está prêso no 1.º DP o bombeiro-hidráulico Geraldo dos Santos Augusto, suspeito de ter morto a pancadas a menor Jane Regina, de 18 meses, filha de sua amante Maria Neusa da Silva e do marido desta, o guarda presidiário Haroldo Farias que, ao visitar a mulher, encontrou o cadáver da filha.

Levados ao 1.º DP, tanto Geraldo Augusto quanto sua companheira Maria Neusa da Silva declararam que Jane Regina fôra colocada sôbre uma cadeira por Geraldo, que estava brincando com a menina. Desequilibrando-se, ela caiu, batendo com a testa no chão e morrendo logo em seguida.

SEVICIADA

Suspeitando de que a criança tenha sido assassinada, em virtude de apresentar escoriações na orelha e nos pés, além de outras generalizadas, o comissário Barbosa Lima, do 1º D. P., determinou que Geraldo e sua amante fôssem prêsos.

A hipótese de homicídio se robustece com as declarações de Esmeralda de Aquino, Edite Alves, Maria Isidora da Silva, Aurea da Conceição e Iolanda Faria, segundo as quais a menor Jane Regina era constantemente seviciada por Geraldo Augusto dos Santos, que mora no dormitório 37 da Cruzada São Sebastião, no Jardim de Alah.

REPÓRTERES DE POLÍCIA FUNDAM ASSOCIAÇÃO

Em reunião realizada na manhã de ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, foi fundada a Associação dos Repórteres de Polícia do Rio de Janeiro, tendo sido eleita, na ocasião, a diretoria provisória, assim constituída: Presidente, Fernando Pinto, de "Última Hora"; Secretário-Geral, Carlos de Sousa Viana (repórter de setor) e Tesoureiro, Francisco Duarte da Silva, de "Última Hora".

Além da diretoria provisória, foi constituída também, uma comissão que ficará encarregada de elaborar o anteprojeto dos Estatutos, que deverá ser apresentado ao plenário na próxima reunião. O setor de Polícia do DIARIO CARIOCA estêve representado ali por seus repórteres Araquem Roulien, João Emilio Falcão Costa.

PENA DE MORTE PARA O CUNHADO DE SEOUD

DAMASCO, 29 (FP) — Foi pedida a pena capital contra o cunhado do ex-Seoud, Hadj Assaad Ibrahim, e contra seu irmão, Hadj Maged Ibrahim, em virtude de cusação em processo sôbre a conjura da Arábia Saudita contra o presidente Nasser.

PAI E IRMÃ DA MENOR RAPTADA

Na foto, o sr. Francisco Teixeira e sua filha Helenice Teixeira; pai e irmã da menor Maria Teixeira, de 15 anos de idade, que foi raptada pelo indivíduo Jorge de Tal, quando apresentavam queixa na Delegacia do 21º D.P., na noite do dia 27 dêste mês

Maria (a da Penha) foi ráptádá porque quis

O raptor ("doublê" de amante da raptada, a menor Maria Teixeira, de apenas 15 anos) que atende pelo prenome de Jorge, e que desde quinta-feira última, quando a tirou de sua casa, na Penha, permanece com a menor em local de\conhecido, ainda não foi localizado pelas autoridades do 21.º Distrito que, no entanto, acreditam encontrar-se o casal escondido em Caxias.

O rapto da moça da Penha — uma morena bonita conhecida no bairro pela sua precocidade em matéria de amor — foi mantido em sigilo pelo DC cujo repórter colaborou, a pedido das autoridades, no cêrco à sede do "Tricolor Futebol Clube", onde se supunha estar refugiado o casal, na noite de 27 último.

UM PAI FRIO E CALMO

A reportagem do DC encontrava-se na Delegacia do 21º DP, na noite do dia 27 dêste mês, quando ali compareceu o sr. Francisco Teixeira, acompanhado de sua filha Helenice Teixeira. Dirigindo-se ao comissário auxiliar, pois o comissário de serviço estava no local do desastre, com um ônibus e um lotação, o sr. Francisco comunicou-lhe, que sua filha Maria Teixeira, de 15 anos de idade, havia sido raptada pelo indivíduo conhecido por Jorge de tal, que de há muito tempo vinha tentando conquistá-la. Continuando em sua queixa, o sr. Francisco disse ao comissário que o raptor se encontrava no Tricolor Futebol Clube, o que foi confirmado pela irmã da menor Helenice, a quem Maria, antes de desaparecer, havia dito que iriam pernoitar ali. O pai de Maria mostrava-se frio e calmo, o que não passou despercebido aos olhos do comissário, que lhe perguntou: "O sr. já estava esperando por isso? Estou vendo o senhor completamente calmo. Se fôsse minha filha a esta hora estaria nervoso e com vontade de matar o raptor".

PEDIU AUXILIO AO DC

Em seguida, o comissário perguntou a um de seus comandados se havia uma viatura disponível, tendo recebido resposta negativa, solicitou a colaboração do DC, no sentido de lhe ser emprestada, por alguns momentos, a camioneta da reportagem, a fim de que seus comandados fôssem ao local indicado e trouxessem o raptor.

O pai da menor e sua irmã, acompanhados pelos policiais, se dirigiram então com a reportagem para a Rua Costa Rica. A viatura do DC ficou parada na Rua Montevidéu, a cêrca de 100 metros do clube. Saltando, os policiais se esconderam num matagal próximo, enquanto o reporter ladeou a casa pelos fundos. O pai da menor ficou esperando na viatura. Instruída pelo policiais, a irmã da menor, Helenice entrou no jardim da casa chamou pelo seu nome repetidas vêzes dizendo que tinha urgência de falar com ela, pois seu pai havia, descoberto tudo. Como ninguém respondesse, o reporter do DC e os policiais se aproximaram da casa, penetrando no quintal, pelo muro.

BARRACAO ILUMINADO

Como ninguem respondesse de dentro da casa às escuras, os policiais passaram a revistar o quintal da casa, ao fundo do qual havia um barracão de madeira, com tôdas as luzes acêsas. A vista do silêncio no interior do barracão e da luz encontrar-se acêsa, uma das janelas do barraco foi arrombada, havia ninguém ali. Nesse momento chegou um cidadão de côr prêta, tarjando rorupa branca e chapéu verde, que disse: — "Que estão os senhores fazendo aqui? Eu conheço os moradores do barracão. Deixe eu entrar pois verei se há alguém'. Entrou pela janela arrombada pelo DC e nada encontrou. Ao retirar-se declarou que "Maria já era manjada naquelas zonas'.

HAVIAM FUGIDO

Poucos depois, constataram as autoridades que o casal havia tido ciência da aproximação da polícia, e fugiu tomando rumo ignorado. A diligência policial retornou à Delegacia do 21º DP e o fato foi registrado. **Vários policiais foram postos na pista do raptor e apesar das diligências que encetaram, nada conseguiram até agora, presumindo as autoridades quqe o raptor e a menor estejam escondidos em Caxias.**

ELOGIOU HOSPITAL

O professor Murilo Fontainha, padastro da sra. Maria Hersilia Gonçalves Faria, quando agradecia, na presença do repórter, ao dr. João Soares da Silveira, Diretor do Hospital Miguel Couto, o que fôra feito por sua enteada. O dr. João Soares disse que a recuperação da sra. Maria Hersilia era mais do que satisfatória

Voltará à vida aquela que reviveu três vêzes

O dr. Paulo Samuel dos Santos chefe da equipe médica do Hospital Miguel Couto, que operou a quase-suicida da Urca, sra. Maria Hersilia Gonçalves Farias, — três vêzes morta e três vêzes revivida, durante a intervenção — declarou ontem ao DC que a paciente deverá ser considerada fora de perigo nas próximas 24 ou 48 horas, pois sua recuperação tem sido satisfatória.

A senhora Maria Hersilia Gonçalves Farias, após se ter entrevistado na manhã de quinta-feira com o seu marido, sr. Napoleão Fonyat (do qual se encontrava separada há cêrca de ano e meio), disparou um tiro de revólver contra o peito, tendo a bala atravessado o pulmão esquerdo, transpassando-o.

A OPERAÇÃO

Na tarde de quinta-feira o dr. Paulo Samuel dos Santos e o prof. Mota Maia operaram, auxiliados pelos assistentes Paulo Calarge, Heitor da Silva Júnior, Luís Carlos Galvão, e os anestesistas George Brauminger e Carlos Eugênio Delamare de Araújo, o pulmão esquerdo da senhora, que já havia sido recebido os primeiros socorros.

Durante a operação, que durou cêrca de duas horas e meia o coração da sra. Maria Hersilia parou três vêzes, da primeira vez por seis minutos, tendo-lhe sido aplicado quatro choques com o desfibralador. Da segunda, vez parou cinco minutos e recebeu três choques. Da última parou seis minutos, novamente, recebendo dois choques, para voltando a bater ritmado. Estas paralisações foram sucessivas e dona Maria Hersilia no seu primeiro momento de lucidez, cêrca de três horas após a operação, não se lembrava de ter sido operada. Durante a operação d. Maria Hersilia disse várias palavras sem nexo.

O MOTIVO

Separada de Sr. Napoleão Fonyat, com o qual tem uma filha Lilian, d. Maria Hersilia vivia muito neurastênica, tendo tido várias crises de nervos desde a separação. Na manhã de quinta-feira, após saber que seu ex-marido estava com intenções de casar-se, d. Maria Hersilia tentou suicidar-se, após ter falado no telefone e dito ao interlocutor "Venha para cá que eu vou dar um tiro no peito" (declarações de Lilian, 3.º DP.)

O sr. Napoleão Fonyat, ao ter conhecimento do gesto de sua espôsa compareceu ao Hospital Miguel Couto e, mostrando-se penalizado, disse que não era verdade que estivesse pensando em casar-se novamente.

ADMIRÁVEL

O sr. Murilo Fontinha, da Faculdade de Direito de Niterói, falando de sua enteada, d. Maria Hersilia, isse que ela era uma moça admirável, que tirava sempre os primeiros lugares no curso que fazia e que tentara o suicídio por ser apaixonada de seu marido.

— O Napoleão — disse-nos — é um rapaz muito inteligente, mas leva uma vida muita boêmia, o que provocou a separação do casal.

A dedicação dos médicos, enfermeiras e a atenção do Diretor João Soares da Silveira, do Hospital Miguel Couto, foi bastatnte elogiada pelos membros da família.

RÉU ACUSA O PROMOTOR (É DE PERNAMBUCO)

RECIFE, 29 (Asap.-DC) — Ubirajara Sales, autor do desfalque de Cr$ 40 milhões, na Delegacia Fiscal, em 1951, ameaçou revelar provas documentais contra o promotor Barros Lima, que atua em seu processo.

Dizendo que há dois anos vem recebendo ameaças daquêle promotor, Ubirajara Sales afirmou que o que tem a dizer "vai estarrecer

Câmara Criminal é que julgará habeas

O novo habeas-corpus impertrado em favor dos Tucci pelos seus atuais advogados, srs. Benjamim de Moraes, professor da Faculdade de Direito do Distrito Federal, e Alípio Abrão, de São Paulo, deverá ser julgado por uma das Câmaras Criminais, e não mais pelo Conselho de Justiça, conforme foi anunciado.

Os Tucci, Rafael Antônio Tucci, dono da Cantina Capri, Benito Mussolini Tucci, seu filho, e o gerente Mário Zibelli foram acusados de terem assassinado no domingo de Carnaval, dia 16 de fevereiro, o comerciante João Pessoa de Albuquerque, a socos e pontapés.

INSTRUÇÃO CRIMINAL

O juiz Haroldo do Pôrto Carreiro, da 26ª Vara Criminal, deverá ouvir durante esta semana as testemunhas arroladas pelo promotor Everardo Moreira Lima.

Nesta ocasião, espera o juiz Haroldo Pôrto Carreiro poder determinar se havia ou não bloco carnavalesco passando pelo local, pois o sr. Rafael Antônio Tucci disse que passava a escola de samba de "Robertinho" enquanto as testemunhas, na fase policial, negaram a existência de qualquer bloco no momento da agressão de João Pessoa.

HABEAS-CORPUS

No Presidio, Rafael Antônio Tucci aguarda, juntamente com seu filho Benito Mussolini e Mário Zibelli, o julgamento do novo "habeas-corpus" impetrado por seus advogados

Abriu para ver quem era e levou um tiro

Quando foi atender a quem lhe chamava, às 0.30 horas de hoje, batendo à porta de sua casa, na Rua Arquimedes, 23, Morro do Capão, José Rufino Correia, de 70 anos, levou m tiro no rosto.

— Engraçado, você me matou! — disse Rufino, antes de cair. Sua mulher, Aldedia Ramos Correia, ainda teve tempo de ver um homem desaparecer na escurid.o, escondendo o rosto para não ser reconhecido.

CALIBRE 38

Avisada pelo vizinho do casal, Ziare Marciano Portela, a polícia (25ª D. P.), esteve no local, onde encontrou um projétil calibre 38. Depois das diligências da Polícia Técnica, o corpo de Rufino foi removido para o IML.

Sumiram jóias antigas da casa da escritora

PÔRTO ALEGRE, 29 — (Asap.-DC) — A escritora e novelista Maria de Lourdes Colares Abs da Cruz informou, hoje, a polícia que desapareceu de sua residência um conjunto de jóias antigas, herança de família, no valor de um milhão e meio de cruzeiros.

O conjunto compõe-se de colar, pulseira e diadema de platina com incrustações de brilhante e estava escondido entre duas gavetas de um estôjo de faqueiro. Embora a chave do estôjo estivesse sempre na fechadura, poucas pessoas da casa conheciam o segrêdo.

ESPERA O MARIDO

A escritora disse que o seu marido não se encontra em casa, pois foi repousar numa fazenda do interior e, sòmente com o seu regresso é que se poderá saber qual o valor exato das jóias desaparecidas.

HERANÇA DE FAMILIA

As jóias fazem parte de uma herança de família, que as transmite de geração a geração. Como estavam fora de moda, Maria de Lourdes deixava-as bem guardadas, apesar de estarem no seguro.

PRÊSO O ANORMAL

Antônio Fernandes Cabral foi prêso, na noite de ontem, pelo investigador Nelson, do 14º DP, quando tentava violentar a menor S. N. G., de nove anos, no interior de um bar existente na esquina da Rua Salvador de Sá com Rua Aníbal de Bevolo. Levado para o 14º DP, Antônio foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Ônibus derruba poste e o leva a mais de 100 m.

Um ônibus da linha Nilópolis-Candelária (chapa RJ 10.74-34, da Emprêsa Viação Brasileira), perdeu a direção às 6,30 horas da manhã de ontem, projetou-se contra o poste de iluminação de número 818-13, da Avenida das Bandeiras, arrastando-o a uma distância de quase 100 metros.

O trocador Benicio Prado de Oliveira, morador em Nova Iguaçu, sofreu escoriações no braço direito e o motorista, incólume, fugiu. Quando a Perícia chegou ao local, na altura da ponte que dá entrada para Nilópolis e para a Estrada do Cambatá, encontrou apenas o ônibus acidentado, supondo-se que os passageiros nada tenham sofrido.

Tapioca foi prêso com muita arma e bagagem

Uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância prendeu, nam anhã de ontem, na Rua Unari (Vigario Geral), Osvaldo Rosemberg Reis, vulgo "Tapioca", que carregava uma mala, no interior da qual foram encontradas várias armas, e seu material de arrombamento.

"Tapioca", conhecido assaltante e maconheiro, conseguira escapa: ao cêrco policial, em janeiro último, quando foram apreendidos, em sua residência, na Rua São Bortolomeu, 619, em Vigário Geral, 12 dólares de maconha e diversas armas, entre as quais um revólver H-638.

PRÊSO COM CUIDADO

Na ocasião em que prenderam "Tapioca", os policiais abriram a mala que êle conduzia, dentro da qual encontraram, ainda, roupas prêtas (calças e camisas), luvas e uma galocha, além de grande quantidade de maconha. O criminoso tinha em seu poder dois revólveres, um calibre 46 e outro 320, com bastante munição, o que levou os investigadores a levantarem a hipótese de que êle se preparava para um assalto.

A prisão foi feita com muito cuidado, pois por diversas vêzes o meliante havia conseguido fugir, avisado da chegada da Polícia. "Tapioca", que foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Vigilância, onde será submetido a interrogatório, para o esclarecimento de vários assaltos ocorridos naquela zona, nos quais o assaltante usava roupa prêta e luvas.

UM HOMEM SÓ ASSALTOU AS DUAS CASAS

Depois de fazer diligências todo o dia de ontem, o Delegado do 2º DP chegou à conclusão de que foi um homem só que arrombou duas casas, anteontem, na Vila Valqueire; mas não localizou o assaltante, nem sabe seu nome.

O ladrão roubo, das duas casas, um total de Cr$ 40 mil em ternos, jóias e objetos pequenos Numa delas, a da Rua Quiririm, 644, entrou pela porta da frente, arrombando-a; noutra (Rua Aladim, 20, casa 30) preferiu pular a janela.

OS DONOS

Quem mora na casa assaltada da Rua Quiririm é o sargento da Aeronáutica Guilherme Gomes Barroso, que apresentou queixa à Polícia ontem de manhã. A da Rua Aladim é de Antônio Paiva Santana.

MENOR AFOGADA: CORPO ENCONTRADO

Foi encontrado, na tarde de ontem, boiando próximo a Praia do Galeão o corpo da menor Amália Lourdes de Matos, de 12 anos, filho de Manuel e Sebastiana Lourdes de Matos. Amélia morreu afogada na tarde de sexta-feira, quando tomava banho. O corpo foi removido para o IML, enquanto o comissário Esperidião, do 30.º DP registrava a ocorrência.

OPERÁRIO ATROPELADO

Quando tentava atravessar a Ponte dos Marinheiros (Rua Elpidio Bôa Morte), o operário Olímpio Corrêa dos Santos foi atropelado por um carro chapa branca, que trafegava em excessiva velocidade. Apresentando fratura exposta na perna direita e contusão generalizada, Olímpio foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

O motorista Isaías Vieira de Lima, que dirigia o carro atropelador (chapa 9-28-77) foi prêso em flagrante e autuado em flagrante pelo comissário Areal, do 13.º DP.

Caminhão arranca e mergulha no canal

Arrancando sùbitamente, o caminhão "Chevrolet", já antigo, de chapa 6-24-77, que há mais de uma hora estava enguiçado, tombou num canal do Jardim de Alah, levando consigo o motorista (português) Benicio Luis Lima e o ajudante Hélio.

Metade da cabina ficou inteiramente cheia dágua; na outra metade, a da direita, ficou prêso Benicio, que populares retiraram e uma ambulância o levou para o Hospital Miguel Couto. Lá, êle foi socorrido, com contusões e escoriações.

SOB VAIAS

Mesmo ferido, Benicio reclamou quando alguns meninos do conjunto da Cruzada São Sebastião fizeram uma ponte de tábuas, da amurada do canal ao assento do caminhão. As pessoas que, assistiam (as mesmas que o haviam ajudado a sair da água) deram-lhe uma vaia.

AJUDANTE FOGE

O ajudante do caminhão fugiu. O guarda civil 208 foi ao local e, depois de pedir uma ambulância para Benicio, comunicou o acidente ao 5º Distrito.

Quase todo destruido, o velho "Chevrolet" será retirado do canal pelos bombeiros de Humaitá. O serviço vai ser feito durante o dia de hoje porque a perícia demorou a chegar, ontem, e seu trabalho terminou muito tarde.

A PONTE DOS DEZ ANOS

Com um monte de pedras impedindo a passagem dos veículos, a ponte da Estrada de Manguinhos (foto), próxima à Estação de Amorim, apesar de já estar sendo construída há dez anos, continua inacabada e abandonada. Com a construção desta ponte, metade dos veículos que passam pela Avenida Suburbana iria pela Avenida Brasil e entraria na Estrada de Manguinhos, que por sua vez, daria saída para todos os subúrbios da Central do Brasil

PRÊSO SCHMIDT, O "AGENTE" DO PRÓPRIO FILHO

S. PAULO, 29 (Asap.-DC) — A polícia impediu a fuga de Antônio Schmidt e sua mulher, que estão sendo processados criminalmente por terem explorado o seu filho Vilmar, como "o menino milagroso".

O Juiz de Menores, sr. Aldo de Assis Dias, deliberou, como medida preliminar, colocar a criança e seus irmãos menores, que se encontravam no Juizado, sob a guarda de seus responsáveis, que assinaram têrmo de responsabilidade.

EXAME PSICO-PEDAGÓGICO

Tanto Vilmar como seus pais foram submetidos, ontem, a exame psico-pedagógico, no Instituto Pacheco e Silva e no Instituto Pestalozzi. Os resultados ainda não foram revelados.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas Espinhas, Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 à 19 horas

DAVA DE COMER AOS AMIGOS A VITELA ALHEIA

S. PAULO, 29 (Asap.-DC) — Um cidadão de nome Nicolau Sala, gerente do restaurante do Esporte Clube Paranhos há 18 meses, costumava mandar entregar quilos e quilos de vitela numa casa do Pacaembu, distribuia latas de azeite entre seus parentes e dava de comer aos amigos de graça: o prejuizo total do clube é de Cr$ 2 milhões.

O Presidente do Paranhos, sr. Augusto Lindenberg, queixou-se de Nicolau à Delegacia de Roubos e Furtos, que instaurou inquérito, por apropriação indébita. Os empregados do restaurante já deram à Polícia a relação do que Nicolau se apropriava.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 — S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

AGUARDANDO A PERÍCIA

Depois do banho inesperado, o caminhão de frete, chapa 6-24-77, ficou aguardando à chegada da Perícia e posteriormente dos bombeiros, para ser removido do canal do Jardim de Alah, onde caiu na tarde de ontem

POLÍCIA (de todo o mundo)

Treves: decano dos alemães não tinha 108 anos

ENVELHECEU VOLUNTÀRIAMENTE

Franz Grobauer, considerado decano dos alemães, impressionante pela sua aparência física, apesar dos seus anunciados 108 anos de idade, fugiu, ontem, do asilo em que se achava internado (com regalias) na cidade de Trewes quando a polícia descobriu que Grobauer havia envelhecido voluntàriamente.

Refugiado da Alemanha Oriental o velho ariano, indicou a data (falsa) de seu nascimento como sendo o dia 30 de junho de 1849, fato que lhe proporcionou inúmeras vantagens. Ontem foi desmascarado e, ao ser perseguido, demonstrou pela velocidade com que escapuliu, que «não era tão velho assim», conforme registraram seus perseguidores. (FP-DC).

New Orleans: Négligência

Lawler Sharp, de Forrest, apresentou queixa, ontem, na Côrte Suprema de New Orleans, contra as firmas fabricantes de cigarros norte-americanos, «Orillard», «American Tabacco Company» e «Philip Morris Inc.», acusando-as de «total negligência quanto à saúde pública».

Dizendo-se possuidor de um câncer na laringe, devido os cigarros que fumava, o sr. Sharp reclama 1.155.000 dólares (Cr$ 115 milhões) de indenização. — (FP-DC)

Montgomery: Mulheres brancas

Foi executado, ontem, na cadeira elétrica da Penitenciária de Montgomery, no Alabama, o preto Jeremias Reeves, devido ao fato de ter violado duas mulheres brancas, quando ainda tinha 17 anos.

Seu processo foi suspenso em 1954, tendo a Côrte Suprema determinado uma revisão no processo. Porém, no segundo julgamento, Reeves foi novamente condenado à morte. — FP-DC)

Lisboa: Mulher ciumenta

Uma mulher, por ciúmes, entregou ontem, às autoridades de Lisboa, o seu amante, dizendo que o mesmo conduzia seu automóvel com carteira profissional falsa. Com o depoimento do amante acusado, a polícia descobriu o autor da carteira e o prendeu também. — (ANI-DC)

Londres: Inspetor da Bahia

O inspetor Coman Kaufer, da Polícia da Bahia, no Brasil, chegou ontem a Londres, onde ficará por dois meses estudando os métodos da Scotland Yard, devido a uma bôlsa concedida pelo British Council.

Nascido em São Paulo, Coman faz parte dos laboratórios da Polícia da Bahia desde 1949, além de ser monitor no Centro de Formação da Polícia daquele Estado. — (FP-DC)

Bogotá: 22 agentes mortos

Vinte e dois agentes da polícia colombiana foram mortos, ontem, por um grupo de bandoleiros em San Domingo, localidade situada nas proximidades dos Departamentos de Cauca Huila.

Os bandoleiros atacaram à noite. Além dos policiais, foram assassinados dois civis e uma criança. — (FP-DC)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

EDITAL N.º 57/58

FORNECIMENTO DE CINCO BETONEIRAS PARA AS OBRAS DO IPASE, EM BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 48/58, publicado no "Diário Oficial" de 20 de março corrente às fls. 5.803 e Edital de Retificação no mesmo órgão no dia 22-3-58, às fls. 6.011, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 9 de abril do corrente ano de 1958, para fornecimento de cinco (5) betoneiras para as obras do IPASE, em Brasília.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1958.
HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
Presidente da Comisão

DONA FIRMINA MONTEIRO DE CASTRO ALVES

MISSA DE 7.º DIA

✝ **O Diretor de Administração do Dep. Nacional do SESI e os seus auxiliares, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de Dona Firmina Monteiro de Castro Alves, dia 1.º de abril, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (R. do Rosário). Desde já, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.**

2.ª-FEIRA NA CBD:

TEMPO QUENTE NO C. TÉCNICO

Promete tempo quente a reunião preparatória da tarde de amanhã na CBD (a ser realizada antes daquela que dará à divulgação os nomes dos "scratchmen"), já que o conselheiro Alfredo Curvelo, não satisfeito com as críticas que fêz ao seu par Abrahim Tebet, pretende tomar satisfações oficiais junto à direção do conselho.

Como se sabe, o conselheiro Alfredo Curvelo mostrou-se sèriamente agastado com o fato de Abrahim Tebet não ter comparecido à reunião que estava prevista para sexta-feira última, já que a sua ausência resultou na falta de "quorum" para que quaisquer assuntos pudessem ser debatidos e decididos.

PODERA' REVIDAR A VONTADE

E' possível, porém, que na hora das satisfações o conselheiro Abrahim Tebet resolva revidar, inquirindo, por seu turno, aquêle que será seu interlocutor. Alguns membros do Conselho Técnico de Futebol aprovaram, sexta-feira última, a atitude de Alfredo Curvelo. Não se sabe se farão da mesma maneira, hoje. Foram êles, o próprio presidente Ivan de Freitas, e o membro Luís Vinhais.

Em alguma círculos íntimos da CBD Abrahim Tebet é tido, hoje, como elemento de resistência à política vigente, sendo apontado, inclusive, como responsável intelectual do protesto lançado últimamente pela Federação de Remo Norte-riograndense, da qual êle é representante nesta capital.

TEMPO QUENTE A' VISTA

Tudo indica, assim, que o Conselho Técnico gastará grande tempo daquele que está reservado à reunião preparatória (que será de aproximadamente duas horas) em debates estéreis. Mas que, em tôrno dêles se afigura tempo quente, não resta a menor dúvida.

20,30 HORAS, A REUNIAO

A reunião em que serão apontados os "scratchmens" terá início sòmente às 20,30 horas. Normalmente ela seria iniciada às 18 horas, mas a não realização dos debates preliminares sexta-feira última, forçará aos participantes da mesma um ensaio, a fim — provàvelmente — de que não sejam cometidas muitas gafes perante a imprensa, que estará lá em massa.

O SR. BENEDITO SILVA RETORNA AO DASP

O sr. Benedito Silva, diretor daquele estabelecimento de ensino, pediu dispensa e vai retornar ao quadro permanente do DASP, de que se acha afastado há vários anos.

Fala-se nas candidaturas dos srs. comandante Newton Tornaghi e Dardeau Vieira pa... ocupar aquêle pôsto de comando na Fundação Getúlio Vargas.

BOTAFOGO EM BRUSQUE

BRUSQUE, 29 (De Rubens Fachini da Soport Press) — Com o mais vivo entusiasmo, aguarda-se nesta cidade a apresentação na tarde de amanhã do Botafogo do Rio de Janeiro. O conjunto guanabarino, de indiscutíveis qualidades técnicas, enfrentará no estádio Augusto Bauer, ao Carlos Renaux.

TIM NO RIO

CURITIBA, 29 (Sport Press) — O treinador Tim, do Ferroviário desta capital, se encontra no Rio de Janeiro, onde está tentando trazer reforços para seu clube. Na oportunidade o técnico colorado, entrará em entendimentos com o Bangu, podendo se verificar a transferência do médio Alceu, que está interessando ao clube carioca.

EM ARAGUARI O OLARIA

Continuando sua temporada em gramados de Minas Gerais, a representação do Olaria jogará amanhã em Araguari, fazendo sua segunda apresentação nessa cidade, dando combate ao Araguari F. C.

Os olarienses têm conseguido bons resultados nesta temporada e não farão qualquer alteração em sua equipe contando com Valter; Joel e Renato; Rico, Olavo e Duarte; Ribamar, Jaburu, César Wilson II e Saul.

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
BRASIL DE HOY

À VENDA O N.º 51

(SUMÁRIO)

Bens reversíveis (entrevista do deputado Sérgio Magalhães) — O problema do leite — O cinema é bom negócio — Rio, cidade abandonada — A indústria das águas minerais — Crise eterna do carvão nacional — A exportação de 10.000 toneladas de couro cru — Preço mínimo para a juta — O eterno problema da carne — A carestia da vida no Brasil — Crise de trôco — No mundo das marcas (texto do Acôrdo Brasil-Alemanha) — Balanços & Análises — Filigranas da Instrução 113.

POVO VAI AO ENCONTRO DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da solene missa pontifical "In Coena Domini" (na Ceia do Senhor), co... lava-pés, procissão do Santíssimo e denudação dos altares, sendo oficiante o prelado, assistido por um diácono, e um subdiácono, havendo um pregador e três assistentes ao sólio.

DIA DA PAIXÃO

A Sexta-Feira Santa será guardada, na Catedral, com matinas e laudes (I, II e II Noturnos), às 9 horas; às 15 horas haverá solene função litúrgica comemorativa da Paixão e Morte do Senhor, com um oficiante, diácono e subdiácono, dois assistentes ao sólio, cantores da Paixão e o prelado como pregador; às 20 horas haverá procissão do Senhor morto, com o prelado como oficiante e dois assistentes.

SÁBADO DE ALELUIA

Estão programados cantos de matinas e laudes (I, II e III Noturnos) para às 9 horas; o último ítem do sábado santo (prelado como celebrante, três assistentes ao sólio, um diácono e um subdiácono) constará de Bênção do Fogo, Canto das Profecias, Canto das Ladainhas, Bênção da Pia Batismal, Renovação das Promessas do Batismo, Final das Ladainhas, Missa Pontifical da Vigília Pascal e Bênção Papal.

FLUMINENSE GOLEOU NO PÓLO AQUÁTICO

A equipe de polo-aquático do Fluminense venceu, ontem, o Guanabara por 10 x 1, conservando com êsse resultado a liderança do Campeonato Carioca de Polo-Aquático.

Na preliminar, jogaram (pelo Torneio de Juvenis) Bangu e Vasco da Gama, jôgo que finalizou com a vitória do primeiro clube por 3 x 2.

Corintians e...

Conclusão da 8.ª pag

vocadas a desempenhar papel de relêvo na decisão do certame, atendendo a que ambas serão adversários dos dois clubes que estão com o cetro perto das mãos.

O Corintians será contendor do Flamengo e a Portuguêsa, do Vasco da Gama, na última rodada do certame.

F. Barreto...

Conclusão da 8.ª pag.)

reira) x Hélio Crescenso (Vasco); 2a. — pêso médio ligeiro — Lindário França (Cássio Muniz) x Bertalan Bodor (Internacional de Regatas); 3a. — Pêso galo — Acir Sereno (Vasco) x Raul Justo (São Paulo); 4a. — pêso meio médio — Celestino Pinto (Madureira) x Aparecido dos Santos (São Paulo); 5a. — pêso meio médio — Fernando Barreto (carioca) x Horácio Quiroga (argentino).

A luta final será disputada em 10 rounds.

COQUETEL A IMPRENSA

Logo após a reunião pugilística desta noite, a TV-Rio e os patrocinadores do programa TV-Rio-Ring vão oferecer um coquetel aos jornalistas, autoridades, diretores, técnicos e pugilistas dos clubes cariocas e visitantes.

Junta médica será instalada amanhã

Amanhã pela manhã será instalada na Santa Casa (16a. Enfermaria) a Junta Médica (e Conselho Médico) que funcionará junto à seleção brasileira de futebol.

Estarão presentes o provedor-mor da Santa Casa, ministro Lafaiette de Andrade, o dr. Mariano de Andrade, Chefe dos serviços da 16a. Enfermaria, e outros.

REUNIAO SIMBOLICA

A reunião será apenas simbólica, com instalação solene, etc., já que os exames terão início sòmente depois de amanhã, quando os primeiros convocados estarão sendo examinados pelos vários especialistas.

O dr. Hilton Gosling, que deverá estar de regresso de Poços de Caldas, estará presente, tomando parte na reunião e seguindo, posteriormente, para a reunião do Conselho Técnico, na CBD. Os dirigentes da CBD foram por êle convidados, e deverão estar presentes. Não resta, assim, mais nenhuma dúvida quanto ao cumprimento do programa organizado para o setor médico do escrete, muito embora haja, realmente, um movimento subterrâneo de resistência ao rigor dos exames.

BANGU EM CAMPOS

Encerrando sua temporada em gramados do Estado do Rio Espírito Santo e Minas Gerais, o quadro misto do Bangu apresentar-se-á amanhã na cidade de Campos, enfrentando um combinado local, formado por jogadores do Goitacaz e Americano.

Formarão os banguenses com Otaziano; Ananias e Edelfo; Décio Recaman, Elcio e Jorge; Sebastião, Correia, Moa... Buenos, Valter e Ascd.

FLUMINENSE EM VITÓRIA

S. PAULO, 29 (Sport Press) — Além do Fluminense em Vitória e do Botafogo em Brusque, mais quatro equipes cariocas estarão em ação na tarde de amanhã, exibindo-se no interior do país. Teremos as equipes titulares do América em Taubaté, do Olaria em Araguari e da Portuguesa em Cachoeiro do Itapemirim, enquanto que o misto do Bangu jogará em Campos.

EM CACHOEIRO A PORTUGUÊSA

Contando com a sua equipe titular, a Portuguêsa carioca preliará na tarde de amanhã, na cidade capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, onde dará combate ao forte conjunto local do Estrêla do Norte. Os rubro-verdes, dirigidos por Lourival Lorenzi, esperam colhêr um bom resultado.

Eis a formação da Portuguêsa: Antoninho; Estevam e Juvaldo; Haroldo, Russo e Miraldo; Celinho, Sandoval, Sarará, Tião e Ronaldo.

EM TAUBATÉ O AMÉRICA

A equipe principal do América exibir-se-á na tarde de amanhã, na cidade de Taubaté, enfrentando o E. C. Taubaté, forte conjunto local. A apresentação dos rubros cariocas está sendo aguardada com desusado interêsse pelo público de Taubaté.

Os comandados de Mandi estarão com sua formação completa, ou seja, Ari; Jorge e Romeiro; Wilson Santos, Leonidas e Hélio; Canário, Nelsinho, Ilton, João Carlos e Ferreira.

Na arbitragem funcionará o árbitro paulista, Factore Euclides Rosa.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21. 14º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150. Residência: Tel.: 26-6888.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis Câncer, Eczemas, Verrugas Espinhas, Queda do Cabelo Furúnculos etc

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73. Tel 42-1156 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

BATISTA TRANSFERE AS ELEIÇÕES

HAVANA, 29 — (FP) — O presidente Batista assinou hoje a lei aprovada pelo Congresso transferindo as eleições gerais para 3 de novembro próximo. O presidente enviou o texto da lei ao Jornal Oficial da República, onde a publicação equivale a uma promulgação.

DESASTRE COM O RÁPIDO MINEIRO

SANTOS DUMONT, 29 (Asp-DC) — O rápido mineiro que deixou Belo Horizonte com destino ao Rio, hoje, descarrilou perto da parada de Cabangu, no quilômetro 342, às 13 horas, e teve tombados vários de seus carros de passageiros.

Um passageiro morreu e o número de feridos ainda é desconhecido. Para o local seguiram médicos e turmas de socôrro, enviadas pela Quarta Companhia de Intendência do Exército.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RAUL SOARES (Paquete)
VG. 43 — Ida
Sairá a 2 de abril, às 10 hs. para: Vitória — Recife — São Luís e Belém.
OBS.: Receberá sòmente passageiros.

ALMTE. ALEXANDRINO (Paquete) VG. 45 — Ida
Sairá a 4 de abril às 10 hs. para: Vitória — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
OBS.: Receberá sòmente passageiros.

ATALAIA (Cargueiro)
VG 46 — Ida
Sairá a 12 de abril para: São Luís e Belém.
Receberá cargas no Armazém 13, de 5 a 9 de abril.

UÇA' (Cargueiro)
VG. 48 — Ida
Sairá para: Salvador.
Receberá cargas nas Docas, de 1 a 9 de abril.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 19 de abril para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 31 do corrente para: Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 31 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 6 de abril, para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 6 de abril para: Paranaguá — Angra dos Reis — Rio — Vitória e Nova Orleans.

ás 22,00 hs.

Super Convair

para S. Paulo

Aproveite esta noite em São Paulo. A Real lhe oferece uma viagem maravilhosa em Super-Convair, diàriamente, às 21,30 hs. Você economiza tempo e hotel. E ainda repousa a bordo: cabine pressurizada... amplas poltronas reclináveis para o seu confôrto... janelas panorâmicas (a paisagem noturna é deslumbrante)... e apenas 55 minutos de vôo!

Reservas: tels. 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 — tel. 32-2300
Rua Santa Luzia, 732 — tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 — tel. 36-2022

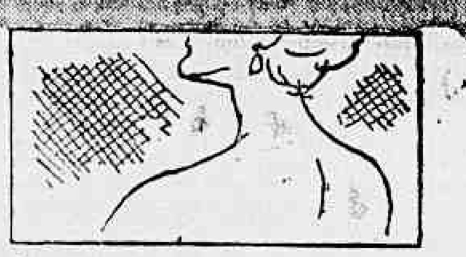
Apenas **55** minutos de vôo

REAL AEROVIAS NACIONAL

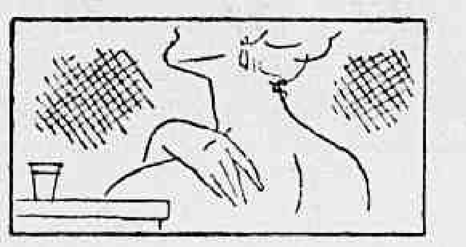
conselhos de beleza

eliminação de sardas, manchas e espinhas dos ombros.

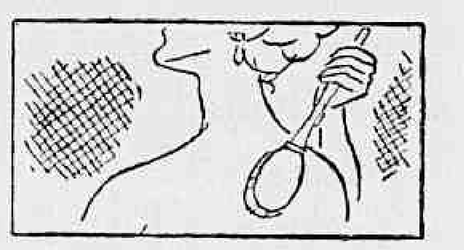
A vida moderna proporciona à mulher mais oportunidades de expor seus ombros, pois torna-os mais visíveis, através dos decotes ousados da moda atual. Seja num teatro, numa reunião elegante, ou num campo de esportes, os ombros aparecem, realçando com sua graça os encantos femininos.



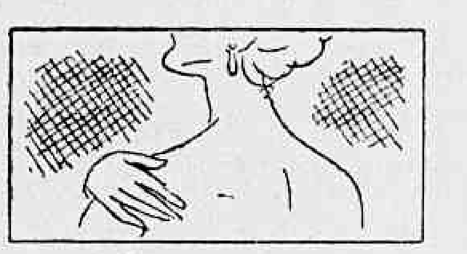
Os ombros são podem ser ... pela mulher bonita, fina e elegante, ... da sua beleza. As manchas, sardas, espinhas, cravos e asperezas, que enfeiam a pele dos ombros, podem ser prontamente eliminadas com um bom creme. A fórmula científica de ANTISARDINA N.º 3 é aconselhável para o caso.



Antes do banho, passe uma leve camada de ANTISARDINA N.º 3 sobre os ombros e espáduas, fazendo uma ligeira massagem para que o creme penetre nos poros. Espere cinco minutos para entrar no banho.



Durante o banho, com uma escôva macia de cabo longo, friccione a pele dos ombros e espáduas. Resultará daí a limpeza completa da pele. Após o banho, enxugue-se com toalha felpuda e macia. Com ANTISARDINA N.º 3 faça massagem prolongada nos ombros, até o creme ser completamente absorvido pela pele.



Procure fazer os movimentos ascendentes, começando da implantação dos braços, em direção ao pescoço. São movimentos estimulantes dos músculos e vivificadores da epiderme. Evite deixar porções acumuladas e não perfeitamente absorvidas, fazendo um espalhamento bem uniforme.

Após a aplicação de ANTISARDINA N.º 3, não esquecer de aplicar um bom talco que, em combinação com o creme, formará eficiente película protetora da pele. Troque alguns minutos diários por beleza e saúde!

ANTISARDINA N.º 3 (forte) é a fórmula recomendada para o tratamento dos ombros, das mãos e dos braços, eliminando prontamente sardas, espinhas, cravos, manchas e asperezas, mesmo quando extremamente rebeldes. Após a reação, que produzem as duas primeiras aplicações, processa-se a eliminação das células envelhecidas (descamação) ressurgindo uma nova pele, aveludada e sem imperfeições!

Fórmula n.º 1 (fraco): finíssimo creme protetor e excelente base para o pó de arroz.
Fórmula n.º 2 (moderado): para eliminar sardas, manchas, cravos, espinhas e demais imperfeições da cútis. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

Antisardina

Objetivo de . . .

vam 20 anos voltarão com 42. Como na terra o tempo terá decorrida mais devagar, chegarão depois de 2 mil anos terrestres e possivelmente só encontrarão a notícia da sua partida nos anais da História.

Belas da . . .

11 — As finalistas de cada colégio serão escolhidas por uma comissão do DIARIO CARIOCA e da AMES, dentre as três semi-finalistas, logo após a última apuração;

12 — A candidata mais votada de cada colégio receberá uma Bôlsa de Estudos para o ano letivo de 1959;

13 — A candidata que obtiver maior número de votos, no cômputo geral, receberá como prêmio uma passagem de ida e volta, com acompanhante, ao local onde se realizar o Congresso Nacional dos Estudantes Secundários.

DISPOSIÇÕES GERAIS

a) Participação da segunda etapa do concurso, a ter início no dia 14 de junho, as finalistas de cada colégio;

b) Um júri composto de 7 (sete) membros, escolhidos nos meios artísticos, culturais e sociais, escolherá a "Mais Bela Estudante", 1a. e 2a. Princesas dentre as finalistas de cada colégio;

c) Na escôlha prevalecerão os dotes de graça e inteligência den cada candidata;

d) Durante a realização do concurso serão realizados passeios, coqueteis e excursões culturais;

e) Na data da escôlha da "Mais Bela" e suas duas Princesas (3 de julho), as finalistas desfilarão, perante o júri, com modelos e cortes ofertados pela Fábrica de Tecidos Bangu;

f) Cada finalista receberá, no baile de coroação da "Mais Bela", um bonde ofertado pela AMES.

g) A "Mais Bela Estudante" receberá, além de outros prêmios, uma viagem de ida e volta a Paris, com direito a acompanhante oferta da Panair do Brasil;

h) A escolha final será feita no dia 3 (três) de julho, e os resultados do júri (mantidos em envelopes lacrados e rubricados), serão anunciados no dia 5, durante o baile em que se dará a coroação da "Mais Bela" e suas duas Princesas.

Retirantes...

no Meira, partirá hoje para o Nordeste, a fim de providenciar, na própria zona flagelada, a execução das providências e obras determinadas pelos técnicos do Ministério para amenizar a situação dos retirantes e dar-lhes emprêgo, evitando o seu êxodo em massa para o Sul.

ÊXODO PARA SÃO PAULO

De S. Paulo, telegramas anunciam que novas levas de retirantes nordestinos fugitivos da sêca chegaram àquela cidade, em precárias condições de saúde, em virtude da fome e do cansaço.

Todos os nordestinos foram abrigados em albergues por conta da municipalidade.

EMISSÁRIO FEDERAL

CEARÁ: Sarazate reassume

O governador Paulo Sarazate seguiu ontem para Fortaleza, a fim de reassumir a chefia do Executivo, da qual se acha afastado há vários meses, por motivo de saúde. Em julho o sr. Sarazate deixará novamente o Govêrno, desincompatibilizando-se para disputar a eleição de deputado federal.

FORTALEZA, 29 (Asapress) — O governador Flavio Marcílio, dirigiu ao Tribunal Eleitoral petição solicitando o cancelamento do seu nome do registro do comitê da Comissão Executiva e do Diretório do PTB, em virtude das profundas divergências existentes entre o atual Chefe Executivo Estadual e os dirigente petebistas do Ceará.

Ao que consta nos círculos políticos estaduais onde a atitude do sr. Flavio Marcílio vem obtendo grande repercussão, os deputados Haroldo Martins, Gomes de Freitas, José Firmo, Danusio Barroso, Luís Costa e Sebastião Brasilino que constituem a bancada dissidente do PTB na Assembléia estão elaborando petições no mesmo sentido.

A Opinião do ...

(Conclusão da 4.ª pág.)

casa assombrada de história em quadrinhos.

Com 19 andares vazios, o edifício está esperando que apareça uma autoridade empreendedora. E enquanto êle ali fica, tem gente morrendo de doenças que poderiam ser curadas e os estudantes da Faculdade de Medicina que funciona no primeiro andar vivem o dia todo andando de um lado para o outro, para ouvir um professor de Cirurgia falar na Santa Casa, um de Clínica no Moncorvo Filho, outro de doenças da pele no Caju e mais alguns, no Hospital Sousa Aguiar, no Centro Psiquiátrico do Engenho de Dentro e no Miguel Couto, lá na Gávea.

É tempo se dar remédio aos doentes e dar um pouso aos rapazinhos que querem ser médicos».

Ponto livre para PDF na Semana Santa

A exemplo do Govêrno Federal, o prefeito Negrão de Lima baixou resolução, ontem considerando ponto facultativo nas repartições municipais a Quinta-Feira Santa, dia 3.

De acôrdo com a lei em vigor, a Sexta-Feira da Paixão, dia 4, será feriado municipal, não funcionando, desta maneira, os órgãos da Prefeitura do Distrito Federal, a indústria e o comércio desta Capital. Sábado, dia 5, o expediente na Municipalidade será normal, isto é, das 9 às 12 horas.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ATTILA RAMOS
ADVOGADO
Avenida Rio Branco, 135 — Salas 803/4

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

O sr. Altamir Gonçalves Azevedo, emissário do Govêrno Federal e membro do Conselho Coordenador do Abastecimento, que visita, em missão especial, os Estados assolados pela sêca, chegou a João Pessoa, a fim de observar a extensão da estiagem no Rio Grande do Norte.

Rhoden leu...

mento da dignidade e da responsabilidade do "eu", que não se transmitem pela ciência e pela técnica, mas acordando as potencialidades latentes do indivíduo, pondo em evidência os elementos positivos, úteis e bons, que só quem já tenha sido educado integralmente poderá facilitar a outrem. Isto é importante: quem diz que abrir uma escola (que apenas instrui) é fechar uma cadeia, se engana redondamente. Os maiores criminosos cursaram escolas e os mais deletérios malfeitores de hoje são homens altamente instruídos.

REPRIMIR CHARLATANISMO

Disse o prof. Humberto Rohden que reprimir, pela lei e pela polícia (o que é aceitável e não desprezível) é puro charlatanismo legal, que serve apenas para evitar mal maior, mas não soluciona o problema. O âmago da questão é puramente filosófico e assim deverá ser encarado.

O CONFERENCISTA

O prof. Humberto Rohden, ex-sacerdote jesuíta, é autor de dezenas de obras, estudou em várias Universidades da Europa, conviveu com Einstein, em Princeton (Nova Jersey, EE. UU.) e lecionou filosofia numa Universidade de Washington.

— Não estou filiado a nenhuma corrente ideológica, sectária ou política particular, mantendo-me sempre num plano cósmico de absoluta universalidade, declarou ao repórter do DC após a sua conferência.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis

INSTITUTO PAIM SAMPAIO
CULTURA INFANTIL — PRÉ-PRIMÁRIA
«O sucesso e a felicidade da criança dependem do ajustamento perfeito ao ambiente escolar».
Informações:
R. TEODORO DA SILVA, 887
APT.º 202
Telefone 38-0278

Membro do...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Filho para instrutor do curso de atualização para capitães-tenentes intendentes; os capitães-tenentes Ewaldo Lopes de Freitas, Fernando Barreto Junior e Sálvio Augusto de Oliveira Martins para instrutores do curso de especialização de hidrografia e navegação para oficiais; nomeando suboficial do Corpo da Armada o sargento José Pedro de Araújo Marcondes.

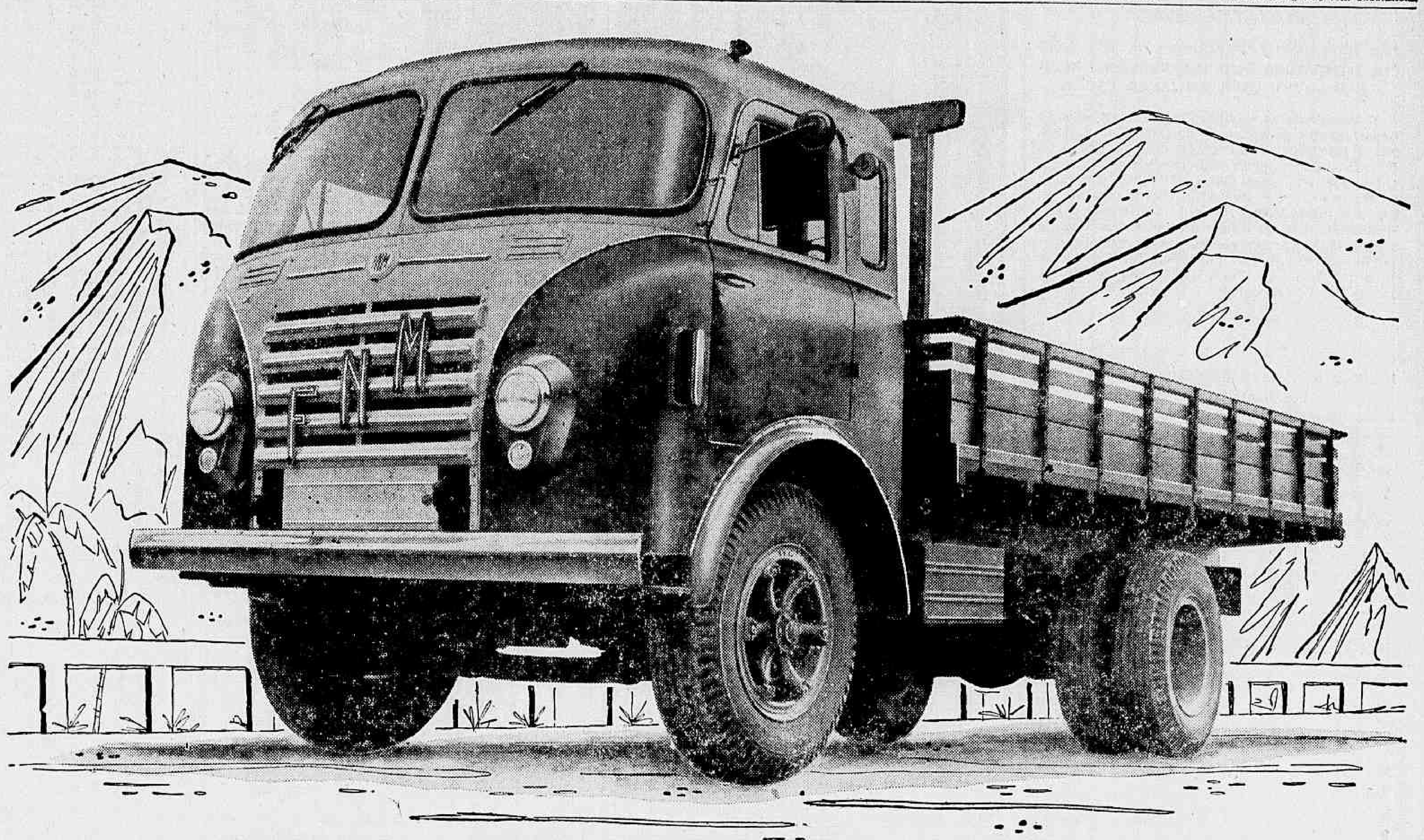
Bôlsas foram...

(Conclusão da 3.ª página)

de todo o Brasil que não foram atingidos pelos exames de seleção.

NAO TÊM SUBSTANCIA

Concluindo, disse o sr. Clovis Salgado que, em Juiz de Fora, o Ministério da Educação não recebeu um só pedido na ocasião própria, o que revela que as acusações do deputado Dilermando Cruz não têm substância.



MAIS POSSANTE • MAIOR CAPACIDADE • MENOS CONSUMO
com 150 C.V. 9.100 kg 19,5* litros por 100 km

MELHOR ACELERAÇÃO e MAIOR VELOCIDADE NA SUBIDA

EIS O NOVO FNM D-11.000

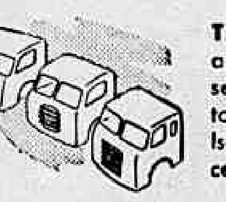
graças ao seu NOVO e fabuloso MOTOR-DIESEL

que estabelece um indice máximo de economia em motores a óleo!

Esta é mais uma grande vitória da Fábrica Nacional de Motores S. A., que além de conseguir um notável índice de nacionalização de seus veículos, apresenta, agora, êste novo CAMINHÃO FNM, ainda mais aperfeiçoado, ainda mais poderoso e destinado a ser o "rei das estradas do Brasil". Seu fabuloso MOTOR DIESEL é uma verdadeira "maravilha mecânica", grandemente simplificado, com menor número de peças, ganhando um extraordinário aumento de potência (20 C. V.) ao mesmo tempo que oferece - o que é magnífico - um menor consumo de combustível (19,5* litros por 100 km com 9.100 kg carga). Conheça o novo FNM D-11.000, mais possante e mais econômico do que qualquer outro caminhão de sua classe.

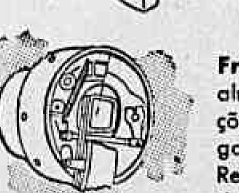
*Normas CUNA

E AINDA ÊSTES NOTÁVEIS APERFEIÇOAMENTOS:

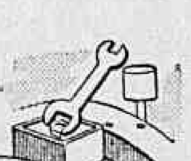


Melhor aceleração e maior velocidade nos aclives - Graças à maior potência do seu novo Motor Diesel, desenvolve melhor aceleração e tem maior velocidadade na subida.

Direção mais cômoda e mais leve - Coluna de direção de manejo mais fácil, muito mais leve e macia. Sua posição cômoda diminui o cansaço do motorista durante as longas viagens.



Três tipos de cabines - Mais amplas e confortáveis, com ou sem leitos. Providas de exaustor que renova o ar ambiente. Isolamento térmico e acústico com lã de vidro.



Moderno Sistema Elétrico - Novo sistema de instalações elétricas, totalmente desmembrável em setores que facilitam os reparos de urgência e oferecem maior segurança e economia.

Freios mais fortes - Especialmente reforçados com guarnições de lonas mais espêssas, garantindo maior segurança. Resposta instantânea e grande durabilidade.

Embreagem mais suave - Novo sistema de construção da carcaça que permite a regulagem ou remoção da embreagem sem ser necessário retirar qualquer outra peça do motor.

FNM
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

Sede: Rua México, 3 - 6.º andar - Tel. 32-8686 — Fábrica: km 26 da Estrada Rio-Petrópolis

2 112

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

EDITAL N.º 56/58

SERVIÇOS DE CALAFATE PARA OS OITO BLOCOS DA QUADRA DOIS DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IPASE, EM JACAREPAGUA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 47/58, publicado no "Diário Oficial" de 20 de março corrente às fls. 5.802 e 5.803, será realizada Concorrência Pública às 14.00 horas do dia 8 de abril do corrente ano de 1958, para execução, por empreitada global, dos serviços de calafate para os oito blocos da Quadra Dois, do Conjunto Residencial do IPASE, na Rua Cândido Benício n.º 2.935, em Jacarepaguá.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

Superior T. Militar faz 150 anos dia 1o.

Com a presença do Presidente da República e altos membros do Poder Judiciário, será comemorado, no próximo dia 1.º, no Superior Tribunal Militar, o sesquicentenário da sua criação. Para as festividades, o edifício do Tribunal passou por completa reforma, tendo sido renovadas tôdas as suas instalações.

As comemorações incluem a celebração de missa solene, no altar-mór da Candelária, em sufrágio da alma de quantos pertenceram à Justiça Militar. Às 13,30 horas, do dia 1.º, será inaugurada a placa comemorativa do 150.º aniversário da instituição, seguindo-se uma sessão do Conselho da Ordem do Mérito Jurídico-Militar.

SESSÃO SOLENE

Às 15 horas haverá sessão solene do Tribunal a que comparecerá o Presidente da República, durante a qual falarão o ministro Cardoso de Castro e os srs. Ivo d'Aquino e Augusto Sussekind de Moraes Rêgo respectivamente, em nome da Magistratura, do Ministério Público e dos advogados da Justiça Militar.

Às 15,45 horas será realizada a sessão do Conselho da Ordem do Mérito Jurídico Militar, para a entrega das condecorações conferidas a numerosas personalidades civis e militares. Encerrando as festividades, no dia 8 de abril, na Candelária, será celebrada missa em ação de graças pelo aniversário da fundação do Tribunal, sendo oficiante dom Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

HISTÓRIA

O Supremo Tribunal Militar foi criado em 1.º de abril de 1808, com a denominação de Conselho Supremo Militar de Justiça, tendo sido o seu primeiro Presidente o Marquês de Angeija. Por decreto legislativo de 18 de julho de 1893, passou a denominar-se Supremo Tribunal Militar assumindo a sua presidência o almirante Delfim Carlos de Carvalho, Barão da Passagem.

Em 1946, pela Constituição Federal de 18 de setembro, adotou a denominação atual, ocupando a sua presidência o general Francisco José da Silva Junior. Dirige-o, hoje, o almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, Ministro Presidente.

"PRODUTOR DO ANO"

NOVA IORQUE (EE.UU.) — John Gudz, chefe dos "maîtres" do Waldorf Astória, contempla o grande cartaz onde aparece a figura do famoso produtor Mike Todd, afixado numa das paredes do Friars Club onde ia ser oferecido um jantar ao conhecido "showman". Como foi noticiado, Todd estava em viagem para Nova Iorque quando ocorreu o desastre com o seu avião particular que o transportava e no qual morreu juntamente com três outras pessoas que o acompanhavam. O Friars Club ia proclamar Todd como o "produtor do ano". — (Foto INP-DC).

BRASÍLIA — FUTURA CAPITAL

A 2 km. do cinturão verde de Brasília, vendem-se alqueires de terra

24.200 m² correspondente a área de 67 lotes de 12x30,
por apenas Cr$ 35.000,00 em 100 prestações de Cr$ 350,00, e com todos os recursos para habitação imediata.

Informações e Vendas com o sr. HORACIO MARTINS — Avenida Presidente Vargas, 509 — 20.º — Telefones: 43-7681 e 43-3244

ACEITO AGENTES NO RIO E NOS ESTADOS

CAPFESP: NOVOS CHEFES NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Da esquerda para a direita, vê-se o dr. Humberto França Fariam, diretor-médico, entregando ao dr. Newton Mota a portaria de sua nomeação para chefiar a Cirurgia e Assistência Hospitalar e ao centro o sr. Henrique Peixoto Filho, delegado regional

Designado para chefiar o Serviço de Cirurgia e Assistência Hospitalar da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, o dr. Newton Mota tomou posse anteontem, perante o sr. Henrique Peixoto, delegado regional e representante do Presidente da Caixa. A cerimônia realizou-se no gabinete do dr. França Faria, recentemente empossado no cargo de Responsável pelo Serviço de Assistência Médica da CAPFESP.

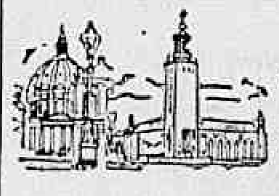
Na mesma ocasião ,tomaram posse os drs. Alberto Moutinho, no cargo de Chefe dos Serviços de Clínicas de Ambulatório; J. M. Luz Moreira, como Chefe de Serviço do Interior; Alfredo Pereira Braga e Edmundo Soares Silva, nos cargos de assistentes; e os drs. Francisco de Assis Ribeiro, Sales Soares e Silvio Helborn nos cargos de encarregados da Assistência Hospitalar.

MESMO CARGO

O dr. Newton Mota já ocupou, por mais de três anos, o mesmo cargo de Chefe de Cirurgia e Assistência Hospitalar na extinta Caixa dos Serviços Públicos (ex-Caixa da Light). Sua designação, apresentada pelos Sindicatos que compõem a Caixa, foi aceita pelo presidente da mesma.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL
(SUÉCIA)

Assista aos empolgantes encontros de futebol na disputa da "COPA DO MUNDO", participando de nossas excursões por navio ou avião.



SAÍDAS:
8 de Maio pelo vapor "ANNA C"
14 de Maio pelo vapor "LAENNEC"
por avião:
29 de Maio - 4 e 5 de Junho

VISITANDO
FRANÇA - BÉLGICA - SUIÇA - ALEMANHA
DINAMARCA - FINLÂNDIA - NORUEGA - SUÉCIA.

Solicitem informes e folhetos a

EXPRINTER

Av. Rio Branco 57 A - Tel. 23-1909
RIO DE JANEIRO

Realmente, o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... desprende outro aroma... A moagem do café, feita no próprio estabelecimento onde êle é servido, garante a obtenção de um produto puro, fresco e saboroso. É por isso que nos bares, cafés, restaurantes, hospitais, colégios — em tôda parte onde se exije o café com essas qualidades — V. sempre encontra o Moinho "LILLA" Júnior, que é de manejo facílimo, ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

MOINHO "LILLA" Júnior — Indústria Brasileira

VENDAS A PRESTAÇÕES — SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Máquinas de fazer café. Cortadores de frios. Ventiladores de teto. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenhos de cana e outras máquinas.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal, 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

Sensacional finalíssima do grande concurso promovido pelo programa

"Pescando Estrêlas"

para a descoberta de um novo cantor ou cantora!

Hoje, às 19 horas, sob o comando de Arnaldo Amaral, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

SOB O PATROCÍNIO DA

CÊRA BANGU

Carioca reclama

ÔNIBUS 21 E 22

Um sem número de reclamações tem chegado a êste jornal, contra a desorganização reinante nas filas dos ônibus 21 e 22 (Mauá-Copacabana), principalmente à tardinha, quando inúmeros funcionários deixam suas repartições, localizadas próximo à Praça Mauá. E' que ninguém se entende naquelas imensas filas dos «sentados» e dos «em pé», dos que vão pelo Catete e daqueles que preferem seguir via Flamengo. À chegada dos micro-ônibus, todos avançam, pisando-se e empurrando-se numa grande balbúrdia que o Serviço de Trânsito, nem guardas, nem fiscais da emprêsa de transporte conseguem evitar, prejudicando àqueles que se utilizam daquela condução. Urge a presença constante, naquele local, de «Cosme e Damião», para impor ordem à situação, cada dia mais constrangedora.

1a. ZONA ELEITORAL

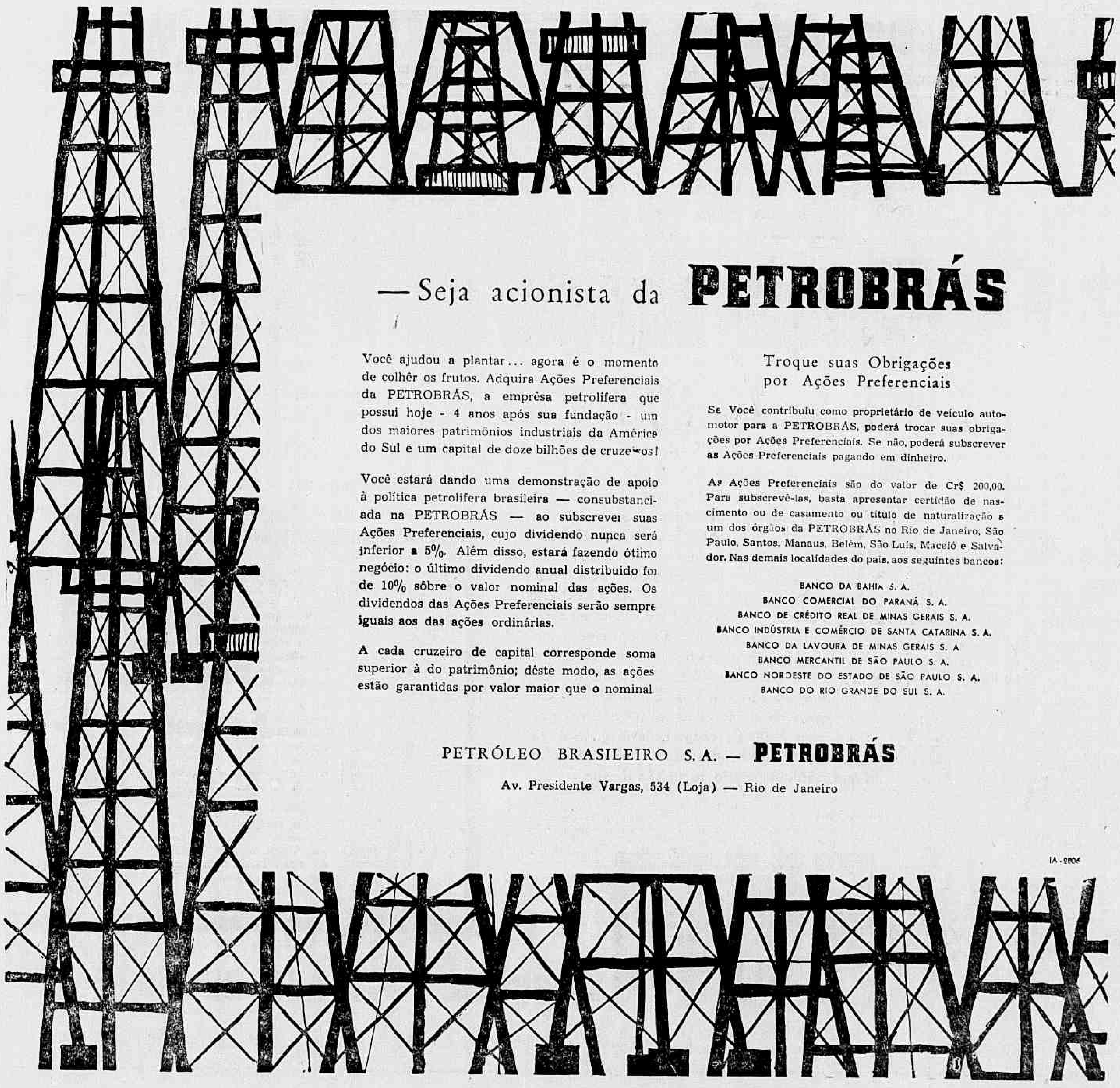
Um comissão de moradores da Ilha do Governador veio fazer um apêlo, através do DC, ao Juiz Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, com referência à 1a. Zona Eleitoral, situada na Rua Fernando da Fonseca, 88. Disse a comissão que apesar do horário irregular daquela Seção, das 13 às 18 horas (do STE é das 10 às 17 horas), sòmente às 15 horas o público é ali atendido, permanecendo na rua durante duas horas, com chuva ou sol, pois os funcionários só abrem as portas da repartição quando bem entendem.

LIXEIRO PASSEIA

Moradores da Rua Lopo Diniz, em Vaz Lobo, querem que o Diretor do Departamento de Limpeza Urbana obrigue o lixeiro da zona a cumprir sua obrigação. Esclarecem que nem o fiscal do DLU consegue impor autoridade ao servidor, que recolhe o lixo apenas da barbearia e do botequim localizados na esquina de Lôpo Diniz com Tiuba. Frisam que ainda ontem o lixeiro passou pela rua, com sua carrocinha LU-7.306, e não deu a mínima importância a uma só lata de lixo exposta nas portas das residências, alegando sua obrigação apenas para com as ruas adjacentes.

CONJUNTO DA IAPC APELA

Os moradores do Conjunto Residencial do IAPC, situado na Rua Lins de Vasconcelos, fazem um apêlo através do DC, ao presidente daquela autarquia, no sentido de melhor olhar por êles, pois aquêle conjunto está num completo abandono, tanto que os animais pastam nas proximidades, em virtude da altura em que se encontra o mato.



— Seja acionista da **PETROBRÁS**

Você ajudou a plantar... agora é o momento de colhêr os frutos. Adquira Ações Preferenciais da PETROBRÁS, a emprêsa petrolífera que possui hoje - 4 anos após sua fundação - um dos maiores patrimônios industriais da América do Sul e um capital de doze bilhões de cruzeiros!

Você estará dando uma demonstração de apoio à política petrolífera brasileira — consubstanciada na PETROBRÁS — ao subscrever suas Ações Preferenciais, cujo dividendo nunca será inferior a 5%. Além disso, estará fazendo ótimo negócio: o último dividendo anual distribuido foi de 10% sôbre o valor nominal das ações. Os dividendos das Ações Preferenciais serão sempre iguais aos das ações ordinárias.

A cada cruzeiro de capital corresponde soma superior à do patrimônio; dêste modo, as ações estão garantidas por valor maior que o nominal

Troque suas Obrigações por Ações Preferenciais

Se Você contribuiu como proprietário de veículo automotor para a PETROBRÁS, poderá trocar suas obrigações por Ações Preferenciais. Se não, poderá subscrever as Ações Preferenciais pagando em dinheiro.

As Ações Preferenciais são do valor de Cr$ 200,00. Para subscrevê-las, basta apresentar certidão de nascimento ou de casamento ou título de naturalização a um dos órgãos da PETROBRÁS no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Manaus, Belém, São Luís, Maceió e Salvador. Nas demais localidades do país, aos seguintes bancos:

BANCO DA BAHIA S. A.
BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A
BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.
BANCO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. — **PETROBRÁS**

Av. Presidente Vargas, 534 (Loja) — Rio de Janeiro

5%

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

AGÊNCIA CATETE

Rua Almirante Tamandaré, 77

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Expediente: Das 9,30 às 17,30

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

teatro cacilda becker

O SANTO E A PORCA

teatro DULCINA

e essa comédia de ARIANO SUASSUNA

direção de ZIEMBINSKY

HOJE VESP. às 16 hs. e a Noite às 21 horas
Reservas: Tel. 32-5817

VICENTE CELESTINO e Jesus Ruas na Semana Santa no TEATRO JOÃO CAETANO

Quinta e Sexta-Feira Santas, às 20 e 22 horas, no drama sacro em 5 atos e 10 quadros

"JESUS VOLTARÁ"

com Vicente Celestino no lindo quadro, cantando a «AVE MARIA» de Gounod — Luiz Moreno (convidado especial) e grande elenco. — 6a.-feira, vesp. às 16 horas

HI-FI Bar e Restaurante

AV. PRINCESA ISABEL, 63 — (Plaza Copacabana Hotel)
com bebida estrangeira e nacional e saborosa comidinha. — E' a primeira no gênero. — NÃO TEM FILIAL...
MAURICIO LANTHOS convida a sociedade brasileira para verificar a verdade — visitando diàriamente o confortável

HI-FI bar e restaurante

(PERFEITA REFRIGERAÇÃO) — ABERTO DESDE AS 17 HORAS
RESERVAS DE MESAS: TEL. 57-1870

SEMANA SANTA NO TEATRO REPÚBLICA — como peça sacra — ARTISTAS DA RÁDIO NACIONAL

"A FORÇA DO PERDÃO"

de CASTRO VIANA

DAISY LUCIDI
DOMICIO COSTA
ROBERTO FAISSAL
NORMA GERALDY

EDMUNDO MAIA
MILTON RANGEL
MARIO LAGO
CASTRO VIANA

PREÇOS POPULARES — DESDE 30 CRUZEIROS
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS

POR POUCOS DIAS, APENAS

TEATRO RECREIO

VAI PARA SÃO PAULO O MAIS COMICO DOS ESPETACULOS

Sexta-Feira Santa não haverá espetáculo

Segunda feira, dia 7, haverá espetáculo

PRODUÇÃO DE J. MAIA - MAX NUNES e MEIRA GUIMARÃES

BOM MESMO É MULHER...

"FAZ PASSAR O TEMPO DE FORMA DIVERTIDA" — DISSE O DIÁRIO DA NOITE

SÔNIA MAMED — ARACY CÔRTES — JARARACA — VIEIRA E HAMILTON

JOANA D'ARC RAINHA DAS ATRIZES

HOJE, às 16, 20 e 22,15 horas

Bar CANGACEIRO

as mais lindas canções brasileiras, interpretadas por

TITO MADI

MELHOR COMPOSITOR DE 57 E

RIBAMAR

AO PIANO

RUA FERNANDO MENDES, 25

SILVA FILHO apresenta

A FABULOSA REVISTA DE S. SENA, M. CESAR E BOITEUX SOB

É TUDO JUJU-FRUFRU

com:
Rose Rondelli, Zeloni, Eloina, Nick Nicola, Dayse May — Atrações: Mercedes Batista e S/ «Ballet», Elinor and Jackson e Vera Regina, «Mulata Revelação»

HOJE ÀS 16 ÀS 20 e 22 HORAS

NO TEATRO JOÃO CAETANO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

EDITAL N.º 58/58

FORNECIMENTO DE MATERIAL PARA AS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS DOS EDIFÍCIOS DA QUADRA 208, DE BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 49/58, publicado no "Diário Oficial" de 20 de março corrente, às fls. 5.803, 5.804 e 5.805 e Edital de Retificação no mesmo órgão, no dia 22-3-58 às fls. 6.011, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 10 de abril do corrente ano de 1958, para fornecimento de material para as instalações hidráulicas dos edifícios da Quadra 208 do IPASE, em Brasília.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comisão

BAR-BOITE

Domino

Estréia dia 1.º de abril — Novo conjunto

CARLINHOS — PIANISTA DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Rua Carvalho Mendonça, 13-E — Copacabana

LITTLE CLUB

SUCESSO ESPETACULAR DE

Cauby Peixoto

— a voz que vale milhões —

CURTA TEMPORADA — RES.: 57-6984

RUA DUVIVIER, 37-L

JIRAU

Agora com REFRIGERAÇÃO

e DANÇAS com HI-FI

PICADINHO COMPLETO TÔDAS AS NOITES
E OUTRAS ESPECIALIDADES CULINÁRIAS

RUA RODOLFO DANTAS 91-A — TEL.: 57-5738

CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN

CALÚNIA

TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622

HOJE VESP. ÀS 16 HS. E A NOITE ÀS 21 HORAS

NO CLUB 36

hoje e tôdas as noites

Sílvio Caldas

bar — restaurante — night clube. Drinks. e jantares a partir das 18 horas. Tel. 37-4790

CONCHITA E Grande OTELO

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721

QUE PEDAÇO DE MAU CAMINHO...

4 CÔMICOS · 5 VEDETES · 10 GAROTAS DE FECHAR O COMÉRCIO

A REVUETTE DE L. IGLEZIAS E M. GUIMARÃES

BOITE ARPÈGE

CONTINUA SENDO A MAIS BARATA DO RIO
TODAS AS NOITES APRESENTA

WALDIR CALMON

(O melhor conjunto de 57)

com as «ladies-crooners»: Carla Baroni, Maria Helena e FERNANDO BARRETO, e ainda a música melodiosa de JOSE' MARIA

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme

AR REFRIGERADO PERFEITO

DENUNCIADO ACÔRDO COM E.U.A.

O Ministério da Fazenda informou, ontem, que "as mercadorias importadas dos Estados Unidos da América continuarão a ser desembarcadas de acôrdo com a nova tarifa "ad-valorem" votada ano passado pelo Congresso.

Resulta essa informação do fato de haver sido denunciado pelo nosso país, o acôrdo comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, de 2 de fevereiro de 1935, denúncia essa tornada pública pelo decreto publicado no "Diário Oficial" do último dia 28, dando nova redação ao de n. 43.317 de 10 de março de 1958.

JA' ESTAVA SUSPENSA

Informa, ainda, o Ministério da Fazenda que a execução dêsse decreto, que já estava suspensa desde 30 de junho de 1948, por notas trocadas com o Govêrno Americano, deixará formalmente de vigorar para o Brasil, a partir de 11 de junho próximo, visto que fôra denunciado por nota de 10 de dezembro de 1957, dirigida pelo Govêrno Brasileiro ao Govêrno dos Estados Unidos da América.

ENCONTRO DE KADAR COM TITO

BELGRADO, 29 (FP-DC) — Uma delegação da Liga dos Comunistas Iugoslavos, tendo à frente o marechal Tito e uma delegação do Partido Operário Socialista Húngaro, dirigida pelo sr. Janos Kadar, se encontraram dias 27 e 28 do corrente em Karageorguievo (província autônoma de Voivodine), anunciou a agência Tanyug.

As duas delegações examinaram problemas de interêsse comum. Os etnendimentos se desenrolaram em atmosfera cordial.

NAVIO PRÊSO

GRADO (Trieste), 29 (FP-DC) - Um navio da Marinha Italiana prendeu em águas territoriais italianas, no largo de Grado, uma canhoneira Iugo-Eslava, quando a mesma se dirigia para águas iugo-eslavas rebocando uma embarcação italiana de pesca.

A canhoeira tinha a seu bordo como refens, dois pescadores italianos. O navio de guerra italiano localizou pelo radar o navio iugo-eslava, interceptando-o quando o mesmo ainda estava em águas territoriais italianas.

Os marinheiros italianos foram soltos e a embarcação de pesca pôde reiniciar seu caminho.

TUBOS SOLDADOS E SEM COSTURA

Os tubos de aço carbono aplicados na construção de equipamento para indústrias químicas, podem ser produzidos sem costura ou soldados. Ao leigo poderá parecer que o tipo sem costuras é superior a um tubo soldado por resistência elétrica; todavia, os métodos modernos dessa soldagem e o tratamento térmico posterior fazem com que as especificações admitam uma equivalência das propriedades mecânicas de ambos. Contudo, em determinados tipos de construção, é exigida a aplicação dos tubos, a produção nacional está ainda limitada a um diâmetro máximo de 8 polegadas, que embora atenda grande parte das necessidades do mercado interno, ainda necessitaria ser ampliado para diâmetros até 18 ou 20 polegadas.

As caracteristicas dos tubos que ora fabricamos são plenamente satisfatórias, não deixando qualquer dúvida no espirito dos fabricantes de equipamento que os consomem, quanto ao seu correto emprêgo. Em aço-liga não podemos dizer o mesmo, por não existir no país quem fabrique êsses tubos. Ficam, portanto, a descoberto os aparelhos para trabalho em elevadas temperaturas; dependemos da importação.

Devemos desenvolver a técnica de fabricação para que possamos, no futuro, vir a produzir também os tubos de aços-liga.

DI MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

SÔMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Cyro Henrique Werner

MISSA DE SÉTIMO DIA

✝

A Diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, profundamente sentida, convida seus amigos e clientes para a missa de sétimo dia que mandará celebrar na próxima segunda-feira, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 8,30 horas, pela bonissima alma do seu saudoso Superintendente, dr. Cyro Henrique Werner e, antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Cyro Henrique Werner

MISSA DE SÉTIMO DIA

✝

A Administração e os funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, profundamente sentidos, convidam seus amigos e clientes para a missa de sétimo dia que farão celebrar na próxima segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pela alma do seu saudoso Superintendente, dr. Cyro Henrique Werner. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Cyro Henrique Werner

MISSA DE SÉTIMO DIA

✝

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, profundamente consternado, convida seus associados e amigos para a missa de sétimo dia pela bonissima alma de seu inesquecível conselheiro, dr. Cyro Henrique Werner, a realizar-se segunda-feira, dia 31, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que compareçam a êste ato de fé cristã.

Dr. Cyro Henrique Werner

MISSA DE SÉTIMO DIA

✝

Zaulitha de Maldonado Werner (Lourdes) filhos, mãe e irmãos desolados com o doloroso golpe que os atingiu, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandarão celebrar pela bonissima alma do seu querido e inesquecível espôso, pai, filho e irmão Cyro Henrique Werner, segunda-feira, 31 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem a todos aquêles que compareçam a êste ato de profunda fé cristã.

Dr. Cyro Henrique Werner

MISSA DE SÉTIMO DIA

✝

Joel de Paiva Côrtes e família, profundamente consternados com o falecimento de seu inesquecível amigo Cyro Henrique Werner convidam para a missa de sétimo dia que farão celebrar, segunda-feira, 31 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em memória de sua bonissima alma, agradecendo, desde já, a todos aquêles que compareçam a êste ato de fé cristã.

VOCE SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(S U I P A)
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE', 90 — S/710

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco, 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

TIRAFOGO EM FORMA PARA O G. P. 'SUCKOW'

URGA FICOU NA CONTA: NÃO DÁ SUSTO

Após reaparecer semanas atrás entrando segundo para CIDRA em pista de grama num bom tempo para os 1.400 metros, volta a competir no segundo páreo desta tarde a égua URGA. Ganhou com aquela performance aguerrimento necessário para hoje atuar na sua melhor forma. Encontra ainda desta feita o páreo desfalcado e basta confirmar o que sabe correr, para marcar mais um ponto para o treinador Paulo Morgado nas estatísticas.

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos	
1—1	CAPIBERIBE	1	60
2	ASIA	7	54
2—3	BEIJO AMARGO	5	60
4	GENUCIA	4	54
3—5	ORANGO	2	52
6	ORCHITA	6	58
4—7	NAUTICO	8	56
8	SUNDEW	3	54

—//—

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos	
1—1	FUZILADOR	3	52
2—2	HISTORICO	1	56
3—3	ILILI	4	52
4	SWING	2	52
4—5	ODRACO	5	56
"	OSASTRA	6	54

—//—

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos	
1—1	ALTIMETRO	4	56
2—2	FORMIGÃO	5	56
3—3	CIDADÃO	3	56
4—4	ORMAI	1	56
5	MASTER TAJ	2	56

—//—

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos	
1—1	AURE	5	56
2—2	GIAROLA	2	58
3	LA MELI	1	50
3—4	SOBERBA	4	58
5	GINETTA	3	54
4—6	MY ROSE	7	58
7	SEPIA	6	54

—//—

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos	
1—1	BIJOU	3	58
2—2	FORUM	2	52
3—3	TINC	5	52
4—4	ULYSSES	1	52
5	COEUR JOIE	4	52

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	DOURADOR	6	52
2	JERRY	9	56
2—3	PAI CAMPERO	7	56
4	FABIAN	8	54
5	DARK BOY	2	56
3—6	LAPACHO	4	60
7	ORNAMENTO	5	60
8	BICUDO	3	56
4—9	GUERREIRO	11	60
10	MAESTRINI	10	56
11	FIREBOLT	1	54

—//—

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	TIO LUIZ	5	58
2	CIMBRONASSO	6	54
2—3	CAMPONES	1	54
4	HERSTAL	4	54
3—5	OEDRO	3	56
6	EQUIVOCO	2	58
4—7	ALARIDO	9	54
8	LATERAL	7	60
"	MONTANERO	8	60

—//—

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	LE ROUGE	10	54
2	EL MORO	7	56
2—3	GULLIERE	3	60
4	ORLOFF	11	56
5	MON AMI	6	54
3—6	PANTA ASSU	8	54
7	GAUCHO SOMBRA	5	54
"	HARALEM	2	56
4—8	MITO	1	54
9	BAMBINAI	9	58
"	CUNHAMBEBE	4	52

Lembretes

1.º PAREO

NAZARE' pode ir a forra de Faenza nesta oportunidade. Perigosa.

FAENZA ganhou bem, mas terá que correr mais para repetir. Inimiga.

FRONTEIRA dizem que tinha bom trabalho e não confirmou. Chance.

2.º PAREO

URGA chegou segundo com Licurgo Silva. Será que confirma...

BUNTY reaparece em boa forma e a turma não intimida. Perigosa.

GALADORA estava algo gorda e não atuou mal de todo. Bom place.

3.º PAREO

PLATINO à distância à do seu inteiro agrado. Algo melhor.

RENAI estréia com bons privados. Pode ganhar.

PARIETAL vem de bom terceiro e só melhoras obteve. Fôrça.

4.º PAREO

MILICO retorna ostentando excelente estado de apuro. Bem jogado.

SANAN vem de bom segundo e é depositária de esperanças. Rival.

LUARZINHO confirmando o trabalho pode ganhar, 1.400 m. em 89"2|5 muito bem.

5.º PAREO

PINHEIRO ganhou bem e a turma ficou mais fraca Pintando barbada.

TATE! correu pouco na última, Melhor agora.

HANNON se o páreo fôr na grama é bem possível uma dobradinha onze (11).

6.º PAREO

PARNAIBA é a fôrça do páreo em qualquer raia.

NAUTA volta em grande forma e bem trabalhado.

SARRACENO na grama vai dar trabalho aos favoritos. Azar.

7.º PAREO

TIRAFOGO é o maior nome do Major Suckow. Fôrça da carreira.

ITRIO vem bem preparado de São Paulo, onde era bom em distâncias curtas.

ZEZINHO está sendo preparado para êste páreo há muito tempo e levam fé.

8.º PAREO

NOOK com a saída de Ajax ficou a vontade no páreo. Fôrça.

GARIBALDI reaparece muito bonito e leva a condução do líder. Olho.

RIS ganhou em bom estilo. Possível uma repetição de bola.

O Diário Carioca APONTA

Páreo		Duplas
1.º)	Nazaré — Faenza — M. Denmarck ...	12
2.º)	Urga — Bunty — Galadora	12
3.º)	Parietal — Platino — Ranai	14
4.º)	Milico — Sanan — Luarzinho	12
5.º)	Pinheiro — Tate! — Hanom	12
6.º)	Parnahyba — Nauta — Mocan	12
7.º)	Tirafogo — Elu — Itrio	14
8.º)	Nook — Karbon — Ris	14

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Faenza, H. Cunha	7	56	Favorita. Venceu muito fácil. Tinindo	D. Ferreira	1º de Nazaré — Jacuanga	85"1/5	1300	AP
2 Plaia, D. P. Silva	8	56	Chance relativa. Há melhores	R. Souza	10º de Saravá — Faenza	102"	1600	AL
2—3 Nazaré, M. Henrique	2	56	Levavam na certa e chegou perto	J. Piotto	2º de Faenza — Jacuanga	85"1/5	1300	AP
4 Fronteira, J. Portilho	3	56	Bom azar. Esperam reabilitação	S. Amore	10º de Faenza — Nazaré	85"1/5	1300	AP
3—5 Miss Denmarck, M. Silva	6	56	Dará trabalho. Muito bem montado	J. E. Souza	5º de Faenza — Nazaré	85"1/5	1300	AP
6 Dich. Buena, A. Cardoso	5	56	Não correspondeu ao esperado. Daí	H. Souza	8º de Saravá — Faenza	102"	1600	AL
4—7 Eliete, J. Santos	4	56	Sua chance é de primeira. Há fé	D. Oliveira	8º de Inágus — Jujubá	89"	1400	AL
8 Jutlândia, J. Graça	1	56	Fará grande apresentação. Inimiga	C. Rosa	11º de Faenza — Nazaré	85"1/5	1300	AP

Nossa indicação — NAZARE' **Adversária — FAENZA** **Bom azar — MISS DENMARCK**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Urga, M. Silva	5	56	Gostamos. Pode ganhar a carreira	P. Morgado	2º de Cidra — Galadora	84"4/5	1400	GL
2 Clay, D. P. Silva	2	56	Dos azares mais viáveis. Gramática	Ed. Coutinho	5º de Cidra — Urga	84"4/5	1400	GL
2—3 Bunty, L. Rigoni	7	56	Contam com vitória. Está tinindo	L. Ferreira	1º de Ué — Jacuanga	77"3/5	1200	AU
4 Rosa Miel, D. Moreira .	4	56	Tem muita chance. Perigoso	D. Ferreira	6º de Sans Pareil — Galadora	85"	1400	GL
3—5 Ué, J. Baffica	1	56	Vem de atuação aceitável. Pode ser	C. Souza	4º de Uraúna — Elza	103"1/5	1600	AL
6 Jujubá, J. Graça	8	56	Não gostamos. Páreo mais forte	M. F. Neves	5º de Brunehilde — Ferrugem	95"	1500	AL
4—7 Miss Denmarck, n.c.	6	52	Não corre	J. E. Souza	5º de Faenza — Nazaré	85"1/5	1300	AP
8 Galadora, E. Castillho ..	9	56	Na grama levam de barbada. Tinindo	G. Feijó	3º de Cidra — Urga	84"4/5	1400	GL
" Miralva, A. Santos	3	56	Ótima ajuda para Galadora. Há fé	G. Feijó	5º de Uraúna — Elza	103"1/5	1600	AL

Nossa indicação — URGA **Adversária — BUNTY** **Bom azar — GALADORA**

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Platino, J. Portilho	5	54	A distância é boa. Pode ganhar	J. S. Silva	4º de Earl — L. Carança	64"2/5	1000	AP
2—2 Vividor, D. P. Silva ..	1	54	Melhorou bastante. Perigoso	F. Schneider	6º de Claustro — Earl	60"	1000	GL
3—3 Ranai, G. Almeida	4	54	Estreante. Capaz de triunfar	G. Feijó	Estreante			
4 Xué, O. Macedo	3	54	Estreante. Não demorará. Cuidado	H. Souza	Estreante			
4—5 Parietal, A. G. Silva ..	6	54	Agora é fôrça aparente. Firme	R. Freitas	3º de Earl — Lord Carança	64"2/5	1000	AP
" Pacará, L. E. Castro ..	2	54	Estreante. Como refôrço serve	R. Freitas	Estreante			

Nossa indicação — PARIETAL **Adversário — PLATINO** **Bom azar — RANAI**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16,500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Milico, J. Tinoco	6	60	Gostamos. Volta em ótima forma	L. Ferreira	5º de Kenny — Vencimento	87"3/5	1400	AP
2 Pit., U. Cunha	5	54	Dos azares possível. Placé	N. Gomes	6º de Astro — Sanam	94"3/5	1500	AL
2—3 Sanan, J. Marchant	4	60	Depositária de esperanças. Candidato	C. Cabral	2º de Astro — Minochino	94"3/5	1500	AL
4 Hermano, A. Santos	7	52	Não cremos em sua vitória. Difícil	M. Canejo	7º de Bom Dia — Discípulo	82"2/5	1300	AP
3—5 Luarzinho, M. Silva	1	60	Muita chance. Dos principais ganhadores	A. Feijó	8º de Astro — Minueto	87"2/5	1400	AL
6 Pekim, A. Portilho	2	58	Não acreditamos em seu sucesso. Daí	L. Tripodi	5º de Rossi — High Master	72"2/5	1200	GL
4—7 Minueto, H. Vasconcelos	8	56	Na turma é dos azares mais viáveis	A. Neves	3º de Hilo Deoro — Bali	83"3/5	1300	AP
8 Bom Dia, J. Carlindo ..	9	52	Tinindo. Correu bem quinta-feira	S. Amore	1º de Discípulo — Kebraço	82"2/5	1300	AP
" High Master, H. Cunha .	3	54	Refê apenas para Bom Dia.	S. Amore	7º de Astro — Sanam	94"3/5	1500	AL

Nossa indicação — MILICO **Adversário — SANAN** **Bom azar — LUARZINHO**

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 - Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,50 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Pinheiro, M. Silva	6	57	Vai repetir. E' grande competidor	L. Ferreira	1º de Nuit de Noel — Swami	102"	1600	AP
2 Hannon, L. Souza	2	53	Não gostamos. Apenas placé aqui	C. Tourinho	4º de Sagu — Hilo Deoro	83"2/5	1300	AP
2—3 Tate, J. Marchant	4	60	Esperam reabilitação. Candidato	C. Cabral	5º de Pinheiro — Nuit de Noel	102"	1600	AP
4 Quefir, L. Rigoni	1	53	Dos azares mais cotados. Firme	W. Costa	1º de Kisber — Hilo Deoro	94"1/5	1500	AL
3—5 Karnal, U. Cunha	7	60	Dará trabalho nesta companhia. Rival	D. Ferreira	4º de Ulemá — Francfort	256"1/5	4000	GL
Quitéria, J. Silva	8	50	Nada pretenderá. Páreo forte	R. Costa	4º de Mabu — Tendresse	94"	1500	AL
4—7 Reyel, J. Tinoco	3	52	Muita chance. Serve como azarão	J. Piotto	7º de Bar el Jebel — Parnahyba	85"4/5	1400	GL
8 Condor, U. Cunha	9	53	Nada pretenderá. Páreo difícil	N. Figueiredo	4º de Genazzano — Dourador	85"4/5	1400	GL
9 Palladium, J. Portilho ..	5	52	Se correr aqui, é azar tentador	P. Morgado	1º de Jirau — Sarau	95"3/5	1500	AU

Nossa indicação — PINHEIRO **Adversário — TATE!** **Bom azar — HANNON**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Quejido, 83"1/5 (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Nauta, L. Rigoni	7	56	Gostamos. Grande chance no páreo	M. Salles	3º de Bar el Jebel — Parnahyba	85"4/5	1400	GL
2 Jirau, L. E. Castro	2	56	Tem possibilidades. Muita fé	G. Rodriguez	2º de Manet — Centenaire	82"3/5	1300	AP
2—3 Parnahyba, M. Silva ..	3	56	Venderá caro a derrota. Firme	P. Morgado	2º de Bar el Jebel — Nauta	85"4/5	1400	GL
4 Souvenir, O. Palermo ..	8	56	Não é fácil repetir. Placé	F. Madalena	1º de Gigantic — Jind	101"4/5	1600	AL
3—5 Marreco, G. Almeida ..	9	56	Sempre levam fé e não confirma	J. S. Silva	4º de Bar el Jebel — Parnahyba	85"4/5	1400	GL
6 Sarraceno, O. Ulloa ..	4	56	Correndo menos. Não acreditamos	E. Freitas	8º de Bar el Jebel — Parnahyba	85"4/5	1400	GL
4—7 Mocan, L. Diaz	6	56	Merece respeito nesta companhia. Daí	J. Morgado	6º de Bar el Jebel — Parnahyba	85"4/5	1400	GL
8 Campi, H. Vasconcelos .	5	56	E' perigoso novamente. Gostamos muito	A. Morales	1º de Urucum — Ulano	94"	1300	AP
9 Marraschino, P. Fernandes	1	56	S[illegible] ligeirinho. Páreo reforçado	E. Pereira Filho	9º de Bar el Jebel — Parnahyba	85"4/5	1400	GL

Nossa indicação — PARNAHYBA **Adversária — NAUTA** **Bom azar — MOCAN**

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 250.000,00 - Cr$ 75.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 16,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5 (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Tirafogo, L. Diaz	7	57	Pode ganhar a prova. Grande rival	G. Feijó	2º de Royal Game — Elu	95"2/5	1600	GL
2 Ile de France, U. Cunha	5	57	Turma reforçada. Não gostamos	B. Ribeiro	4º de Ubatin — Brachetto	83"1/5	1300	AP
2—3 Ilex, M. Henrique	4	57	Se correr, merece cuidado. Tinindo	C. Rosa	4º de Odeon — Pinheiro	112"	1800	GP
4 Brachetto, J. Tinoco	2	57	Ligeiro apenas. Há melhores	N. Gomes	2º de Ubatin — Mapa Mundi	83"1/5	1300	AP
3—5 Itrio, L. Rigoni	1	57	Corria bem em Cidade Jardim. Portanto	O. Franco	Estreante			
6 Clarita, D. P. Silva	8	55	Esperam melhor carreira. Firme	Ed. Coutinho	4º de Bucarest — Régia	58"2/5	1000	GL
" Régia, E. Castillo	10	52	Supreendeu nesta distância. Daí	Ed. Coutinho	2º de Bucarest — Turquesa	58"2/5	1000	GL
4—7 Elu, M. Silva	6	57	Estará no marcador. E' grande rival	L. Ferreira	5º de Mangaz — Cochise	87"2/5	1400	AM
8 Zezinho, L. Vieira	9	54	Dos principais triunfadores. Firme	A. Barbosa	1º de Vesper — F. de Madrid	75"	1200	AL
" Urucum, F. G. Silva ..	3	57	Apenas refôrço para o companheiro	A. Barbosa	2º de Campi — Ulano	84"	1300	AP

Nossa indicação — TIRAFOGO **Adversário — ELU** **Bom azar — ITRIO**

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,20 hs. — Record: R. Game, 95" (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Nook, L. Diaz	6	55	Gostamos. Fôrça aparente. Tinindo	J. Morgado	3º de Voraz — Ajax	85"	1400	GL
2 Jabok, A. Santos	1	55	Sua chance é relativa. Azarão	Ar. Rosa	7º de Voraz — Ajax	85"	1400	GL
3 Macon, J. Baffica	4	55	Não gostamos. Páreo regular	J. Perez	6º de eVsper — Ductiful	91"	1400	AP
2—4 Lamiré, n. c.	10	55	Não corre	A. Corrêa	4º de Velite — Chaço	83"	1300	AP
5 Catijós, J. Tinoco	9	55	Esperam melhor atuação. Tem chance	R. Freitas	5º de Voraz — Ajax	85"	1400	GL
6 Garibaldi, M. Silva	7	55	Vai bem montado. Serve como azar	A. Feijó	5º de Prosperson — Vilão	95"	1500	AL
3—7 Ris, J. Portilho	12	55	E' nosso eleito. Em grande forma	L. Ferreira	1º de Vaivem — Nabab	82"2/5	1300	AL
Jonjak, M. Henrique	3	55	Não é fácil tarefa. Páreo difícil	M. Salles	8º de Verbete — Vilão	84"1/5	1400	GL
" Garrafão, D. P. Silva ..	2	55	Fraco para a turma. Não acreditamos	M. Salles	8º de Tuyuty — Encouraçado	81"4/5	1300	AL
9 Ajax, Excluído	8	55	Excluído	P. Morgado	2º de Voraz — Nook	85"	1400	GL
4—10 Karbon, L. E. Castro ..	5	55	Não confirmou o esperado. Competidor	C. Rodriguez	5º de Velite — Chaço	83"	1300	AP
11 Champollion, A. G. Silva	11	55	Cuidado. Esperam ampla reabilitação	C. Pereira	6º de Velite — Chaço	83"	1300	AP

Nossa indicação — NOOK **Adversário — KARBON** **Bom azar — RIS**

Filho de Galeón aprontou 38", bem

O cavalo Tirafogo, que desde dezembro último não vinha sendo apresentado para correr em público, reaparece pela primeira vez na atual temporada, para intervir no G. P. "Major Suckow", carreira de maior importância do programa desta tarde, na Gávea.

Aquêle filho de Galeón volta com um dos melhores exercícios na na distância. Tirafogo, conduzido pelo bridão Luis Diaz, passou o quilômetro em 64"3|5, com ação das mais vistosas.

APRONTO

Na manhã de sexta-feira última, aquêle pensionista de Gonçalino Feijó teve uma "partida" de 600 metros em 38" cravados, exibindo boa desenvoltura final. Em virtude da ausência de Royal Game do campo da prova, Tirafogo deverá ser eleito favorito do público apostador já que o seu poderio locomotor equivale ao do craque platino.

ADVERSÁRIOS

Os maiores adversários de Tirafogo devem ser Ilex, Elu, Clarita e o estreante Itrio. Êste pilotado por Luis Rigoni, se limitou a uma "partida" de 42", muito suave, na distância de 600 metros. Elu, com José Portilho em seu dorso, diminuiu para 36"2/5 na mesma distância e Clarita, sob a direção de Daniel Pinto da Silva, aumentou para 36"4/5. Tirafogo tem grande "chance" de vitória e qualquer daqueles adversários tem possibilidade de escoltar o filho de Galeón.

Luis Alberto Diaz, pilôto de Tirafogo no clássico

Nazaré pode se desforrar (hoje)

Nazaré tem grande chance de ser a vencedora do primeiro páreo de hoje na Gávea. Esta pupila de João Piotto vem de excelente corrida, nesta mesma turma. Sendo portanto boa indicação para hoje à tarde.

Nazaré em sua apresentação anterior não foi feliz na partida, largando algo atrasada. Porém na entrada do direito seu pilôto a exigiu a fundo e veio tirar a segunda colocação.

NAZARÉ MANHEIROU

Após a realização do páreo o jóquei Manoel Henrique (pilôto de Nazaré) dizia ao treinador João Piotto: só perdi porque ela manheirou a reta tôda e quando procurava exigi-la a fundo se atirava para dentro. Na carreira de hoje Nazaré terá pela frente a mesma égua que a derrotou, Faenza. Faenza ganhou em bom estilo, mas para repetir seu triunfo terá que correr muito mais. Porém neste páreo o melhor que se faz é jogar a dupla doze (12) e deixar que as duas lutem pela vitória.

Manoel Henrique — O pilôto de Nazaré

Dama Negra conquista sua primeira vitória

Com um campo frondoso, constituído de nove potrancas nacionais de dois anos, o Jockey Club Brasileiro fêz disputar ontem mais uma das suas eliminatórias para a geração mais nova. Essa carreira foi ganha pela «two-years» Dama Negra.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Zara — L. Rigoni	55	27.760	47,00	11	3.117	231,00
2.º	Eçaruna — F. G. Silva	52	10.159	80,00	12	12.133	59,00
3.º	Florença — M. Silva	58	29.728	44,00	13	11.429	63,00
4.º	Loira Clara — J. Portilho	52	32.820	40,00	14	14.411	50,00
5.º	Tina — A. Santos	53	8.160	211,00	22	2.579	279,00
6.º	Iaiá Formosa — D. P. Silva	56	9.213	141,00	23	10.942	65,00
7.º	Arrevila — G. Queiroz	51	37.766	34,00	24	14.927	48,00
8.º	Bomarbêa — D. Moreira	55	3.642	356,00	33	1.402	514,00
					34	13.448	54,00
			163.177		44	6.232	116,00
						90.340	

Diferenças: vários corpos e 3 corpos — Tempo: 105"1|5 — Vencedor: (5) 47,00 — Dupla: (34) 54,00 — Placês: (5) 18,00 — (8) 27,00 e 1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.154.270,00.

ZARA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Nena — Proprietário: Zeni Santos Carvalho — Treinador: Daniel Cardoso — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00

1.º	Tio Carlos — L. Diaz	56	91.506	15,00	12	33.166	26,00
2.º	Ganges — J. Portilho	58	25.285	56,00	13	32.152	27,00
3.º	Tolete — E. Castillo	56	17.615	80,00	14	19.606	44,00
4.º	Moderno — L. Rigoni	56	17.391	81,00	23	8.849	98,00
5.º	Sokol — A. G. Soilva	56	23.086	61,00	24	5.637	154,00
6.º	Agressivo — J. Carlindo	54	2.353	959,00	33	2.959	204,00
					34	6.202	140,00
			177.182		44	683	1.272,00
						109.254	

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 105" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 26,00 — Placês: (1) 11,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.274.400,00.

TIO CARLOS — M. C. — 5 anos — Paraná — Por: Fastland e Faladora — Proprietário Jaime Santos — Treinador: Bertucio Carvalho — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Ulano — I. Amaral	54	61.122	21,00	12	14.543	58,00
2.º	Cascador — F. G. Silva	54	9.313	138,00	13	34.669	24,00
3.º	Epicure — G. Almeida	56	9.669	132,00	14	17.739	48,00
4.º	Bitsh Esquire — I. Sousa	53	14.665	87,00	22	1.187	711,00
5.º	Jebell — J. Graça	56	17.386	74,00	23	14.934	57,00
6.º	Gunther — M. Silva	56	48.981	26,00	24	5.809	145,00
					34	15.080	65,00
			161.136		44	2.228	379,00
						106.185	

Não correu: Galeón d'Or.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo :99"4|5 — Vencedor: (5) 21,00 — Dupla: (23) 57,00 — Placês: (5) 19,00 e (3) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$$ 3.021.570,00.

ULANO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Nena — Proprietário: Gladston Santos — Treinador: Benedito Ribeiro — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Dama Negra — M. Silva	54	40.281	41,00	11	20.671	45,00
2.º	Até Lá — A. G. Silva	54	15.858	104,00	12	34.794	27,00
3.º	Montegê — A. Santos	53	4.851	341,00	13	12.241	76,00
4.º	My Fair Lady — L. Rigoni	55	73.571	22,00	14	24.244	38,00
5.º	Escarcelle — O. Macedo	54	4.978	332,00	22	860	1.080,00
6.º	Sans Ridque — E. Castillo	54	35.028	47,00	23	5.984	155,00
7.º	Galigãe — U. Cunha	54	12.931	128,00	24	10.136	92,00
8.º	Lily Rose — G. Almeida	54	18.244	91,00	33	619	1.500,00
9.º	Catilinária — A. Cardoso	54	2.132	775,00	34	4.412	210,00
					44	2.839	327,00
			207.874			116.800	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 65"3|5 — Vencedor: (3) 41,00 — Dupla: (23) 155,00 — Placês: (3) 18,00 — (5) 33,00 e (6) 70,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.913.940,00.

DAMA NEGRA — F. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por :Umballa e Thuya — Proprietário: Stud Armando de Alencar — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Santa Rosa.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Evil Eye — L. Rigoni	58	74.549	24,00	11	9.143	120,00
2.º	Manet — U. Cunha	56	104.764	17,00	12	15.859	69,00
3.º	Beau Geste — E. Castillo	56	11.602	157,00	13	62.916	18,00
4.º	Saraú — O. Ulloa	52	7.079	258,00	14	16.152	68,00
5.º	Palladium — J. Portilho	52	6.264	291,00	22	685	1.608,00
6.º	Ibañez — R. Freitas F.	56	8.608	212,00	23	12.223	90,00
7.º	Mapa Mundi — G. Queiroz	49	9.531	191,00	24	3.196	345,00
8.º	Faroleta — M. Silva	52	7.015	260,00	33	6.445	171,00
					34	11.111	99,00
			229.412		44	805	1.368,00
						138.535	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 4 corpos — Tempo: 102"3|5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (13) 18,00 — Placês: (5) 12,00 — (1) 12,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.303.680,00.

EVIL EYE — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Evelyn — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cosima — M. Silva	56	68.813	28,00	12	16.022	75,00
2.º	Joraie — H. Vasconcelos	56	9.727	197,00	13	24.981	48,00
3.º	Memphis — L. Rigoni	56	86.002	22,00	14	59.405	20,00
4.º	Itajubá — J. Graça	56	9.752	196,00	22	11.773	681,00
5.º	Jontenes — J. Tinoco	56	2.646	723,00	23	6.060	199,00
6.º	Real Delight — H. Cunha	53	18.896	101,00	24	13.687	88,00
7.º	Bajará — A. Portilho	56	8.389	228,00	33	2.797	432,00
8.º	Sieglinde — J. Silva	56	68.813	—	34	22.419	54,00
9.º	Prosa — G. Almeida	56	33.638	57,00	44	4.759	254,00
10.º	Pendenga — R. G. Martins	56	2.724	702,00		151.903	
			240.587				

Não correu: Walkyria.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 86"3|5 — Vencedor: (10) 28,00 — Dupla: (34) 54,00 — Placês: (10) 12,00 — (7) 20,0 0e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.636.870,00.

CISIMA — F. A. — 4 anos — D. Federal — Por: Goyama e Queensferry — Proprietário: Stud América — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Abelardo Accetta.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 1.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cloche d'Or — J. Portilho	58	87.537	25,00	11	1.513	818,00
2.º	Fita Azul — J. Tinoco	52	1.978	1.066,00	12	38.084	32,00
3.º	Mabú — U. Cunha	56	64.535	33,00	13	13.178	53,00
4.º	Uraúna — A. G. Silva	52	11.983	176,00	14	16.741	74,00
5.º	Tendresse — A. Santos	51	31.816	66,00	22	1.418	872,00
6.º	Pinheirana — M. Silva	56	55.811	38,00	23	32.852	38,00
7.º	Ferugem — H. Vasconcelos	52	9.415	224,00	24	23.345	53,00
8.º	Banzai — H. Cunha	49	2.109	1.000,00	33	3.322	372,00
					34	13.071	95,00
			265.184		44	2.095	591,00
						155.619	

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 104"3|5 — Vencedor: (3) 24,00 — Dupla: (22) 872,00 — Placês (3) 15,00 — (4) 98,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.878.190,00.

CLOCHE D'OR — F. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Nutria — Proprietário: Stud 12 de maio — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ $11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Caturrita — M. Silva	55	40.188	57,00	11	2.338	467,00
2.º	Enssia — L. Diaz	56	103.220	22,00	12	8.950	122,00
3.º	Brezza — A. G. Silva	55	43.387	52,00	13	29.903	37,00
4.º	Gerebaita — E. Castillo	55	20.033	114,00	14	12.600	87,00
5.º	Núxia — U. Cunha	55	22.316	102,00	22	1.295	843,00
6.º	Tegucigalpa — J. Tinoco	55	4.375	520,00	23	17.210	63,00
7.º	Venília — L. Rigoni	55	36.514	62,00	24	6.885	159,00
8.º	Ruda — I. Pinheiro	56	5.171	440,00	33	22.734	48,00
9.º	Fragata — G. Almeida	55	1.169	204,00	34	28.732	38,00
					44	6.700	163,00
			286.373			137.347	

Não correu: Girondina.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 92"1|5 — Vencedor: (5) 57,00 — Dupla: (33) 48,00 — Placês: (5) 15,00 — (6) 13,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.823.140,00.

CATURRITA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Pewter Platter e Altina — Proprietário: Haras São Luis — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras São Luis.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 32.013.860,00
CONCURSOS	Cr$ 1.234.900,00
TOTAL	Cr$ 33.248.760,00

TRÊS "FORFAITS"

Até o término da sabatina de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião de tarde, no Hipódromo Brasileiro, dos seguintes animais:

2a. Prov — MISS DENMACK
8a. Prova — LAMIRE'
8a. Prova — AJAX

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os Bettings às 15,50 horas.

HANDICAP ESPECIAL MISTO

2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Tirafogo 62, Sancy 57, Nuit de Noel 54, Tate! 54, Mano a Mano 54, Fastener 54, Verdugo 52, Nando 52, Beiruth 51, La Ballerina 50, Boxeur 50, Farolete 50, Cachette 50, Ile de France 50, Vassalo 50, Quefir 50, Coligny 50, Gardone 50, Horban 50 e Condor 50.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 484 ganhadores — Rateio: Cr$ 325,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 27 ganhadores — Rateio: Cr$ 10.217,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-8-5 — 344 ganhadores — Rateio: Cr$$ 235,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-7 — 3-4 — 5-6 — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 39.400,00.

ÊSTES PREÇOS VÃO ACABAR!

Ainda é tempo de você aproveitar!

Cr$ 500, de entrada

Sofá-Cama "DRAGO-STAR"

Uma criação Drago para aumentar seu confôrto. Sem vinco no meio, quando aberto. E com espaçosa arca na parte inferior.

Desde **560,** mensais

Sofá-Cama "DRAGO-SOLUÇÃO"

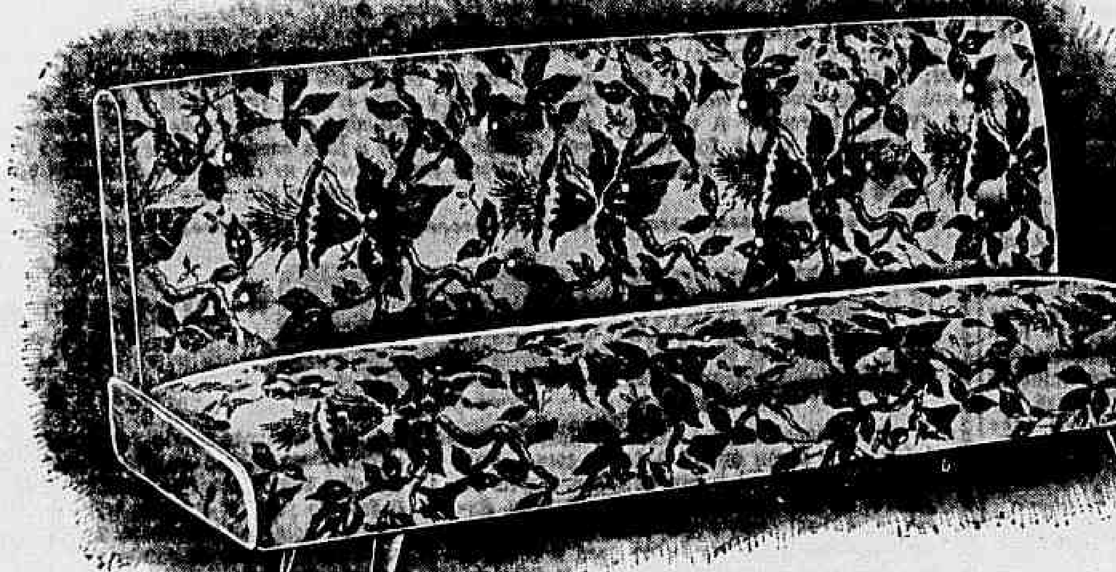
Abre-se sem esfôrço, mesmo estando encostado à parede. Dotado de espaçosa arca envernizada para roupa de cama, etc. Ricos padrões.

Desde **432,** mensais

Sofá-Cama "DRAGO-ELEGÂNCIA"

Móvel de alta classe, com molejo duplo no encôsto e assento. Braços recobertos de madeira envernizada. Ampla arca para roupas.

Desde **656,** mensais



Sofá-Cama "DRAGO-COLOMBO"

Estritamente funcional, de desenho moderno, combina com qualquer estilo de móveis. Abre-se e fecha-se com um simples movimento.

Desde **376,** mensais

RIO DE JANEIRO

CENTRO — RUA SETE DE SETEMBRO, 164
RUA SETE DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
MÉIER — RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E
CASCADURA — AV. ERN. CARDOSO, 21-A, B, E, F, G
BENFICA — AVENIDA SUBURBANA, 672
MADUREIRA — RUA CARVALHO DE SOUSA, 257

Copacabana, Tijuca, Cascadura e Méier
Abertas diàriamente até às 10 horas da noite

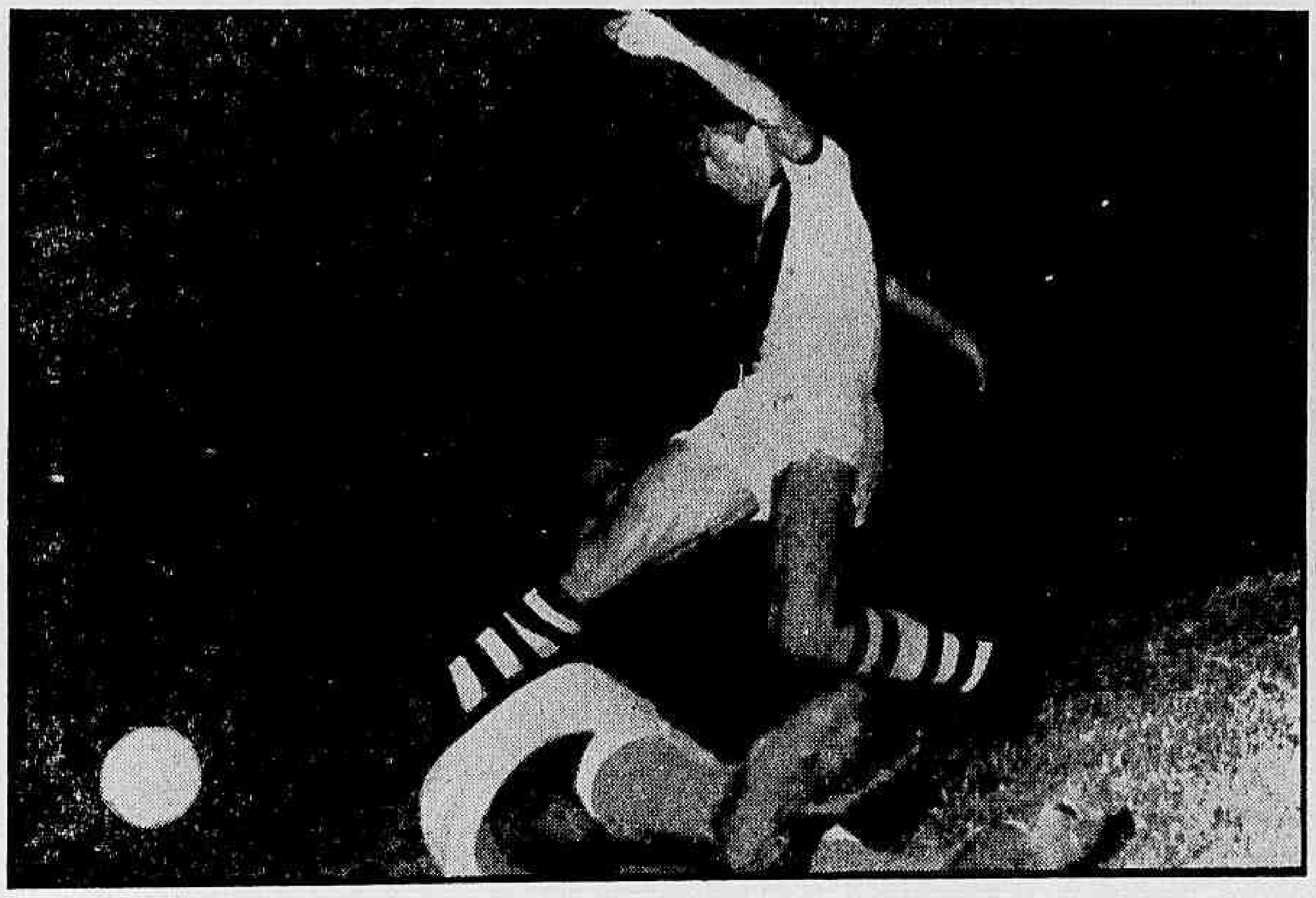
•

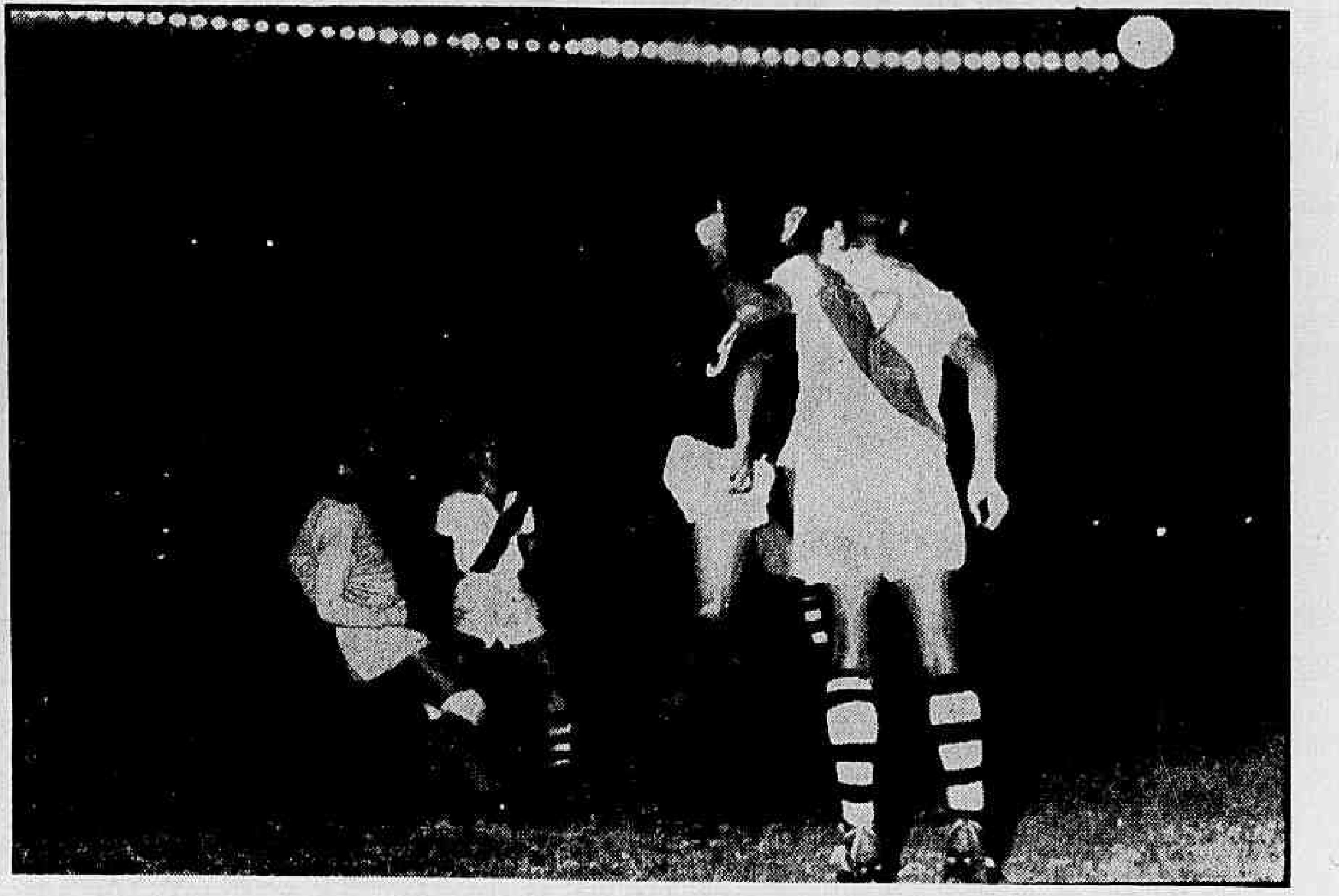
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
Às 5as. feiras aberta até às 10 horas da noite.

DRAGO

AGORA! Loja DRAGO MADUREIRA - Rua Carvalho de Sousa, 257

EMPATARAM VASCO E FLAMENGO: 1 A 1





Belini e Dario tiveram papéis significativos dentro da cancha. Belini [illegible] num trabalho de cobertura de tôda a área, aparecendo providencialmente em todos os momentos. Dario porque teve de substituir Paulinho num momento crítico, fazendo-o bem. Nas fotos acima, vemos Belini salvando sensacionalmente com Hélio batido, se gindo, na outra, Dario em expectativa na sua posição, enquanto um lance perigoso desenvolveu-se à bôca da área. Barbosa e Orlando também esperam a conclusão, enquanto Henrique e Belini disputam com ardor.

QUASE NÃO HOUVE VESTIBULAR

Dos 8 candidatos ao vestibular para o escrete apenas 3 fizeram boa prova: Belini, Dequinha e Jadir. Os outros ficaram perdidos em meio ao nervosismo e a violência que as vêzes os dois times empregaram (o Vasco mais). Um dos mais sérios candidatos ficou, lamentàvelmente, fora do exame: Paulinho, zagueiro do Vasco. Foi a nota triste da noite. Sofreu um acidente logo no início do jôgo tendo mesmo que abandonar o campo carregado pelo massagista. Mais tarde a notícia de sua contusão causaria tristeza a vascaínos e rubronegros, pois mais que todos perdeu a seleção brasileira. É o segundo elemento que estando nas cogitações da C. Técnica, sofre acidente ficando fora da lista que vai ser divulgada amanhã. E o pior é que se trata de jogadores da qualidade de Paulinho e Pavão. Este o balanço do Rio-São Paulo que, para felicidade dos selecionadores, está chegando ao fim.

Iguais os quadros tecnicamente; tentos de Rubens e Luiz Carlos

Um público espetacular, equivalente a Cr$ 4.140.891,00, estuou ontem à noite o Maracanã para ver Rubens (de tiro livre) e Luís Carlos (num lance rápido) marcarem os únicos gôls da partida que seria a decisiva do Rio-São Paulo de 1958.

Tecnicamente, o espetáculo não estêve à altura da arrecadação, a maior já registrada no Brasil desde o Brasil x Uruguai que decidiu a Copa do Mundo de 50. Não poderia ser de outra forma, porém, já que foi uma partida nervosa, onde cada jogada poderia ser a decisiva.

A SAIDA DE PAULINHO NÃO ENFRAQUECEU O VASCO

Um choque com Dida logo nos primeiros minutos da partida alijou Paulinho do «match», obrigando Gradim a lançar mão de Dario. Quando se pensava que a retaguarda cruzmaltina sentiria o desfalque, verificou-se que tal não sucederia, em face ao plano tático feliz posto em prática. Orlando desceu para a zaga central, passando Belini a fazer a cobertura de todo o garrafão, atuando, então, como uma espécie de quarto zagueiro.

O Flamengo procurou desde logo envolver o adversário com as suas triangulações ofensivas esfusiantes. Infiltrando-se de preferência pela esquerda, a dianteira rubronegra encontrou sempre, entretanto, uma sólida barreira, onde Belini, Orlando e Dario estavam bem, surgindo o jovem Écio como um policiador emérito, na tarefa de frustrar a produção de Moacir. Zagalo, Dida e Henrique (êste muito infeliz), pouco conseguiram pela lateral. Quando o Flamengo mudou o jôgo, procurando invadir pelo miolo com bolas longas, encontrou outra barreira: o juiz. Stefan Glanz e seus auxiliares estiveram muito fracos nas marcações dos impedimentos, anulando uma série de tramas rubronegras que terminariam, possivelmente, em tentos. Um penalte de Hélio em Henrique (segurando-o pela camisa depois de batido) foi igualmente uma falha clamorosa.

MELHOR O FLAMENGO NO PRIMEIRO TEMPO

Apesar disso tudo, o Flamengo demonstrou maior potência de jôgo na etapa inicial. Era o quadro que se movimentava melhor, procurando abrir brechas na defensiva vascaína, que desdobrou-se na tarefa de cobertura.

As ações desenvolveram-se na maioria das vêzes dentro da área cruzmaltina. Notava-se, entretanto, como já ficou dito acima, uma barreira maciça nos setores onde o rubronegro costuma alcançar o caminho do gôl, o que impediu aos seus dianteiros, certamente, concretizar alguma coisa. O tolhimento de Moacir pela marcação implacável de Écio, foi, da mesma forma, fator preponderante para que não houvessem gôls, que por justiça, então, caberiam ao Flamengo.

RESSURGE O AASCO PARA A REAÇÃO

Na etapa complementar os papéis inverteram-se. O Vasco surgiu bem melhor, articulando-se pelo meio da cancha e varando a área flamenga com Vavá no trabalho de combatente aberto, em todos os setores onde estivesse a bola. O avanço da ofensiva permitiu o desafôgo da retaguarda, sobrando tempo a Orlando para colaborar no reabastecimento, enquanto que Sabará, descendo desde o meio do campo, desbaratava a linha defensiva esquerda do Flamengo, envolvendo seguidas vêzes a Jordan.

RUBENS FÊZ UM GÔL POR TABELA

Aos 7 minutos da segunda etapa houve uma penalidade próxima à área do Flamengo. Encarregado de cobrar, Rubens chutou com violência e à meia altura. A bola resvalou na barreira (mal feita, já que deixou uma brecha pela esquerda) e ganhou o fundo das rêdes. Estava inaugurado o marcador, que àquela altura, fazia justiça ao que o esquadrão vascaíno vinha produzindo. O Flamengo, já cansado, com energias gastas na ação ininterrupta do primeiro tempo, fraquejou um pouco em seu jôgo, passando o Vasco então a pressionar com maior constância. Notou-se, no período complementar, que o Flamengo sentiu claramente as consequências do Fla-Flu movimentadíssimo de quinta-feira, já que os seus jogadores não conseguiam se movimentar com o mesmo desembaraço, na cancha.

LUÍS CARLOS ENTROU PARA EMPATAR

Dida era dos que se mostravam mais extenuados. Fleitas Solich fêz entrar Luís Carlos em seu lugar, e com isso talvez tenha salvado o Flamengo da derrocada, já que o ataque ganhou nova vida com a mudança (reforçando-se ainda mais com a substituição de Joel por Babá). Aos trinta e um minutos do segundo período, Henrique ganhou uma bola disputada com Belini (na cabeça) tendo ela sobrado para a lateral. A bola estava mais para Barbosa (que na fase final substituiu Hélio, que sentiu dores nas pernas, no vestiário), que, entretanto, vacilou, propiciando a Luís Carlos, em entrada fulminante, marcar o gôl do empate. Reagiu o Vasco desesperadamente tentando reconquistar a vantagem. Wilson Moreira substituiu Pinga. Ele, juntamente com Vavá e Almir procuraram por todos os meios furar a defesa rubronegra. Esta, entretanto, completamente recuperada, desincumbia-se bem da sua tarefa, defendendo-se leoninamente. Os últimos minutos pertenceram às duas defesas, indubitàvelmente, já que os ataques revesaram-se em pontadas esporádicas.

O resultado final de 1 x 1, foi justo, já que no concerto geral das ações os dois quadros situaram-se num plano técnico de quase igualdade (com preponderância para o Vasco, porém, convém frizar).

ÉCIO, O REI DO CAMPO

O melhor jogador do campo, sem dúvida, foi o médio vascaíno Écio. Desenvolvendo um padrão lindíssimo, combateu Moacir sem tréguas, arranjando tempo, ainda, para alimentar seu ataque, numa demonstração de fôlego impressionante. Belini foi outro gigante, situado em plano de igualdade Jadir (muito bom na cobertura) Dequinha (ótimo plao) e Zagalo. Sabará produziu igualmente, um futebol excelente, demonstrando atravessar grande forma. Vavá combateu sem tréguas, mas Almir desapareceu, assustado, talvez, com a platéia monumental que pela primeira vez teve pela frente.

PAULINHO COM SUSPEITA DE FRATURA

Paulinho, que foi substituído por Dario logo no comêço do jôgo machucou-se sèriamente, estando com suspeita de fratura no perôneo. Sua perna foi imediatamente imobilizada, devendo, já hoje pela manhã, ser submetido a severo exame. Hélio, conforme já citamos, foi substituído por Barbosa. Êste, aliás, reapareceu no gôl vascaíno (no Rio), cumprindo uma boa atuação. Seu único pecado foi no lance do gôl. Mas Belini já havia falhado antes. Como curiosidade diríamos que Barbosa entrou para jogar justamente no gôl de Gigghia, aquêle da Copa do Mundo de 50, onde, num espetáculo de assistencia igualmente grandiosa, o Brasil perdeu a Copa do Mundo.

Barbosa não lembrou o passado. Viveu o presente, e com uma alma como se fôra um dos garotos que protagonizavam o espetáculo, tal o empenho que demonstrou. Valeu, também, por sua calma. A saudação recebida da torcida, quando entrou na cancha, foi merecida.

Ds dois times jogaram assim constituídos:

FLAMENGO — Fernando; Joubert e Milton Copolillo; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel (Babá) Moacir, Henrique, Dida (Luís Carlos) e Zagalo.

VASCO DA GAMA — Hélio (Barbosa); Paulinho (Dario) e Belini; Écio, Orlando e Coronel; Sabará, Rubens, Vavá, Almir e Pinga (Wilson Moreira). A arbitragem de Stefan Glanz foi fraca, e a coadjuvação dos bandeiras foi ainda pior.

30 ANOS VIBRANDO PELO FLA

Maria Clemente de Sousa é um retrato vivo da torcida do Flamengo. Aos 58 anos, essa baiana da cidade de Vitória da Bahia não poupa seu coração das emoções de um jôgo do rubronegro. Mesmo quando se trata de um ""match"" decisivo, em que seu clube se lança em cartada de vida ou morte. Assim foi ontem à noite, quando o seu Fla querido enfrentou o Vasco em partida que deveria apontar o líder absoluto do Torneio Rio-São Paulo. A noite nascia ainda quando ela saiu de sua casa para o Estádio do Maracanã. Chegou cedo e foi para o meio da charanga de Jaime de Carvalho. Como de costume, vestida com sua camisa rubronegra e empunhando a flâmula que Pavão lhe deu de presente. Há 30 anos torce pelo Fla e já viajou até São Paulo para ver um jôgo dos seus ídolos. Apesar de ser uma figura popular, sempre pagou seu ingresso, muito embora Pavão já lhe tenha prometido um permanente. Ontem à noite, seu coração rubronegro ficou triste quando o ""dr. Rubis"" acertou um dos seus terríveis pelotaços, abrindo a contagem para o Vasco. ""Logo êle que já me fêz vibrar tanto"" — Maria Clemente quase chorou. Depois, o brôto Luís Carlos lhe devolveu tôda a alegria marcando um gôl que fêz o corpo rubronegro da velha baiana sambar como de uma rubronegra adolecente, ao som da charanga. Sua pequena flâmula vermelha e preta cresceu, ficou igual a um grande estandarte, igual ao que ela empunhou nos tempos de escola de samba. Esperou pelo segundo gôl que a faria sambar a noite tôda, mas êle não veio. Maria, mesmo assim, desceu as rampas do Maracanã vibrando: seu Flamengo não decepcionou.

BOTAFOGO (COM FÔLHA SÊCA) VENCEU O PALMEIRAS: 3 X 2

O Botafogo ganhou de 3 x 2 do Palmeiras, ontem à tarde, no Maracanã, quebrando, finalmente, a sucessão de resultados negativos que vinham marcando as apresentações de sua equipe, nesta fase derradeira do Torneio Rio-São Paulo.

O tento que assegurou a vitória para o time alvinégro foi assinalado pelo meia Didi, aos 18 minutos da etapa complementar, numa dessas famosas "fôlhas sêcas" do grande atacante.

PALMEIRAS MELHOR NO INÍCIO

Encontrando um Botafogo sem iniciativas e muito desajustado, o Palmeiras conseguiu mandar em quase todo o primeiro tempo, ao término do qual se apresentava em vantagem de 2x1 no placar.

No tempo complementar, porém, o time alvinegro cresceu de produção, tomou conta do jôgo e virou com vigorosa reação para a vitória, em cuja conquista avultaram os nomes de Nilton Santos, Pampolini e Didi.

Durante o seu domínio em campo, o Palmeiras teve no centroavante Mazzola o seu jogador mais em evidência em campo, sobretudo pelas características realmente notáveis de atuar do conhecido e respeitado "tank" de São Paulo.

OS TENTOS

Mazzola, aos 12 minutos da etapa inicial, inaugurou o marcador, com forte chute da entrada da área. O empate veio pelos pés do meia Didi que chutou de fora da área e a bola, após repicar perto da marca do penalte, traiu o goleiro Humberto, indo para às rêdes. Eram decorridos 22 minutos. Oito minutos depois, novamente Mazzola vencia Amauri, aproveitando grande passe de Nardo.

Aos 13 minutos da etapa final, Nilton Santos foi até a área palmeirense, driblou vários jogadores e deu "com açúcar" para Paulinho marcar. O Botafogo conseguia novamente o empate no jôgo.

O gôl da vitória alvinegra surgiria aos 18 minutos. O juiz marcou uma penalidade fora da área do Palmeiras. Quarentinha correu e saltou sôbre a bola, deixando a cobrança para Didi. A "fôlha sêca" foi bem preparada e a bola acabou nas rêdes, marcando para o Botafogo uma vitória reabilitadora.

DETALHES

As equipes:

BOTAFOGO: Amaurí; Beto, Tomé (Domício) e Nilton Santos; Servílio e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson (Ross) e Quarentinha.

PALMEIRAS: Humberto; Mexicano e Edson; Martim, Valdemar e Flávio (Laguardia); Paulinho, Renatinho, Mazzola, Ivan (Fernando) e Nardo (Tomazinho).

A renda foi de Cr$ 124.721,00.

América sofreu nova goleada: S. Paulo 4x0

GOLEADO O AMÉRICA EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (SP-DC) — Embora tivesse atuado em pé de igualdade com o São Paulo, o time do América foi duramente batido ontem à tarde, no Pacaembu, tendo o campeão paulista de 1957 marcado 4x0 no placar, após triunfar pela contagem mínima na primeira etapa.

O time carioca mostrou-se superior na etapa inicial e no tempo final da partida, embora não se deixasse superar completamente no jôgo, esteve claudicante na sua defensiva.

OUTROS DETALHES

Pequeno público se fez presente ao estádio do Pacaembu, tanto assim, que a renda não foi além de Cr$ 144.045,00.

1.º TEMPO

Podemos afirmar, que durante a primeira fase, o América foi a melhor equipe em campo, demonstrando visível superioridade técnica. Todavia, não soube aproveitar as oportunidades que teve para marcar e terminou sofrendo um tento de pura chance, consignado por Dino, cobrando uma falta, aos 16 minutos.

S. PAULO: 4x0

Na etapa complementar o América não repetiu a sua boa exibição do primeiro tempo e claudicando bastante na defensiva, enquanto o ataque, com a saída de Alarcon, também caia verticalmente, permitindo ao São Paulo, sem melhorar muito, marcar mais três tentos, por intermédio de Gino, de cabeça aos 14 minutos, após a cobrança de um escanteio, Amauri, aos 25 minutos e Canhoteiro aos 35 minutos numa das suas jogadas típicas. Nos últimos minutos, Amauri consignou um tento, que foi acertadamente anulado pelo árbitro, sendo encerrado o encontro, com a vitória do São Paulo por 4x0.

JUI E EQUIPES

Boa arbitragem do sr. Eunápio de Queiroz.

S. PAULO: Paulo; De Sordi e Mauro (Diogenes); Dino, Vitor e Riberto (Ademar); Maurinho, Rubini (Amauri), Gino, Zizinho e Canhoteiro.

AMERICA: Ari; Romeiro e Hélio; Wilson Santos, Leonidas II e Ivan; Canário, Alarcon (Leonidas I), Hilton (Nelsinho), J. Carlos e Ferreira (Calazans).

Coríntians e Portuguêsa hoje no Pacaembu

S. PAULO, 30 (SP-DC) — Na condição de melhor colocado (6 pontos) entre os concorrentes paulistas neste Rio-São Paulo, o Corintians disputará com a Portuguêsa de Desportos, o único jôgo programado para hoje nesta capital.

Programado para o Pacaembu, o jôgo tem o seu início previsto para às 15,30 horas e as duas equipes, seja qual foi o resultado do encontro, já estão fora do páreo.

AS DUAS EQUIPES

A constituição dos times será a seguinte:

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Oreco; Idário, Goiano e Roberto; Bataglia, Luizinho, Paulo, Rafael e Jari.

PORTUGUESA: Carlos Alberto; Mario Ferreira e Djalma Santos; Bauer, Odorico e Jutz; Adamastor, Ipojucan, Alfeu, Ocimar e De Carlos.

ADVERSARIOS DOS FAVORITOS

As duas equipes que hoje estarão em confronto, embora fora da luta pelo título serão con-

(Concl. na 2a. do 2.º caderno)

F. Barreto atração de hoje na TV-RIO

Um confronto internacional de grande expressão, em que os litigantes serão o brasileiro Fernando Barreto e o argentino Horácio Quiroga, será apresentado hoje à noite pela TV-Rio, dentro do programa especial de lutas elaborado para comemorar a cent;sima apresentação do conhecido programa "TV-Rio-Ring".

Quatro preliminares de três "rounds", reunindo destacados amadores, completarão o espetáculo de box, cujo início está marcado para às 21,45 horas, no próprio auditório da emissora.

PROGRAMA

1a. — pêso médio ligeiro — José Batista de Almeida (Madu-

(Concl. na 2a. do 2.º caderno)

FLA X CORINTIANS E VASCO X PORTUGUESA, NO MARACANÃ

Após Flamengo e Vasco, no vestiário, os dirigentes das duas agremiações iniciaram demarches, junto aos próceres paulistas que estavam presentes, no sentido de realizar os jogos Flamengo x Corintians e Vasco x Portuguesa no Maracanã. A proposta, em princípio, foi aceita, tendo o presidente Mendonça Falcão (FPF) prometido interferir favoravelmente. É certo, assim, que essas partidas passem para o Rio, indo para o Pacaembu as que originalmente estavam programadas para cá.

Bola pra Frente — ARNO

A CAMISA NÚMERO NOVE, SAUDADES DE TAYLOR

Profissionalismo no Brasil: o time do Botafogo, que jogou ontem à tarde, com o Palmeiras, recolheu-se à concentração, depois do jôgo e, às seis horas da manhã de hoje, domingo, entrou num avião para Florianópolis, onde tomará outra condução para o interior. A tarde, exatamente 24 horas após o "match" com o Palmeiras, jogará novamente.

Têrça-feira, outro jôgo, já em Florianópolis.

* * *

Rumores circulando em boa fonte: Cacá resolveu elevar para 700 mil cruzeiros o preço de seu passe, que, inicialmente, deveria ter sido vendido ao Fluminense por 500 mil. E mais: ao invés de 27 mil cruzeiros mensais, êle teria pedido 28, furando, dessa maneira, a cifra-teto de salários no tricolor.

* * *

O centroavante Gino, do São Paulo, tem em seu poder uma peça de recordação que todos os inglêses gostariam de guardar consigo: a camisa número 9 que o atacante Taylor, recentemente morto na tragédia do Manchester, vestia no "english-team". No jôgo Brasil x Inglaterra, em Wembley, 1956, no qual o famoso jogador marcou três "goals" contra nós, os dois centroavantes, ao se abraçarem à saída, trocaram as camisas por sugestão do próprio Taylor.

* * *

Discretamente, sem espalhafatos, a direção da ADEM está adiantando as obras do Maracanã. Dê o torcedor uma olhadela no belo jardim construído à margem da pista de atletismo. Realmente bonito e de bom-gôsto os lagos em forma amebóides que enfeitam a área interna do lado da Rua Professor Eurico Rabelo.

* * *

O ex-azgueiro Marinho, do Botafogo e do Flamengo, foi admitido no Botafogo como auxiliar do Departamento de Futebol. Boa aquisição; Marinho é rapaz dedicado, correto e poderá prestar bom serviço a João Saldanha e a Paulo Amaral.

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

ANO XXX — N. 9.113

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 E SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1958

SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

O novo ditador

A luta pelo poder pessoal chegou por fim a um resultado decisivo que se não era inesperado tem pelo menos um aspecto novo: Kruchev atinge à posição de Stalin de maneira quase incruenta, já que o processo clássico da eliminação física pelo tiro na nuca ficou circunscrito a Béria e seu grupo, liquidados em 1953 e 1954. O afastamento de Bulganin pela sua renúncia ao cargo de Primeiro Ministro completou a obra de arrasamento de obstáculos iniciada quando Kruchev arrebatou a Malenkov a secretaria-geral do partido russo logo depois da morte de Stalin, conservando-o como Primeiro Ministro, para depois trucidar Béria, derrubar Malenkov, vencer, em julho do ano passado, o grupo "antipartidário" Molotov-Malenkov-Kaganovitch, atirar de seu pedestal o marechal Jukov e agora dissolver de vez o aparente duumvirato em que Bulganin era uma espécie de secretário-correspondente, o mais prolixo missivista internacional. Está assim terminado o regime de liderança coletiva, que foi durante êsses cinco anos o recurso transitório para a sucessão de Stalin, agora reencarnado nesse impulsivo e demagògicamente irresponsável Kruchev, certamente um homem talhado para triunfar e dirigir o seu mundo totalitário.

Kruchev e Bulganin não pertencem à geração bolchevista que preparou a revolução e fêz a derrocada do tzarismo. São ambos produtos da maré revolucionária, membros do partido, o primeiro a partir de 1918, o segundo de 1917, formados, como burocratas, na era staliniana e subindo na hierarquia do partido pela mão do ditador a que serviram servilmente.

BIOGRAFIAS

Bulganin nasceu em Nidjni Novgorod, hoje Gorki, em 1895. Ingressou no partido em 1917. Durante a guerra civil e até 1922 fêz parte da Tcheca em sua cidade natal, em Moscou e no Turquestão, suprimindo a contra-revolução e sabotagem. E' de formação policial. Trabalhou no Conselho Superior de Economia de 1922 a 1927, quando passou a exercer o cargo de Diretor da Usina Elétrica de Moscou. Presidente do Soviet de Moscou em 1931, nesse cargo colaborou com Kaganovitch na fiscalização da construção do metrô de Moscou, monumento suntuário da era staliniana. Sua projeção política começa na década de trinta, pela mão de Stalin, pois até então tinha sido apenas esbirro da Tcheca e burocrata. Bulganin na década de tirnta foi o executor de sangrentos expurgos em vários pontos do país. Em 1938 subiu a Vice-Presidente do Conselho de Comissários do Povo e a Presidente do Banco do Estado.

Durante a guerra, segundo consta de sua biografia, ajudou a planejar a defesa de Moscou, que foi comandada pelo marechal Jukov, com o pôsto de general. Mais tarde foi membro do Gabinete de Guerra e Vice-Comissário da Defesa. Em 1944 foi feito membro da Comissão de Defesa do Estado. No mesmo ano figurou como representante soviético na Comissão de Liberação Polonesa, órgão que depois criou o Govêrno de Lublin e preparou o caminho para a incorporação da Polônia ao bloco soviético.

Em março de 1946 foi escolhido para membro do Orgburo do Comitê Central e logo depois foi nomeado marechal da União Soviética e, sucedendo a Stalin, Ministro das Fôrças Armadas. Entrou para o Politburo em 1948. Dois anos depois da morte de Stalin, substituindo Malenkov, ocupou o cargo de Presidente do Conselho de Ministros, que agora perdeu para Kruchev, do quem foi, desde 1954, o inseparável companheiro de viagens à China, Índia, Iugoslávia, Birmânia, Genebra e Afganistão. Em questões internas, Bulganin dedicava-se a problemas da indústria, deixando os complicados problemas da agricultura ao seu turbulento colega.

KRUCHEV

Primeiro Secretário do Comitê Central. Nascido em Kalinovka, perto de Kursk, em 1894, filho de um mineiro. Os seus estudos se limitaram às primeiras letras. Trabalhou primeiro como pastor e depois como mecânico e consertador de canos. Tomou parte ativa na revolução de 1917 e entrou para o partido em 1918 Estudou na Academia Industrial Stalin em Moscou, em 1929, onde melhorou sua formação intelectual. Trabalhou como primeiro-secretário do partido na Cidade de Moscou de 1935 a 1938, quando foi despachado por Stalin, como primeiro-secretário do partido na Ucrânia, a fim de ali terminar a depuração política.

Membro do Comitê Central em 1934 e do Politburo em 1939. Durante a guerra serviu no Conselho de Guerra de Stalingrado e nas frentes do Sul e do Oeste como general de brigada. Desde 1946 devotava a maior parte de seu tempo à agricultura e em 1952 a sua política reduziu à metade o número das fazendas coletivas da Rússia. Defendia em 1951 o plano das "agro-cidades" (agrogorods), que foi condenado por Malenkov no XIX Congresso do Partido, em 1952.

Foi eleito para o Presidium e Secretariado do Comitê Central em outubro de 1952, no XIX Congresso do Partido, o último em que Stalin devia tomar parte. Eleito Primeiro Secretário do PCUS a 7 de setembro de 1953, em sucessão a Malenkov. Desde então dedicou-se especialmente ao programa das "terras virgens" da Sibéria, com ênfase na expansão da produção de milho e ligada a prioridades à indústria pesada. Em maio do ano passado iniciou e executou o seu esquema de radical descentralização da indústria.

Depois da queda de Malenkov, o predomínio de Kruchev tornou-se um fato estabelecido. No XX Congresso do Partido, em fevereiro de 1956, proferiu o célebre discurso secreto, denunciando Stalin e contrapondo o "culto da personalidade" ao princípio pos-stalinista da "direção coletiva", que agora manda para os arquivos da história. Quando o seu regime aparentemente mais liberal começou a redespertar os pensamentos de liberdade entre os países satélites, Kruchev deu a marcha-à-ré que se caracterizou no banho de sangue da Hungria.

Como orador, Kruchev é direto, sem papas na língua e frequentemente contraditório. Demagogo, completamente devotado aos dogmas marxistas-leninistas, que viola a seu bel-prazer, tem uma fé inabalável nas suas qualidades de líder e campeão dos povos oprimidos e quase certamente vai organizar de agora em diante o culto de sua própria personalidade.

O CENTRO DO PODER

A Constituição Soviética declara que todo o poder está investido nos sovietes, que são eleitos na base do sufrágio universal e do voto secreto. No ápice da pirâmide dos sovietes, o Supremo Soviet tem o poder de eleger o Govêrno Central. O partido comunista é mencionado apenas no artigo 126 da Constituição, que declara que o partido "é a vanguarda da classe trabalhadora" e representa "o âmago de tôdas as organizações do povo trabalhador, tanto públicas como do Estado". Na verdade, o partido é que domina tudo, na prática.

E com o partido no poder, sem que os Conselhos (Sovietes) mandem coisa alguma, êste está concentrado em mãos de uns poucos dirigentes. Embora os atuais estatutos do partido, adotados em 1952, digam que o Congresso do Partido é o seu órgão supremo, os Congressos, desde a eliminação da Oposição no fim da década de 1920, têm deixado de ser reuniões para debate. Aprovam tudo o que lhes seja presente, principalmente as teses e relatórios dos membros do Presidium. O mesmo acontece com o Comitê Central.

O árbitro do partido é o Presidium, composto de 15 membros e que exerce o poder de fato e tem o poder real quem controla a maioria de votos no Presidium. E' êsse monopólio de poder que acaba de ser conseguido por Kruchev, "com o aplauso ensurdecedor de todos os presentes na sala de reunião do Supremo Soviete", conforme nos informa o serviço telegráfico. Os "políticos" russos estão contentes: afinal têm um novo ditador.

"Prelúdio para um duelo"

PARIS (INP-DC) — A representação do ballet "Preto e Branco", de Serge Lifar, pela Companhia do Marquês de Cuevas, valeu a êste, logo após a récita no Théatre Champs-Elysées, em Paris, um bofetão (foto) do autor, que achou que sua obra fôra deturpada pela nova coreografia. Cuevas respondeu à agressão com um desafio para duelo, imediatamente aceito por Lifar. Escolhidos os padrinhos, passou-se a discutir sôbre que armas seriam usadas, tendo havido várias recusas, de parte a parte. O público está meio descrente da seriedade da agressão e do desafio e acredita que tôda a história não passe de mais uma campanha publicitária, tão a gôsto dos ambientes de teatro

De todo o Mundo

Toma cada vez mais vulto na Grã-Bretanha a campanha em favor da proscrição das bombas nucleares, cabendo registrar a sugestão do escritor Priestley no sentido de que o seu país renuncie a essas armas a fim de que os Estados Unidos e a Rússia "recuperem o juizo e acabem com a corrida de armamentos atômicos". Se isso não fôr conseguido "a raça humana sofrerá uma catástrofe universal".

* * *

O curioso é que nessa campanha, iniciada por Priestley num artigo que escreveu há três meses para o semanário "New Statesman", os trabalhistas se encontram divididos. Enquanto a ala esquerda apoia o repúdio à bomba, a ala moderada se encontra numa posição quase de indiferença. Quanto ao "premier" MacMillan, conservador, êle a considera "má política e má psicologia". Nela, porém, ninguém vai mais longe do que o filósofo Bertrand Russel, que no "Dicionário Filosófico da URSS é definido como "filósofo reacionário inglês, cabecilha do idealismo filosófico contemporâneo, ideólogo militante do imperialismo anglo-americano, inimigo jurado da União Soviética e um dos teóricos do cosmopolitismo imperialista", e que é presentemente o presidente da campanha.

* * *

Pois é êsse mesmo Bertrand Russel, agora vítima do pacifismo místico agudo em que o lançou a carta que recebeu de Bulganin, que nos diz o seguinte: "Os que preferem a destruição de seu país pelas armas nucleares à dominação por uma potência hostil dão prova de um fanatismo arrebatado" — declarou êle num programa de televisão em sua campanha pela proibição da bomba de hidrogênio. "Há lugar para bons e maus conquistadores na história. Os mongóis, por exemplo, eram cruéis no tempo de Gengis Khan. Entretanto, na época de seu neto, Kublai Khan, Imperador da China, êles já eram seres civilizados e encantadores. Ora, se os comunistas conquistassem o mundo, isto seria muito desagradável durante certo tempo mas não para sempre, ao passo que se a espécie humana desaparecesse completamente isso seria o fim de tudo".

* * *

Êsse raciocínio, que admite a ocupação comunista do mundo e sua colonização pelo Kremlim sob o fundamento de que houve "bons conquistadores na história", é falho. Em vez de pugnar por negociações decentes de desarmamento, com contrôles internacionais adequados, reforça as posições de intransigência dos Dois Grandes e dá razão à tese dos grupos mais reacionários dos Estados Unidos, que vêem na inflação de armamentos o único meio de obstar a conquista do mundo pela Rússia.

* * *

E' tão desastrada politicamente a posição dêsse ilustre filósofo e homem de ciência que mal a sua tese de não resistência começava a correr mundo já de Washington vinha a notícia de que "nos círculos governamentais bem informados julgava-se que talvez a União Soviética viesse a anunciar dentro em breve a suspensão das suas experiências nucleares sem esperar um acôrdo internacional a respeito dêsse problema. Essa possibilidade foi aventada por peritos que procuram determinar com antecedência as ações soviéticas".

Não é preciso ser perito para perceber as vantagens políticas que a União Soviética pode tirar da campanha contra as bombas nucleares que está sendo promovida pelos intelectuais inglêses, arrebatando-lhes a iniciativa e colhendo os dividendos políticos no momento mesmo em que os Estados Unidos estão anunciando para breve "uma grande explosão nuclear" talvez para festejar o lançamento dos seus "Explorers" com espírito de "4th of july" ou alegria juanina e com a presença de observadores russos, que serão especialmente convidados, como informam os telegramas. Será esta excelente oportunidade para a manobra de envergadura que seria a suspensão das experiências, sem sujeição a qualquer contrôle, e que poderiam ser restabelecidas quando bem entendessem os russos, por imposição da "tensão internacional". Ganhariam fôrça moral suspendendo as provas, num grande gesto de propaganda em que não haveria nenhum recuo, e ficariam com os mesmos trunfos que dispõem hoje, para usá-los quando necessário.

* * *

Enquanto isto, o sr. Foster Dulles continua na primeira linha dos que procuram ajudar a propaganda soviética no sentido de que só a Rússia deseja a paz e o Ocidente a guerra. Sua obstinada resistência à realização da conferência de alto nível, que êle acha melhor não se realize, já está se constituindo motivo de inquietação na Europa para homens como Pierre Mendès-France e Hugh Gaitskell, ou para o sr. Adlai Stevenson, nos Estados Unidos, favoráveis à conferência, devidamente precedida de reuniões preparatórias, como que a Rússia já concordou, a fim de que o mundo não seja envolvido outra vez, como no caso de Genebra, em 1955, pela onda de otimismo desencadeada pela "política dos sorrisos".

* * *

A política americana exige agora o rearmamento atômico da Alemanha, o que está provocando a maior reação do partido social-democrático e merece o apoio de grandes setores da opinião pública germânica, como se viu no inquérito em que à pergunta "é a favor ou contra a instalação de rampas para lançamento de foguetes atômicos" 83% dos interrogados responderam "contra", 13% "a favor" e 4% se declaram sem opinião. Êsse debate está revitalizando os social-democratas, que agora interpretam, na resistência que estão oferecendo no Parlamento ao rearmamento atômico, os sentimentos de expressiva maioria do povo alemão. E isso representa muito de impopularidade para os Estados Unidos no país.

* * *

Na Conferência Anticomunista que ora se realiza no México, o almirante Pena Boto diz que o mundo livre "está cheio de agentes do Kremlin, responsáveis pela política passiva e criminosa que permite ao comunismo mundial absoluta liberdade de ação", com o que certamente concordará o sr. Foster Dulles, mas vai talvez um pouco longe quando acusa "o Vaticano por não proceder vigorosamente contra a ameaça do comunismo", dizendo ainda que o "L'Osservatore Romano", órgão do Vaticano, "é um jornal que passa por alto sôbre a magnitude do problema comunista e ataca o marxismo de maneira suspeitamente débil". O Papa comunista?! O "Osservatore" inocente util?! Essa não, almirante...

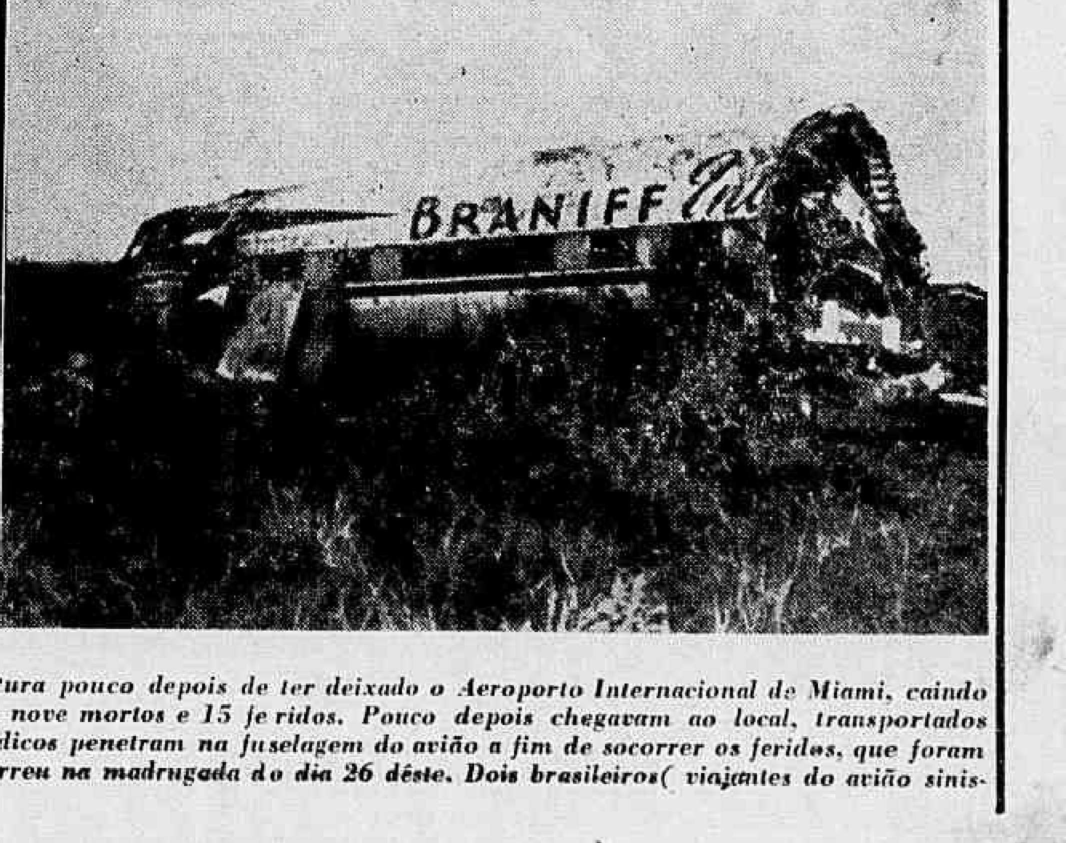
* * *

O sr. Dulles não acredita na viabilidade do plano de desarmamento proposto por Costa Rica, segundo o qual os países latino-americanos empregariam as verbas destinadas à defesa nacional em expansão econômica. Diz o sr. Dulles que, na sua opinião, "alguns países latino-americanos manifestam a tendência "infeliz" de reforçar o aparelho militar mesmo com armas modernas que provàvelmente não necessitam, mas que os Estados Unidos não podem fazer nada para evitar essa tendência". Acrescentou que seria "indesejável que os Estados Unidos reduzissem sua ajuda militar aos latino-americanos, não tanto porque seja importante que a recebam, mas sim porque é importante que êles se sintam parte da estrutura geral das coisas".

* * *

O plano de Costa Rica é uma repercussão de sugestão feita há algum tempo pelo presidente Eisenhower, a qual nos parece carregada de bom-senso, pois os próprios Estados Unidos já colocaram na "frota da naftalina" o seu último encouraçado, o "Wisconsin" e sabem que a maioria das armas convencionais estão obsoletas na era atómica e só poderiam ter uso como armas em pequenas guerras limitadas, controladas, que já estão também caindo de moda, como a reprovável investida contra a Argélia ou a lamentável e suspeita bagunça que anda ensanguentando a Indonésia. Armar pomposamente países pacíficos que, passando das paradas não podem ir além da guerra civil, é dessangrar-lhes o orçamento impingindo mercadoria caduca, e foi talvez isso o que quis sugerir o sr. Dulles, cujos amigos industriais estariam com certeza mais interessados em vender no hemisfério os produtos de suas fábricas, agora com suas atividades diminuidas pela crise econômica.

O destino era o Rio de Janeiro, mas as chamas impediram



MIAMI — (INP-DC) — Numa viagem internacional, cujo destino final era o Rio de Janeiro, o DC-7C da Braniff Airlines, começou a perder altura pouco depois de ter deixado o Aeroporto Internacional de Miami, caindo ao solo e incendiando-se. A foto da direita mostra-o quando as chamas, atingindo os tanques de gasolina, provocaram uma explosão, que causou nove mortos e 15 feridos. Pouco depois chegavam ao local, transportados por dois helicópteros, os primeiros socorros médicos e bombeiros, que pouco puderam fazer, dada a extensão do desastre. Na foto ao centro, médicos penetram na fuselagem do avião a fim de socorrer os feridos, que foram transportados para Miami. Na manhã do dia seguinte, no local só restava a fuselagem do DC-7C, despojado de asas, motores e cauda. O desastre ocorreu na madrugada do dia 26 dêste. Dois brasileiros(viajantes do avião sinistrado, conseguiram sobreviver

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS, FATOR POSITIVO

Vendas para o exterior aumentam de mês a mês

Reportagem de VICTOR MÁRCIO KONDER

Continuam crescendo as exportações de tecidos brasileiros para os mercados da Europa, América Latina, América do Norte África, Oriente Médio e Oceania. Os mapas da CACEX referentes a licenças de exportação revelam que, no mês de fevereiro último, exportamos mais produtos texteis do que em janeiro, quando já o ritmo das vendas no exterior se intensificara bastante, em relação ao do ano passado.

Pode-se dizer, já agora, que o ato do Govêrno, em princípios do ano passado, reabrindo o mercado externo à produção textil brasileira, de acôrdo com a Instrução 147 vem começando a dar todos os seus frutos e numa medida que excede os prognósticos que se faziam inicialmente.

NAO PODEMOS NOS APOIAR EM UM SÓ PRODUTO

O aumento das exportações de tecidos — panos diversos, fios, encerados, rêdes, etc. — assume a maior significação na atualidade quando, segundo acentuou o presidente Juscelino Kubitschek em recente discurso pronunciado em São Paulo, o país não pode mais contar exclusivamente com a exportação de um só produto para obter as divisas necessárias ao desenvolvimento de nossa economia. Está claro que o café, nosso artigo n. 1 na pauta das exportações, terá de continuar como fator de primeira grandeza na manutenção do equilíbrio economico do país, e é por isso mesmo, que o Govêrno se empenha atualmente numa verdadeira batalha para defender o produto de uma desvalorização catastrófica e consolidar uma política a longo prazo visando a garantir mercados e sustentar preços razoáveis de modo permanente para o café brasileiro. A defesa intransigente de nossa riqueza cafeeira, porem, não exclui, mas, pelo contrário, pressupõe um esfôrço orientado no sentido de diversificar nossas exportações, cuja estrutura vai se modificando pouco a pouco, em consequência da industrialização do país.

Em nossa lista de artigos remetidos para o estrangeiro, embora em proporção ainda modesta, já figura um número crescente de manufaturas, ao lado de tantas matérias-primas de origem agrícola e extrativa. Dentre êsses artigos industriais que passaram a comparecer ao mercado internacional com a marca do Brasil começam a se destacar agora os tecidos, um dos produtos mais antigos de nossa indústria e que, durante a última guerra mundial, logrou colocação em diversos países.

Após o conflito armado, porém, foi proibida a exportação de artigos texteis, justamente no momento em que voltavam ao mercado grandes e tradicionais produtores. As ligações estabelecidas durante aquêles anos foram bruscamente interrompidas. A indústria nacional passou a viver, outra vez, em função do mercado interno, exclusivamente.

ENTRAMOS NA COMPETIÇAO

Não obstante os muitos anos em que os tecidos nacionais estiveram ausentes do comércio de exportação, a retomada dos laços com países importadores se revelou, desde logo, perfeitamente viável e bastante promissora. Tal, entretanto, não ocorreu, de modo algum, por alguma circunstância fortuita ou à sombra de uma catástrofe como, de certo modo, sucedeu durante a última guerra Não; os produtos texteis do país reingressaram no mercado normalmente, lado a lado com todos os concorrentes e competindo com êles. No entanto, vêm conseguindo, aos poucos, a conquista de uma série de mercados, ainda restritos, por certo, mas que apresentam tendência a ampliar-se. E' que a indústria textil nacional tem, em seu haver, uma antiga tradição, que não pode deixar de traduzir-se na qualidade do produto. Um dos primeiros ramos da moderna produção fabril em nosso país, a indústria de fios e tecidos conta com uma larga experiência, apurou a sua técnica, demonstrou espírito inovador e, hoje, uma extensa gama de produtos texteis do país pode concorrer de igual para igual, senão com vantagem, com os tecidos provenientes dos mercados produtores mais afamados, tanto em preço como em qualidade.

CRESCEM AS VENDAS

Os fatos, como dissemos de início, atestam os progressos já alcançados pela exportação de texteis e, o que é ainda mais significativo, permitem esperar exitos ainda maiores no futuro próximo. Assim, de 1.º a 28 de fevereiro último, segundo dados coligidos pelo Departamento de Comércio Exterior da FIESP-CIESP, foram emitidas licenças de exportação que montaram, somente em dólares americanos, a US .. 328.750, contra US$ 273.808 em janeiro passado. Para a Argentina, as vendas chegaram, em dólares-convênio, a 71.240 durante todo o ano de 1957. Em janeiro subiram a 148.437 dólares argentinos e, em fevereiro último, a 158.820. Exportamos para os países da área da libra (Jamaica e União Sul-Africana), em janeiro, £ .... 14.634-18-02. Em fevereiro, as vendas em libras, destinadas à Inglaterra, União Sul-Africana, Jamaica, Trinidad e Austrália, montaram a £ .... 45.432-15-04.

Também cresceram sensivelmente, de um mês para outro, as exportações em outras moedas. Assim, as cifras em coroas suecas, em janeiro e fevereiro, foram respectivamente, 30.064 e 50.531. As vendas para a Alemanha Ocidental, país com uma indústria textil de alta categoria e onde os produtos brasileiros concorrem com a produção local, chegaram a 206.670 marcos em janeiro; e a 22.521 marcos em fevereiro. Em dólares-convênio noruegueses exportamos US$116 de tecidos em janeiro e US$ 1.370 em fevereiro.

MAIS MERCADOS

Vem aumentando, igualmente, o número de mercados compradores, que se estendem agora por quase todos os continentes. Assim, em janeiro, as licenças de exportação concedidas pela CACEX referiam-se a 16 países, situados na América do Norte, América Central, América do Sul, Europa e Africa. São êles: Estados Unidos, El Salvador, Honduras, Jamaica, Argentina, Equador, Paraguai, Alemanha Ocidental, Suécia, Iugoslávia, Noruega, Bélgica, Dinamarca, Lichtenstein e União Sul Africana. Já em fevereiro as vendas de tecidos brasileiros se destinaram a 24 países, cuja lista inclui, além dos já mencionamos (menos Iugoslávia, Bélgica, Dinamarca e Lichtenstein), a Inglaterra, a Austrália, Trinidad, Líbia, Panamá, Suiça, Costa Rica, Guatemala, Surinam (Guiana Holandesa), Líbano, Síria e Canadá.

Assim, estamos vendendo tecidos para cêrca de 30 mercados estrangeiros, onde figuram países altamente industrializados com os EE.UU., a Inglaterra (pátria da indústria textil), a Alemanha, o Canadá, etc. Para a Itália, por exemplo, o país exporta fios de nylon e raion, produtos que antes importávamos, inclusive da própria Itália.

ALGODÃO BRASILEIRO

Em fevereiro último exportamos um total de quase 850 toneladas de produtos texteis, principalmente tecidos de algodão estampados e brancos, tecidos de algodão tinto e de algodão cru, alvejados de algodão, rêdes de algodão, lona de algodão, encerados de algodão e toalhas felpudas. O algodão brasileiro, enobrecido pela manufatura nacional, vai se impondo, dêsse modo, no exterior, onde a marca de nosso país significa, cada vez mais, qualidade. Quanto aos países da América Latina, temos tôdas as condições de nos tornarmos o principal fornecedor de tecidos de algodão, na medida em que vamos superando restrições burocráticas e adotando normas comerciais que consolidem a confiança dos mercados latino-americanos no exportador brasileiro.

Na Asia, não obstante a presença do Japão, com sua política agressiva de exportações, são igualmente bastante amplas as perspectivas abertas à produção textil do país. Basta referir o exemplo da Indonésia, um mercado de grandes possibilidades com o qual já havíamos estabelecido laços durante o surto de exportação textil anterior. Reencetamos as vendas para aquêle país e abre-se agora a possibilidade de criarmos um mercado seguro ali com a provável conclusão de um acôrdo comercial brasileiro-indonésio, pleiteado vivamente pela indústria.

VÁRIOS CENTROS TEXTEIS

Cumpre notar ainda a participação de diferentes parques texteis do país no mercado exportador. Em janeiro, tôdas as remessas de tecidos para o exterior foram realizadas através dos portos do Rio e Recife. Já em fevereiro, porém, entraram na corrente exportadora os produtos da indústria paulista, embarcados através de Santos, além de uma partida de 325 quilos de tecidos alvejados remetida de São Paulo diretamente para Assunção por via aérea. Embarques foram feitos também através dos portos de Fortaleza e Itajaí, em fevereiro último, revelando a presença de novas áreas da produção textil nacional no comércio de exportação.

Estatística

EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE CAFE' DE 1934 A 1956

Em mil sacas de 60 quilos

Países Exportadores	ANOS					
	Média 1934/38	1952	1953	1954	1955	1956
ÁFRICA	2.035	5.247	5.265	5.782	7.069	8.655
África Belga	261	515	569	573	728	867
África Francesa	594	2.207	1.801	2.549	2.664	3.544
África Inglêsa	673	1.271	1.144	1.177	1.932	2.100
África Portuguêsa	277	804	1235	763	989	1.500
Etiópia	185	357	418	620	638	558
Outros países	(1) 45	(2) 93	(2) 98	(2)100	(2)118	(2) 96
AMÉRICA CENTRAL	3.691	4.788	5.294	4.879	5.476	5.674
Costa Rica	392	353	465	365	463	393
Cuba	64	—	—	—	75	347
Guatemala	777	1.007	1.159	885	982	1.026
Haiti	407	541	372	517	355	463
Honduras	27	138	187	154	149	195
México	608	870	1.267	1.112	1.367	1.260
Nicaragua	253	303	313	285	379	282
República Dominicana ...	172	442	274	400	409	440
Salvador	900	1.098	1.149	996	1.185	1.132
Outros países (3)	91	36	108	165	112	136
AMÉRICA do Sul	19.574	21.749	23.320	17.536	20.564	22.792
Brasil	14.596	15.821	15.562	10.918	13.696	16.805
Colômbia	3.846	5.032	6.632	5.754	5.867	5.070
Equador	228	340	311	351	384	408
Peru	49	43	78	76	114	118
Venezuela	795	498	733	431	497	387
Outros países (4)	60	15	4	6	6	4
ÁSIA E OCEANIA	1.627	514	703	1.100	686	1.317
India	144	36	47	172	73	120
Indonésia	1.401	303	537	622	386	958
Outros países (5)	82	175	119	306	227	239
TOTAL	26.927	32.298	34.582	29.297	33.795	38.448

FONTES: Instituto Brasileiro do Café
Pan-American Coffee Bureau
Complete Coffee Coverage -- Paton
Café Vert
Cafés du Congo
Revista do Café Português

(1) – Guiné Espanhola e Libéria
(2) – Guiné Espanhola Cabo Verde e S. Tomé e Principe
(3) – Guadelupe - Jamaica - Pôrto Rico e Martinica
(4) – Surinam e Guiana Inglêsa
(5) – Indo-China Francesa – Havaí – Nova Caledônia e Novas Hébridas.

Mecanização Agrícola

BRASÍLIO MACHADO NETO

Em 1950, o Censo Agrícola acusava a existência de 8.372 tratores em todo o território nacional. Em princípios de 1957, estimava-se em 55.000 o número dessas máquinas empregadas nas atividades rurais. De 1951 a 1956, entraram no país 49.246 novas unidades, sendo 1951 e 1954 os exercícios de maior importação, com respectivamente 12.252 e 15.002. Os Estados Unidos figuram como o maior fornecedor, seguidos da Inglaterra, Alemanha e Itália.

Até bem pouco tempo, o Govêrno adquiria os tratores para revenda aos agricultores em condições vantajosas. O plano apresentava os inconvenientes resultantes da descontinuidade no fornecimento, da centralização, visto com o interessado devia inscrever-se no Ministério da Agricultura, sem falar nos fatores políticos que frequentes vêzes interferiam na distribuição.

O atual govêrno modificou essa política, atribuindo à iniciativa particular a importação de máquinas agrícolas, reservando-lhe determinada quota em moeda estrangeira.

Aos fornecedores estrangeiros exigiu-se financiamento pelo prazo mínimo de três anos, oferecendo-lhes o Govêrno garantia de pagamento, desde que o distribuidor nacional se submeta ao contrôle dos preços de revenda, de modo a evitar lucro acima do razoável.

As vantagens da nova diretriz são evidentes: evita-se a ação direta do poder público na importação e distribuição de equipamentos mecânicos rurais, centralizada, morosa, descontínua; estimula-se o comércio do ramo, garantindo-se, dêsse modo, assistência efetiva ao agricultor no referente à manutenção e separação e ao fornecimento de peças sobressalentes (problema que, até agora, vem comprometendo o bom rendimento das máquinas).

Os resultados dessa nova diretriz "já se fizeram notar de maneira sensível". As quotas iniciais do programa de importação já estão sendo preenchidas, devendo atingir, em 1958, a importância aproximada de 46 milhões de dólares. Em apoio ao citado plano, o Eximbank, mediante garantia do BANDE, está financiando os importadores de equipamentos agrícolas dos Estados Unidos, até o montante de 45 milhões de dólares.

A solução definitiva do problema, no entanto, está na dependência da fabricação nacional de tratores, grandemente facilitada com a implantação da indústria automobilística.

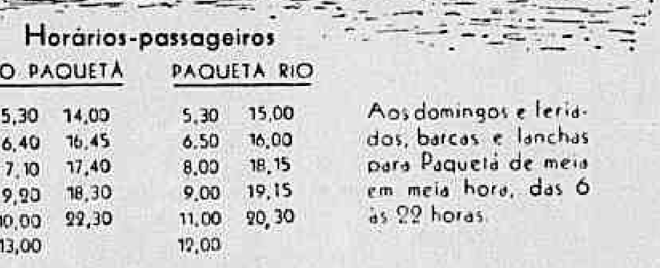
O grande número de fábricas de auto-peças, as linhas de montagem em atividade, a fabricação de caminhões e automóveis, com planos definidos para a rápida nacionalização dêsses veículos — observa o presidente Kubitschek, em sua última "mensagem" — asseguram, por si sós, a gradativa produção do trator no país. A própria demanda potencial do mercado interno representa suficiente atrativo para o estabelecimento dessa indústria. Apesar dêsses aspectos favoráveis, o Govêrno estuda programa de estímulos nos mesmos moldes dos usados para a indústria automobilística, visando a canalizar para o referido setor, em ritmo rápido, capitais privados, nacionais e estrangeiros, reclamados pelo vulto do empreendimento.

Êsse programa, uma vez realizado, nos libertará da importação, que se tem constituído em fator limitativo do progresso da mecanização em virtude da penúria de divisas e possibilitará a fabricação de modelos adequados às condições locais. Trata-se de problema necessário e urgente. O processo de industrialização, ora em fase decisiva, tem exigido e vai exigir cada vez mais, o deslocamento da mão-de-obra rural para o meio citadino.

A máquina deverá substituí-la, de maneira a que a produção agrícola continue a crescer em ritmo adequado ao incremento demográfico e à melhoria dos padrões alimentares do povo.

Como se verificou nos Estados Unidos, onde decresceu aceleradamente o índice da população ativa empregada nas fainas do campo, ao mesmo tempo que a produção experimentava excepcional progresso, tanto em volume como em rendimento "per capita" e por unidade de área. E' que, em sentido inverso, a mecanização acompanhou "pari passu" o fenômeno do deslocamento da mão-de-obra da agricultura para outras atividades.

RIO — PAQUETÁ



Horários-passageiros

RIO PAQUETÁ		PAQUETÁ RIO	
5,30	14,00	5,30	15,00
6,40	16,45	6,50	16,00
7,10	17,40	8,00	18,15
9,20	18,30	9,00	19,15
10,00	22,30	11,00	20,30
13,00		12,00	

Aos domingos e feriados, barcas e lanchas para Paquetá de meia em meia hora, das 6 às 22 horas.

FROTA CARIOCA S/A. e companhias associadas

Rio de Janeiro:
Praça 15 de Novembro, 21
1.º andar
Tels.: 42-2341, 42-5230 e 22-1102

Niterói:
Rua São João, 34
Tels.: 6756 e 6819

BRASILIA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

PLANO NACIONAL DA PESCA

A Superintendência da Caixa de Crédito da Pesca, com a colaboração da Divisão de Caça e Pesca, elaborou o Plano Nacional da Pesca, que vem de ser aprovado pelo ministro Mário Meneghetti Fulando sôbre o assunto, o sr. Agostinho Rodrigues Filho, superintendente da CCP, declarou haver no país 250 mil pescadores, manobrando 110 mil embarcações, das quais apenas 1.400 possuem propulsão mecânica. Afirmou que o plano estipula, como tarefa urgente, a mecanização da frota nacional de pesca, o que poderá triplicar, a curto prazo, a capacidade de produção de nossos pescadores. Focalizando outro problema que o plano pretende resolver, afirmou: "Pesca é equipe. Os pescadores devem constituir suas sociedades ou fortalecer suas colônias e cooperativas. O Plano Nacional de Pesca será fàcilmente aplicado com a organização, em moldes cooperativistas, dos pescadores nacionais"

Segundo dados obtidos pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, há atualmente no país cêrca de 230 mil pescadores que produziram, em 1955 230 milhões de quilos de pescado, no valor de 2 bilhões e 900 milhões de cruzeiros, através da atividade em nossas águas territoriais. Contudo, com as medidas que acabam de ser sugeridas, através do plano nacional da pesca, a ser encaminhado ao titular da Fazenda e ao Presidente da República, espera-se que os pescadores brasileiros possam obter maior rendimento em sua tarefa, mediante amplo trabalho de educação e de reaparelhamento progressivo de seus processos de produção, a qual poderá ser triplicada em período relativamente curto.

CACAU PARA EXPORTAÇÃO: CLASSIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Dispondo sôbre a classificação comercial do cacau destinado à exportação, em quatro tipos, o Presidente da República assinou, na pasta da Agricultura, decreto que estabelece, igualmente normas relativas à fiscalização e exportação do produto Os tipos serão "1" ou "superior"; "2" ou "bom"; "3" ou "regular"; e, "4" ou "inferior" O cacau que não alcançar a classificação do tipo "4" será considerado "refugo". Para efeito das especificações estabelecidas serão consideradas "impurezas" todos os detritos e substâncias estranhas ao produto e "defeito" tudo quanto contribua para alterar, danificar ou inutilizar as amendoas de cacau.

Depois de especificar os diferentes tipos, o decreto passa a enumerar o que considera defeitos capitais (avarias, mofo, pesado ou leve e insetos) e defeitos secundários (amendoas branqueadas, sujas, violetas, chochas e comuns).

Dispõe ainda o ato governamental sôbre o modo pelo qual serão coletadas as amostras para a classificação da exportação bem como sôbre a expedição do necessário certificado. Quanto à embalagem, será feita em sacos novos, consistentes, que tenham uma tara constante e comportem um pêso líquido de 60 quilos, com a tolerância admitida pelas praxes comerciais. A tara dos sacos será periòdicamente revista e fixada por portaria do Diretor do Serviço de Economia Rural. Não será permitido o embarque do cacau em sacos molhados, em porões de navios que não sejam bem ventilados e quando o empilhamento for feito encostado à parede dos porões ou diretamente sôbre o piso.

As especificações acima, estabelecidas para a safra de 1958-59, serão obrigatòriamente revistas nos próximos anos, no correr do mês de março até o ano de 1961, a fim de reduzir os limites de percentagens dos defeitos.

O decreto classifica como tipo "1" o cacau bem fermentado, são e limpo bem sêco, de aroma natural, sem odores estranhos, contendo em uma amostra de 500 gramas, de 450 e 500 amêndoas, admitindo-se 4 por cento de defeitos capitais, 37 por cento de defeitos secundários e 2 por cento de amêndoas quebradas. O tipo "2" será o cacau bem fermentado, limpo, sêco, de aroma natural, sem odores estranhos, admitindo-se 6 por cento de defeitos capitais e 50 por cento de defeitos secundários e 4 por cento de amêndoas quebradas. Relativamente ao tipo "3" serão admitidos 8 por cento de defeitos capitais, 60 por cento de defeitos secundários, 5 por cento de amêndoas quebradas e 3 por cento de impurezas. O tipo "4" será o cacau fermentado e sêco que não alcançar a classificação de "regular", admitindo 15 por cento de defeitos capitais, 20 por cento de defeitos secundários, 15 por cento de amêndoas quebradas e 15 por cento de impurezas.

PODEREMOS EXPORTAR BANANAS PARA OS EUA

— A propósito da importação de frutas pelos Estados Unidos, o boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque assinala que, tomando-se por base o ano de 1957, durante o qual a United Fruit importou um total de uns 25 milhões de cachos de banana, esta emprêsa terá que facilitar a entrada no mercado de um concorrente capaz de importar e vender nove milhões de cachos por ano, ou cêrca de 35 por cento das atuais importações da United Fruit. Por injunção da lei antitruste, que suscitou um processo das autoridades federais contra a United Fruit, terá esta de abrir mão de uma parte da sua cota do mercado. A principal concorrente da United Fruit no mercado norte-americano é a Standard Fruit & Steamship Co., que importa anualmente uma cota inferior aos citados nove milhões de cachos. Portanto, a United Fruit, em razão da cota que cedeu, terá agora de criar uma nova emprêsa, que ocupará o segundo lugar entre os fornecedores de banana ao mercado norte-americano. Considera o Escritório Comercial que os exportadores brasileiros de banana terão talvez possibilidades de colocar o seu produto nos Estados Unidos, desde que conduzam com habilidade as respectivas negociações. Observa ainda que a cota de nove milhões de cachos, a ser obrigatòriamente cedida pela United Fruit, terá para os exportadores um valor de 13 milhões de dólares aproximadamente.

INDUSTRIAIS CONTRA "GUIA DE IMPORTAÇÃO"

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo acaba de dirigir ofício ao Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, solicitando simplificação para a série de exigências criadas ao preenchimento da fatura comercial, bem como a supressão da "guia de importação", instituída unicamente para fins estatísticos. Como se sabe, anteriormente à atual legislação tarifária, existia a fatura consular, já impressa, preenchendo os exportadores estrangeiros os quesitos necessários sem maiores complicações. Foi esta suprimida e substituída pela "guia de importação" que o exportador estrangeiro é forçado preencher "per si". Consideram os industriais ser esta uma medida que vem embaraçar ainda mais, ao lado de outros óbices criados pela nova lei e sua posterior regulamentação, o nosso comércio importador, obrigando, inclusive, os exportadores estrangeiros a terem um perfeito conhecimento da nossa legislação aduaneira, coisa pràticamente impossível, dada a acentuada complexidade do seu texto.

Afirma o ofício que a guia de importação é desnecessária, pois se destina a fins estatísticos relativos ao comércio importador, para os quais se presta perfeitamente a segunda via da fatura comercial, conforme o estabelecido no artigo 12 do decreto 42.916, de dezembro de 1957.

Ressalta o documento: "Como é de competência do Poder Executivo, nos exatos termos do artigo 87, item I, da Carta Magna de 1946, a expedição de decretos para execução das leis, espera esta entidade que V. Exa., após o reexame dos problemas ora suscitados e a fim de que o nosso intercâmbio comercial, não venha a sofrer colapso, se digne acolher a sugestão que ora formulamos, no sentido da simplificação das normas relativas à fatura comercial, bem como à supressão da guia de importação".

CANA DE AÇÚCAR: CRESCE SEMPRE A PRODUÇÃO

A cana de açúcar, que constitui um dos principais produtos agrícolas do país, alcançou significativo aumento de volume no ano passado: de 40.946.305 toneladas em 1955 e de 43.975.743 em 1956, passou para 46.576.491, sendo para salientar que o acréscimo da produção foi acompanhado pelo aumento de valor — ou seja, no triênio, Cr$ ...... 7.749.540.000,00; Cr$ .... 11.745.612.000,00 e Cr$ ...... 12.448.611.000,00. Quanto às áreas cultivadas, os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acusam igualmente acréscimos sucessivos nos anos de 1955-57, pois de 1.072.902 e 1.124.083 hectares, os algarismos subiram para 1.141.876.

A cana de açúcar é produzida em todo o país. Seus principais produtores são os Estados de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro — ...... 13.701.078, 7.165.543, 5.209.076 e 4.263.732 toneladas, respectivamente, em 1957. A seguir, os demais produtores com mais de um milhão de toneladas, respectiva - mente, em 1957. A seguir, os demais produtores com mais de um milhão de toneladas, são os seguintes: Ceará, 1.145.000; Goiás, 1.122.278; Paraná, 1.114.194 e Santa Catarina, 1.004.971 toneladas. Os maiores índices de produtividade da cana pertencem ao Paraná, com 62 toneladas por hectare. Seguem-se a Paraíba, com 52; Mato Grosso e Rio Grande do Norte, com 50; São Paulo, com 49 e os demais com índices inferiores. Os dados de 1957 estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO DISTRITO FEDERAL

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1957 e Distrito Federal produziu:

Batata doce, 400 toneladas, no valor de Cr$ 800.000,00; cana de açúcar, 90 toneladas, no valor de Cr$ 998.000,00, 4.520 toneladas, no valor de Cr$ ...... 6.780.000,00; milho, 360 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.920.000,00; arroz, 60 toneladas, no valor de Cr$ 600.000,00.

Na fruticultura: abacate, ... 5.680.000 frutos, com o valor correspondente de Cr$ 7.952.000,00; banana, 4.600.000 cachos, valendo Cr$ 92.000.000,00; côco da Bahia, 1.880.000 frutos, no valor de Cr$ 9.400.000,00; laranja, 320.200.000 frutos, com o valor de Cr$ 128.080.000,00; limão, 17.350.000 unidades, valendo Cr$ 8.675.000,00; manga, 10.000.000 frutos, no valor de Cr$ ...... 15.000.000,00; tangerina, ... 9.390.000 unidades, com valor correspondente de Cr$ .... 2.817.000,00, e tomate, 800.000 frutos, no valor de Cr$ .... 4.800.000,00.

Em conjunto, o valor da produção elevou-se a Cr$ .... 279.822.000,00. A área cultivada, correspondente aos 12 produtos relacionados, atingiu a 11.130 hectares.

Os dados em aprêço constituem um acontecimento histórico no setor do SEP do Ministério da Agricultura: pela primeira vez são divulgados em conjunto, fixando o Distrito Federal como produtor.

REAPARELHAMENTO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

A Rêde Mineira de Viação acaba de receber três locomotivas diesel-elétricas, fornecidas pela General Eletric Company. Com êsse material rodante a importante ferrovia marca o início de sua dielização. As locomotivas têm a potência de 990 HP, com 68 toneladas de pêso, podendo rebocar 450 toneladas nos trechos onde as mais modernas máquinas a vapor, existentes na Rêde, não ultrapassam o índice de 250 toneladas brutas.

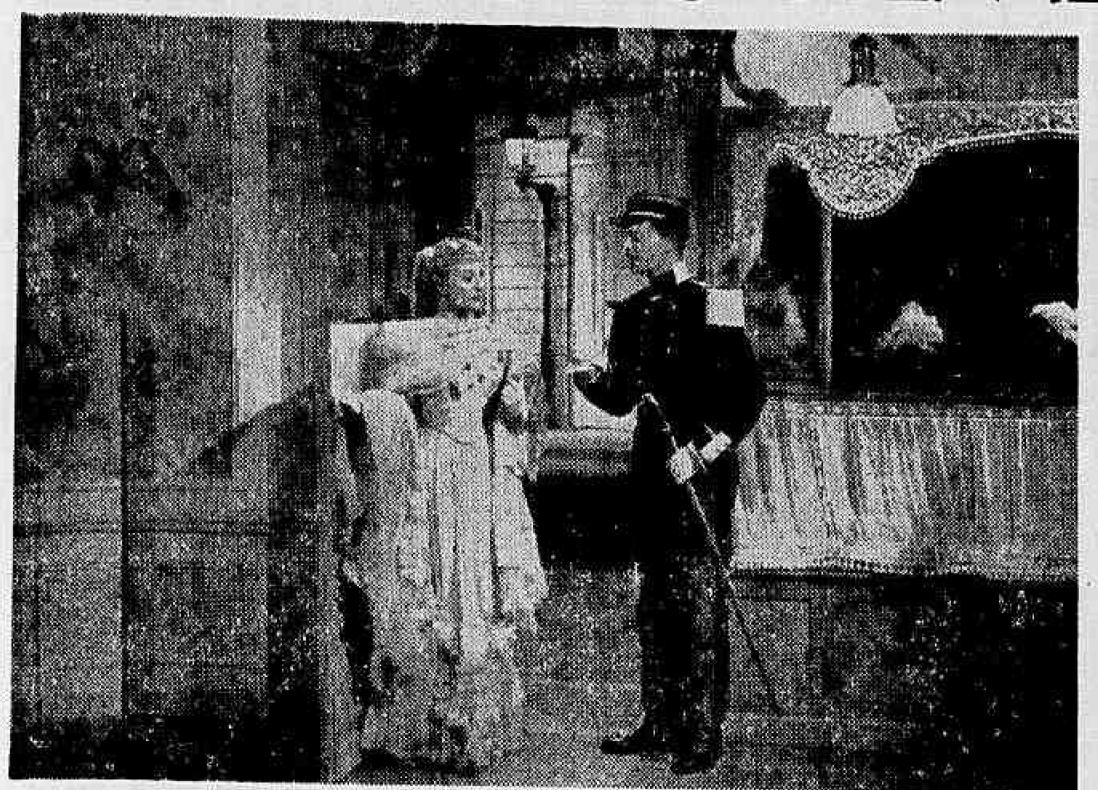
A partir de junho vindouro a ferrovia receberá mais 17 locomotivas diesel-elétricas de 900 HP, de 70 toneladas de pêso, fabricadas pela General Motors.

Serão recebidas em parcelas, ou seja cinco por mês; no fim do ano em curso, apresentará a Estrada 27 locomotivas diesel-elétricas e com isso substituirá 50 locomotivas a vapor.

Ainda a respeito de locomotivas, informa-se que a Rêde Mineira de Viação conseguiu obter, ainda há pouco, mais 4 locomotivas elétricas, de 3.000V, 1070 HP e 3 substações de 1.500 kw. 3.000 V, com as quais levará dentro de seis meses a tração elétrica de Augusto Pestana a Barra Mansa, possibilitando-se a conclusão das obras de eletrificação de Barra Mansa a Angra dos Reis até o fim do corrente ano. A extensão eletrificada atingirá, então, 441 quilômetros.

Ao lado da modernização de máquinas, a ferrovia reaparelha-se noutros sentidos, visando, com as medidas em ação, elevar cada vez mais o desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

DOIS BONS FILMES SUSTENTARÃO A SEMANA



AS GRANDES MANOBRAS. Uma admirável reconstituição num filme triste e terno como o passado. Michèle Morgan e Gerard Philipe os protagonistas

MARIDO SOB PROTESTO. A história de um confeiteiro de coração doce que para salvar a reputação de uma jovem grávida se faz passar por seu marido. O marido aquiescente é Fernandel

SINFONIA INTERROMPIDA. História de um rapaz pobre que pretende dar um concêrto e que esbarra com as proverbiais dificuldades dos iniciantes. No fim, dá

Finalmente 'Moby Dick' e 'As Grandes Manobras'

PELO menos dois programas obrigarão o espectador que seleciona os filmes pela sua qualidade artística a cumpri-lo na semana que se inicia amanhã: «As Grandes Manobras», de René Clair, e «Moby Dick», de John Huston. Apenas um dêsses filmes tiraria a semana da mediocridade que os outros fatalmente a condenariam se fôssem exibidos sòzinhos, mas, já que teremos dois, melhor.

«Les Grandes Manoeuvres», que a França-Filmes teve a inspirada idéia de selecionar entre os bagulhos que fazem a maioria dos filmes franceses últimamente conta uma história terna, romântica, admiràvelmente reconstituída e esplêndidamente interpretada por dois atores da melhor categoria: Michèle Morgan e Gerard Philipe.

«Moby Dick», que ficou nas prateleiras da Warner até que a distribuidora desistisse de esperar da COFAP a autorização de um preço especial para o filme (que ficou mais ou menos por cinco milhões de dólares mas não é CinemaScope) é a versão da célebre obra homônima de Herman Melville, um livro que não deixou de interessar tôdas as gerações desde que apareceu. A grande vedete da fita é uma enorme baleia branca e o herói é Gregory Peck.

O resto é uma mistura de dramalhões italianos com outros melodramas da mesma espécie e de procedência americana.

"MOBY DICK"

MOBY DICK (Warner). A crítica que vem do exterior nos dá conta de que o filme é realmente uma obra tão densa e vigorosa quanto «Moby Dick, or the white Whale», que Herman Melville escreveu em 1851, livro que o celebrizou. Embora um ou outro discorde, negando à reconstituição do diretor John Huston as qualidades principais do livro, que são a perfeição da narrativa e a composição de uma atmosfera intranquila e opressiva, pode-se esperar uma fita realizada com grande dignidade artística pois o diretor de «O Tesouro de Sierra Madre» e «Uma Aventura na África» é perfeitamente identificado com o tema e só possui em sua filmografia obras de elevado teor artístico.

Para os poucos que não leram o romance a história desenrolada em «Moby Dick» é a de um obstinado comandante de navio que se dedica à pesca da baleia e que, um dia, procurando capturar um enorme cachalote branco perde uma das pernas. Nenhuma outra idéia, daí em diante, lhe passa pela cabeça a não ser persegui-la através dos sete mares e por muitos anos a fio, até matá-la embora sacrifique a si e a tôda a tripulação do barco.

Huston, não podendo ambientar seu filme no pôrto de New Bedford, Estados Unidos, (a ação do filme transcorre na metade do século passado e a fisionomia da cidade foi completamente modificada) descobriu uma cidadezinha irlandeza muito pouco lembrada pelos mapas, e era extremamente parecida com New Bedford e conservava intactas suas edificações. Esta cidade, de tão recôndita que é, quando os jornais inglêses a mencionaram a propósito de uma atrapalhação nas filmagens colocam entre parêntesis a sua pronuncia, que é anômala: Youghall (pronuncia-se «You-all»). Como pretendesse filmar sempre em exteriores, em busca de maior autenticidade, em Youghall e ao largo da Ilha da Madeira foram tomadas as cenas, escolhendo o diretor-produtor a ilha precisamente porque ali as baleias ainda são capturadas com a utilização dos mesmos processos do tempo de Melville.

Gregory Peck é o obstinado capitão Ahab, Orson Welles faz um breve papel curto, mas a principal personagem é o enorme cachalote branco.

"AS GRANDES MANOBRAS"

LES GRANDES MANOEUVRES (França-Filmes). Êste filme sai correndo na frente do resto da programação, que é uma das programações de verão: tempo ainda quente, distribuidor não arrisca muito na nenhuma refrigeração dos nossos cinemas. «As Grandes Manobras» é um filme que vem assinado pelo diretor francês René Clair e conta a história banal de um jovem tenente destacado numa unidade da província. Como as unidades militares, no fim do século passado e início dêstes, não faziam mais do que «dar serviço», o regimento a que pertence Gerard Philipe também faz isso. Espera que o inverno se recolha para proceder às grandes manobras. Enquanto isso, o jovem tenente, muito estroina, aposta que vencerá o tédio da estação hibernal conquistando determinada dona de uma «boutique». Acontece que, ao sabor romântico da época, êle a conquista, mas pelo bem do coração. E ambos se amam muito, tão doidamente que o rapaz chega ao ponto de esquecer a promessa de conquistar a inacessível balzaquiana antes de serem decretadas as grandes manobras de sua unidade militar. Vai daí que, caída a môça de amores pelo esbelto tenente cheio de mais fascinantes alamares ainda, os seus colegas lhe cobram a promessa, que é beijá-la diante de todos para não perder alguns milhares de francos. Como a môça vem a saber da trama, sofre a sua decepção de outono da vida e a reconciliação não é mais possível.

Superior a qualquer outro diretor em trazer ao presente o ambiente do passado, René Clair conduz Michèle Morgan e Gerard Philipe no idílio de ambos de maneira extraordinàriamente sensível, constituindo o filme o melhor espetáculo da semana. (Em Eastman-Color).

"MARIDO SOB PROTESTO"

QUATRE PASSE DAN LES NUAGES (Cité-Films; G. Amato). O risco do espectador corre por conta de Fernandel (no elenco) e de Cesare Zavattini e Túlio Tellini como autores originais, ao lado de Aldo Benedetti, de um enrêdo já filmado há cêrca de dez anos pelo diretor Mário Camerini, que embora também italiano como o Mário Soldati que dirige esta nova versão adaptada pelo esperto teatrólogo Marc Gilbert Sauvajon, é um diretor de menor categoria. É a história de um bom sujeito que se presta a passar pelo rapaz que fêz mal a uma môça e se enreda tanto que, no final, fica mesmo pai de um filho que não teve intenção nem dôlo ao ajudar a sua concepção. (Eastman-Color).

"SINFONIA INTERROMPIDA"

INTERLUDE (Universal-International). Com música de Mozart, o divino, e uma história narrada em estilo de reminiscência com June Allyson, Rossano Brazzi, Frances Bergen-Marianne Cook, Françoise Rosay e Keith Andes. O triângulo amoroso está a cargo do italiano Rossano, da americana Allyson e do dr. Keith Andes e tôda a tempestade desaba quando Rossano Brazzi não pode (e depois pode) realizar um concêrto.

"O RESTO"

MERGULHO MORTAL NO ESPAÇO (Bailout at 43.000) e RAINHA DA BABILÔNIA (Queen of Babylon) e PIEDADE POR QUEM CAI (Pietà per chi Cade) estão na posta-restante da programação. O primeiro é uma história de experiências com um avião que vai experimentar grandes alturas e cuja equipe de experimento entra em conflito, preterindo um dos membros em favor de outro; o segundo é enrêdo que envolve sibaritas famosos, com seus harens e escravas, tudo no melhor estilo-papelão do cinema americano dêste gênero. Com Rhonda Fleming e Ricardo Montalban. O terceiro é história que reune despojos morais de guerra: uma jovem espôsa, desesperançada de reaver o marido, dado e tido como morto, enceta novo caso com um advogado. Mas o marido, como acontece em tais tramas, aparece, seguindo o roteiro da mulher, a quem surpreende despedindo-se do amor sucedâneo. Filme italiano diante do qual muita gente pode chegar às lágrimas.

ESCRAVAS DA BABILÔNIA. Bacanais e fantasias num arremedo pálido do que foi o explendor do Oriente. Com Rhonda Fleming num harém

MERGULHO MORTAL NO ESPAÇO. A crônica de um treinamento intensivo em determinada base aérea para executar um vôo a grandes alturas. Apenas mais um filme sôbre o avanço técnico da aviação norte-americana

Cartaz & Seleção

• LES GIRLS (*Les Girls*). Uma crônica social musicada e um espetáculo de bom gôsto que mistura "show" à sátira social contando, a partir de um livro de memórias de uma corista de teatro, uma história de carreirismo no casamento. Com Kay Kendall (extraordinária), Tayna Elg e Mitzi Gaynor. (Metro). Em Cinemascope e côres.

• NOS DEGRAUS DA GLÓRIA (*Slim Carter*). A história sentimental de um garôto órfão que vai passar uma semana com um herói do "far-west" e transforma o mocinho realmente num bom moço. Casamento e adoção do menino são os fins a que o filme chega não importando os meios. (Universal-International).

• HOMENS E LOBOS (*Uomini e Lupi*). A colorida história de dois homens que disputam a preferência de uma mulher e que se esforçam por conquistá-la provando que são hábeis dizimadores de alcatéias de lôbos que devoram os rebanhos de uma aldeia das montanhas de Abruzzi. Pedro Armendariz é o marido, Yves Montand, o outro, Silvana Mangano o pivot. Em Cinemascope e Eastmancolor. (Titanus).

CRÔNICA LITERÁRIA

Um homem e cem números

SALDANHA COELHO

EXISTEM DOIS homens na imprensa brasileira que nos impressionam pela inteligência e capacidade de trabalho. São dos que, podendo projetar-se no jornalismo, sem maiores esforços, com apenas o talento que Deus lhes deu, preferem buscar a vitória num sitio mais distante, vencendo caminhos mais árduos. Mas é, afinal, com o trabalho dêsses homens que se escreve a história. O sentido pioneiro de suas iniciativas e a capacidade de levá-las até o fim, embora tendo que lutar pela transformação de uma mentalidade de longa data, constituem a sua marca e o principal atributo de sua glória.

Falo de Cândido Mendes, que realizando o milagre de **Singra**, há seis anos, dá exemplo do que seja um espírito além de sua época, no que diz respeito diretamente ao nosso país — pelo fato de já existir iniciativa semelhante nos Estados Unidos. Falo de homens como Cândido Mendes ou Osvaldo Costa, êste comemorando o lançamento do centésimo número de **O Semanário**.

Quem conhece **O Semanário**, poderá encontrar nele defeitos gráficos ou, às vêzes, uma atitude crítica excessivamente violenta. Mas o que não se pode é negar-lhe a posição de vanguarda que assumiu na imprensa brasileira, refletindo, muito antes, com mais coerência e maior vibração, do que qualquer outro jornal, a formação da consciência nacionalista que se processa no Brasil, indistintamente em tôdas as classes sociais. Da mesma maneira como **Singra** é pioneira em seu sistema de penetração multilateral, atingindo quase que simultâneamente as mais ecléticas correntes de opinião em tôdas as áreas do país, também é pioneiro **O Semanário**, por ter-se antecipado como órgão doutrinário do nacionalismo e pela capacidade de resistência que tem demonstrado ao aparente indiferentismo com que o vêem os alvos de suas críticas.

DIZER a seus leitores, sem o apoio da matéria paga, que o Brasil não é mais colônia; que deve ter consciência de sua existência e possui bens a explorar; que necessita e deseja a ajuda de países estrangeiros, sem que isto implique na perda de sua soberania e na alienação de sua consciência cívica; explicar a seus leitores que esta posição nada tem a ver com a xenofobia de certos grupos que nunca vêem no estrangeiro uma possibilidade de progresso no país, mas, ao contrário, uma ameaça ao nosso progresso; esta tem sido a função de **O Semanário**, com Osvaldo Costa. Hoje já se diz (mas depois de cem números de **O Semanário** lançados) que o nacionalismo é a posição correta de dirigentes e dirigidos. E a doutrinação de **O Semanário** que antes causava pânico, agora reflete uma aspiração geral, vindo ao encontro de um sentimento que não corresponde apenas a uma elite esclarecida, mas a uma mentalidade generalizada.

Parte dêste trabalho de persuasão, dessa tomada de consciência, deve-se a Osvaldo Costa que deu muito de si em cada um dos cem números de **O Semanário**, agora festivamente lançado em edição de gala, no seu segundo aniversário.

Outro que era "louco" não o é mais. Compreenderam o sentido de **Singra** suficientemente, ao ponto de já não lhe interessar a ampliação de sua cadeia de oitenta jornais. Cândido Mendes venceu, e com o seu êxito o jornalismo brasileiro marcou nova etapa em sua história.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação · Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A. Rua do Carmo, 27 6.º and. Tel. 22-1860

PETRÓPOLIS — Aptos. no centro da cidade edifício na 10.ª lage — Prça. Mal. Carmona — ótima zona residencial, junto estação de ônibus, próximo ao Colégio Sion. Vendemos últimos apartamentos de frente, de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, c/ dependências para empregada. De fundos com vista para amplo terreno, de sala-quarto, "Kit" e banheiro. A partir de 290 mil cruzeiros, com pequena entrada e saldo financiado. AINDA A PREÇO DE PLANTA — TRATAR DIRETAMENTE C/ INCORPORADORES E CONSTRUTORES — RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 57 — 2.º andar s/ 208/211. — PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 133 — tel. 5895 ou Ed. GELLI, 8.º andar s/ 801/811 —tel.: 6085 — TAMBÉM NO LOCAL DAS OBRAS, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

CUPIM
EXTERMINAÇÃO GERAL
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205. Telefones: 22-0873 e 22-3289

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

ATENDA SOMENTE AOS NOSSOS AGENTES CREDENCIADOS

Informamos ao comércio, à indústria e ao público em geral que sòmente estão autorizadas a arrecadar donativos em nosso nome as pessoas portadoras da Carteira da Organização São Vicente e da Credencial da Polícia. Em caso de qualquer dúvida ou irregularidade, pedimos a fineza de telefonarem para 52-1129.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL SÃO VICENTE CONTRA O CÂNCER

Av. Nilo Peçanha, 12 — 4.º and. — gr. 415

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

Saídas de Baile e Boleros 270 e 950.
Casaco de Visonete inglesa 2.290.
Casaco de Lontra Estola e Charpes
à VISTA e a LONGO PRAZO
reformam-se estolas e casacos
consertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento & atendemos pelo Reembolso

DE OTTO FREIBERGER

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 (Começo da Rua do Teatro) 1.º andar · Tel. 43-3998 RIO DE JANEIRO

VOLTAM 2 AUTORES AO GÊNERO BURLESCO

Guilherme critica (mal) os críticos; Pongetti: a inocuidade dos críticos

PAULO FRANCIS

O TEATRO no Rio e São Paulo, se não oferece muito divertimento em matéria de teatro, como entendem a palavra os artistas e críticos de verdade, não deixa de oferecer entretenimento do gênero burlesco, no tocante ao comportamento de algumas de suas personalidades, fora do palco. Temos, por exemplo, agora, a guerrilha que os autores Henrique Pongetti e Guilherme Figueiredo movem contra os críticos. Os dois não se conformam com a recepção que suas peças vêm tendo junto à imprensa. Exageramos: por imprensa, queremos dizer três ou quatro críticos; os demais não vêem diferença entre Pongetti e Wilde ou entre Guilherme e Aristófanes. Mas esses poucos dissidentes bastam para provocar a ira de ambos os comediógrafos. Psicològicamente, isto significa que Pongetti e Guilherme sabem quais os críticos respeitados pela classe, e quais os que são apenas espaço de jornal. E a maneira como reagem às críticas, indica que, secretamente, a despeito de si próprios, concordam com o teor das mesmas.

Preferimos, entretanto, do ponto de vista humano, Guilherme a Pongetti. O primeiro se comporta à maneira dos frequentadores de botequim, quando exaltados. Não xinga a mãe, apenas porque os jornais não publicariam a matéria. E' só o que não faz. Assim, diz de um crítico de São Paulo, que êle fala "fino" uma referência óbvia à condição sexual do nosso colega, a quem, aliás, não temos o prazer de conhecer pessoalmente. Ignoramos se a acusação de Guilherme é falsa ou verdadeira. Mas, admitamos que seja verdadeira. O que tem isso a ver com capacidade crítica? O fato de alguém ser ou não homossexual nunca foi empecilho para o cumprimento de qualquer função intelectual. Muito ao contrário, e não faltam exemplos na história da literatura para corroborar o que dizemos. Se Proust ou Gide, para citar dois casos extremos, vissem a "A Mui Curiosa História da Mui Virtuosa Matrona de Efeso", de Guilherme, e a reconhecessem pelo que é — um baile de carnaval no Bola Preta, com traje de grego obrigatório — o fato de ambos os escritores terem sido homossexuais, invalidaria sua opinião?

De outro crítico, Guilherme diz que é "mau pai", que "trancava os filhos no banheiro" para ir ao teatro. A êste crítico conhecemos e sabemos que êle jamais faria isso. Mas, como estamos hoje razoàvelmente bem humorados, vamos conceder ao teatrólogo o benefício da dúvida por hipótese. Se o crítico em questão faz o que Guilherme afirma, êle deve ser, além de "mau pai", um fanático pela sua profissão e pelo teatro em geral. A dedução é óbvia e independe de questões de caráter. Assim, está perfeitamente apto a julgar algo de tão transparente como um texto de Guilherme de Figueiredo. Logo, de que valem, artìsticamente falando, os insultos do último?

MAS Guilherme, ao menos, é humano. Foi ofendido e desabafa como sêr humano, embora via métodos de botequim. Já Pongetti, não. Ele se faz de belo indiferente; não cita nomes. Escreve crônicas sôbre assuntos gerais de teatro, pretensamente, isto é.

O motivo (mais recente) está em São Paulo, no Pequeno Auditório do Cultura Artística: sua peça, "Society em Baby Doll". O espetáculo tem rendido milhões na bilheteria, pois explora o filão do "café-society", nos termos do mesmo, com a graça vulgar das "boites" e a espirituosidade dos Molières da crônica social. Pongetti, por certo, diz tudo isso com seu estilo "belle époque" e, daí, conclui que contribuiu substancialmente para o progresso da dramaturgia nacional. Alguns críticos, entretanto, não se deixam levar pelo formalismo mumificado do cronista e protestam. Pongetti se encrespa com isso, mas não quer confessá-lo, abertamente. Pretende não dar confiança ao que dizem dêle, individualmente. Assume, então, o ar de defensor dos teatrólogos brasileiros contra a indiferença e a má vontade dos críticos. Escreve artigos sôbre a inocuidade da crítica (se é inócua, para que perder tempo discutindo o assunto); cita exemplos ilustres de enganos cometidos pelos críticos. Compara-se, assim, modestamente a Shaw, a Shakespeare e até a Jesús Cristo, que terminou crucificado pela crítica. Não satisfeito com isso, afirma que os nacionais sustentam econòmicamente as companhias, permitindo-lhes perder dinheiro com obras-primas estrangeiras. E termina com o argumento clássico dos pseudo-artistas magoados: o crítico é um autor frustrado.

O "strip-tease" intelectual de Pongetti seria divertido se êle fôsse mais jovem. Mas, na idade em que está, preocupar-se com a opinião que alguns fedelhos possam ter sôbre o seu trabalho e não ter sequer a coragem de admitir isso de público, é algo digno de pena. O que nos interessa, no caso, entretanto, não é discutir a personalidade do teatrólogo, mas examinar os "slogans" de que êle faz uso para defender-se.

ITEM 1) os êrros da crítica são inegáveis. Estúpido seria o crítico que pretendesse infalibilidade. Mas seus erros raramente se verificam no julgamento de autores ou obras comerciais, como a de Pongetti (vejam o título: "Society em Baby Doll". Será preciso dizer mais). A crítica, muitas vezes, não está preparada para o surgimento de artistas inovadores, originais em algum sentido, que necessitam de longo exame para que possam ser apreendidos, como Kafka, por exemplo, na década de 1930.

ITEM 2) Não é verdade que os críticos sejam contrários aos autores nacionais, por princípio ou esnobismo cultural. Atacam os Pongettis e Guilhermes, como atacam os Sauvajons e Roussins. Defendem Pirandello e Arthur Miller, como defendem e estimulam Jorge Andrade, Antonio Callado, Ariano Suassuna, Millor Fernandes, etc.

ITEM 3) O fato de que chanchadas nacionais rendem dinheiro na bilheteria, enquanto Schiller e Shakespeare são fracassos (às vezes: "Otelo" rendeu milhões e "Maria Stuart" pagou as despesas de montagem), não é critério de valor para quem quer que se preze. E' um indício do baixo nível cultural do público. Um artista que Pongetti gosta de emular, nas aparências, declarou, certa vez: a função do artista (e do crítico, também) não é descer ao nível do público, mas elevá-lo ao seu.

ITEM 4) Antes ser um autor frustrado e reconhecer êste fato, abstendo-se de escrever, do que ser um autor frustrado e continuar infligindo danos à paciência alheia.

Depoimento

- Sou, em artes, a Jussara Lupe.
- Fui batizada, porém, como Edir Aguiar. Até hoje não guiei nada, embora não me falte vontade de possuir um automóvel.
- Sou carioca de um cinco de julho, que não vai muito longe.
- O meu estado civil é de desquitada. Mas não se apressem. Já tenho dono.
- Cabe a Valter Pinto o início de minha carreira artística. Apresentei-me a êle, êle viu, gostou, aprovou e aqui estou.
- Nunca pretendi ser mais do que sou. Estou satisfeitíssima com a vida que Deus me deu.
- A grande emoção de minha carreira eu vivi quando, pela primeira vez, enfrentei um microfone. Aconteceu na "boite" Béguin.
- E a maior decepção foi quando, no dia do ensaio geral lá no Teatro Recreio eu caí da passarela e fui parar dentro da orquestra. Os músicos adoraram. Eu, não.
- Para trabalhar, a "boite" de que eu mais gosto é a Night and Day. Mas, para me divertir é a Arpége.
- Eu acho que o maior sonho da vida de todos nós é encontrar a felicidade. Eu também estou nesse.
- Acredito sinceramente na existência dos discos-voadores. Eles não fazem outra coisa pra cima de mim.
- O prato de que eu mais gosto é panqueca.
- Pertenço, em matéria de futebol, ao campeoníssimo de 57. Eta, Botafoguinho brigão!
- Quem é engraçado? Ora, e meu grande amigo do lado esquerdo: Grande Otelo.
- Quem se acha engraçado, sem dúvida, é o Lord Chevalier.
- Durmo de duas peças.
- E o meu perfume preferido é "Fleur de Rocaille". Podem mandar.
- Lógico, claro, evidente que, se eu tivesse que fazer uma viagem no "sputinik" levaria o meu amor.
- Positivamente, eu não me acho bonita. Mas, êles...
- Já trabalhei no cinema. Mas não me encontrei no filme. Que fizeram de mim?
- No palco, o que mais me agrada fazer é cantar e encantar.
- E fora dêle é estar sempre ao lado do meu amor.
- A cantora mais desafinada que eu conheço é a Arara...
- Quando vou dormir, a última coisa que eu faço é fechar os olhos. Que é que vocês pensaram?
- E a primeira, quando acordo, é botar o chinelinho bem na ponta do pé.
- A pessoa mais chata que eu conheço se chama Armando e é pianista da Night and Day.
- Tenho mania, sim. Como os cantos dos dedos.
- Pequenos vícios, não.
- Confidencialmente: parece que eu vou abrir uma flor e a juriti vai cantar. O Senhor do Bonfim me ajudou...
- Para terminar êste meu depoimento, eu deveria apontar o "Culpado" pelas gostosas emoções do meu coraçãozinho. Pois sim, que eu "caio" nessa...

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA

CURIOSIDADES

- Humberto de Campos nasceu no ano de 1886 em Muritiba, pequena cidade do Estado do Maranhão. Essa cidade tem atualmente o seu nome.
- José de San Martin, o grande herói sul-americano, nasceu em Iapeyú, na Argentina, à margem do Uruguai.
- O território da China ocupa a quarta parte da superfície de tôda a Ásia. Sua superfície atual é de 11.173.500 km, maior portanto, que tôda a Europa.
- O grande templo do Céu, em Pequim, é o lugar mais sagrado para os adeptos de Confúcio.
- Foi o vocábulo **análise** empregado em Química, pela primeira vez, pelo cientista inglês Roberto Boyle para designar não só a separação de uma substância de outra ou de outras com a qual ou com as quais estivesse misturada, mas também a separação das partes de um composto.

Quando se separam as substâncias formadoras de uma mistura, embora sem haver transformações químicas, podemos usar a expressão análise, dando-se ao vocábulo sua acepção vulgar, ou conservando-se o conceito de Boyle.

- O enxofre é conhecido de remotíssima antiguidade. A Bíblia fala nêle: "...E então o Senhor fêz chover enxofre e fogo.." (Gênese, 19.24); "... abrasada com enxofre..." (Deuteronômio, 26.23); "...como a torrente de enxofre..." (Isaías, 30.33).
- As operações, em muitos casos, seriam chamadas, com propriedade, **exame** ou **reconhecimento das substâncias**.

Não se deve chamar análise química, porque não se cogita da separação dos componentes e porque se põem de parte os processos da Química e se seguem processos puramente físicos, como a observação do ponto de ebulição (**zeoscopia**), do de congelação (**crioscopia**), da tensão dos vapores (**tonometria**), etc.

- Por que os tigres e os gatos vêem na escuridão, ao passo que nós não podemos ver?

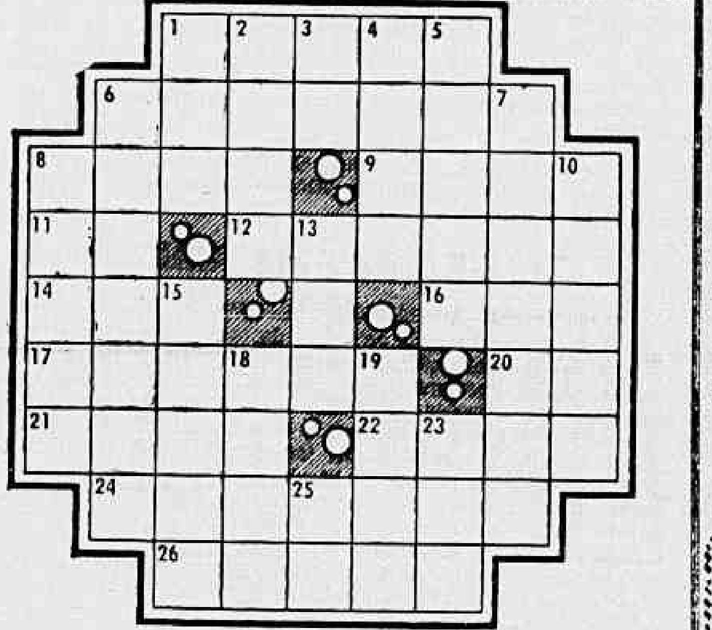
Isto acontece porque os nossos olhos estão feitos de tal maneira que não podemos ver quando a claridade é muito escassa. Certos animais, porém, possuem a faculdade de dilatar as pupilas de tal modo que podem assim aproveitar todos os raios de luz que os rodeiam. Assim acontece com os gatos. Se lhe observarem os olhos na escuridão, verão como suas pupilas aumentam.

HORIZONTAIS:

1 — Carinhosa, terna.
6 — Mulher respeitável por idade, estado e procedimento.
8 — Modificação de aspecto ou aspecto diferente que as coisas vão apresentando sucessivamente.
9 — Superfície (fig.).
11 — Artigo feminino, plural.
12 — Atar de novo.
14 — Cachaça.
16 — Interjeição: afirmação.
17 — Centro; sede principal.
20 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
21 — Tempêro de cozinha.
22 — Caminhe.
24 — Diálogo entre marido e mulher.
26 — Caiu, rolando.

VERTICAIS:

1 — Conjunção: restrição.
2 — Fluido volátil e inflamável.
3 — Caminhar.
4 — Pingo de qualquer líquido.
5 — Tomo nota.
6 — Relativo ao homem.
7 — Idêntico.
8 — Conjunto de animais próprios de uma região ou de período geológico.
10 — Grânulos calcáreos na bexiga ou nos rins.
13 — Nome da letra "L".
15 — Encontrar (por acaso ou procurando)
18 — Correia dupla que sustenta o estribo
19 — Cada uma das partes duras e calcificadas que constituem o esqueleto dos animais vertebrados.
23 — Famoso retiro do saudoso Presidente Vargas.
25 — O substrato instintivo da psique.



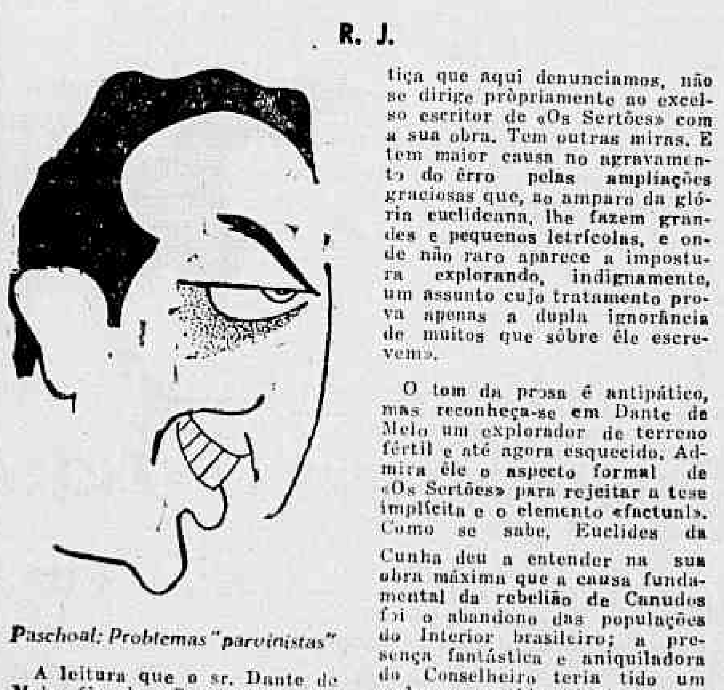
RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: ramo — Amol — lavar — secar — emanar — gabo — mar — rema — és — além — míngua — zarôlha — abater — anda — ué — riso — dom — lato — ornato — atino — ceias — alar — amar.

VERT.: ramal — avareza — Man — orar — as — meganha — oca — labéu — lema — rosa — remorso — mil — matrona — gandaia — rei — aula — beata — dotar — Amos — orca — til — nem — or.

Movimento Literário

R. J.



Paschoal: Problemas "parvinistas"

A leitura que o sr. Dante de Melo fêz de «Os Sertões» foi uma leitura diferente. Ao contrário do leitor comum, atraído pelo famoso «estilo de cipós» e não pelos argumentos políticos, psicossomáticos, estratégicos ou topográficos que Euclides fêz desfilar na sua epopéia, empenhou-se em descobrir nela êrros de observação transformados, a seu ver, em falácias permanentes. Bastaria o título para dar uma idéia da finalidade da obra: «A Verdade sôbre Os Sertões — Análise Reivindicatória da Campanha de Canudos» (Biblioteca do Exército Edit.). Como bom lutador o sr. Dante de Melo não cede um milímetro à parte contrária, e no prefácio, por sinal demonstrativo do seu estilo fortemente influenciado pelo do mestre fluminense, vai logo esclarecendo: «A energia porventura expendida num que noutro trecho, contra a injustiça que aqui denunciamos, não se dirige pròpriamente ao excelso escritor de «Os Sertões» com a sua obra. Tem outras miras. E tem maior causa no agravamento do êrro pelas ampliações graciosas que, ao amparo da glória euclideana, lhe fazem grandes e pequenos letrícolas, e onde não raro aparece a impostura explorando, indignamente, um assunto cujo tratamento prova apenas a dupla ignorância de muitos que sôbre êle escrevem».

O tom da prosa é antipático, mas reconheça-se em Dante de Melo um explorador de terreno fértil e até agora esquecido. Admira êle o aspecto formal de «Os Sertões» para rejeitar a tese implícita e o elemento «factual». Como se sabe, Euclides da Cunha deu a entender na sua obra máxima que a causa fundamental da rebelião de Canudos foi o abandono das populações do Interior brasileiro; a presença fantástica e aniquiladora do Conselheiro teria tido um poderoso sentido telúrico que o coronel Moreira César e seus sanguinários camaradas jamais chegariam a perceber. A Pátria coletava cenas de bravura legalista para incorporá-las aos seus fastos. Cumpria dizimar as vítimas da incúria governamental a fim de concluir com brilhantismo êsse capítulo negro de nossa História.

Tal ponto de vista compromete o Exército. Segundo Dante de Melo, Euclides exagerou na configuração heróica dos jagunços e nas razões, que encontrou, para que se insurgissem vandàlicamente contra a Ordem. Reproduz inúmeros trechos de «Os Sertões», contra-argumentando em seguida, não tanto com novos informes à mão quanto através de conhecimentos especializados e da lógica comum. Seu estudo, pelo ângulo com que foi abordado, será lido interessadamente por todos.

AQUI E ALI

◆ «A Bomba Atômica e o Futuro do Homem», eis a conferência de Karl Jaspers que a Agir incluiu na sua Coleção Temas Atuais. O autor forma, ao lado de Heidegger e Sartre, o grande trio de filósofos existencialistas. Daí o interêsse que seu trabalho possa despertar entre nós.

◆ Novo número do «Boletim Bibliográfico Brasileiro» (agora batizado de B. B. B.) que José Cruz Medeiros e Hélio Pólvora de Almeida vêm modernizando mês a mês. Entrevistas com os poetas Emílio Moura e José Paulo Moreira da Fonseca; reportagem sôbre o desaparecimento da revista «Sul»; notas sôbre a literatura em Minas, de Fábio Lucas; seção de crítica; resenha bibliográfica, etc.

◆ A «Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia» publica estudos sôbre o Visconde de Cairú, a propósito do bicentenário de seu nascimento, além de artigos sôbre geografia, etnografia e história estaduais.

◆ Um luxuoso album fotográfico sôbre «Igrejas do Brasil», da autoria de Oscar Campiglin, acaba de editar a Melhoramentos. 41 flagrantes de fachadas, talhes, imagens, pinturas, retábulos e tudo o mais que de sugestivo e artístico completa a fisionomia dos templos católicos em nosso país. Introdução (traduzida para 3 línguas) e notas explicativas.

◆ Pela Melhoramentos saiu também «A Arte de Ensinar», de Gilberto Highet, em tradução do prof. Lourenço Filho. O livro examina as qualidades do bom professor e passa em revista os métodos pedagógicos mais aconselháveis.

◆ O líder «parvinista» Gipson de Freitas (autor do discutido romance «Sêde de Maridos») informa-nos ter desaparecido da casa do sr. Paschoal Carlos Magno a peça que lhe havia entregue para exame, intitulada «Eunuco». O fundador da filisofia «parvinista» (lançada num circo de cavalinhos, já que se baseia no ridículo e no escândalo das situações) faz um apêlo através desta coluna: «Quem souber do paradeiro da minha peça é favor avisar».

◆ Entre mais de uma centena de concorrentes, Geraldo Santos obteve o Prêmio Monteiro Lobato, instituído em 1957 pela Companhia Editora Nacional e distribuído pela então Sociedade Paulista de Escritores. «O Vento do Mar Aberto» — êste o livro laureado — será oficialmente lançado em 5 de julho, quando transcorrerá o 10º aniversário da morte de Monteiro Lobato, na sede da Câmara Brasileira do Livo. As menções honrosas foram: «Cavalinhos de Platiplanto», de José Veiga, e «Campos Gerais», de José Ribeiro Machado.

◆ «Oração para uma Freira», adaptação teatral de Albert Camus do romance da William Faulkner, será um dos próximos lançamentos da Agir. Anuncia também a editora «O Living-Room», de Grahan Greene, e «O Diário de Ana Frank».

◆ Foram conferidos em Paris, os «Prêmios Fénéon» de literatura: Jean-François Revel, «Pourquoi des Philosophes» (200.000 francos); Philippe Sollers e Jacques Cousseau, «Le Défi» e «Le Chien Gris» respectivamente (100.000 francos); Michel Bertrand e Bernard Clavel, «Le Port» e «Piratas de Rhône» respectivamente (50.000 francos).

◆ O «Club du Livre de Mois» é o quarto clube de livros da França que seleciona a tradução do romance «A Selva», de Ferreira de Castro.

◆ Um romance histórico brasileiro em 3a. edição: fato que não deve passar despercebido. Trata-se de «Marília, a Noiva da Inconfidência», de Orestes Rosolia, editado pela Saraiva.

◆ Edith de Andrade teve lançado pela Melhoramentos «O Caminho», romance para o público feminino. Seus livros anteriores são «A Princesa do Mar» e «Sinhàzinha Lu», pràticamente esgotados.

◆ Raimundo Souza Dantas concluiu o romance «Os Inimigos», que considera sua melhor realização como ficcionista.

◆ Sairá na semana entrante a edição português-francês da «Antologia de Modernos Contistas Brasileiros», empreendimento da Revista Branca.

◆ Nem só as metrópoles possuem seus cronistas. O de Campinas é o sr. B. Sampaio, também autor de obras gramaticais, que reuniu seus trabalhos em volume: «De Minha Chácara». Muitas das crônicas de B. Sampaio nada ficam a dever aos «medalhões» do gênero.

Remessa de Livros: Voluntários da Pátria, 380, Apto. 710. D. F.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto Maria Helena, e Carla Baroni. Consumação, 200. Aos sábados, 300.

—◆—

AU BON GOURMET — Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-7557 — Restaurante fechado hoje. — Danças após a meia-noite. Música de Bijou e Cesar Siqueira — Cantam: Zezinho, Matilde e Dora. Atração: Doris Monteiro e Nelson Gonçalves — "couvert" 200. Consumação, 400.

—◆—

BACARA — Rua Duvivier 37-B — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atração: Dolores Duran. Canta: Jean Pierre. Sem "couvert" sem consumação.

—◆—

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Piano de Ribamar. Atração: Tito Madi. Consumação, 150. Aos sábados, 200.

—◆—

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36; Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato. Atração: Silvio Caldas — "Couvert", 250. Consumação, 350.

—◆—

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças Consumação. 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira e Jorge Henrique — Cantam: Miltinho e Geny Vânzio — Consumação, 300. Aos sábados, 400.

—◆—

FAFA LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Canta: Marilu Dantas — Atração: Fafá ao violino. Consumação, 150. Aos sábados. 300.

—◆—

FRED'S — Av. Atlântica e q. Princesa Isabel — Música de Guimarães. Canta Lolita Rios. Atração: Alberto Lezama.

—◆—

HI-FI — Av. Princêsa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity. — Consumação sòmente aos sábados 200.

—◆—

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Comidinhas e bebidinhas. — Música em "High Fidelity". Danças.

—◆—

LA BOHEME — Av. Copacabana, 14 — Danças — Canta Geni Martins. — "Couvert". 300. Consumação, 250. Atração: Maysa.

—◆—

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Piano de Raul Mascarenhas. — Canta Mirian Roy. Atração: Oaubi Peixoto.

—◆—

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37 F — Tel.: 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca. Cantam: Dora Lopes e Sidnei Silva.

—◆—

MAXIM'S — Av. Atlântica 1.850 — Tel.: 37-9644 — Magé e seu Trio.

—◆—

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry. Atração: Catulo de Paula.

—◆—

NIGHT AND DAY — Praça Manatma Gandhi — Tel.: 42-711[illegible] — Fechado hoje — Durante a semana "Rio, Ilove You" "Couvert". 400, consumação: 400.

—◆—

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6-A — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha's. Canta: Murilinho de Almeida. "Couvert", 150. Consumação, 250.

—◆—

SCOTCH — R. Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Piano de Al Bibi — Atrações: George Green e Teddy Moreno.

—◆—

STUDIUM — Av. Atlântica 1.800 — Tel. 57-1950 — Jantares-dançantes — Música de Claude Austin e Leonardo.

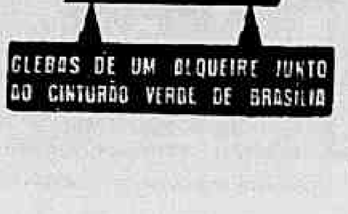
—◆—

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Lem) — Danças — Música de Dionisio. Consumação, 200.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
— CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.

Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.



TERRENOS EM NITERÓI

Vendemos em prestações mensais a partir de Cr$ 250,00, sem juros, magníficos lotes situados a 20 minutos da estação das Barcas, de 10 x 30 metros, já demarcados, em ruas abertas e prontos para receber construções. Posse imediata. Bairro servido por várias linhas de ônibus, com todo o comércio, cinema escolas, churrascarias, etc., junto à estrada asfaltada Amaral Peixoto. Loteamento de acôrdo com o Decreto Lei 58 e Regulamento Decreto 3079. Procure-nos hoje mesmo para combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso. Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar. Tels.: 43-8578 e 43-9486.

VITÓRIA DE "OS BRASILEIROS" NO EXTERIOR

"Os Brasileiros" e "girls" do Palladium Theatre, num ensaio na A.T.V., com o sr. Correia Lima, adido comercial

Brian Tesier, produtor de televisão da A.T.V., de Londres, tenta aprender o ritmo do baião com os nossos "cangaceiros"

Humberto Teixeira: '—Música é divisa'

CUMPRINDO a chamada "Lei Humberto Teixeira", que manda divulgar a música brasileira no exterior, o Govêrno acaba de enviar ao Velho Continente um conjunto de artistas nossos que deverá cumprir contratos em vários países, com passagens e estadas pagas, e mais a j u d a de custo — tudo isso sem a antipática cláusula da exclusividade, o que lhes facultará o direito de aceitar outros contratos que surjam.

O conjunto, que tomou o nome de "Os Brasileiros", é integrado pelo Trio Iraquitã, Sivuca, Abel Ferreira, Pernambuco, Dimas e Guio de Morais, maestro e chefe do grupo.

HUMBERTO

— CONSIDERO a música o maior veículo de divulgação de um país, em todo o mundo, disse Humberto Teixeira, compositor e deputado, falando ao DC. Grandes países como os Estados Unidos gastam verbas imensas na divulgação de sua música e pequenos países, como Cuba, por exemplo, se projetaram no cenário mundial graças às suas melodias. Daí, a idéia da elaboração da lei que tanto me custou, pois foi dificílimo convencer os deputados e senadores que ela era de premente necessidade, inclusive porque, quanto mais nosso cancioneiro obtiver êxito lá fora, maior número de divisas teremos.

E acrescentou:

— Venho sendo combatido por isso, mas não faz mal. A verdade é que ninguém nunca faz nada. Quando um faz, há sempre alguém que se levanta, para dizer que está errado. Falam, porque a maioria da caravana é de nortistas, como se isso fôsse grave defeito. Foi pura coincidência. Não pedi carteira de identidade a ninguém, para saber onde nasceu. Escolhi artistas de categoria, oito expoentes de nossa música, cada um no seu gênero. Não pensei no local de nascimento de nenhum dêles. Querem insinuar, com isso, que "Os Brasileiros" só vão divulgar músicas nordestinas. E' outro absurdo. Eles levaram 40 melodias ensaiadas, mas 18 baiões e 22 sambas. Escolhemos repertório pela qualidade e pelo que de brasileiro êle encerrasse, procurando contemplar todos os grandes compositores nossos. Basta dizer que a música de estréia, em Londres, foi "Maracangalha", de Dorival Caimi.

ESTRÉIA

NA verdade, foi essa a primeira vez que um grupo de artistas brasileiros deixou o Brasil, condignamente, representando, oficialmente, o país, sem correr perigo com os empresários que abundam aí por fora. E, todos os anos, novas caravanas seguirão, mas, como diz Humberto Teixeira, sem carregar falsos valores...

"Os Brasileiros" estrearam no London Palladium, o mais célebre "music-hall" da Europa, no dia 13 dêste mês. Lá ficarão até 5 de abril. Atuarão, também, na BBC (rádio e televisão) e na A.T.V. (a televisão comercial da Inglaterra). O êxito que estão obtendo é conhecido de todos. Os jornais londrinos não se cansam de fazer referências elogiosas ao conjunto que Humberto Teixeira mandou à Europa. E os ingleses afirmam: — "Eles são quentes como o uísque".

ROTEIRO

NO dia 6 de abril, "Os Brasileiros" deixarão Londres e deverão estrear, a 8 do mesmo mês, no Olímpia, de Paris, o teatro onde se acha Marlene. Atuarão ainda na TV-Francesa e no "Rádio-Europa n. 1", o maior programa de rádio da França.

A 1.º de maio, estrearão na Bélgica, na Exposição Internacional de Bruxelas. Atuarão no Pavilhão Brasileiro e na "boite" central da Exposição.

E, finalmente, a 22 de maio, o conjunto nacional estará no St. Pauli, em Hamburgo, e realizará temporada, igualmente, na TV-Alemã, até o dia 6 de junho.

GRAVAÇÕES

ALEM dêsses contratos, "Os Brasileiros" deverão gravar 16 discos de "long-playing", com as seguintes fábricas: E. M. I. (Inglaterra), Pathé-Marconi e Versaille (França), Grammofonia (Bélgica) e Telefunken (Alemanha). Foram contratos assinados por Humberto Teixeira, por ocasião de sua recente viagem à Europa, aonde foi a fim de "fazer as praças" para o conjunto.

Quatorze editores europeus também lançarão reedições de melodias nossas, num total de 38, da autoria de diversos musicistas brasileiros.

Mas é preciso notar que, como dissemos acima, "Os Brasileiros" não têm exclusividade. Várias propostas têm recebido e é possível que visitem outros países que não estão, ainda, em seu roteiro. Pois outras gravações, além dos contratos firmados por Humberto Teixeira, êles já estão realizando.

SOCIEDADES

DECLAROU, ainda, à reportagem, o famoso lançador do baião, no Rio de Janeiro:

— A lei orçamentária de divulgação de nossa música no exterior não olha autores nem sociedades. Na época de sua promulgação, não havia a SADENBRA. Nem se falava nisso. Por essa razão, a entidade dos Irmãos Vitale não consta da lei. São citadas, apenas, a UBC e a SBACEM. O primeiro convênio foi assinado pela UBC. O próximo, poderá ser feito com a SBACEM, pois essa entidade é citada, nominalmente, no texto da lei. Não obstante, a UBC não se limitou a enviar, sòmente, seu repertório. "Os Brasileiros" levaram, do Brasil, melodias de Ari Barroso, Caimi, Herivelto Martins e outros grandes compositores da SBACEM. Não nos interessam brigas de autores, partidarismos, questões internas. A lei é para divulgar a música brasileira. E isso é o que nos interessa. Nada mais.

Humberto Teixeira, compositor e deputado, autor da lei de divulgação da música brasileira, ao microfone da BBC

Trio Iraquitã, Sivuca, Guio de Morais, Abel Ferreira, Pernambuco e Dimas ensinam os inglêses a cantar samba e baião

De Vogal em Vogal

AMIGOS, êste I. Picilone (Pici para os íntimos) de vocês, volta, hoje, feliz com a semana que passou e mais feliz ainda por ter nascido integrante da valorosa equipe do sexo frágil — isto é: feliz por ter nascido homem. Porque, na realidade, o sexo forte é o feminino (exemplo: Leny Eversong) e o frágil é o masculino (exemplo: Caubi). Por falar no exemplo de sexo frágil, devo contar-lhes que, há poucos dias, um amigo dêste Pici o procurou em seu gabinete privado, na Praça Paris, 142 — 12.º andar - fone: 32-3899, para contar a seguinte história: "— Ontem, à noite, Diveras, Caubi e Wilza Carla chegaram na "boite" Au Bon Gourmet e, depois de verificarem que não havia ninguém lá, mandaram entrar o fotógrafo. Então, Caubi e Wilza fizeram poses, ora sentados na mesa, ora dançando, ora, ainda, com o porteiro Adolfo. E, assim, "montaram" uma reportagem que vai sair numa revista, dentro de poucos dias. Este Pici não deu importância à informação. Consta que Diveras não pensa mais no Caubi e também o Pici não achava possível que Caubi (Pici rima com Caubi e não é verdade), ainda se sujeitasse a posar de noivo. Mas a verdade é que, agora, êste Pici de vocês viu que a história do amigo era verdadeira. A reportagem do Au Bon Gourmet acaba de sair publicada...

ESPECIALMENTE convidado por êle mesmo, Aerton Perlingeiro, o maior propagador da asma no Brasil, visita, todos os anos, a Argentina, onde passa o Carnaval a cantar e dançar os mais lamentáveis tangos da capital portenha. Perlingeiro é, assim, o mais tangueiro dos carnavalescos cariocas e o mais carnavalesco dos tangueiros argentinos. Mas o que interessa é que, no ano passado, por ocasião de sua viagem ao país do tango, êle trouxe um par de sapatos argentinos para o Everardo Guilhon, vulgo Serafim Ponte Grande, Janjão Cisplandim, Super XX ou outro qualquer nome. Everardo (Janjão para os vedetas) era, então, o chefe da Seção de Divulgação da Rádio Tupi. Acontece, porém, que, no carnaval dêste ano, Perlingeiro voltou à Argentina, e, antes de viajar, fez a clássica pergunta: "— Seu Janjão, que número o senhor calça?" Janjão respondeu "44" e ficou esperando novo par de sapatos portenhos, com travos especiais para o tango e com salto mexicano. Quando Perlingeiro (Perlinja para os demais asmáticos) regressou, trouxe, de fato, o par de sapatos. Mas trouxe n. 45, especialmente para o Jota Cáspari, o qual é xará mas não é parente do Jota Maia. O Cáspari, como se sabe, é o substituto de seu Janjão na chefia da Divulgação da Tupi. E ficou, assim, esclarecido que a condição "sine qua non" para ganhar sapatos argentinos do Perlingeiro é estar chefiando a Divulgação da PRG-3...

IMAGINEM os amigos que o poeta Oranice Franco foi visitar o poeta Edigar de Alencar, no IAPC. Em lá chegando, o poeta Oranice foi recebido, com quatro pedras na mão, por um dêsses contínuos que mais parecem trocadores de ônibus. O contínuo berrou: "— O dr. Edigar de Alencar está ocupado com o diretor. Passe amanhã". E deu as costas ao poeta Oranice. Este, porém, não se deu por vencido. Insistiu: "— Está bem. Mas o senhor faça o favor de dizer a êle que esteve aqui o deputado Kubitschek, de Minas Gerais". Mal pronunciou o "deputado Kubitschek", o contínuo deu um pulo, ficou todo duro, depois curvou-se em reverências e falou, mansinho, inteiramente domado: "— Oh, excelência, me desculpe. Eu não sabia com quem estava falando. Vossa excelência pode se sentar um instantinho que vou chamá-lo imediatamente". O poeta Orana se sentou, o contínuo saiu a correr para chamar o poeta Edigar de Alencar (Dig para os leitores de "O Dia")...

O FAUSTO Guimarães está sendo anunciado como Falso Guimarães. Acho isso meio estranho e perigoso. Não gosto de que troquem o nome de ninguém. Domício Costa, que anda de barba e está parecendo o dono da Cantina Capri (a barba é porque vai interpretar o Judas da peça "A fôrça do perdão") chama o drama de "A fôrça da arrumação". E' perigoso também. Se a moda pega, vão chamar Perlingeiro de "Pé Ligeiro", Maysa de Mariza e vice-versa, Cáspari de Caspa, João Calmon de Calmo, Nora Nei de Cunhada, Norma Suely de Regra Suely, Mario Lago de Mar Rio e Lago e Marli Sorel de cantora. Não gosto de trocas de nomes nem de apelidos. E', como vimos, perigoso...

UMA PUBLICAÇÃO "bricianíssima" está circulando na praça. Chama-se "Música & Letra". Como Brício de Abreu (Briabre para os incautos) é secretário, ninguém mais escreve na revista. Só êle. Logo na primeira página, um artigo do próprio, sob o título "moderno" de "A guisa de prefácio" (Brício não sabe que o "a" de "A guisa", tem crase, mesmo porque não acredita em crase). Este artigo começa assim: "Desde 1918, início de minha carreira, com 15 anos, convivendo com o nosso Teatro, venho tendo contato direto com a nossa música popular". O outro artigo da revista é assinado por Briabre. Começa assim: "Velhos tempos em que os compositores eram filiados à SBAT". E o terceiro artigo da revista é assinado por Brício e inicia assim: "Havia, no Rio, em 1929, uma revista chamada "WEGO", etc. Deduz-se daí que ninguém mais escreve onde Brício escreve, assim como ninguém mais fala onde Brício fala, porque "Letra & Música" não tem mais artigos assinados: só fotografias e letras do repertório da UBC. E é fácil verificar o amor ao passado, sempre revelado pelo Briabe (Briabe ou Brifecha, não sei bem). Nosso herói é um submarino mergulhado, com o periscópio virado pra trás...

I. PICILONE

A Televisão na Semana

N. de N.

DOMINGO

ENCONTRAM os telespectadores, às 20 horas, na TV-6, um teatrinho que tem nome de batedeira de cozinha e que, não obstante, vinha sendo dirigido por Maurício Sherman. E' um teatrinho sem grandes pompas, sem ares de quem se sente gênio, mas que, normalmente, oferece bons momentos. Para êsse horário dominical já produziram bons escritores brasileiros, tais como Guilherme de Figueiredo, Origenes Lessa e Raquel de Queiroz, todos com trabalhos especialmente escritos para as câmaras. Em geral, porém, são apresentadas peças norte-americanas, as quais, segundo afirma o noticiário, também são exclusivas de televisão.

Para hoje está sendo anunciado o original de Lee Pogostin — "Com honra e glória". Dêle participarão Jardel Filho, Beatriz Veiga, Herval Rossano, Lia Maione e Paulo Padilha. Tradução de Hilda Starr e a direção, ao que parece, já será de Fábio Sabag, o Diretor do Grande Teatro Infantil, das 14 horas, na mesma emissora. Sherman se desligou do teatrinho das batedeiras.

SEGUNDA-FEIRA

ESTE é o dia em que sempre vale a pena recomendar o Grande Teatro de Sérgio Brito, às 22,30, também na TV-6. E' dos mais honestos e dos mais bem intencionados espetáculos da televisão carioca. Tem, também, seus pecados. Segunda-feira passada, por exemplo, consta que não agradou muito a peça apresentada, embora essa informação vá em consequência de opiniões colhidas entre admiradores de Sérgio Brito e seu elenco, pois não nos foi possível assistir ao Grande Teatro.

Isto, porém, não quer dizer nada. Há, como ficou dito, muita honestidade no trabalho dos atores que participam do espetáculo das segundas-feiras. Isto vale tudo.

Amanhã, os telespectadores não contarão com a presença de Sérgio Brito. Sob a direção de Flávio Rangel, será encenada a peça "O pensamento", de Leonid Andreiev, em tradução e adaptação de Carla Civelli. Elenco: Italo Rossi, Nathalia Timberg, Leo Villar, Aldo de Maio, Berta Zemel e Paulo Cortez.

TÊRÇA-FEIRA

GERALDO Romualdo da Silva, Ademir Menezes e Luís Mendes estarão dando "broncas", na TV-13, às 20 horas, contra a CBD. Essas "broncas" têm sua razão de ser e estamos todos ao lado dos "bronqueiros". A ganância dos clubes de futebol não consentiu que não se realizasse o Torneio Rio-São Paulo, para que o selecionado brasileiro já estivesse treinando. Vamos preparar o "scratch" dois meses antes da disputa da Copa Jules Rimet — isto quando todos os nossos adversários já se vêm aprontando há longos meses (há anos mesmo). As lotações de todos os jogos da Copa do Mundo já estão esgotadas. Todos os selecionados já estão prontos. No Brasil, já há o técnico escolhido, há os "cartolas" que viajarão com a seleção, há cozinheiro, massagista, médico, secretários, secretários dos secretários e outros turistas, mas ninguém sabe, ainda, ao certo, quais os jogadores que serão convocados. E, enquanto isso, como no caso de Pavão, os craques vão ficando no estaleiro por causa do infeliz Torneio Rio-São Paulo, cuja finalidade é, apenas, a de dar lucros aos clubes, num antipatriotismo que talvez até pudesse ser punido pela Lei de Segurança Nacional...

Ademir, Geraldo e Luís estarão "bronqueando", mais uma vez, na terça-feira. Oduvaldo Cozzi, por seu turno, dará também suas "broncas", sôbre o mesmo assunto, na TV-6, às 22,35. Mas a CBD e os clubes continuarão fazendo ouvidos moucos, porque futebol, no Brasil, é, antes de tudo, profissão e "máscara".

QUARTA-FEIRA

O MELHOR musical da TV-13 era aquêle "Carroussel", das quartas-feiras, às 21,05, no qual ótimos intérpretes de nossa música popular (Lúcio Alves, Ernani Filho, Lueli Figueiró, Carminha Mascarenhas, etc.) diziam sempre canções bonitas, em arranjos especiais, numa sequência leve e das mais agradáveis. Mas há sempre quem apele para a ignorância, diante das boas coisas. E isto aconteceu com o excelente "Carrossel" da TV-Rio: a ignorância atacou.

Resultado: agora o programa consta de adaptações de operetas, um gênero teatral ingrato e sem público. Quarta-feira passada, encenaram tristemente a "Viúva Alegre". As televítimas precisam ter cuidado, porque outras operetas virão por aí...

QUINTA-FEIRA

ELIZETE Cardoso, a magnífica, estará cantando, nesse dia, às 21,35, para os telespectadores do Canal do Pôsto 6. E' das melhores intérpretes de nossa música popular. Porque o rádio e a televisão, como é sabido, têm um tipo de cantoras muito curioso: é o tipo das cantoras que não cantam patavina...

A môça bonita que ganha as graças do patrocinador do programa ou do diretor da emissora, por exemplo, vira "estrêla" de uma hora para a outra. Vai à praia, tira fotografias de biquini, recebe elogios encomendados e, de repente, quando menos se espera, é apontada como figura de projeção. O público, é claro, renge contra isso. Não lhe compra os discos nem toma conhecimento de sua "vigarice". As pessoas de bom gôsto sabem repudiar, com inteligência, as "estrêlas" que entram pela janela, inclusive as que se mantêm em "casts" de emissoras (da Rádio Nacional principalmente) graças aos cartões de apresentação de politicos influentes ou de patrocinadores de programas. E isso — êsse repúdio do grande público — é o que nos salva.

Felizmente, há as boas cantoras, as que são momentos de encantamento para os telespectadores. E' um grupo pequeno, mas sempre digno de todos os louvores. E Elizete Cardoso, às quintas-feiras, no Canal 13, é a confirmação exata de que não só de cantoras que não cantam vive a televisão...

SEXTA-FEIRA

SE ANDOU certo o noticiário da TV-Rio, sexta-feira passada foi a última apresentação do programa "A família Boaventura", de Arnaldo Sales, com Joise de Oliveira, Martim Francisco, Jorge Lorêdo, Paulo Rodrigues, etc. Na sexta-feira vindoura, se o Canal 13 não apresentar, com Paulo Rodrigues, Jorge Lorêdo, Martim Francisco e os outros, o "Nascimento, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo", porque será sexta-feira Santa, ainda o horário da "Boaventura" não deverá ser preenchido. No dia 11, porém, alguma coisa acontecerá, na TV-Rio, às 19,30 horas.

De qualquer maneira, Arnaldo Sales, ao que tudo indica, é pessoa distinta, educada, boa pessoa mesmo. E' o tipo do sujeito agradável, bom, simpático. Mas seu programa já não era nada disso...

SÁBADO

A COMEDIANTE Ema Dávila faz o "Aí vem dona Isaura", na TV-13, às 20,35, com os escritos que Haroldo Barbosa — o excelente Haroldo — faz para a Rádio Mayrink Veiga. Com ela, atuam sempre outros comediantes da Organização Vitor Costa, inclusive Altivo Diniz e Chico Anísio. Apesar de alguns exagêros, o "Aí vem dona Isaura" é programa de complicações, destinado a fazer rir. E faz rir mesmo.

Claro que a maioria dos intérpretes, lá do outro lado das câmaras, trabalha pensando que o público telespectador está morrendo, às gargalhadas. Mas não é tanto assim. Não é nem poderia ser. O programa é engraçado. Cumpre a sua finalidade. Mas não dá para matar ninguém.

E o simples fato de dizer, hoje em dia, que um programa humorístico de televisão é engraçado representa, sem favor, grande elogio.

Elizete Cardoso

Ademir Menezes

NEM TODO MENINO MALCRIADO É DA JT

É normal rapazinho dizer nomes feios e não gostar dos estudos

O problema da juventude transviada — que, na opinião do dr. Denis Ferraz, não é tão transviada assim — foi debatido no mais recente programa da TV-Rio "Conversando com os pais", de que o DIÁRIO CARIOCA publica, a seguir, a segunda parte.

Outros temas de debate: o caso de dois meninos, já grandezinhos, que só comem quando a mãe lhes dá de comer na bôca; o da menina que não gosta de leite; e o da outra que não quer mais estudar piano.

DR. MIÉCIO: "Eis o caso de um menino de treze anos que não quer estudar e, de acôrdo com a informação recebida, só quer viver com maus elementos, só se interessa em falar coisas feias, não é asseado e repete a segunda série ginasial. A mãe, aflita, diz que não sabe mais como ajudá-lo.

"Eu pediria à Cinira que esclarecesse e orientasse a nossa telespectadora."

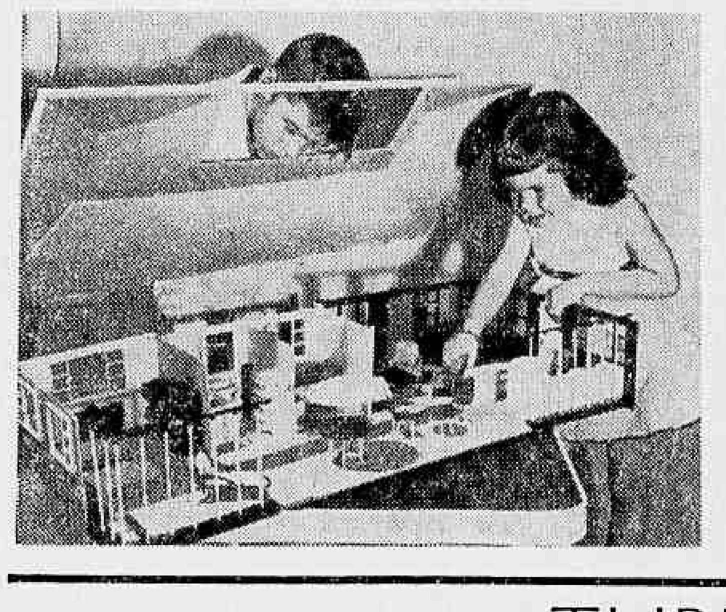
JUVENTUDE TRANSVIADA: PROBLEMA PARA AS CLINICAS

PROF. CINIRA: "Realmente, trata-se de um caso que deve ser encaminhado a uma clínica de orientação. Pois, se o menino já apresenta tantos problemas e a mãe sente-se tão desorientada, evidentemente não podemos apreciar o problema sem o conhecimento de muitos outros fatôres. Haverá necessidade de um estudo psicológico e outros exames que poderão ser realizados num Instituto de orientação ou em muitas das clínicas que recomendamos aqui pelo programa "CONVERSANDO COM OS PAIS".

PARA A MAMAE, MAU ELEMENTO E' O FILHO DOS OUTROS

DR. DENIS FERRAZ: "Eu quero lembrar que se trata de um problema da época. No momento atual em que se tem falado tanto em juventude transviada, não há mãe que não tenha o temor que seu filho se torne um "lambretista".

"Devo dizer que não sou assim tão cético em relação à nossa juventude. Muito embora êsse menino deva ser encaminhado a um serviço de orientação, pode-se dizer, desde já, para esclarecimentos de sua mãe, que é comum encontrarmos aversão aos estudos numa numa criança de treze anos. E também é comum, numa criança de treze anos, responder mal e falar nomes feios. É comum, ainda, que só goste de andar com os "Maus elementos" para a mãe, são os outros meninos da mesma idade do seu — mais levados, talvez. Nessa idade, tôda criança gosta de afirmar-se, de ser maior, de assumir atitudes de independência".



DR. MIÉCIO: "Assim, teve a telespectadora a indicação que solicitou. Procure um Serviço de Orientação e terá o seu caso devidamente solucionado.

"Passemos, agora ao estudo de dois casos ligados à questão alimentar. Os senhores telespectadores que assistiram o nosso último programa, em que tomou parte o dr. Rinaldo Delamare, devem estar bem lembrados da brilhante exposição daquêle pediatra sôbre o assunto. E é um assunto tão importante que foi escolhido pelo dr. Delamare, que será um dos conferencistas da Escola dos Pais, para tema de uma palestra sua: "ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL".

APETITE SO' PARA COMIDINHA NA BÔCA

"Voltemos, porém, aos casos que temos em mãos: primeiro, trata-se de dois meninos, um de cinco anos e outro de seis que, segundo a informante, se "se der a comidinha na bôca, comem tudo. Caso contrário, não comem nada".

"O segundo caso é o de uma menina de três anos que sempre se alimentou muito bem mas que de uns tempos para cá, mostra grande aversão ao leite e a tôda comida feita dêsse alimento: mingaus, etc. A mãe, sabendo que o leite é necessário à criança, pergunta se deve obrigá-la a tomá-lo".

MENINO QUE NÃO COME DE COLHER NÃO MORRE DE FOME

PROF. CINIRA MENESES: "Vamos dizer a essa senhora: não acreditamos que os filhinhos dela, de cinco e seis anos (os que gostam de comidinha na bôca), venham a morrer de fome se ela suprimir êsse modo de lhes dar alimento. Isto porque a criança procura retirar dos pais, e principalmente da mãe, tôda a atenção e afetividade possíveis.

"Já que existe uma estreita relação alimentar entre mãe e filho, é essa relação a mais explorada pela criança. Acreditamos que, se essa senhora souber se conduzir com tranquilidade, perdendo a ansiedade em relação à alimentação dos seus filhos, passarão êles a comer normalmente com suas próprias mãos. Enquanto a criança sentir ansiedade por parte da mãe, usará êsse recurso de fingir falta de apetite".

A SOLUÇÃO E' DISFARÇAR O LEITE

DR. MIÉCIO: Quanto ao outro caso, vamos ouvir o dr. Denis Ferraz.

DR. DENIS FERRAZ: "Sendo o leite considerado, — porque é quase completo, — o alimento natural da criança, as mães têm o hábito de usar e abusar dêle. Aprendemos, no programa passado, com a brilhante passagem aqui do dr. Delamare, que não estamos mais na época de deixar a criança sem comer. É preciso verificar as razões que determinam a recusa.

"A mãe deve fazer tudo para que a criança se alimente; fazer isto de maneira compreensiva e lógica, habituando a criança a usar todos os tipos de alimentos.

Ora, aqui essa menina mostra, apenas, uma certa aversão ao leite. O fato é que, para que ela possa superar essa situação, deve usar o leite sob as mais diversas formas, como doces, pudins, sem obrigá-la a tomá-lo puro".

NÃO OBRIGUE SEU FILHO A ESTUDAR MÚSICA

DR. MIÉCIO: "Mais duas perguntas interessantes: A primeira endereçada à Cinira e a segunda focalizando um caso de agressividade, problema frequente e já tratado no programa CONVERSANDO COM OS PAIS. A telespectadora nos apresenta o problema de uma menina de nove para 10 anos, que gostava de estudar piano, e agora se desinteressou a ponto de odiar o instrumento. Deve ou não obrigá-la a estudar".

PROF. CINIRA MENESES: "Obrigá-la a estudar será o melhor meio de aumentar a sua aversão pelo piano. Êsse assunto tem sido objeto de debates no Centro de Estudos do Conservatório Brasileiro de Música. Temos discutido que o maior desinterêsse das crianças resulta do fato, em geral, de que os pais desligam o estudo da música do ambiente musical. Os pais desejam que os filhos aprendam determinado instrumento, mas êles mesmos, muitas vêzes, não têm uma cultura musical, ou melhor, não tem uma apreciação da música; a música não faz parte da sua vida e funciona como mais um dever, uma obrigação escolar.

O ESFÔRÇO ESPANTA A CRIANÇA

"E' natural que uma criança pense que pode chegar a tocar um instrumento fàcilmente e quando sente que tem que fazer um esfôrço grande e, sobretudo, muito prolongado, abandone aquilo que só lhe proporcionará prazer no futuro distante. E' necessário, para conservar o interêsse da criança, que haja dentro de casa uma apreciação, uma vivência artística para que a criança possa integrar-se nela".

PIANO O DIA TODO TAMBÉM ENJOA

DR. DENIS FERRAZ: "Mas Cinira, se não me engano, o que ocorre, também, é o seguinte: às vêzes, o defeito é pedagógico, principalmente no que diz respeito à música: não se esqueça de que há célebres escalas que não acabam mais e que incomodam até os vizinhos".

DR. MIÉCIO: "Senhores telespectadores, chegamos ao fim do nosso programa. Há ainda algumas perguntas que serão respondidas na próxima vez. Quero dizer que o próximo CONVERSANDO COM OS PAIS será realizado em plena vigência da Escola dos Pais.

"Quero agradecer particularmente ao sr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação e Cultura, com quem tive a honra e o prazer de conversar na semana passada, as referências elogiosas e o apoio que nos tem dado, principalmente quando o nosso programa atravessou uma fase menos boa e quando das declarações do Ministro, ao DIÁRIO CARIOCA foram um grande estímulo que recebemos para a continuação do nosso trabalho".

TURISMO

DOMINGOS A. C. BRANDAO

Eleita a 'Embaixatriz do Turismo de Caxambu,' no 'I Festival das Fontes'

O "I FESTIVAL DAS FONTES", realizado nos dias 19 e 20 do corrente, na cidade de Caxambu, constituiu uma expressiva prova da capacidade turística daquela estância sul-mineira, em prol desta atividade no âmbito intermunicipal, cooperando, assim, na campanha promovida pela Bandeira Organizadora de Turismo. Estas atrações festivas, que tiveram como ponto alto a eleição da Embaixatriz do Turismo de Caxambu de 1958, mereceram inteira acolhida dos veranistas e de tôda a população da cidade, revertendo a sua venda em benefício das Caixas Escolares dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Minas.

REGATA NO PARQUE DAS AGUAS

NA PARTE esportiva, para a escolha da representante do turismo daquele município, foi apresentada uma interessante regata no lago do Parque das Águas, sob a direção da Comissão de Corridas composta dos srs. Caio da Gama Cruz, Rangel Viotti, Carlos Perrone e Domingos A. C. Brandão, Diretor da B-O-T, Disputando-se quatro páreos, com prêmios às vencedoras, o público póde apreciar as habilidades náuticas das moças da localidade, representando as 12 fontes, hidrominerais de Caxambu, senhorinhas Célia Pamplona da Silva, "Mayrink N. 3"; Elza Gadben, "Mayrink N. 1"; Hélia Ardo, "Dona Leopoldina"; Irani Sousa, "Beleza"; Isa Dauanny,, "Viotti"; Jeane Dauanny, "Mayrink N. 2"; Leila Serabion, "Dona Isabel"; Maria Angélica Gonçalves, "Venâncio"; Maria Aparecida Rafael, "Conde D'Eu"; Mariana Rezende, "Caxambu"; Marilena Ferraz Caldas, "D. Pedro" e Sônia de Almeida Lima, "Duque de Saxe".

DESFILE E CONCURSO DAS "FONTES"

REUNINDO UMA numerosa e seleta assistência na "boite" do Hotel Glória, teve lugar, à noite de quinta-feira, 20, o segundo e último julgamento das já mencionadas 12 concorrentes ao título de Embaixatriz do Turismo de Caxambu, que desfilaram numa passarela diante da Comissão Julgadora composta dos srs. dr. Francisco Castilho, representando o Prefeito Municipal; dr. Hélio Castilho Moreira, Presidente da Câmara Municipal; dr. Lisandro Carneiro Guimarães, Vice-Presidente da Associação Mineira de Turismo; dr. Lamartine da Silva Miranda, Coletor Estadual; dr. José Tuna, Presidente do Rotary Club; srta. Ruth Castilho Nogueira, Diretora do Grupo Escolar; sra. Hugo Ramos, representante dos Veranistas de Caxambu; srta. Maria Josetti Soares Godinho, Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, e jornalista Silvio Gargaglione, representante da imprensa do Distrito Federal e da Agência Nacional.

EMBAIXATRIZ: ISA DAUANNY, "FONTE VIOTTI"

DEPOIS de várias demonstrações das participantes, a Comissão proclamou, por unanimidade, Embaixatriz do Turismo de Caxambu de 1958, a srta. Isa Dauanny, "Fonte Viotti", filha do sr. Pedro Moisés Dauanny; nascida em Caxambu, com 20 anos de idade, diplomada em Curso Normal, pianista, jogadora de volibol e da sociedade local.

Seguiu-se a entrega da faixa simbólica à vencedora, pela Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, e oferta dos prêmios da Prefeitura Municipal de Caxambu, pelo seu representante, à nova Embaixatriz e à segunda colocada, srta. Sônia de Almeida Lima, "Fonte Duque de Saxe". Completou-se o "I FESTIVAL DAS FONTES" com vários números de bailado, canto, piano, violão e humorismo, em que tomaram parte Maria Aparecida Rafael, Aline Contins, Álvaro Clebicar e um grupo de moças em "Delírio das Estátuas". Finalizando, transcorreu um animado baile.

EMBAIXATRIZ DO TURISMO DE CAXAMBU — No decorrer do "I Festival das Fontes", sagrou-se vencedora no concurso para representante do turismo da cidade, a senhorita Isa Dauanny, "Fonte Viotti". Na foto, a nova embaixatriz logo após receber a faixa simbólica, que lhe foi entregue pela Embaixatriz do Turismo Internacional, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, que aparece ao seu lado.

AGRÍCOLA

A adubação do milho

O milho, por sua forte estrutura e rápido crescimento, exige do solo grande quantidade de substâncias nutritivas, muito mais do que os demais cereais, pois em cada tonelada de grãos existem 16 Kg. de azôto, 6 Kg. de ácido fosfórico e 4 Kg. de potássio, além de 300 gramas de cal, sem contar o que é retirado pelas palhas e sabugos. Mesmo os sólos mais férteis, após poucas colheitas, precisam de adubação para manter boas condições de produtividade. É sabido que os lavradores, em geral, escolhem para o cultivo do milho as terras mais frescas e férteis, como as das matas e capoeiras recem-desbravadas. O solo deve estar bem provido de matéria orgânica que pode ser adicionada na proporção de 15 a 30 toneladas por hectare, seja sob a fórma de estrume de curral, palhiço ou composto, seja pela adubação verde, com enterrio de leguminosas produtoras de espessa massa verde, como por exemplo o cow pea, a mucuna, o feijão de porco ou as crotolarias. A preponderância do azoto nos grãos nos diz que esse elemento é de importância capital, sendo portanto imprescindível a adubação azotada, notadamente a feita com o Salitre do Chile, na proporção de 200 a 400 Kg. por hectare, sendo essa adição feita 50 dias após a germinação ou, a terça parte por ocasião do plantio e o restante em cobertura, 50 dias depois, fazendo-se a aplicação ao lado das fileiras. A adubação química completa (azôto, fósforo e potassio) é a mais cabível, pelo emprêgo de uma fórmula equilibrada e especial, como o CADAL 2, a qual pode ser usada na proporção de 50 a 60 gramas por metro corrido ou 10 a 20 gramas por cova. Uma leve falta de azoto pode ser notada pelo amarelecimento das folhas, sendo que, na falta mais pronunciada estas apresentam coloração mais clara desde o início do crescimento, ficando os internodios do colmo muitos e apresentando a planta sinais de raquitismo, atingindo a maturação muito antes de adquirir o crescimento completo. Na aplicação dos adubos não há conveniência de lançá-los profundamente devido à natureza superficial das raízes do milho.

Na fabricação da manteiga

DEPOIS de obtido na quantidade necessária, o leite continua precisando de tratamento cuidadoso. A filtração não pode ser dispensada e o resfriamento também é medida de grande alcance higiênico. Quando o produtor de leite não o industrializa, costuma receber os latões limpos e prontos para o uso. Nêste caso, só lhe cabe destampá-los, colocando-os depois num ripado, de boca para baixo, ou então cobrindo-os com um pano limpo. Convém advertir que latão de leite só serve para leite, não se devendo usá-lo para sôro nem água ou outra coisa qualquer.

Nos casos em que o leite tenha que ser levado à distância, até à fábrica, os latões devem ser cheios até a boca para que o leite não fique batido durante o transporte. Enquanto esperam a carroça ou caminhão, os latões devem ficar na sombra. Basta uma coberta simples, de sapê. E durante a viagem os latões serão cobertos com lona. O sol, esquentando o leite, fará com que êle chegue estragado no seu destino.

A criação mineira em abril

ATIVAM-SE todos os trabalhos nas pastagens. A limpeza dos pastos é feita mais intensamente nêste mês, nas fazendas que procuram prolongar o melhor forrageamento natural de seus animais. A eliminação das pragas permite maior resistência das gramíneas e leguminosas cultivadas ou nativas, durante a estação fria e sêca, que começa no mês seguinte. As chuvas, já neste mês, são mais escassas, o que facilita os trabalhos de fenação das gramíneas e leguminosas. É aliás o mês em que se deve intensificar a fenação nas zonas de criação, pois, neste período, os capins, principalmente, alcançam o ciclo vegetativo recomendável para os cortes.

O fabrico do suco de uva

O CONSUMO do suco de uvas, dado o seu grande valor alimentício e terapêutico, vem aumentando todos os anos, razão por que sua fabricação, por processos industriais ou domésticos, deve constituir objeto de exploração em tôda a parte onde se pode adquirir o fruto econômicamente. Os mais notáveis higienistas modernos são unânimes em afirmar que êste fruto, além de constituir um alimento de primeira ordem, possui propriedades que o tornam poderoso regulador do organismo humano.

Um quilo de uvas frescas e outro de passas produzem, respectivamente, 760 a 2.710 calorias, das quais aproveitará 610 a 2.150 quem as consumir. Segundo Cettolini, enólogo italiano, um litro de suco de uvas contém mais lecitinas que um litro leite de vaca ou um ôvo de galinha.

Suco de uvas ao natural nada mais é que a uva espremida — encerrando tôdas as propriedades da fruta fresca, ou como diz o art. 38 do capítulo VI do Decreto n. 2.499 de 16 de março de 1938: é o produto líquido resultante do esmagamento da fruta madura não fermentado e conservado por processos físicos, podendo ser concentrado ou integral.

A cultura do abacateiro

O ABACATEIRO não é exigente, preferindo êste ou aquele terreno. Como árvore de grande desenvolvimento radicular, adapta-se muito bem às terras secundárias. A observação prática nos permite assim dizer. Todavia, necessário se faz que as terras secundárias não se destituam dos requisitos físicos àquela adaptação. Sim, porque o abacateiro, antes de mais nada, demanda terras fisicamente profundas, permeáveis e frescas, sem ser húmidas, condições primordiais e básicas à sua ótima vegetação.

A cabra leiteira da raça nubiana

POR muitos aspétos a cabra da raça Nubiana pode considerar-se uma regular cabra leiteira. E' rústica, sóbria prolífica, tranquila, havendo indivíduos de regular aptidão leiteira. Produz sempre dois cabritos, muitas vezes três. Pode-se, em nosso meio, com o trato vulgar, obter-se diàriamente três litros de leite, mas com cuidados especiais, chega a dar 5 e até 6 litrs. O leite dêste caprino, além de ser mais rico em gordura, não tem o menor cheiro hircino, comparando-se nesta particularidade ao leite proveniente da cabra murciana. A razão do fato é que o bode quase não apresenta o conhecido bodum. O animal é bem característico pela sua cara de perfil convexo, com fronte proeminente, orelhas longuíssimas e caídas. E' mocha, posto que por vêzes surjam animais com chifres. A pelagem é curta e de côr muito variada: negra, castanho escuro, baio e negro, tartaruga que é como que malhado com amplas manchas.

Bicho de pé nos porcos

ESTA afecção é provocada por uma espécie de pulga cuja fêmea só "sabe" desovar após a penetração na pela dos animais. Os suínos de pocilgas anti-higiênicas são os grandes disseminadores de tais pulgas. Os animais infestados ficam irritados, em virtude da coceira surgida nos pontos de penetração e desova, coçam-se e ferem-se com facilidade. As mesmas pulgas também atacam o homem. Como a infestação decorre sempre da sujeira reinante na pocilga, o único meio de acabar com o "bicho do pé" nas criações é mantê-la sempre rigorosamente higienizadas.

Seção Religiosa

RODOLFA TEIXEIRA

A Semana Santa

COMEÇAMOS a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos Mistérios de nossa Redenção. E' ela a preparação última para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimônias e atos litúrgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta semana. As orações, os Cânticos, as Leituras nos Ofícios e nas santas Missas relembram os grandes Mistérios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de **Ramos**, comemoramos a solene entrada de Jesús em Jerusalém e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sinédrio resolve condenar Jesús à morte e Judas vende por isso o seu Mestre por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à última Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrifício e do Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos a Jesús em oração no Hôrto das Oliveiras, vendo a sua prisão e a fuga dos discípulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucifixão e Morte na Cruz.

Sábado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondáveis Mistérios da Paixão do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos últimos três dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A história da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apóstolo S. Paulo nos exorta para tôda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epístola de Domingo de Ramos: "Hoc enim sen tite in vobis quod et in Christo Jesu". Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesús Cristo.

Cuidemos que esta semana seja para nós verdadeiramente santa, esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações supérfluas, para que o nosso espírito possa estar junto a Jesús. Enquanto fôr possível, assistamos às cerimônias e atos litúrgicos dêstes dias.

Como os catecúmenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes públicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dor e arrependimentos por nossos pecados, e com tôda a santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitória final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor.

DOMINGO DE RAMOS

E' o domingo que precede à festa da Páscoa e dá início à Semana Santa. Domingo de Ramos, Páscoa florida, Domingo das Palmas, assim chamado porque antes da Missa principal se realiza a bênção dos Ramos com procissão.

Desta bênção e desta procissão, já encontramos vestígios claros no século V.

Se deveras queremos compreender a liturgia dêste domingo, cumpre colocarmo-nos bem no meio do cenário onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir êsse objetivo, útil será recordarmos os acontecimentos dos últimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus à frente de uma romaria vai de Jericó a Betânia, onde se hospeda com seus amigos Lázaro, Maria e Marta, que, para O Homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com arômatas a cabeça de Jesús. Indignado com êsse desperdício, Judas rompe com seu Mestre. Muita gente vem a Betânia para ver a Jesus e a Lázaro ressuscitado. Com estas multidões parte Jesús no dia seguinte em direção a Jerusalém, passando pelo monte das Oliveiras.

Festiva e sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais enraivecem. Contemplando a cidade, Jesús chora, lastimando-lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betânia.

Êsses os principais fatos históricos em que se firma a liturgia dêste domingo que consta de duas partes bem distintas:

1a. Bênção e procissão dos Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2a. A santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dores.

BÊNÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

OS DISCÍPULOS e o povo cortaram ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando êsse fato, a Igreja benze hoje êsses ramos. As Orações exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesús Cristo, e também a imagem da vida do Cristo, de seus combates e vicissitudes, da paz e da misericórdia de Deus. São, além disso, um sacramental que recebemos das mãos do Sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano êles nos lembram que somos destinados ao combate à luta com o Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obras, e assim também seremos vencedores com o Cristo.

ANTÍFONA CANTADA NA BÊNÇÃO DOS RAMOS

HOSANA ao Filho de Davi! Bendito seja o que vem em nome do Senhor! O' Rei de Israel! Hosana nas alturas!

PROCISSÃO DOS RAMOS

TERMINADA a bênção, faz-se a procissão dos ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalém celeste.

A procissão, entre cânticos, sai da Igreja, e, ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente, entoam um hino vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Êle quem, subindo ao trôno da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso quando o subdiacono bate três vêzes com haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimônia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz do Cristo às portas do céu que se abrem ao impresso de todos, até o dia do último juizo.

PENSAMENTO BÍBLICO (MATEUS, 26, 42)

Pai, se êste cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Peturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas, à Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, 956

'EXPOSIÇÃO ROSA', EM PARIS, TRAZ NOVIDADES

NOITE DE GALA Jean Patou criou êste suntuoso vestido de noite, recoberto por um grande capote de ampla roda atrás. O vestido tem a saia ligeiramente franzida e seu corpete é bordado em prata. Setim branco de Hurel.

PUDIM DE GALINHA

1½ xícara de farinha de trigo.
2 colheres (chá) de fermento;
½ colher (chá) de sal;
2 ovos;
1 xícara de leite;
1 xícara de galinha cozida, em pedacinhos;
2 colheres (chá) de cebôla ralada ou picadinha;
¼ de xícara de cenoura ralada;
2 colheres (sôpa) de manteiga derretida ou gordura de galinha;
1½ xícara de môlho de galinha.

MODO DE FAZER: Peneire juntos, os ingredientes, sêcos. Junte as gemas batidas e o leite. Adicione a galinha, cenoura, cebôla e gordura e misture bem. Envolva na massa as claras batidas em neve. Asse numa forma untada, que possa ir à mesa; fôrno quente, cêrca de 25 minutos. Sirva com o môlho quente.

UM CASACO QUE SEGUE A LINHA SACO

PARA os vestidos sacos nada mais apropriado que êste casaco. E' de corte simples e serve tanto para inverno como para o outono, dependendo da fazenda de que seja feito.

TROVAS

Já não vês a mocidade,
Anda tão perto o teu fim...
(Diz-me a trova sem maldade)
E ninguém chora por mim.

Chamas-me louco, que importa?
A loucura é bem que mata.
Coisa pior, pois maltrata,
E' bater à tua porta.

Não olhes para os meus olhos
Com êsse olhar de desdém;
Embora sejam mendigos,
São orgulhosos também.

No seu andar inocente,
Anda a graça juvenil
Teimando, gostosamente,
Em mostrar o seu perfil.

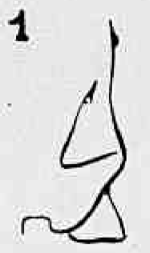
Zulmiro Vieira

É INDISPENSÁVEL À MULHER A CULTURA FÍSICA

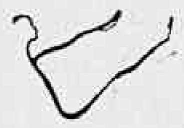
ALGUNS movimentos de cultura física, aconselhados por Elizabeth Arden, para obter talhe fino: Abra, pela manhã, as janelas de seu quarto e pratique êstes movimentos cinco vêzes cada um.

Termine com uma boa ducha e, se possível, dez minutos de completo relaxamento dos músculos.

1 Deitar sôbre o solo, apoiando-se nas espáduas. Manter o corpo na vertical equilibrando com as mãos e abaixar cada perna alternadamente, encostando o joelho ao corpo.

1


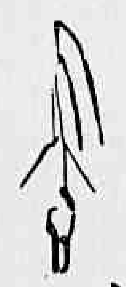
2 Para ativar a circulação e alongar a linha. Sentar sôbre o solo e levante as pernas sem curvar os joelhos. Braços estendidos, quase tocando os pés. Tornar a deitar e repetir o movimento. Êste exercício faz trabalhar os músculos do abdome.

2


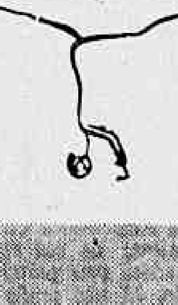
3 Deitar sôbre o solo com uma das pernas dobradas. Levantar a outra até tocar a mão que está vertical ao corpo. Trocar de perna e repetir o movimento.

3

4 Deitar no solo, jogar as duas pernas bem estendidas para trás sem dobrar os joelhos, até tocar o solo. Os braços devem estar estendidos ao longo do corpo.


4

5 Êste exercício exige equilíbrio. Com a cabeça apoiada em uma bola, e com as duas mãos apoiadas no solo, fazer, com as pernas bem estendidas, movimentos abrindo-as bem.

5


6 Movimento de marcha ritmada, passando suavemente de uma perna para outra, braços estendidos, expirando e inspirando profundamente. Para equilíbrio do corpo.

6

7 Ajoelhada sôbre uma das pernas e com a outra dobrada à frente, balançar o corpo para trás com os braços estendidos. Para retesar as espáduas e as costas.

7

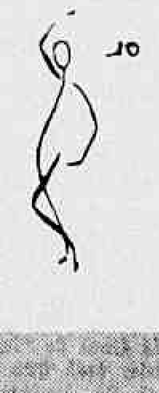
8 De pé, estender uma das pernas para a frente, sem dobrar o joelho, desta perna, mas dobrando o da outra. Abaixar os braços curvados até a perna que está à frente.

8

9 Movimento de equilíbrio alternado, sôbre uma perna e, depois, sôbre a outra. Para a independência dos movimentos.

9

10 De pé, com os pés juntos. Afastar um dos pés ligeiramente, levantando até a cabeça o braço oposto à perna que avança. Trocar de lado.


10

Flôres artificiais em moda

SYLVIA MARIA

APÓS a grande exposição de roupa de cama e mesa, organizada pelas grandes lojas de Paris, eis agora a "Exposição Rosa", dedicada à perfumaria, às flores artificiais, rendas, luvas, meias, etc.

Nas lojas, mil perfumes estão reunidos: violeta, âmbar, limão, "Cuir de Russie", sem esquecer o perfume das flôres artificiais, que também. não podiam deixar de ser perfumadas. Neste reino de refinamento, as águas de colônia de limão conhecem um sucesso de curiosidade, enquanto os sabões de "toilette", em forma de maçãs e de tangerinas, fazem as delícias das crianças.

Para as mulheres desejosas de conservar a tez pura, os fabricantes de sabonetes oferecem fórmulas das mais convincentes: sabonetes de leite de lírio, de leite de semeas, de lanolina e mesmo sabonete de "yaourt". Para as mulheres particularmente sensíveis aos perfumes, todos os perfumes famosos, desde o Chanel n. 5 até o "Femme" de Marcel Rochas, encontram-se, nos sabonetes de luxo.

As flôres artificiais, feitas de matéria plástica — dando uma ilusão perfeita de realidade — formam um jardim surpreendente onde, apesar da estação, tôdas as espécies estão representadas: mimosa, cravo, rosa, tulipa, amor-perfeito e, mesmo, plantas verdes decorativas, vendidas em ramos. Para as luvas, a moda apresenta o "rilsan" e o "banlon", que apresentam a grande vantagem de não ser transparentes e possuem as outras características do nylon. São essas as matérias mais empregadas nos modelos de verão. A luva branca, curta, conserva a preferência.

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

O destino dos nascidos nesta semana pelo signo Aries, domicílio do planeta Ma saúde, energia e grande capacidade para rígido e orientado, conseguirão os nascidos Mente ativa, independência e energia galga que exijam o exercício da responsabilida de todos os quadrantes da terra, nasceram os "condutiers" e chefes políticos e líderes. na semana entrante são realizados com os ses de março, maio, julho e agôsto.

(de 30 de março a 5 de abril) é presidido rte. O Sol neste signo vaticina também resistir as moléstias. Com trabalho bem di- no período acima: Vitória e felicidade. rão altas posições nos setores de atividades de e autoridade. Os militares mais notáveis sob a égide do signo de Aries. Assim como Os casamentos mais felizes dos nascidos nascidos nos dias: 1º, 10, 19 e 20 dos me

As crianças serão voluntariosas e teim e desde a mais tenra idade para ajustam osas, necessitam de uma educação esmerada ento perfeito ao ambiente escolar.

As carreiras mais favoráveis serão: as de militar, agronomia, engenharia hidráulica e medicina.

Os anos mais propícios serão: 1958, 1962 e 1965.

Os meses de melhores augúrios serão: maio, agôsto e novembro.

Os dias de melhores realizações: segunda-feira, sexta-feira e sábado.

Côres de boas predições: branco, azul e amarelo.

Perfume que atrai sorte: violeta.

Pedras de boas astralidades: ametista e brilhante.

Flores de boas influências: ciclaman, dália e azaléia.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas, para todos, no período de 30 de março a 5 de abril.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — No dia 3, de manhã, Mercúrio entra em Tauro. Acontecimentos estranhos sucederão no decorrer da semana. Só a virtude poderá evitar as influências maléficas do período e agigantar as influências benéficas de Mercúrio nas viagens, passeios e nas reuniões sociais. Com simpatias populares poderá obter sucesso nos negócios publicitários e até mesmo nos imobiliários. Dias, horas e número bonfazejos: 3, 4 e 5; 12, 13 e 14; 21, 22 e 23.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — No dia 4, Lua Cheia, a zero hora e 45 minutos. As contrariedades no lar e as desídias conjugais vão amenizar sol as boas influências de Aquário e na personalidade humanitaria se projetará na sociedade onde poderá ter êxito e também vitórias consideráveis. Dias, horas e números de bons augurios: 30, 31 e 4 de abril: 13, 21 e 22; 40, 48 e 58.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Netuno no seu horóscopo, em boa posição com Plutão, oferecerá nêste período, possibilidades de triunfos. Viva a sua vida, obtendo o máximo e dando também o máximo e o melhor aos seus semelhantes, no transcorrer da semana poderá obter êxito nos negócios e nos assuntos jurídicos e financeiros. Dias, horas e números de bons augúrios. 31, 1.º e 2; 13, 18 e 19; 19, 21 e 51.

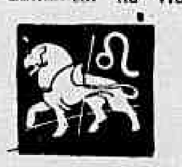
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Saturno, no dia estando nos 25 graus e 43 minutos de Sagitário, começa a retroagir. Depreende-se dêste aspecto a ...l que os seus negócios deverão ser realizados antes dêsse dia. Sòmente da fôrça de vontade e da insistência dependerão as soluções do seu ideal. Não se afaste contudo das obrigações humanas para que mais tarde não se arrependa. É preferível esperar um pouco e tudo se consolidar do que construir em bases falsas. Dias, horas e números afortunados: 1.º, 2 e 3; 6, 11 e 20; 11, 67 e 89.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Vênus no seu destino terá papel preponderante, na semana que se inicia. Desperte os seus sentimentos como recomenda o seu signo. Sagitário, no domicílio de Júpiter, para o bem, para as ações altruísticas e filantrópicas, para as concepções grandiosas e super-humanas como aquêlas que eleva o homem aos páramos da glória, tão comuns aos jupiterianos. No período atual, o seu destino está em ótima situação astral para tôdas as suas realizações. Dias, horas e números de bons eflúvios: 3, 4 e 5; 15, 17 e 19; 4, 22 e 60.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Aproveite a sua vitalidade, dada pelo Sol no seu signo. As doenças são de caráter superficial, não ocasionando prejuízos futuros e por isso não se afaste do convívio social que o levará às grandes conquistas materiais. Sua mente, vencerá com facilidade os reveses do destino impulsionando-o por caminhos mais rápidos para a vitória. Dias, horas e números favoráveis às grandes realizações: 30, 31 e 2 de abril; 17, 18 e 19; 50, 70 e 88.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — A Lua proporcionará vários triunfos. A nota preponderante na sua vida, no correr da semana que se inicia, é a sua vitalidade que estava precária e que volta a se reanimar, abrindo perspectivas de bons negócios com possibilidades de viagens e mudanças e também de visitas de parentes e conhecidos. É preciso dominar o seu egocentrismo e as paixões, para então conhecer a beleza da vida. Dias, horas e números de sorte: 31, 1.º e 2; 7, 9 e 11; 18, 20 e 21.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — A filosofia não só é fundamental na vida cotidiana, como o elixir do eterno rejuvenescimento. Aprenda com os grandes homens do passado ou dos dias presentes e verá que o segrêdo de todos os empreendimentos está em seguir a ciência universal, a ciência de todos os séculos. O seu signo dominante, Leão, é a fôrça da perfeição e por isso baseia-se na verdade compreensiva, intuitiva e sensitiva. Aja com coragem, porque para os seus sucessos não há leis. Dias, horas e números de sorte: 31, 1.º e 2 de abril; 13, 19 e 20; 22, 28 e 29.

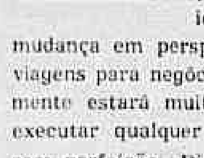


ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — As estrêlas brilharão no céu do seu destino no presente período. Os seus intentos serão bem sucedidos, principalmente nos trabalhos relacionados com líquidos. Os ventos uivantes já passaram. O Sol brilha outra vez no céu de sua vida. Boa disposição para passeios e pequenas excursões e também possibilidades de notícias de viagens próximas. Dias, horas e números de bons eflúvios: 30, 31 e 1.º; 11, 15 e 18, 8, 49 e 50.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — A mutabilidade é a essência da vida. Prepare-se sempre, com a verdade e a nobreza de sentimentos, para conquistas. Libra, o seu signo, governado por Vênus, o planêta dominante do ano, proporcionará felicidade do ano, proporcionará felicidade e sorte nos negócios dos transportes e também na propaganda. Terá no momento período coroado de pleno êxito e tôdas as suas aspirações. Dias, horas e números de sucesso: 1.º, 2 e 3; 3, 18 e 20; 34, 35 e 36.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — A sublimação dos seus pensamentos está muito evoluída nêste período. Poderá conquistar, através de alianças, soluções para os seus complicados problemas; e com inteligência e trabalho conseguirá a mais profunda felicidade. Dias, horas e números de bons prognósticos: 31, 1.º e 2; 7, 17 e 19; 11, 28 e 33.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Júpiter, o seu planêta e Sagitário, o seu signo. O primeiro, dominante no ano, dará no seu destino, na presente semana, uma certa tranquilidade e fôrça para conquistar o seu ideal. Haverá uma mudança em perspectiva e notícias de viagens para negócios lucrativos. A sua mente estará muito fértil e capaz de executar qualquer trabalho intelectual com perfeição. Dias, horas e números de bons presságios: 1.º, 2 e 3; 10, 16 e 17; 18, 45 e 78.



As Quatro Mais Bonitas do Rio

Baby Vignoli

Depois de passar mentalmente em revista tôdas as senhoras e senhoritas de nossa sociedade, selecionei os mais belos rostos atualmente em circulação. São quatro figuras de traços fisionômicos completamente diferentes, mas que condensam nos seus tipos a mais rigorosa concepção de beleza. Mas, vamos às mais belas do nosso "society":

SRTA. BABY VIGNOLI — Possui um rosto, assim, aparentemente suave e meigo, mas onde podemos notar fàcilmente tôdas as reações de um temperamento irrequieto e insatisfeito. Baby é muito loura e o seu olhar verde alface é tão provocante que rejuveneceria qualquer macróbio. Os seus lábios se movem com uma sofisticação maliciosamente estudada, dando à sua

Sra. Alvaro Catão

figura um toque de segurança e harmonia completa, que sòmente um poeta conseguiria descrever. Baby está noiva do diplomata Fernando Salvo de Sousa, com quem pretende casar-se em julho.

SRA. LOURDES CATÃO — Há muitos anos a elegante sra. Lourdes Catão vem sendo apontada por todos como a mais bonita senhora de nossa sociedade. A sua beleza é tão — merecidamente — comentada que qualquer senhora ou senhorita se sente lisonjeada quando alguém diz: "você é parecida com a Lourdes". O seu corte de cabelo e "maquillage" são imitados por quase tôdas as louras em circulação, o que deixa bem clara a sua condição de líder de beldades. Beleza e Lourdes Catão são sinônimos indiscutíveis.

SRTA. AUTA ROJAS BARRETO — Repre-

Auta Rojas Barreto

sentou com a sua "carinha de gata" o Ceará no último concurso de "Miss Elegante Bangu", mas o seu "chic" não foi classificado. Fôsse o concurso de beleza e não tenho dúvidas que Auta seria a vitoriosa. Ela é o que podemos chamar uma menina bonita de rosto lavado: não usa nenhuma "maquillage". Tudo na figura de Auta Rojas Barreto parece ter sido feito sob medida, tal a sua perfeição. O sorriso ingênuo, o olhar azul e grande; o nariz pequeno e uma "covinha" tôda "coquette" no lado esquerdo, fazem de Auta uma perfeita "boneca de porcelana", daquelas que sempre desejamos na vitrina dos nossos pensamentos.

SRTA. LIGIA MARIA BONFIM — Outra loura de traços revolucionários e beleza esfingética. Tudo nela é bonito. O olhar angelical e verde, os cabelos propositadamente num louco desalinho, a boca lânguida e duas sadias bochechas. Ligia ainda é figura quase desconhecida dos "play-boys" de nossa sociedade, mas por pouco tempo, se levarmos em conta que ela é candidata ao título final de "Miss Elegante Bangu" e, naturalmente, terá que frequentar um vaivém interminável de jantares, coquetéis e "boites". Ligia é tão bonita quanto a sua "xará" que, na mitologia grega, levou Ursus a lutar contra um touro.

Ligia Maria Bonfim

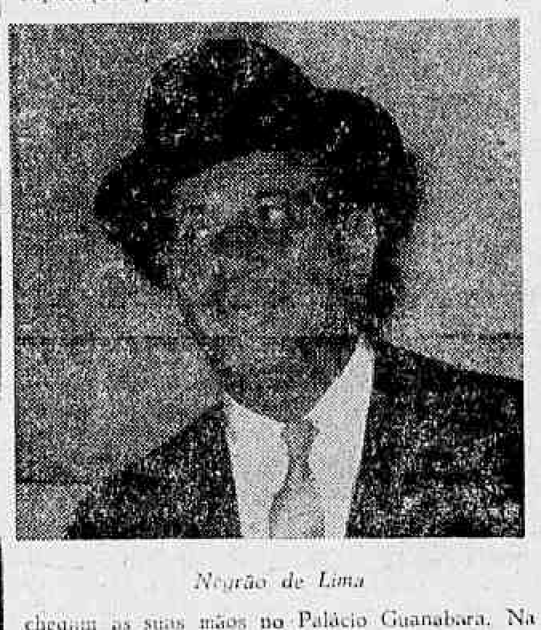
Homens Mais Elegantes

Atualmente, quatro homens da sociedade carioca estão em destacada evidência no setor elegância. Sobriedade, bom gôsto no trajar, educação e inteligência formam o "cartão de visitas" dêstes senhores. Devo prevenir que exclui desta seleção os nomes dos srs. Eduardo Bahouth e Edgar Pessoa de Queiroz: são "hors-concours" Francisco Eduardo de Paula Machado — figura por demais conhecida nos meios turfísticos, Chico aparece como o elegante mais cobiçado pelas meninas de sociedade. Basta dizer que é considerado um dos "melhores partidos" em circulação, o que não é vantagem se levarmos em conta os seus milhões. Tem um guarda-roupa espetacular, mas é tão discreto que manda fazer vários ternos da mesma fazenda e côr. Chico Eduardo é um dos mais per-

Francisco Eduardo de Paula Machado

feitos exemplos que conhecemos de elegância masculina.

Negrão de Lima — Mesmo com os inúmeros problemas de nossa metrópole, o sr. Negrão não se descuida de sua elegância. Sou, inclusive, o colunista que mais o critica na questão administrativa mas, indubitàvelmente, não posso negar a sua classe no trajar. É verdade que o prefeito Negrão tem o hábito de instalar as mãos nos bolsos mesmo quando está ao lado de senhoras, mas é um pequeno deslise que não chega a empanar o brilho categórico da sua elegância. Só um homem com o seu "fair-play" consegue dar diàriamente explicações para as milhares de reclamações que



Negrão de Lima

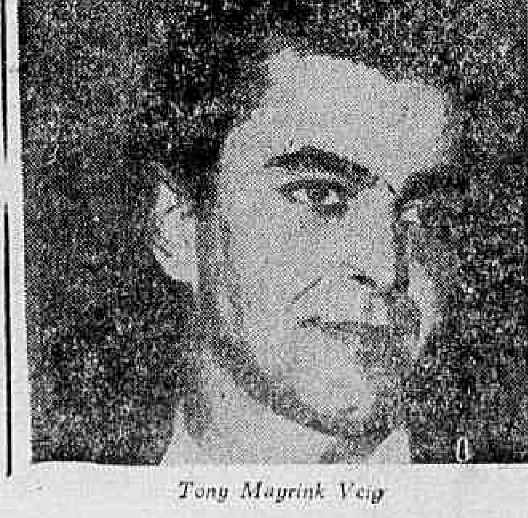
chegam às suas mãos no Palácio Guanabara. Na sua elegância vai uma certa dose de vaidade, o que não tem nada de mais se levarmos em conta os elogios que recebe quase todo o dia. Negrão pode não dar jeito no problema da água mas, em compensação, dá aulas de como se traja com elegância e sobriedade.

José Augusto de Macedo Soares — É um dos mais jovens ministros do Itamarati e, brevemente, será um dos mais elegantes embaixadores que já tivemos até hoje. José Augusto é magro, fala pouco e dificilmente podemos encontrar alguém que não o ache simpático. Traja-se de maneira britânica, sendo considerado por muitos o

José Augusto de Macedo Soares

protótipo da elegância masculina. Domina com facilidade vários idiomas e sempre demonstra o "savoir-faire" dos grandes diplomatas. Da casaca ao paletó esporte, tôda a sua roupa cai no seu corpo com um talhe de impecável previsão matemática.

Tony Mayrink Veiga — Irrequieto e com pinta de galã, Tony forma com sua espôsa, Carmen Teresinha, um dos casais mais simpáticos e elegantes de nossa sociedade. Trata-se de um senhor moderno que gosta de polo, adora uma partida de futebol e vive bem humorado. Mesmo sendo displicente, Tony é uma das figuras mais elegantes em circulação.



Tony Mayrink Veig

Brotos Que Surgem no "Jovem Society"

JEAN POUCHARD

Mirian Attala

Lia Guaraná

Todos os dias aparece um rostinho novo no «jovem society». Alguns são lançados nos «potins» sociais por concursos, outros descobertos pelo colunista, mas cada vez aumenta mais o número de brotos que, levados pela vaidade, procuram o estrelato social. Entre estas jovens que estão aparecendo, as que mais movimento têm feito últimamente são as senhoritas:

LIA GUARANÁ — Loura e estremamente bonita, conseguiu recentemente o título de «Glamour-Girl» do Estado do Rio. Não usa nenhuma pintura no rosto porque o namorado não gosta e é tão ingênua quanto jovem. Lia pode ser considerado o brôto mais espetacular de Niterói, mostrando-se brilhante sucessora de sua prima, que é a sra. Antônio Araújo («née» Zaida Saldanha).

SONJA MONTENEGRO — Já concorreu a vários títulos, mas até agora não conseguiu vencer nenhum concurso. Entretanto,

Sonja Montenegro

Vitória Maria Cardim

é bem bonita de rosto — principalmente, quando abusa do seu olhar verde e provocador — sendo uma das meninas que prometem fazer sucesso no «Jovem Society». Basta ficar com um pouco mais de rapidez de pensamento.

NOELZA GUIMARÃES — É a atual «Miss Bangu dos Caiçaras» e tem alguma chance nêste concurso. Noelza ainda está naquela idade em que não sabe o que realmente deseja, mas se deixa fàcilmente levar por sua vaidade. Morena de olhos castanhos, a bonita «Miss Caiçaras» é uma criança grande, que começou a penetrar num mundo de fantasias com coquetéis, jantares e festinhas.

VICTORIA MARIA CARDIM — A namorada do sr. Severino Silva é outro brôto que vem ganhando evidência no «jovem-society». Também já participou de alguns concursos, mas não conseguiu se eleger em nenhum dêles. A vaidade, a simpatia e,

Gilda Chamma

New Cobra

principalmente, a inteligência são as suas principais características. Victória não é bonita, mas no conjunto agrada.

NEW COBRA — Usando excessiva maquilagem como retoque à sua lourice, êste brôto consegue fazer muito mais gastos ods seus 18 anos. Tem muito «charme» e é uma das pessoas mais animadas que conheço. New foi durante muito tempo a jovem mais animada e movimentada do Lagoinha Country Club, mas agora está namorando e só aparece circulando de quando em quando no Monte Libano.

LÚCIA AMRAM — Tendo na sua voz o mesmo «sotaque» — naturalmente muito mais feminino — de D. João VI, esta morena de olhos azuis é uma das paisagens mais bonitas do «jovem-society». Lúcia é exótica e tem tudo o que agrada a um rapaz: plástica perfeita, personalidade, inteligência e alguns milhares de escudos, lá em Portugal. Além disso, Lúcia é a «Miss Bangu do Clube Comercial».

MIRIAN ATTALA — Exótica, vivíssima e inconstante em questão de namorados é como vemos de um modo geral a «Miss Bangu

Eliane Belham

Lúcia Amram

do Clube Monte Libano». É muito «chic» e no áno passado mereceu figurar na minha lista das «Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil». Mirian, no momento, é uma das meninas mais faladas em sociedade.

NICE SANTOS — Foi eleita «Miss Bangu do Clube da Aeronáutica» e é umas das descobertas dêste colunista. Nice possui um tipo, assim, «mignon», que atinge o ponto exato da graciosidade, sendo uma das figuras mais animadas que conheço. Tem tudo para fazer muito sucesso.

MARIA ISABEL CAPUTTI — É também conhecida como o «sputnik» do jovem «society». Simpática, muito bonita de rosto e com o «charme» que lhe valeu o título de «Charme-Girl» carioca, Maria Isabel vem sendo uma das jovens mais discutidas do momento.

GILDA CHAMMA — Não tem namorado e raramente aparece

Maria Isabel Caputti

Nice Santos

numa reunião social, mas o seu nome é um dos mais conhecidos na nova geração. No ano passado a sua elegância mereceu que nós lhe conferissemos o título de uma das «Dez Mais do Brasil». Graciosa, morena de olhos pretos, simpática e ligeiramente sofisticada, são os seus traços gerais.

ELIANE BELHAM — Outra jovem (16 anos) que vem alcançando enorme sucesso no momento. Recebe diàriamente mais de vinte telefonemas, mas sòmente uma vez por semana aceita um convite. Tem «dente de leite», «charme» e a vaidade natural de um brotinho da sua idade muito procurada pelos rapazes.

As Mulheres Mais "Chics"

Depois da temporada de Verão, em que a maioria das elegantes foi veranear em Petrópolis ou Guarujá, começamos novamente a observar e analisar as senhoras de nossa sociedade; em matéria de "chic", houve pouca mudança. Apontarei para vocês as quatro mais elegantes, atualmente, em circulação:

Sra. Teresa de Sousa Campos — Continua sendo uma das líderes da sociedade brasileira no setor elegância. Teresa "c'est la femme comme il faut": bonita, inteligente, "charmosa" e com o

Teresa de Sousa Campos

sofisticado jeitinho que lhe dá o toque de "coquetterie" indispensável a tôda a mulher de espírito. Ultimamente vem se trajando sem a preocupação de chamar a atenção — coisa que várias vêzes mereceu nossa crítica. A elegante Teresa tem duas personalidades: a "dona de casa" que vive numa missão sacerdotal, cuidando dos mínimos detalhes para o seu filho (Diduzino) e a figura de sociedade que, como tantas outras, é vaidosíssima e adora a publicidade. Até agora ainda não adotou a ousada linha "trapézio", mas nela qualquer trapo tem aspecto elegante: é o conteúdo que faz o modêlo.

Sra. Eunice Modesto Leal — A mais simpática senhora do nosso "society" é a elegância la-

Eunice Modesto Leal

pidada em todos os ângulos. Também não adotou a linha "trapézio", o que não empana a imponência do seu "chic". Eunice sobressai logo, com a sua morenesa, qualquer ambiente em que se apresente. O seu olhar — simples e decidido — quando irritado deixa gélido o seu objetivo. Vem sendo uma das figuras mais convidadas de nossa sociedade, mas nem sempre aceita todos os convites. Eunice é das que sabem conseguir o que desejam.

Sra. Maria Teresa de Macedo Soares — A neta dos marqueses de Pombeiro forma com o seu marido — ministro José Augusto de Macedo Soares — o casal 20 de nossa sociedade: os dois frequentam a lista dos "Dez Mais Elegantes". É loura, inteligente e o seu "charme" vem dominando inteiramente os comentários dêsse vaivém in-

Maria Teresa de Macedo Soares

cessante de jantares, coquetéis e recepções. Nunca aparece em nenhuma buate e recebe, pelo menos três vêzes por semana, no seu aristocrático apartamento do Flamengo. O seu guarda-roupa é uma autêntica coleção das últimas criações dos mestres da tesoura parisienses. Maria Teresa pode ser copiada, mas nunca igualada.

Sra. Rosita Tomaz Lopes — É no momento o maior "show" de elegância em circulação na sociedade. Jovem, bonita e loura, Rosita é uma das ditadoras da moda feminina no Rio — não pela sua casa de modas, mas pela categoria do seu "chic". Rosita é uma das quatro mais bem vestidas do momento.

Rosita Tomaz Lopes

Os Brotos Mais Elegantes

Maria Sônia Soares de Araújo

O "jovem society" não mudou muito em questão de líderes no trinômio que compõe a elegância: "charme", educação e um "snobismo" não exagerado, que têm como complemento o vestuário. São os seguintes os brôtos de maior "chics" da atualidade:

MARIA SÔNIA SOARES DE ARAUJO — A mais movimentada de tôdas as jovens cariocas continua, como geralmente sucede às pessoas trepidantes, envolvida por uma auréola de melancolia que traz angustia a quem vê sua fisionomia em pôse de repouso. Soninha não é feia nem bonita, mas o todo do seu rosto atinge o ponto exa-

Ticiana Saboia

to dos "play-boys" de nossa sociedade. Continua merecendo o título de uma "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", posição que dificilmente perderá enquanto circular a sua lourice no "jovem Society" carioca. Veste-se de maneira provocante — principalmente, no setor decotes — mas sua elegância é indiscutível. Nunca se deve acreditar no olhar e na satisfação de Soninha: ela representa bem o seu papel de elegante.

TICIANA SABOIA — Loura, exótica e com uma personalidade fora do comum, nesta época de "modernismos" exagerados, Ticiano destaca-se como uma das jovens de maior categoria em nossa sociedade. E' o que podemos chamar de fenômeno de evidência, porque quase nunca aparece em uma reunião social, mas tem sempre o seu nome apontado como exemplo de "finesse" e bom gôsto no trajar. Foi que pròpriamente lançou o chamado "baton branco italiano" entre a brotolândia, dedicando-se com a mesma voracidade

Mônica de Noronha França

com que vive a um "affaire" diferente: mostrar a todos como uma menina pode ser vaidosa sem atingir a futilidade.

MONICA DE NORONHA FRANÇA — Com 1,80cm de elegância esta morena leva a vantagem de sua feminilidade movimentar em cada gesto uma plástica que faria inveja a "Vênus de Milo". Mônica é a "Miss Bangu" do Clube Naval e desde já pode ser apontada como uma das fortes candidatas ao desfile dêste concurso. Mesmo não sendo padrão de beleza, o seu "charme" e o tom gracioso encontrado no seu andar formam um dos espetáculos imponentes do palco em que a nova geração representa o seu papel.

ADA PEREIRA — "Balzac — disse alguém — consumiria arrôbas de café se tentasse descrever a elegância e a personalidade de Ada". Mundo e vida estão representados nesta morena de temperamento impulsivo, olhar penetrante e sorriso de profunda languidez. Domina com facilidade o assunto de qualquer conversa, fazendo questão de demonstrar que é inteligente e culta. O seu andar, os seus gestos e tudo mais deve ter sido feito como manda o figurino. A bela Ada é o protótipo do "chic" que uma jovem de 20 anos deve ter.

Ada Pereira